MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—(Os bancos estrangeiros estiveram no mercado). Londres, 5 19|64; Paris, $408; N. York, 9$490; Portugal, $478; Italia, $391; Soberanos, 45$; L. papel, 478; Dollar, a|v 9$440, a|p 9$410; Vales ouro, 5$182. MERC. DE PRODUCTOS—Café: typo 7, 46$500. N. York, accessivel, com baixa parcial de 13 a 15 pontos. Algodão: mercado: fechou calmo. Cot.: 10 k., 65$, 61$, 58$. Pernambuco, mercado calmo. N. York e Liverpool, respectivamente, accessivel no 1º com baixa de 18 a 31, e frouxo no 2º com baixa de 27 a 31. Assucar: inalterado. Cot.: no Rio: branco crystal 68$ a 70$, demerara, 59$; mascavinho, 64$.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.955 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$ a 8$500, frangos, 4$ a 4$500, ovos d. 3$500 a 4$. Peixes: garoupa, k. 4$800; badejo, k. 4$; linguado, k. 4$500; pescadinha, k. 5$; camarão, k. 8$; corvina, k. 3$; Carnes: vacca, 1$300 a 1$700; vitella, k. 1$600; porco, k. 4$; carneiro, k. 3$500. Fructas: abacate, d. 3$, de condo, d. 4$; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$300 a 1$500. Arroz, k. 1$400 a 1$600. Carne secca, k. 4$500. Manteiga, k. 9$ a 9$500, bacalhão, k. 4$000.

A INGLATERRA E O PROTOCOLLO DE GENEBRA

UMA DAS RAZÕES DO FRACASSO DO PROTOCOLLO DE GENEBRA, DIZ O SR. RAYMOND POINCARE', EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, E' A REPUGNANCIA DOS DOMINIOS, DE CUJA POLITICA EXTERNA A INGLATERRA E' CADA VEZ MENOS SENHORA, E AOS QUAES ELLA, COM O SEU INNATO SENSO DE OPPORTUNIDADE, E DE PRUDENCIA, DEIXA A LIBERDADE, QUE TOMARIAM, SE NÃO LH'A DESSE

Entre aquelles que, como a Allemanha vem de mostral-o, cogitam de violar as condições da paz e aquelles que as querem respeitar e defender, como poderia a França hesitar?

Raymond POINCARE'

Senador e ex-presidente da Republica Franceza

Especial para O JORNAL

O arbitramento não é nenhuma descoberta do Protocollo: remonta a uma alta antiguidade

Assignando o protocollo de Genebra, a França, como o Brasil, o Paraguay, o Uruguay, o Chile e as outras nações adherentes, puzera empenho em testemunhar não só a sinceridade de suas intenções pacificas, senão tambem a sua adhesão á idéa do arbitramento. Os negociadores de Genebra tinham, sem duvida, exagerado um pouco os meritos de sua obra. A escutar certos dentre elles, julgar-se-ia que a humanidade acabara emfim de descobrir, após longos seculos de pesquisas impotentes, um meio infallivel de evitar as guerras. Pareciam ter na verdade esquecido um pouco demais que o costume do arbitramento era já muito diffundido na antiguidade grega, que o tribunal dos Amphyctiões era o conselho de uma sociedade das nações de pequeno tomo, que Aristides felicitara Pericles de haver submettido a arbitros as divergencias de Athenas com as outras cidades e que Eschines fizera este mesmo cumprimento a Philippe de Macedonia.

E até sem remontar tão longe, teriam podido lembrar-se das innumeraveis occasiões nas quaes as duas Americas tinham, nos seculos XIX e XX, defendido e propagado pelo exemplo o principio do arbitramento. Houve outr'ora entre o Brasil e a Republica Argentina uma controversia famosa que, antes da emancipação das colonias, dividira por muito tempo os reis da Hespanha e Portugal. Versava sobre uma região de mais de trinta mil kilometros quadrados, situada ao norte do territorio argentino de Missiones. A 7 de setembro de 1889, os dois paizes tiveram a inspiração feliz de submetter á apreciação do presidente dos Estados Unidos, sr. Cleveland, esto litigio secular. O arbitro proferiu a 5 de fevereiro de 1895, uma sentença que fixava a fronteira, de conformidade com a pretenção do Brasil, pelos rios Pepiri e Santo Antonio.

Em seu notavel tratado de direito internacional theorico e pratico, um argentino celebre, o sr. Carlos Calvo, discute, com a ajuda de documentos officiaes, os fundamentos desta decisão, e chega mesmo a dizer que não realça o prestigio do arbitramento internacional; mas não deixa de a considerar por isto "um penhor de paz entre os dois povos irmãos, cujos interesses communs reclamam uma bôa harmonia e uma amizade duradoura." Já antes, em 1876, a Republica Argentina recorrera ao arbitramento de um outro presidente dos Estados Unidos, o sr. Hayes, para resolver com o Paraguay, a questão da propriedade de uma zona comprehendida entre o Rio Verde e o braço principal do Pilcomayo, e o sr. Hayes déra ganho de causa á Republica do Paraguay. Mais antigamente ainda, em 1864, achando-se a Inglaterra e a Republica Argentina em desaccôrdo a respeito dos damnos causados ao commercio britannico pela guerra de 1845 com o Uruguay, escolheram como arbitro o presidente da Republica do Chile que, após um estudo de seis annos, em 1 de agosto de 1870, repelliu as reclamações britannicas. Não havia, aliás, um admiravel modelo de arbitramento no tribunal supremo estabelecido pela constituição argentina de 1860, para julgar as controversias entre as provincias unidas do Rio da Prata e fazer applicar o artigo 109, que diz: "Nenhuma provincia póde declarar nem mover guerra a outra provincia"? Este artigo previa uma sancção immediata e positiva: — "Todos os actos de hostilidade, dizia elle, são actos de guerra civil e qualificados de sedição e de revolta; o governo deve reprimil-os e soffreal-os na conformidade".

Nada havia de muito novo, por conseguinte, no protocollo de Genebra, e mal se explica que tivesse provocado tanto enthusiasmo em uns e tanta hostilidade em outros. Era uma solução honrosa e media, que valia, sobretudo, pela intenção dos signatarios, mas fôra imprudente vêr ahi a certeza da paz universal. Havia algo de verdade nos elogios dos srs. Herriot, Paul Boncour e Briand, havia tambem o seu que de verdade nas criticas do sr. Chamberlain. E afinal a opposição da Inglaterra fez ruir um edificio que descançava num terreno movediço, e já não temos deante de nós senão ruinas. Tratemos agora de erguer uma construcção mais solida e de não tomar amanhã um castello de cartas por um palacio de granito. Para estarmos mais seguros de nos não enganarmos, precisemos bem o que occorreu e vejamos a quantas andamos.

Os antecedentes do actual problema europeu — o desarmamento

Mal haviam sido assignados os tratados de paz que tinham terminado a grande guerra, produziram-se em varias partes da Europa descontentamentos que haviam cá e lá entretido uma surda agitação. A Allemanha, sobretudo, não se resignava com a derrota; não executava as clausulas que lhe impunham o desarmamento; reconstituia com admiravel espirito de methodo um exercito poderoso; parecia cada vez mais animada do desejo de desforra. Em presença desta situação, a França, que espontaneamente começara a reduzir os seus armamentos, e que diminuira de metade a duração do serviço militar, não julgou poder enfraquecer ainda mais os seus meios de defesa. E logo a propaganda allemã, invertendo os papeis, se pôz a accusal-a de reconditos pensamentos imperialistas. Preoccupada com estas accusações mutuas e ansiosa por manter uma paz que custara ao mundo tanto sangue e tanto dinheiro, a Sociedade das Nações pôz em ordem do dia, desde 1920, os problemas que eram a obsessão dos governos e dos povos.

Os Estados vencidos, que já tinham sido admittidos á Sociedade e tinham sido forçados pelo tratado a desarmar, os antigos Estados neutros que, na maior parte, não tinham aggressão que recear, emfim, os Estados anglo-saxões, a Inglaterra e a America, que eram ou se acreditavam protegidos, em larga medida, por sua posição geographica, contra um retorno offensivo da guerra, todos estes, propuzeram instantemente, em 1920 e annos seguintes, que todas as nações, comprehendidas a França, a Italia, a Belgica, a Tcheco-Slovaquia, a Polonia, a Rumania, a Yugo-Slavia, quer dizer, as que tinham mais interesse em manter o novo estatuto territorial, fossem immediatamente convidadas para uma reducção progressiva dos armamentos.

Os Estados, ameaçados em sua existencia por um desarmamento demasiado rapido, e principalmente aquelles que o tratado deviam sua existencia ou suas novas fronteiras, responderam: — "Vós imaginaes que, preservando a todos os povos que se desarmem, supprimireis os instrumentos de guerra e por consequencia a propria guerra. Terieis razão se todo o mundo viesse a obedecer com a mesma bôa fé as vossas prescripções. Supponde, porém, que uma grande potencia, depois de nos haver promettido conformar-se com a regra geral, continua a armar-se em segredo; supponde que ella constitue um forte exercito de quadros, prestes a receber voluntarios perfeitamente exercitados; supponde que organiza a sua industria, tendo em vista o fabrico de armas e munições; supponde, numa palavra, que, o que a Commissão inter-alliada de inspecção verifica todos os dias na Allemanha, se perpetua e aggrava no futuro. Podeis estar certos que o havereis de saber? E se o souberdes, estais certos que o podereis impedir?"

Uma transacção entre as theses em conflicto: o pacto de assistencia mutua

A discussão reencetou-se na assembléa de Genebra, no mez de setembro de 1922, e acabou numa especie de transacção entre a these ingleza e a these da França e da Pequena Entente danubiana. Foi a XIVª resolução, á qual Lord Robert Cecil déra a sua adhesão e que se resumia numa palavra: — no estado actual das coisas, a reducção dos armamentos não é possivel, a não ser que se garanta effectivamente a segurança daquelles que, depois de terem desarmado, corressem risco de ser atacados.

Lord Robert Cecil, o sr. Benes, os delegados francezes puzeram-se então á obra para encontrar as garantias necessarias e, na assembléa de 1923, propuzeram um pacto de assistencia mutua, completado por allianças defensivas locaes, de forma que se protegessem os povos desarmados e sinceramente pacificos contra ataques criminosos. Dezoito Estados acceitaram a combinação, mas o governo britannico, sem embargo da parte que nella tomára o seu representante, achou que não mantinha intacta, em caso de conflicto, a soberania dos Estados adherentes, e os obrigava a intervenções difficeis, e que, para impedir a guerra entre dois povos, expunha os outros povos á guerra. Veio, pois, o sr. Mac Donald á assembléa de 1924, pronunciar uma accusação ardente contra as conclusões de Lord Robert Cecil.

Foi então que da discussão, pareceu jorrar nova luz. Prohibir a guerra de aggressão e organizar o arbitramento obrigatorio, eis aqui, disseram, o pensamento capital dos tratados de 1919; realizemol-o num protocollo e salvaremos a paz. Antes de tudo, portanto, se proclamou a prohibição de que um povo recorresse ás armas, a não ser em estado de legitima defesa ou que tenha sido incumbido pela Sociedade das Nações de ajudar um Estado atacado ou de fazer executar uma sentença do Tribunal Internacional.

Em segundo logar, procurou a assembléa determinar e fortalecer a competencia arbitral do tribunal permanente de Haya e do Conselho da Sociedade das Nações, e para este effeito instituiu um verdadeiro processo. Esforçou-se por dar uma definição de aggressor, e decidiu que os signatarios do protocollo, á convite do Conselho, se obrigaram a tomar contra aquelle que incidisse naquella definição, não sómente sancções economicas e financeiras, senão sancções militares, navaes e aereas. Admittiu por fim, a subsistencia dos tratados de alliança regionaes, comtanto que defensivos, e communicados regularmente á Sociedade.

O protocollo e o véto da Inglaterra

Assim que se estabeleceu este protocollo, apressou-se o governo francez a aceital-o e a obrigar-se a levar as divergencias que pudesse ter com outras potencias ao tribunal de Haya. Mas o sr. Mac Donald, que contribuira para demolir a concepção de 1923 sobre os pactos de garantia e para os fazer substituir por esta instituição geral do arbitramento, deixou, entretanto, de appôr a assignatura no texto preparado e saiu de Genebra reservando a liberdade da Inglaterra. E quando, a seu turno, o sr. Austin Chamberlain se apresentou perante a Sociedade das Nações, elle jogou o protocollo por cima dos escombros do pacto de garantia e no chão não deixou senão poeira.

Salta aos olhos de todos a verdade. A Inglaterra se reserva. Será por prevenção theorica contra o arbitramento? De modo nenhum. Ella muitas vezes recorreu ao arbitramento, e seguramente ainda recorrerá para os seus negocios, toda vez que não lhe pareça em jogo uma questão de honra ou de soberania. Mas não quer empenhar-se de antemão, ás cégas, a intervir para fazer executar uma sentença arbitral, que diga respeito a outras nações. De outro lado, não está em sua vontade pôr em movimento os seus dominios. A politica exterior destes escapa cada vez mais á sua influencia e, com o senso innato da opportunidade e o habito prudente de se adaptar ás circumstancias, ella prefére, ella propria, deixar ás colonias a liberdade, que tomariam, se não lh'a dessem. E por outra parte, a metropole mesma não pensa em sair de sua ilha senão á hora que determinar e segundo as suas conveniencias. O sr. Austin Chamberlain mostrou muito habilmente que o protocollo continha lacunas graves e que podia em certos casos favorecer os aggressores e lograr as nações pacificas. O seu raciocinio era em parte irrefutavel. Mas não nos enganemos; não foi a insufficiencia do protocollo que determinou a Inglaterra a se abster; foi, pelo contrario, o temor de o vêr entrar em applicação, tendo-lhe elle prestado a sua propria caução.

Assim, nas negociações actuaes, ella ainda não tem senão um objectivo, o que tivera hontem, o que terá amanhã, que é o de se não abrigar senão na medida de suas tradições e de seus interesses nacionaes. Reserva muito natural e que nada tem que não seja muito honroso. Mas cumpre que as outras nações o fiquem sabendo tanto ao mesmo tempo para não pedirem o impossivel á Inglaterra como para se não deixarem levar pelas apparencias. Em 1919, e ao começo de 1920, o sr. Lloyd George fizera esperar á França um pacto de assistencia para o caso em que fosse atacado, mas não queria tomar empenhos quanto á extensão da participação militar britannica. Recusara-se, sobretudo, a prometter o quer que fosse para conter a Allemanha dentro de suas fronteiras orientaes. No fundo, esta resistencia ingleza permaneceu o que era, sob formas varias, desde a partida do sr. Lloyd George. Conservadores ou trabalhistas, os gabinetes de Londres não tiveram senão um pensamento, o de se não immiscuirem nos negocios da Europa senão na medida em que fossem tambem da Grã-Bretanha. Não deixar que a Allemanha se approxime do Passo de Calais, não permittir que se installe na costa em face das Ilhas Britannicas, nada melhor. Com ou sem pacto, a Inglaterra jámais tolerará uma ameaça desta especie. Mas tocante á Polonia lêde a imprensa ingleza. Vereis que não sómente não se quer garantir a integridade do territorio delimitado pelo tratado de paz, mas que uma grande parte da opinião britannica, recommenda, abertamente, uma revisão das fronteiras por meio de arbitramento, accôrdo amigavel, ou sacrificio voluntario ou aconselhado.

O sobresalto da Polonia, da Tcheco-Slovaquia e da França diante das claras intenções da Allemanha

Não foi só a Polonia que este estado de espirito sobresaltou. Tambem em França, o perigo acabou afinal por apparecer áquelles que, por ignorancia ou irreflexão, não haviam percebido desde logo o que se escondia sob a dupla proposição allemã, tão calorosamente acolhida por Lord d'Abernon e certos membros do gabinete britannico. Agora se comprehendeu que negociar com a Allemanha uma garantia reciproca relativa ao Rheno e nada dizer ou não falar senão de arbitramento quanto ás fronteiras da Austria, da Tcheco-Slovaquia e da Polonia é talvez conjurar o incendio de um lado, mas é certamente provocal-o do outro. Em sua Memoria, de 29 de maio de 1919 sobre as condições da paz, a delegação presidida pelo sr. Brockdorff-Rantzau, protestara não sómente contra a cessão eventual de Dantzig á Polonia, mas contra a constituição desta como cidade livre. A Allemanha queria conservar Dantzig e Memel, como Koenigsberg; offerecia sómente outorgar direitos á Polonia nos portos prussianos, para lhe permittir accesso ao mar. Era o meio seguro de manter a Polonia sob sua dependencia. A Allemanha houvera assim podido, a seu alvedrio, deixal-a respirar ou suffocal-a. A pretenção foi repellida. A Inglaterra todavia se oppôz a que a Polonia obtivesse Dantzig, como pedia, e criou-se uma cidade livre, sob a egide da Sociedade das Nações. Resignou-se a Polonia; e nada mais pede que a observancia do tratado, mas a Allemanha volta obstinadamente á sua idéa e, para realizal-a lhe é indifferente pôr fogo ao rastilho. Entre os que cogitam de violar as condições da paz e os que as querem respeitar e defender, como poderia a França hesitar?

O "VALDIVIA" CHEGOU INESPERADAMENTE

A seu bordo viajou o illustre descobridor da theoria da relatividade

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO PROFESSOR EINSTEIN

Ao anoitecer entrou, inesperadamente, no porto, o paquete francez *Valdivia*, a cujo bordo viajou, de Montevidéo para esta capital, o professor Albert Einstein. Apesar disso, varias foram as pessoas que aguardavam no Cáes do Porto o illustre viajante, entre os quaes os srs. Isidoro Kohn, Daniel Henninger, dr. Ignacio Amaral, professores Getulio das Neves, Aloysio de Castro, dr. Zozimo Barroso e o rabbino Raffalowitch, os quaes constituiam a commissão de recepção e muitas outras pessoas, inclusive estudantes das nossas escolas superiores.

O professor Einstein, após receber os cumprimentos de boas vindas dos presentes, seguiu para o Hotel Gloria, onde ficou hospedado, tendo sido acompanhado pelo professor Aloysio de Castro e demais membros da commissão.

A bordo do *Valdivia* estiveram, tendo apresentado cumprimentos de boas vindas ao professor Einstein, representantes de jornaes, entre os quaes o do O JORNAL.

O nosso illustre hospede escusou-se, delicadamente, a fornecer quaesquer declarações á imprensa. Aos presentes, entretanto, declarou que muito estava satisfeito por ter chegado á Guanabara, á noite, o que lhe dera ensejo de observar a cidade sob uma feição inedita, proporcionando-lhe, assim, uma impressão diversa da que tivera quando aqui aportou da primeira vez.

Muito tempo se conservou o professor Einstein á amurada do *Valdivia* contemplando a cidade, cujas luzes, pouco a pouco se iam accendendo, por séries e envolvendo-a num collar feerico.

No Hotel Gloria, o professor Einstein, em palestra com os membros da commissão de recepção, teve occasião de approvar o programma das homenagens que lhe serão prestadas, accrescentando que com a organização do mesmo, muito satisfeito ficára, pois assim, poderá descansar e melhor apreciar as bellezas naturaes da cidade.

Einstein, posando hontem, á noite, no Hotel Gloria, para O JORNAL

O rigor do programma organizado em Buenos Aires — disse elle — não permittiu nenhum descanso nem tempo para apreciar a natureza exhuberante da America do Sul. Aqui não. Graças á excellente organização do programma, poderá repousar e deliciar-se na contemplação das bellezas do Rio.

Para maior commodidade, o professor Einstein dividiu a sua conferencia sobre a Theoria da Relatividade, em duas partes: uma será realizada no Club de Engenharia e outra na Escola Polytechnica.

HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO ILLUSTRE SABIO

O Rio intellectual fará ao professor Einstein varias homenagens devendo, as mesmas, obedecer ao programma que damos em seguida:

Terça-feira, 5 — A' tarde, passeio ao Pão de Assucar. A' noite, visita da Colonia Israelita.

Quarta-feira, 6 — De 1 ás 2 horas, visita ao sr. presidente da Republica. A's 16 horas, recepção e conferencia no Club de Engenharia (1ª parte).

Quinta-feira, 7 — De manhã, visita ao Museu Nacional. A's 12 horas, almoço intimo em casa do dr. Aluizio de Castro. A' tarde, passeio pela cidade. A' noite, recepção na Academia de Sciencias.

Sexta-feira, 8 — Visita ao Instituto Oswaldo Cruz de manhã. A' tarde, ás 16 horas, recepção e conferencia na Escola Polytechnica (2ª parte).

Sabbado, 9 — De manhã visita ao Observatorio Nacional. A' noite, recepção da Colonia Israelita.

Domingo, 10 — Viagem em trem especial a Itatiaya, regresso na segunda-feira.

— A colonia israelita, segundo nos declarou o sr. Isidoro Kohn, contribuirá com a quantia de 500$000 para a acquisição de uma lembrança do Brasil, que será offerecida ao nosso illustre hospede, segundo a iniciativa d'O JORNAL.

TUBERCULOSE E CONTAGIO — TUBERCULOSE E TRABALHO

A TUBERCULOSE ESTA' TÃO ESPALHADA, DIZ O DR. PLACIDO BARBOSA, E MATA TANTA GENTE, PORQUE NINGUEM A CONSIDERA EVITAVEL

Placido BARBOSA.

O dr. Placido Barbosa transmittiu a O JORNAL a communicação abaixo, por elle feita á Sociedade de Medicina e Cirurgia. Trata-se de um trabalho, que só foi dado até agora a conhecer ao circulo de medicos e cirurgiões onde foi lido.

As academias como esta, uma de suas funcções é a de proporcionarem aos seus membros a occasião e o prestigio para se defenderem, quando preciso, na materia da sua profissão ou de sua sciencia e do bem publico.

Por ter eu dito, como inspector de prophylaxia da tuberculose, que o tuberculoso educado nos preceitos da prophylaxia da tuberculose, não era perigoso para os seus semelhantes, o jornal "O Paiz", num topico do numero de 24 de abril de 1925, chamou a isso "Descoberta... sensacional", e metteu a ridiculo a minha affirmação. Ora, sr. presidente, a "descoberta sensacional", que sómente agora o articulista enxergou, já estava feita ha muito tempo pelos outros e por mim, e representa uma verdade scientifica, que precisa ser divulgada. Desde a creação da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose que nos seus folhetos de propaganda está escripto:

O medo infundado

E' claro que devemos, portanto, "ter medo da tuberculose", porque, em materia de doença, ella é a peor e a mais grave que nos ataca e nos ameaça. Mas devemos "ter medo da tuberculose", para empregar conscientemente os meios de evital-a. Porque do tuberculoso que observa os preceitos tão faceis da hygiene anti-tuberculosa não devemos ter nenhum medo. O tuberculoso que recolhe e rejeita hygienicamente os seus escarros, que toma cuidado com a sua tosse, que é escrupulosamente asseiado em seu corpo, nas suas roupas e nos seus habitos, não offerece nenhum perigo de contagio."

"A tuberculose está tão espalhada e mata tanta gente, porque ninguem a considera evitavel e não emprega os meios de evital-a. Mas a tuberculose é perfeitamente evitavel; é a doença infectuosa mais facil de evitar. Os meios de evital-a são os que aqui se mencionam, e praticamente se resumem na "guerra ao escarro, destruição do escarro, rejeição hygienica do escarro, protecção contra o escarro".

Eu sempre me lembro, nestas occasiões, daquella opinião de Ruy Barbosa, no Senado, que no Brasil, em todas as questões, é sempre preciso começar por provar a verdade do A B C.

Eu, porém perante esta Sociedade, protesto por todo o genero de prova, se tanto fôr necessario, como é certo e verdadeiro que o tuberculoso hygienicamente educado não offerece perigo de contagio.

Depois da grande guerra da Allemanha contra o mundo, foram as centenas de milhares, na Europa, os ex-soldados invalidos pela tuberculose, dos quaes os governos respectivos tinham de cuidar. Era e é ainda um grave problema economico. Então foi preciso estudar com mais attenção a questão de capacidade de trabalho dos tuberculosos, porque era impossivel dar subvenção sufficiente a tão grande numero de pessoas, e claramente não era sensato nem proveitoso para uma e outra parte obrigar á inactividade homens que podiam trabalhar.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a instituição encarregada de lidar com este assumpto, o "Federal Board for Vocational Education", tendo de considerar os invalidos por tuberculose, convidou para collaborar com ella a "National Tuberculosis Association", a maior organização contra a tuberculose dos Estados Unidos; esta nomeou uma commissão de notaveis tisiologistas, a qual começou por organizar um folheto de propaganda, expondo os sãos principios da pathogenia e da prophylaxia da tuberculose.

Ora, são desse folheto as seguintes informações: "Usualmente, os casos abertos de tuberculose são activos, mas alguns são quiescentes. Estes frequentemente apresentam muito poucos symptomas, se os apresentam, e a doença parece ficar estacionaria por muitos annos. Certo numero destes casos são capazes de trabalho. Este facto é importante para os medicos, porque muitos casos chronicos quiescentes com caracteres persistentes não necessitam de tratamento sanatorial e são aptos para o trabalho.

A tisiophobia

Os casos abertos, é claro, são os que se tornam perigosos se os seus habitos não são treinados. O tisico cuidadoso não offerece perigo de contagio. Com aquelle que toma cuidado com a sua tosse e destróe o seu escarro, póde-se viver e trabalhar sem perigo. E' o tisico desleixado e aquelle que não sabe qual é a sua doença que são perigosos. E' essencial ter em mente que são principalmente as crianças pelas quaes devemos temer e as quaes devemos proteger.

O medo da tuberculose é não só exaggerado, como geralmente transviado. O perigo para os companheiros de trabalho nas officinas que não são superlotados nem insalubres não é tão grande quanto se acredita.

Se nós pudessemos fazer comprehender aos operarios e patrões que é muito menos perigoso ter nas officinas um tuberculoso que se conhece como tal, do que os que não se sabem quaes são, nós poderiamos muito mais facilmente combater a doença".

A tuberculose se propaga pela inhalação ou deglutição das poeiras ou dos perdigotos contendo os bacillos vivos da tuberculose. E' claro que se o tuberculoso não escarra no chão, nos objectos e nas paredes, a poeira não póde conter os bacillos da tuberculose. Além de que num logar asseiado não deve haver poeira levantada. Quanto aos perdigotos, a disseminação delles é obstada pela disciplina da tosse e do falar, e pela collocação do lenço diante da boca.

A zona perigosa

Além disso, sabemos que "sómente a zona que circumda immediatamente o doente póde ser considerada como contaminante; desde que se afasta um pouco mais de um metro, o numero de bacillos que se está exposto a respirar é de tal modo pequeno que, praticamente, elle é desprezivel e que mesmo numa habitação de tuberculosos o ar dos quartos não se torna contaminante pelas goticulas.

Sómente para as pessoas expostas a inhalação frequentemente e sobretudo para as crianças é que existe perigo" (Bezançon).

O ar expirado pelos doentes não contem bacillos.

Depois sabemos que sómente os contagios massiços ou frequentemente repetidos é que produzem a infecção tuberculosa ou provocam o desenvolvimento da infecção latente, quebrando a resistencia especifica do organismo. Não é o falar com os tuberculosos ou visital-os ou estar com elles temporariamente, ou sentar onde elles se sentam, ou entrar onde elles estão ou estar onde elles entram e sahem, sem ahi viverem, não é isso o que faz a tuberculose.

O verdadeiro perigo

O verdadeiro, o grande perigo, diz Calmette, está, para os organismos virgens de tuberculose, nas contaminações massiças, e para os bacillares latentes, nas superinfecções repetidas; é, portanto, contra as trazidas de bacillos frequentes e abundantes que devem ser concentrados os nossos esforços na luta contra a tuberculose.

Portanto, a "descoberta sensacional" nem é descoberta minha, nem foi feita agora, senão ha muito tempo, e representa uma verdade cuja divulgação é necessaria á luta contra a tuberculose.

Incidentemente, devo declarar mais que os "suggestivos cartazes" de propaganda contra a tuberculose, espalhados pela cidade, a que se refere o topico de "O Paiz", são affixados e distribuidos pelo Departamento de Saude Publica e não por outra instituição.

Pelo mesmo crime de propagar noções que devem ser sabidas pelo publico e pelos administradores, no interesse do combate á tuberculose fui tambem condemnado pelo jornal "A Folha" a ser demittido a bem da saude publica. Este criminou-me por ter julgado e dito que um certo tuberculoso, funccionario publico, estava com a capacidade de trabalho sufficiente para o exercicio do seu cargo. O exame desse doente em relação á sua capacidade physica para o trabalho foi feito a pedido delle mesmo, allegando muito intelligentemente que elle se sentia apto para o trabalho, que a licença de accôrdo com a lei privaI-o-ia de metade dos seus já exiguos salarios e que assim elle não poderia prover ás despesas do seu tratamento e manutenção sua e de sua familia, para tudo o que não ha nada previsto pelo Estado.

A hospitalização

Que não é possivel hospitalisar todos os tuberculosos que se diagnostiquem, que não é possivel tratar nos sanatorios todos os tuberculosos que deveriam entrar para elles, que não é possivel conservar indefinidamente nos sanatorios todos os tuberculosos que nelles entrem, que não é possivel subsidiar todos os tuberculosos com a quantia necessaria para a sua vida em repouso, são verdades grosseiras em todos os paizes.

Que a tuberculose é uma doença infectuosa chronica, que muitas vezes não supprime a capacidade de trabalho do doente, é outra verdade banal em clinica.

E mais ainda, para os que podem

(Continua na 2ª pagina)

LEGISLAÇÃO FISCAL

"O JORNAL" INAUGÚRA HOJE SOB A DIRECÇÃO DO DR. TITO DE REZENDE UMA SECÇÃO FISCAL, COMPENDIANDO E CRITICANDO TODA A JURISPRUDENCIA EMANADA DO MINISTRO DA FAZENDA, DO THESOURO E DA RECEBEDORIA FEDERAL

Tito REZENDE.

(*Especial para* O JORNAL)

De algum tempo a esta parte o direito fiscal vae assumindo, entre nós, consideravel importancia.

Basta notar que, só dentro dos dois ultimos annos, foram criados dois grandes impostos, destinados a produzir centenas de milhares de contos, — o de vendas mercantis e o da renda, pois a reforma por que passou este ultimo corresponde verdadeiramente á instituição de um imposto novo. Além disso, a aggravação annual e constante de todos os tributos constitue natural incitamento á fraude, e dahi as numerosas e intrincadas questões que a todo o momento se levantam.

Esses os motivos que suggeriram a O JORNAL a idéa de organizar uma *Secção fiscal*, que, além de estudos de interpretação e de critica, comprehenda a publicação das decisões e um consultorio.

A parte das decisões não se limitará ás da Recebedoria Federal e do ministro da Fazenda, como em geral fazem os nossos jornaes: abrangerá tambem as ordens do Thesouro, muito mais copiosa fonte de jurisprudencia fiscal que os despachos em consultas, propriamente ditas.

As decisões serão todas devidamente tituladas. Fazer um titulo não é tão facil como parece: exige certa pratica, pois é preciso resumir num minimo de palavras toda a essencia da decisão. E, é curial, um titulo bem feito representa consideravel economia de trabalho para quem procura determinado assumpto.

As decisões serão separadas, pelos grandes impostos (consumo, sello, renda, vendas mercantis e aduaneiros), sendo os demais englobados em uma só rubrica "pequenos impostos". Visa isso permittir cortar essas decisões e collal-as em cadernos distinctos para cada imposto.

Terão numeração independente dentro de cada rubrica, afim de facilitar a organização, de seis em seis mezes, de indices alphabeticos e remissivos, separadamente por imposto. Assim, cada um dos cadernos supra referidos poderá ter o seu indice proprio.

A utilidade dessa organização?

Os funccionarios fiscaes e guarda-livros são obrigados a tirar as decisões do "Diario Official" e para isso têm que gastar precioso tempo em lêr a materia inutil para extractar o que tiver interesse.

Na Secção Fiscal d'O JORNAL, elles encontrarão:

a) a decisão seleccionada;
b) separada por impostos;
c) titulada;
d) com indices de 6 em 6 mezes.

Além disso, quando couber, a decisão será commentada.

O commentario comprehenderá a indicação da jurisprudencia anterior, porventura reformada ou alterada, a explicação de qualquer ponto obscuro e a critica de combate, que merecer.

Quanto ao consultorio fiscal, se a resposta delle não tem o cunho de autoridade, das que são dadas pelos chefes das repartições fiscaes, — ao menos uma grande vantagem poderá apresentar: a de ser dada com presteza — o que não acontece com as dessas repartições.

Accresce que, se muitos são os exactores fiscaes competentes e capazes de responder devidamente a uma consulta, não se póde negar que tal regra não é geral.

A resposta do consultorio nem sempre será simples parecer, porque, muitas vezes, poderá resolver cabalmente a questão para o consulente, indicando a jurisprudencia porventura firmada, sobre o assumpto, pelo Thesouro.

VENDAS MERCANTIS

1 — *O consignatario (art. 23) tem que commemorar cada venda parcial*

(Continúa na 2ª pagina)

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

UM DISCURSO QUE DEIXOU DE SER PROFERIDO — APRESENTAÇÃO DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

A mesa que presidiu a sessão de abertura do Congresso Nacional

Com a solemnidade da praxe, presentes 26 senadores e 70 deputados, foi realizada domingo a ceremonia da installação do Congresso Nacional, para inicio da segunda sessão da 12ª legislatura.

Em frente ao Monroe, desde ás 13 horas e meia, permaneceu postada, em uniforme de gala, uma companhia do 2º regimento de infantaria do Exercito, que, ás 14 horas, prestou as continencias devidas, retirando-se, pouco depois.

UM ORADOR INESPERADO

A solemnidade já fartamente conhecida, teve a assignalal-a, este anno, um facto curioso e sem precedentes nos "annaes" parlamentares — a utilização da tribuna por um congressista, desejoso de dar conhecimento aos seus pares de violencias attribuidas ao governo contra dois deputados federaes ali presentes.

Occupada a mesa pelos srs. Antonio Azeredo, M. Martins, Bocayuva, P. Lobo e Domingos Barbosa, o primeiro deu por aberta a sessão, solicitando o deputado Azevedo Lima a palavra, pela ordem e, obtida, pediu ao presidente que lhe informasse se seria permittida a occupação da tribuna para relatar ao Congresso Nacional violencias praticadas naquella madrugada contra membros do Parlamento, dada a solemnidade da abertura dos trabalhos do Poder Legislativo.

O sr. Azeredo ponderou que era assegurado a qualquer congressista o uso da palavra, mas, certo de que o Congresso reprovaria as violencias exercidas contra qualquer dos seus membros, appellava para o nobre congressista, afim de que aguardasse o funccionamento isolado do Senado e da Camara, quando se tornaria mais opportuna a exposição do assumpto.

Attendendo ao alvitre do presidente, o deputado Azevedo Lima asseverou reservar-se para, em occasião mais propicia, tratar dos factos que o levavam á tribuna naquelle momento.

A MENSAGEM

Nomeados os srs. 3º e 4º secretarios para introduzir no recinto o emissario do presidente da Republica, já presente na casa, foi levado á mesa o dr. Edmundo da Veiga, que entregou ao sr. Antonio Azeredo a mensagem do chefe da Nação, dada ao conhecimento dos congressistas pela leitura procedida pelos secretarios, após a retirada do secretario do presidente da Republica.

Na introducção do seu trabalho, diz o chefe de Estado:

"As vicissitudes da phase politica e social que a Nação atravessa não permittem que os responsaveis pelos seus destinos lhe dissimulem a realidade da situação e os perigos que a ameaçam.

A alta e sincera concepção dos nossos deveres de brasileiro e de chefe de Estado e as apprehensões que nutrimos pela sorte do paiz nos induzem a falar á Nação com toda a clareza e sem ambages, definindo attitudes e discriminando responsabilidades, para resalva das nossas, na defesa dos altos interesses da Patria e na orientação dos seus destinos.

Vinte annos de actividade politica, dos quaes, até agora, doze foram applicados ás funcções de governo, compelliram-nos á meditação dos nossos problemas e deram-nos experiencia para conhecer as nossas mais prementes necessidades.

Reivindicamos, por isso, alguma autoridade para pormos em realce taes necessidades e suggerirmos medidas capazes de suppril-as ou attenual-as.

O cidadão que attingiu o supremo posto de chefe da Nação não póde ter outra aspiração senão a de ser util á sua Patria, honrando-a e servindo-a com todas as energias de sua intelligencia e todas as dedicações do seu espirito, promovendo um melhor futuro para os seus compatriotas. São esses os unicos sentimentos que nos têm inspirado no governo e que nos levam a expor-vos o nosso pensamento deante dos males que ora nos affligem."

REVISÃO DE LEIS

Passando a tratar da revisão constitucional e das leis organicas, assim se expressa:

"Os trinta e cinco annos, já decorridos, de vida republicana são sufficientes para que conheçamos, pela observação e pela experiencia, não raro dolorosa; as falhas da nossa organização politica.

E' assim que a mais urgente, a mais imperiosa das nossas necessidades, cuja satisfação é quasi vital e de cujo exame não podem já descurar os representantes da Nação, sem sacrificar os interesses fundamentaes do paiz, consiste na revisão de algumas de suas leis organicas, a começar pela sua Constituição, como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo.

Elaboradas foram quasi todas essas leis em uma phase de idealismo enthusiastico e generoso, por homens que não tinham a experiencia e o conhecimento pratico da nova fórma de governo e que haviam pregado o regimen republicano como um systema de expecionaes liberdades, com o exagero proprio dos apostolos de idéas novas. Era, pois, natural, que essas causas e o desejo de realçar a superioridade do regimen republicano sobre o monarchico, alliado ao de consolidar, quanto antes, as novas instituições, concorressem para a votação de leis excessivamente adeantadas, pouco adequadas ao nosso paiz, á nossa raça, á nossa indole, á nossa cultura social e politica.

Foi effectivamente o que, na pratica, se verificou: a nova organização desarmou o governo para defender convenientemente a ordem, que é o supremo bem, para fazer respeitada a lei e obedecida a autoridade, compellindo-o a empregar, como tem acontecido em oito, dos novo periodos presidenciaes, a medida excepcional do estado de sitio; excedeu do que fôra conveniente na concessão das autonomias locaes, deixando a União enfraquecida e males graves sem remedio, como os resultantes da impontualidade de alguns Estados na satisfação dos seus compromissos externos; collocou os interesse dos individuos acima dos da collectividade, impedindo o emprego de medidas salutares á existencia commum, como acontece com o phenomeno inquietador da carestia da vida e da desarrazoada elevação dos preços, e entregando-lhes riquezas que a Nação devia conservar para sua defesa, como as minas de ferro, petroleo e outras; concedeu aos estrangeiros todos os direitos do cidadão brasileiro, sem nenhum dos seus deveres, permittindo-lhes, como ainda agora se viu, que, generosamente acolhidos para fins de trabalho honesto, se organizassem em bandos armados para atacar impunemente a ordem constitucional do paiz, a vida, a honra e a propriedade dos nacionaes; enfeixou em normas rigidas a competencia dos tribunaes, impedindo reformas aconselhadas para desafogar e permittir a rapida distribuição da justiça; gerou outros males que já expuzemos na Mensagem do anno passado, em que preconizámos a necessidade da revisão de auguns preceitos constitucionaes.

Ainda agora, alguns militares sediciosos traem a Patria; roubam-lhe as armas, rebellam-se contra a autoridade; levam o panico a uma das maiores, mais cultas e populosas cidades do Brasil; assassinam, depredam, roubam, incendeiam, assalariam mercenarios estrangeiros para matar os proprios irmãos; attentam contra a honra e o pudor das familias; dynamitam valorosos cabos de guerra, crianças, mulheres e innocentes funccionarios publicos, sem que a nossa legislação idealista permitta medidas bastante severas e efficazes para castigar taes monstruosidades e impedir que se reproduzam.

Constituimos nisso, entre os povos civilizados, que sabem defender-se, uma excepção, que póde ser generosa, mas tambem póde conduzir á dissolução da Republica.

A Constituição reservou a pena de morte para os tempos de guerra e os autorizados interpretes entenderem que tal disposição não se applica á guerra civil ou interna, mas somente á guerra internacional. Assim, ao passo que as forças legaes se mantêm dentro da orbita strictamente legal, sem meios muitas vezes indispensaveis para a sua cohesão, as sediciosas empregam todos os meios, inclusive os fuzilamentos summarios summarios, para manter a sua propria disciplina e infundir terror aos que as combatem e ás populações inermes."

EDUCAÇÃO MORAL

A seguir trata da necessidade da educação moral do seguinte modo:

"Se esta é a nossa organização politica, não é mais auspiciosa a social ou moral, nem mais confortadora a financeira, embora nos possa animar e consolar o progresso economico, apesar daquelles factores contrarios.

Separados que foram, com o novo regimen, o Estado e a Egreja, as nossas leis não cogitam de substituir, no ensino, de modo efficaz e obrigatorio, a instrucção religiosa pela educação moral, elemento de felicidade, de progresso, de espirito de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo. Nem se diga que essa educação incumbe ao lar, pois que, por um lado, é certo que a intensidade e as exigencias da vida distraem e absorvem, para o trabalho diuturno, os paes e os proprios filhos, sem opportunidade para o salutar ensino, e, por outro lado, é evidente que não o podem transmittir aquelles que não o tenham recebido.

Impõe-se, pois, providencia efficien-

(Continúa na 8ª pagina)

LEGISLAÇÃO FISCAL

(Conclusão da 1ª pagina)

realizada, para que o consignador emitta a duplicata.

Consulta do Centro Commercio e Industria:

Nos termos do art. 23, do decreto n. 16.275 A, de 23 de dezembro de 1923, nas consignações feitas por commerciantes, se as mercadorias forem vendidas por conta do consignatario, este é obrigado, *na occasião em que emittir a factura e duplicata ao comprador*, a communicar á venda ao consignador para que, por sua vez, expeça factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando-se o prazo que fôr estipulado para liquidação do saldo da conta.

Estabelecendo esse artigo que a communicação da venda ao consignador para que emitta factura e duplicata contra o consignatario deve ser feita *na occasião em que este emittir a factura e duplicata contra o comprador*, claro fica que a communicação é obrigatoria, para cada venda effectuada, embora apenas se trate de uma porção da mercadoria consignada.

Se se fosse aguardar a venda total da partida enviada pelo consignador, isto protelaria, por algum ou por muito tempo, o pagamento do imposto pelo mesmo consignador, o que não é admissivel.

(Despacho da Recebedoria — "Diario Official" de 30-4-25).

IMPOSTO DE CONSUMO

1 — *Sellagem de stocks — Relação apresentada fóra do prazo — Perda do direito á isenção.*

Sem numero — J. Veiga & Comp. — A' vista dos estrictos termos da circular n. 4, publicada no *Diario Official* de 5 de fevereiro ultimo, o requerente, só a 7 do corrente, tendo apresentado a relação dos calçados existentes em seu estabelecimento, que tiveram augmento de taxa de imposto de consumo em 1923, perdeu o direito á isenção e tem assim que adquirir os sellos necessarios á sellagem dos productos referidos.

(Despacho da Recebedoria — "Diario", de 30-4-25).

A Secção Fiscal do O JORNAL responderá, com a maxima presteza, a todas as consultas que, não versando sobre processos de infracção, lhe forem dirigidas.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 13 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

TUBERCULOSE E CONTAGIO — TUBERCULOSE E TRABALHO

(Conclusão da 1ª pagina)

trabalhar, o trabalho é util á cura e á manutenção da cura.

Nos paizes em que existe o seguro contra a doença e a invalidez, é muito importante a questão da capacidade de trabalho dos tuberculosos, porque os incapazes e os invalidos têm que receber tratamento e subsistencia das caixas de seguro.

A capacidade de trabalho do tuberculoso

Falando da questão o dr. Gottlieb Pick (no livro "Tubercolosi", do professor Antonio Ghon, conferencias promovidas pela Sociedade Allemã de Previdencia para as Doenças Pulmonares) faz as seguintes considerações: "Justamente na tuberculose pulmonar não é facil o juizo sobre a incapacidade do trabalho. Vemos, muitas vezes, doentes adiantados que trabalham quasi até a hora de morrer. Outros, ao contrario, em periodo inicial, com escassos signaes objectivos, sentem-se fatigados e succumbidos. Como em geral para o julgamento da incapacidade para o trabalho, tambem para este caso tem grande valor a apreciação subjectiva, a experiencia e o tacto do medico, todo tuberculoso pulmonar febril deve ser declarado incapaz para o trabalho, pois que a febre é um indicio claro da actividade da doença.

Em geral deve-se propender para o reconhecimento da incapacidade de trabalho do tuberculoso pulmonar, mas nem sempre se lhe presta um bom serviço considerando-o por muito tempo como incapaz do trabalho, porque de tal maneira elle se arruina economicamente, sendo o subsidio-doença inferior aos proventos do seu officio. Elle perde, ás vezes, o emprego, e pela longa inactividade até mesmo a alegria no trabalho. No lento curso normal da tuberculose chronica, trabalho e repouso devem andar juntos".

Como é facil aos senhores jornalistas ditar regras e fazer julgamentos sobre todas as materias e sobre todas as pessoas?

E quanto ás regras que este dictou, não devem passar sem a correcção devida as em que elle diz "que os objectos usados pelos tuberculosos devem ser cremados, e que do logar em que os mesmos se assentam não se deve fazer uso".

Fique consignado que essas regras estão completamente erradas.

Seja tudo pelo amor de Deus...

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro Francisco Sá solicitou registro da quantia de réis..... 385:878$323, afim de que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as contas da Société Anonyme du Gaz, relativas á illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital, e da illuminação electrica da área approvada da cidade, quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial.

VISITAS SANITARIAS A'S HABITAÇÕES COLLECTIVAS

O dr. Raul Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios da Saude Publica, organizou uma commissão de medicos do Departamento, sob a chefia do dr. Mauricio, para realizar visitas systematicas ás habitações collectivas.

BOATOS E INFORMAÇÕES

Solução imprevista para o caso da "leaderança" da maioria

NEM O SR. VIANNA DO CASTELLO, NEM O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA

Iniciadas as sessões preparatorias da Camara, surgiu a curiosidade em torno do nome do novo "leader" da maioria dessa casa do Congresso, pois o deputado que exercera o cargo já não era mais deputado, mas o senador eleito sr. Antonio Carlos. Com a sua passagem para o Senado ficaram vagas duas "leaderanças" na Camara — a da bancada mineira e a da maioria.

Dois nomes ficaram em destaque — como assignalámos — os dos srs. Vianna do Castello e Ribeiro Junqueira. Durante alguns dias, não houve vantagem, nos commentarios, mais para um do que para outro. Entretanto — como asignalamos tambem — no sabbado, havia a certeza da escolha definitiva do nome do sr. Vianna do Castello.

Pois, hontem, ao reunir-se a bancada mineira, o escolhido para as funcções de seu "leader" era o senador eleito Antonio Carlos e, mais tarde, ao reunirem-se os "leaders" de bancadas, o escolhido para o cargo de director da maioria, era o senador eleito Antonio Carlos.

Porque? — Foi a pergunta geral. Vieram os commentarios elucidativos, em duas correntes que divergem. Segundo uns, ante a promessa de sessões agitadas, logo ao inicio dos trabalhos da Camara, julgaram que só um homem, nesse ramo do Legislativo, dispunha da habilidade e da energia necessarias á conducção da maioria — o sr. Antonio Carlos.

Segundo outros, a sua continuação na Camara, por algum tempo mais, serviu para dirimir accesa contenda estabelecida entre proceres da politica nacional.

Forte é o padrinho do sr. Vianna do Castello e muito forte tambem é o padrinho do sr. Ribeiro Junqueira.

Nenhum cedia ao outro o prazer de investir o prestigido nas funcções das duas "leaderanças". O sr. Antonio Carlos serviu para evitar-se incidente desagradavel e o resto o tempo fará.

No momento em que o sr. Antonio Carlos tenha mesmo de tomar posse da sua cadeira no Senado, talvez outro nome que não seja tão facil de suscitar querellas, como os dois indicados, appareça a fazer jús á investidura.

E póde ser tambem que o sr. Ribeiro Junqueira ou o sr. Vianna do Castello abra mão da influencia do patrono afim de que o outro possa exercer as funcções de "leader" da bancada mineira e da maioria da Camara.

A reunião da minoria parlamentar

Depois da sessão do Congresso, esteve reunida a minoria parlamentar, afim de ouvir a exposição do sr. Adolpho Bergamini sobre o que observara na recente viagem feita a Montevidéo, onde conversara com o sr. Assis Brasil.

Encerrados na sala dos secretarios do palacio do Senado, o representante do Districto Federal relatou com os minimos detalhes a sua impressão, dando, tambem, a conhecer aos seus collegas de minoria de queixas do opposicionista gaucho relativamente ás violencias que disse haver soffrido a sua fazenda, onde até gado de criação fôra sacrificado pelos soldados dos batalhões provisorios da Policia.

Assignado o protesto que devia ser lido hontem, simultaneamente, nas duas casas do Congresso, doram os componentes da minoria por finda a reunião.

NOS CORREDORES DO SENADO

Como era natural, a falta de numero para a sessão foi o objecto das palestras nos corredores do Senado.

Sciente todos de que senadores presentes na casa haviam deixado o Monroe, propositadamente, para que não houvesse o "quorum" regimental, extranhavam muitos a adopção dessa medida que retardava a constituição da mesa e de commissões permanentes.

Como consequencia asseveravam não estar ainda assentada a escolha dos que deverão ser eleitos, havendo até os que acreditavam na possibilidade de existir duvidas sobre a conservação do actual vice-presidente.

A VISITA DA BANCADA MINEIRA AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a representação de Minas Geraes no Congresso Nacional, que lhe foi levar as seguranças de completo apoio e solidariedade politica.

Reunidos os parlamentares no salão dos Despachos do Palacio do Cattete, o senador Bueno de Paiva, falando em nome dos presentes, disse o sentimento que os animava, affirmando decididos ao maximo esforço e mesmo, se necessario, a uma attitude de combate para auxiliarem o governo da União na luta contra o espirito faccioso e na campanha de consolidação da ordem constitucional.

Respondeu o dr. Arthur Bernardes agradecendo a confiança da representação mineira no Senado e na Camara e, proseguindo, apresentou-lhes congratulações pelo exemplo de correcção patriotica que offereciam, unindo-se todos, na maior cohesão, afim de prestarem ao paiz os beneficios dos esforços orientados pelo bem publico.

A SOLIDARIEDADE DO P. R. FLUMINENSE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Nictheroy... — Os representantes do Estado do Rio de Janeiro no Senado e na Camara dos Deputados, reunidos hoje no Palacio do Ingá, a convite do illustre presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, vêm dar conta a v. ex. da sua deliberação unanimemente tomada de continuar a manter perfeita solidariedade com a administração e a politica de v. ex. a quem protestam o mais decidido apoio na sua obra patriotica de defesa da ordem civil e das instituições republicanas. Cordiaes saudações. — (aa) Joaquim Moreira, Figuel de Carvalho, Horacio Magalhães, Norival de Freitas, Julio dos Santos, Galdino Filho, Fonseca Hermes, Cesar de Magalhaens, Luiz Guaraná, Americo Peixoto, Faria Souto, Thiers Cardoso, José de Moraes, Joaquim de Mello, Bocayuva Cunha, Alvaro Rocha, Manoel Duarte, Oliveira Botelho."

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Realizar-se-á quinta-feira, 7 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal de Nictheroy, a sessão solemne que a Academia Fluminense de Letras promove em homenagem ao escriptor portuguez Camillo Castello Branco. Será orador official o prof. Mauricio de Medeiros.

O ASSALTO AO QUARTEL DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

A guarnição do quartel da Praia Vermelha repelle os invasores, morrendo na refrega um tenente assaltante e ficando ferido o official de estado

Em nota de ultima hora, já O JORNAL informou, em linhas geraes, o que na noite de sabbado ultimo occorrera no quartel do 3º regimento de infantaria, situado na Praia Vermelha, onde os seus officiaes e praças repelliram, em combate travado, um grupo que pretendeu sublevá-os.

Em virtude da attitude segura então demonstrada pela tropa ali aquartelada e pelas promptas providencias tomadas pelas autoridades competentes, depois do recuo dos assaltantes nada mais occorreu de anormal, restabelecendo-se a ordem completamente.

O que se passou na noite do assalto e as occorrencias delle consequentes, vão abaixo minuciosamente descriptas, conforme apurou a nossa reportagem.

O ASSALTO

Chegados ao quartel, de um dos automoveis saltaram varios officiaes. A sentinella, julgando tratar-se de officiaes que frequentavam o quartel, deixou-os approximar. Dois delles, rapidos, investiram contra a praça, subjugando-a e ameaçando-a com os seus revolveres, emquanto dois outros faziam o mesmo ao corneteiro.

Surgiram, então, varios civis e officiaes que entraram pela porta principal. Demandando as principaes dependencias, quasi que se tornando senhores do quartel.

E começaram a dar ordens.

EXECUTANDO O PLANO

Felizes nessa primeira phase, pois a sentinella não poude dar o alarme para chamar a guarda em seu soccorro, os officiaes revoltosos que ostentavam divisas de postos superiores aos seus, procuraram então executar todo o plano que tinham concertado.

Do grupo cerca de vinte pessoas, entre civis e militares, cada qual tomou uma direcção, emquanto o corneteiro, com o cano de uma das pistolas de um dos assaltantes, encostado ao peito, obedece á sua ordem, dando o toque de commando.

A seguir, o clarim faz ressoar o toque de reunir e todo o quartel se agita, a soldadesca, attonita por esse inesperado acontecimento.

UM SARGENTO ATILADO

Chamado o sargento da guarda, um dos assaltantes ordenou-lhe que soltasse os presos.

O sargento estranhou a ordem e indagou quem a dava.

— Do commandante do regimento. Cumpra-a immediatamente...

O sargento, cujo nome é José Francisco dos Santos, desconhecendo o official e vendo o que de anormal occorria, comprehendeu logo tratar-se de assalto ao quartel, retirando-se como quem obedecia.

UM DUELLO DE MORTE

Nesse interim, o capitão Aquino Corrêa, official de dia, surprehendido com os toques do clarim, deixou o gabinete que lhe é reservado, afim de se certificar do que occorria.

Mal dava alguns passos pela varanda do 3º batalhão que dá para o pateo, um grupo de officiaes embargou-lhe a marcha, gritando-lhe: Renda-se, capitão, o senhor está preso...

Era o tenente Jansen Mello, ostentando uma farda de capitão, quem assim intimava, ordenando-lhe a entrega.

O capitão Aquino que, no seu gabinete, não suspeitava do que de grave se desenrolava, não tinha tido o cuidado de se armar com o seu revólver. A surpresa da intimativa não o acovardou, repellindo-a á altura, desembainhando a espada. Rapido, o tenente Mello alvejou-o, ferindo-o em pleno peito, quando já a lamina da sua espada, certeiramente ia-se-lhe cravar na arteria femoral, penetrando fundo no abdomen.

Ambos como que cairam no mesmo instante ao chão, a esvairem-se em sangue...

A REACÇÃO

Ao mesmo tempo que o eco de tiro que prostrara o capitão Aquino ecoou, o sargento Santos surge com a guarda, mas armada e municiada.

Esse inferior, ao chegar ao corpo da guarda, senhor da gravidade da situação, distribuiu munições pelas

O capitão Aquino e Castro, no Hospital Central do Exercito

praças e resoluto marchou a enfrentar os revoltosos, que estavam no pateo fronteiro ao aquartellamento do 3º batalhão.

Vendo o capitão Aquino prostrado, o sargento não hesitou um instante e deu ordem de fogo.

Surprehendidos com a reacção, quando já se julgavam victoriosos, pois o capitão era, no momento, o unico official que poderia obstar á victoria do plano, os assaltantes, cosidos á parede, protegidos pelas arvores ou pelas columnas, responderam ao fogo, travando-se viva fuzilaria.

A DISCIPLINA

Aos primeiros tiros foi indescriptivel o panico estabelecido no quartel. Os soldados com um official que os guiasse, como que estatelados com a brutalidade do acontecido, fugiam em varias direcções.

Vendo porém a attitude da guarda que iniciara o nucleo de resistencia, elles reforçaram-n'a logo, tornando-se efficaz a reacção.

A RETIRADA

Ante essa reacção com que absolutamente já não contavam, os assaltantes vendo o tenente Jansen ferido, começaram a recuar. Emquanto alguns faziam fogo, o tenente Pedroso arrastou o tenente Jansen para um dos automoveis que entrara no quartel, fazendo em seguida o mesmo com um cabo de nome Cecilio.

Collocados os feridos no automovel, os outros assaltantes começaram a recuar, entrando para os outros carros que deixaram o quartel a toda a velocidade, entre as descargas da tropa do 3º regimento, já então quasi em ordem.

ACUDINDO AOS FERIDOS

Os automoveis desappareceram do local, tomando as ruas que vão ter á Praia da Saudade.

Um delles, em que viajava o tenente Pedroso, demandou a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Seriam cerca de 22 horas, quando o auto parou nesse estabelecimento. O tenente Pedroso, recebido pelo porteiro, inculcou-se como sendo o fiscal do 3º regimento de infantaria, pedindo soccorros urgentes para dois feridos daquella unidade.

Como era natural, nenhum obstaculo lhe foi opposto. O tenente Jansen e o cabo Cecilio foram retirados do automovel e conduzidos, em maca, para os compartimentos que lhes foram destinados.

O AUTO DESAPPARECE

Logo após a retirada do cabo, ao ser o mesmo transportado pelo elevador, o tenente Pedroso e o official que o acompanhava, entraram rapidamente para o automovel, que se pôs em marcha, desapparecendo.

Ao regressar, o porteiro ficou espantado. Ante o estranho acontecimento levou o facto ao conhecimento da administração dessa Casa de Saude. Momentos após era o facto communicado ao Ministerio da Guerra.

O FALLECIMENTO DO TENENTE JANSEN

O estado do tenente Jansen pela natureza do ferimento que recebeu, ao chegar á Casa de Saude, era gravissimo.

Quando os facultativos começavam os preparativos para soccorrel-o, tal foi a quantidade de sangue perdida por esse official revoltoso, que elle não resistiu, fallecendo.

O RECONHECIMENTO DO CADAVER

Informadas as autoridades militares da exquisita internação de dois feridos do 3º regimento naquelle estabelecimento, trataram de apurar quem elles eram.

Officiaes foram enviados á Casa de Saude, não reconhecendo o morto por não pertencer ás suas armas. Chamado um official de artilharia, constatou elle ser o official morto, o 2º tenente Luiz Venancio Jansen de Mello, pronunciado como um dos envolvidos nos acontecimentos de Matto Grosso em 1922.

O tenente Jansen de Mello estava com o uniforme de capitão, um uniforme completamente novo. Na gola do dolman tinha o numero 3, o do 3º regimento, embora os botões da farda mostrassem as insignias de artilharia. Salvo esse disfarce a nenhum outro recorreu.

(Continúa na 16ª pagina)

POLITICA E POLITICOS

Contra todas as ordens tão insistentemente intimadas, em nome de altas conveniencias que lá sabem os arautos e pessavantes do governo, a successão presidencial que devia ficar trancada a sete chaves até ulterior deliberação, já é o assumpto mais debatido por toda a parte, e quasi o unico assumpto de conversa entre os membros do Congresso, suas visitas e adjacentes curiosos de taes coisas.

Convém advertir, entretanto, que, por ora, os deputados e senadores sabem tanto disso como qualquer de nós, simples mortaes e seus presumptivos eleitores. Quem pretender colher informações a tal respeito, na Camara ou no Senado, perde o seu tempo e, em logar de encontrar quem lhe dê pasto á curiosidade bisbilhoteira, esbarra-se ao contrario, com outros curiosos, famintos de noticias, dando tudo por palpite, mais ou menos acceitavel, sobre quem possa vir a ser o novo eleitor, nas proximas futuras eleições da soberania nacional, na nova legislatura.

Nem todos, porém, deixam vêr claro essa ingenua ignorancia; alguns tomam ares mysteriosos fingindo-se iniciados no segredo e clavicularios do cofre onde se guarda essa maxima preciosidade da politica neste momento. Não illudem ninguem, mas illudem-se a si mesmos e é quanto basta.

* * *

Verdade, verdade, as proprias summidades mineiras e paulistas, unicas que contam, de accordo com as clausulas do recente convenio negociado pelo illustre emissario, sr. Antonio Carlos, ainda não foram autorizadas nem receberam instrucções sobre o plano de campanha, não sabem qual o nome que vae figurar na bandeira.

Embora ainda tão vaga e obscura que se apresente a questão, ha um ponto, todavia, com as melhores apparencias do definitivamente assentado pelo consenso unanime, ainda que tacito de quantos, a qualquer titulo tenham de funccionar na investidura do futuro presidente. O generalissimo da campanha de 1926 será o presidente de Minas, sr. Mello Vianna, como o foi em 1922, o seu antecessor.

Para o sr. Mello Vianna, portanto, é que se voltam neste momento, avidos e anciosos os olhos cupidos dos pretendentes e os daquelles que esperam vêr traçado pelo dedo fatidico do oraculo desta hora o caminho que tem de trilhar.

Quanto a isto não se póde enganar quem observa um pouco e vê como as coisas se estão passando.

O sr. Mello Vianna como o seu mallogrado antecessor, sr. Raul Soares quererá primeiro fazer o presidente para, depois, fazer-se presidente. Este plano que então a morte alterou, de um golpe tão rude, vae ser, desta vez, executado, com pleno exito, se o diabo prescindir do quinhão que se reserva das coisas da vida, politica ou não.

Certo compromisso, a que se tem alludido, com o sr. Washington Luis ou nunca existiu, sendo apenas imaginario, ou não subsiste, em virtude dos incidentes e accidentes da vida do P. R. Paulista, desde a eleição federal de 1923. Não havendo, portanto, esse tropeço e estando em pleno vigor o trato entre os srs. Mello Vianna e Carlos de Campos, chefes dos dois mais formidaveis corpos de exercito eleitoral do paiz, ninguem poderá contrapôr-se a uma tal avalanche.

* * *

Ainda mesmo que aquelle compromisso houvesse existido, é claro que não poderia entrar nas cogitações de agora, visto que o sr. Mello Vianna não fôra parte nelle, não lhe dera o seu endosso, nem assumira qualquer parcella de responsabilidade.

Assim, pois, está o campo livre e desimpedida a actuação do presidente de Minas, no sentido de ser apresentado á successão do actual presidente da Republica um candidato que a nação possa acolher como o portador do ramo de oliveira, "apostolo da paz e estrenuo defensor da ordem pelo respeito á lei e pela pratica da justiça".

Dos poucos, muito poucos que privam e recebem confidencias do sr. Mello Vianna, dos que têm ouvido nas suas declarações e acompanhado os seus primeiros passos dispondo preliminares para a solução do problema ninguem obterá indiscreções, mas essa mesma discreta reserva com que elles limitam-se a dar testemunho do animo sereno que conserva e do repudio do presidente de Minas a quaesquer propositos de manter em discordia e em conflicto a familia brasileira, póde-se esperar é grato reconhecel-o, que a successão, só por si poderá pôr termo a tormenta em que, desde tantos mezes, nos debatemos.

* * *

Ahi fica, nesta digressão, tão fóra dos commentarios e palestras com que se entretinha, hontem, toda a gente, o que conseguimos resumir, colhendo aqui e ali, mais para fugir aos rebarbativos assumptos do dia do que por pretendermos adeantar informações sobre a campanha presidencial.

Sempre é um refugio que nos proporcionaram alguns politicos que tambem procuravam refugiar-se nessas esperanças no futuro contra as decepções da hora presente.

OS "LEADERS" DAS BANCADAS DA CAMARA

O director da sua maioria e a organização das Commissões Permanentes

Não houve sessão, hontem, na Camara, mas houve reunião de algumas de suas bancadas para escolha ou, melhor, renovação do mandato de "leaders", além da reunião mais importante que foi a dos referidos "leaders" para a escolha do "leader" da maioria.

A bancada paulista escolheu para seu director o mesmo do anno passado — o sr. Herculano de Freitas e enviou telegrammas de solidariedade aos srs. presidentes da Republica e do Estado de S. Paulo.

Com surpresa geral, a bancada mineira reconduziu o sr. Antonio Carlos, já senador eleito, nas funcções de "leader". Como a de S. Paulo, além dessa escolha, passou telegrammas de solidariedade aos srs. presidentes da Republica e do Estado, accrescendo o transmittido ao ultimo, de confraternização pelo exito de sua administração. Tomaram parte na reunião da bancada mineira os senadores Bueno de Paiva e Bueno Brandão.

Outra bancada que fez o mesmo que fizeram as já citadas, foi a do Pará.

O sr. Eurico Valle teve reconducção no cargo de "leader" e, aos srs. presidentes da Republica e do Estado foram, por ella, transmittidos telegrammas de solidariedade politica.

A ESCOLHA DO LEADER MAXIMO

Realizou-se, mais tarde, a reunião dos "leaders" de bancadas para a escolha do "leader" da maioria e assentamento do criterio quanto á organização das commissões permanentes.

Realizou-se a reunião no gabinete da Presidencia da Camara, presentes o presidente dessa Casa do Congresso, sr. Arnolpho Azevedo e mais os seguintes: Monteiro de Souza e Alcides Bahia, pelo Amazonas; Eurico Valle, pelo Pará; Collares Moreira e Rodrigues Machado, pelo Maranhão; José Accioly, pelo Ceará; Tavares Cavalcante, pela Parahyba; Bianor de Medeiros, por Pernambuco; Gentil Tavares e Carvalho Netto, por Sergipe; Octavio Mangabeira, pela Bahia; Geraldo Vianna, pelo Espirito Santo; Manoel Duarte, pelo Estado do Rio; Antonio Carlos, por Minas Geraes; Herculano de Freitas, por S. Paulo; Annibal de Toledo, por Matto Grosso; Plinio Marques, pelo Paraná; Adolpho Konder, por Santa Catharina; e Nabuco de Gouvêa, pelo Rio Grande do Sul.

Não participaram da reunião representantes do Piauhy, do Rio Grande do Norte, de Alagôas, do Districto Federal e de Goyaz.

Iniciada a reunião, tomou a palavra o sr. Arnolpho Azevedo. Declarou o presidente da Camara que, em vista de continuar o sr. Antonio Carlos como "leader" da bancada mineira, propunha fosse elle acclamado para continuar a exercer tambem a "leaderança" da maioria. Apenas lamentava fosse o exercicio do cargo pelo sr. Antonio Carlos sómente emquanto não decorresse a sua posse no Senado.

Recebida por applausos essa proposta, o sr. Antonio Carlos agradeceu a prova de confiança e appellou para todos os "leaders" de bancadas, no sentido de o apoiarem em todos os seus esforços, pois só assim poderiam ser resolvidos os arduos e complicados problemas que estão a exigir solução.

Concordaram os demais "leaders" com a proposta feita, em seguida, pelo sr. Antonio Carlos, de continuar o sr. Arnolpho Azevedo a exercer a presidencia da Camara.

O sr. Arnolpho Azevedo consultou então, a assembléa sobre o criterio para a organização das Commissões Permanentes, ficando resolvido que o presidente da Camara e o "leader" da maioria se incumbissem dessa organização.

Podemos adiantar que, salvo raros casos, serão reeleitas as Commissões Permanentes.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — "Acção analgesica do calcio" — pelo professor Godoy Tavares.

II — "Complicações orbito-oculares das sinusites" — pelo dr. Julio Vieira.

III — "Mucocele do ethmoide" — pelo dr. David de Sanson.

IV — "Podem trabalhar os tuberculosos?" — pelo dr. F. Catão.

V — "Cirurgia plastica do nariz" (com projecções) — pelo dr. Souza Mendes.

No expediente tomará posse o novo socio dr. Waldemar Bernardinelli, que será recebido pelo dr. Helion Póvoa.

— Do Conselho Director do Club de Engenharia, em sessão ordinaria, ás 16 horas.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

OS ACONTECIMENTOS BALKANICOS

O attentado da Cathedral — O julgamento dos criminosos

SOFIA, 4 (U. P.) — Continuando o julgamento pelo Conselho de Guerra dos responsaveis pelo attentado da Cathedral, Zudgorsky foi julgado culpado do crime de permittir a Vasko que collocasse a bomba e accendesse a mecha. Outro dos cabecilhas do movimento, Frilmann, foi declarado não culpado, comquanto estivesse ligado ao Comité Central Communista. O primeiro recebeu dez mil levas, ou seja approximadamente oitenta dollares e o segundo quatrocentos mil levas, segundo se acredita, do Comité Communista de Vienna.

BUSCAS E APPREHENSÕES — O EX-REI ALEXANDRE

LONDRES, 4 (U. P.) — Telegrammas de Belgrado informam que as autoridades policiaes deram busca nas residencias de alguns chefes republicanos, os quaes se achavam em relações com o principe Giorgio, o irmão mais velho do rei Alexandre, que em 1909 renunciou aos seus direitos de herdeiro do throno. Foram apprehendidos diversos documentos, inclusive os originaes das Memorias desse principe.

De outra parte, um communicado fôra esta manhã publicado em Belgrado, annunciava que o irmão do soberano se acha soffrendo das faculdades mentaes, tendo o rei Alexandre dado ordens para que fosse rigorosamente vigiado.

OS MORTOS NA CATHEDRAL DE SOFIA — EX-MINISTROS ACCUSADOS

KARLABAD, 4 (U. P.) — Noticia-se aqui que o numero exacto das mortes no attentado da cathedral em Sofia sóbe a duzentas e oito. A policia annuncia ter provas de que os ex-ministros Obow, Stojanow, Ivokie e Todorow estão envolvidos na terrivel conspiração.

EUROPA

INGLATERRA

A QUESTÃO RELIGIOSA NO EGYPTO — MORTICINOS E INCENDIOS

LONDRES, 4 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de Jerusalem dizendo que por occasião das desordens occorridas em Alliat, perto de Homes na Syria Franceza provocados pela força militar quando tentava restabelecer a ordem, morreram 29 pessoas, ficando feridas 27.

A multidão pegou fogo a duas habitações, morrendo queimados os seus occupantes, devido a terem-se os mesmos recusado a acceitar como o resto dos habitantes da aldeia, na qualidade de propheta de Allah um individuo de nome Ali que recentemente estabeleceu nova seita religiosa.

OS PROGRESSOS DA RADIO-TELEPHONIA — COMMUNICAÇÕES DE VIA DUPLA

LONDRES, 4 (U. P.) — O conhecido amador de radiotelephonia e radiotelegraphia, sr. Simmonds, residente em Gerards-Cross, Buckinghamshire, conseguiu estabelecer communicações em via dupla, na duração da luz diurna, com Sidney na Australia. Pela primeira vez na historia da nova sciencia, foram trocados despachos Morse durante meia hora com a maior clareza, começando ás 6 horas, tempo de Londres, estensão da onda, 20 metros, o primeiro ministro da Australia sr. Bruce, enviou saudações ao primeiro ministro do Imperio sr. Baldwin, e as principaes personalidades da radiotelephonia, cumprimentaram-se tambem pelo radio.

O sr. Simmonds foi o primeiro amador que estabeleceu anteriormente communicações Morse e radiotelephonicas com a Australia.

OS HOHENZOLERN NA ITALIA

LONDRES, 4 (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle", publica um telegramma de Roma dizendo que a visita do ex-principe herdeiro da Allemanha, Frederico Guilherme, a Arezzo, tem por fim unico e real, procurar uma residencia perto de sua tia e irmão que se estabeleceram no norte da Italia em 1923, dedicando-se o ultimo a trabalhos de caixeiro viajante.

Attendendo a conselhos recebidos, o principe Frederico Guilherme tambem deseja residir na Italia e levar para lá a sua familia dentro em breve, a menos que as complicações politicas lhe impeçam de levar avante esses planos.

O ex-kronprinz, viaja sob o titulo de conde White, acompanhado sómente de um amigo.

A DOENÇA DO SOMNO — LORD MILNER MELHORA

LONDRES, 4 (U. P.) — O visconde Milner que se acha atacado da molestia do somno tem apresentado algumas melhoras. O bolletim medico é francamentefavoravel.

A PRINCEZA LUIZA DAGMAR

LONDRES, 4 (U. P.) — A princeza real, Luiza Victoria Alexandra Dagmar, passou o dia ainda em estado grave, embora os medicos tenham registrado algumas melhoras na marcha da molestia.

FRANÇA

O GOVERNADOR DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 5 (U. P.) — Diz-se de fonte segura, que o sr. Robinneau, governador do Banco de França, apresentara o seu pedido de demissão, dentro em breve. Os srs. Martin, director do Credit National e Delannay, embaixador, são apontados como provaveis successores do sr. Robineau.

AS ELEIÇÕES NAS PROVINCIAS

PARIS, 4 (U. P.) — O Ministerio do Interior confirmou hoje a noticia de que as esquerdas ganharam as eleições municipaes nas provincias.

A ELEIÇÃO MUNICIPAL EM PARIS

PARIS, 4 (U. P.) — Segundo os resultados conhecidos da eleição municipal realizada hontem, em 49 districtos, foram eleitos 26 candidatos conservadores, 21 radicaes e socialistas e dois communistas.

Faltam dados completos sobre 31 districtos.

MORREU O "PAE DA AVIAÇÃO FRANCEZA"

PARIS, 4 (U. P.) — Falleceu o sr. Clementader, um dos mais antigos aviadores deste paiz denominado "O pae da Aviação Franceza".

ALLEMANHA

O CHANCELLER STRESEMANN DEFENDE-SE

BERLIM, 4 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Gustavo Stresemann, declarou absurda a accusação que lhe fazem de ter dado hurrahs por occasião do afundamento do "Lusitania", que traria como consequencia a guerra com os Estados Unidos. Desmentiu tambem que houvesse atacado o almirante Von

O GRAVE PROBLEMA DE MARROCOS

A França envolvida na questão hispano-rifenha — Os planos de Abdel-Krim

PARIS, 4. (U. P.) — As informações de Marrocos confirmam que os rifenhos projectam effectivamente um vasto plano de hostilidades, com o intuito talvez de sublevar o paiz inteiro. No Quai d'Orsay acredita-se que o chefe indigena Abdel Krim está preparando uma verdadeira offensiva contra a zona do protectorado francez.

OS RIFENHOS E O TERRITORIO DO PROTECTORADO FRANCEZ

PARIS, 4. (U. P.) — Noticias de Rabat annunciam que os rifenhos alcançaram Zrarka, cerca de 50 kilometros a nordeste de Fez e Sofar.

Segundo as informações, os resultados desse avanço foram até agora insignificantes, comquanto tenham os indigenas se apoderado de um forte avançado francez.

Tirpitz pela sua politica submarina. Confessou que a embaixada de Washington não hasteara a bandeira a meio páo por occasião dos funeraes do presidente Wilson por ordem de Berlim, promettendo esclarecer o assumpto, logo que o permittissem as circumstancias.

A CHEGADA DO PRESIDENTE HINDENBURG E BERLIM — A "CAPACETE DE AÇO"

BERLIM, 4 (U. P.) — A organização nacional militante denominada "Capacete de Aço" pediu aos seus filiados que não façam manifestações ao marechal Hindemburg, presidente eleito da Republica, na sua chegada, sabbado, á esta capital, para evitar explorações no exterior.

EM BENEFICIO DA VIUVA DO EX-PRESIDENTE EBERT

BERLIM, 4 (U. P.) — Os partidos do Reichstag, excepto os communistas, approvaram uma resolução, dando 150 dollares semanaes á viuva do presidente Ebert, considerando abaixo da dignidade da Allemanha que ella recebesse a meia pensão a que têm direito os presidentes fóra do poder.

ITALIA

UMA DOAÇÃO DO REI A CIDADE DE NAPOLES — UM GESTO DE MUSSOLINI

NAPOLES, 4 (A.) — Proseguem activamente os trabalhos iniciados no ex-palacio real, nesta cidade, doado por s. m. o rei Victor Manoel III a esta Municipalidade.

Já se acham bastante adeantados os serviços, estando-se agora cuidando de adaptar uma bibliotheca ao edificio.

O sr. Benito Mussolini, primeiro ministro, tendo tido sciencia de que essas obras e esse accrescimo importavam na alteração do sitio em que naceu s. m. o rei da Italia, ordenou a suspensão immediata dos trabalhos, dispondo que se o conserve perfeitamente intacto.

UM RAID AEREO DA ITALIA A' AMERICA DO SUL

ROMA, 4 (A.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia o aviador Casagrande, que, dentro em pouco, emprehenderá um raid aereo da Italia á America do Sul, com elle mantendo animada e longa palestra sobre o arrojado projecto.

UM PLANO COMMUNISTA DESCOBERTO

ANCONA, 4 (A.) — A policia apoderou-se de varios documentos que revelavam a existencia do um plano de acção communista.

Foi aprisionado o individuo de nome Emilio Romagnoli, um dos chefes do movimento.

PORTUGAL

O PROTESTO DOS VITICULTORES DO SUL E DO CENTRO

LISBOA, 4 (U.P.) — Os viticultores do centro e do sul de Portugal, reunidos em Santarém, em um comicio publico presidido pelo sr. José Relvas, protestaram contra a projectada importação de aguardente procedente do estrangeiro.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO E A POLITICA

LISBOA, 4 (U.P.) — O diario official publica hoje o decreto que concentra em mãos do Governo poderes discricionarios para demittir ou suspender os funccionarios civis ou militares contra os quaes se façam provas de terem conspirado ou attentado de qualquer fórma contra a Republica e Constituição. Os funccionarios attingidos por essa medida poderão recorrer para o Conselho de Ministros.

OS DEPORTADOS

LISBOA, 2 (U.P.) — O jornal "A Tarde" informa que os agitadores sociaes deportados seguiram com destino a Timor, fazendo escala por Angra do Heroismo.

A proposito, "A Tarde" affirma que o governo tenciona publicar o cadastro de todos elles.

O GOVERNO E AS DEPORTAÇÕES

LISBOA, 4 (U.P.) — O presidente do Conselho, sr. Victorino Guimarães, declarou ao jornal "O Mundo" que não deportará definitivamente ninguem sem prévio julgamento, o qual realizar-se-á pelos tribunaes locaes, isentos de qualquer coacção.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 4 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, offereceu hoje uma brilhante recepção commemorativa do descobrimento do Brasil.

Compareceram o representante do presidente Teixeira Gomes, ministros de Estado, diplomatas, membros da alta sociedade e da colonia brasileira.

BRITO CAMACHO DEIXA A POLITICA

LISBOA, 4. (A.) — O sr. Britto Camacho, ex-governador de Moçambique, em carta particular a um de seus amigos, declarou estar no firme proposito de dar como finda a sua vida politica.

CARGO DIPLOMATICO PORTUGUEZ

LISBOA, 4. (A.) — Será designado para occupar o cargo de ministro junto ao governo da Allemanha, o sr. Bartolomeu Ferreira, que exerce actualmente identico cargo junto ao governo suisso.

Consta que será nomeado para exercer este ultimo cargo o sr. Veiga Simões.

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, O SR. CUNHA LEAL

LISBOA, 4. (A.) — 800 estudantes da Universidade de Coimbra fizeram uma manifestação de apreço ao sr. Cunha Leal, reitor daquella Universidade, fazendo entrega a s. s. de uma mensagem, na qual lamentam sua exoneração.

Essa manifestação foi motivada por haver o sr. Cunha Leal sido demittido daquelle cargo, visto estar envolvido no ultimo movimento revolucionario.

HESPANHA

O BANCO DE VIGO

VIGO, 4 (U.P.) — O juiz determinou que por causa da suspensão dos pagamentos do Banco de Vigo, os devedores sejam obrigados a abonar os saques a descoberto no prazo de dez dias.

NOVO APPELLO AO CREDITO PUBLICO

MADRID, 4 (U.P.) — Deante da proximidade da nova emissão de bonus do Thesouro, "El Imparcial" diz que o constante appello ao credito publico está fazendo immenso mal á Hespanha. Alludo ás grandes sommas já emittidas, affirmando que se trata de dinheiro perdido para fomento da riqueza nacional. Terminou exhortando o governo a estimular a actividade nacional e restabelecer o equilibrio orçamentario.

SUISSA

O DESARMAMENTO

GENEBRA, 4 (A.) — No palacio da Sociedade das Nações terão inicio hoje os trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

TCHECO-SLOVAQUIA

O COMMERCIO COM A HOLLANDA

PRAGA, 4 (A.) — Foi supprimida a obrigação de franqueamento para o transporte de mercadorias entre a Tcheco-Slovaquia e a Hollanda.

Além disto, ficou estabelecido que as remessas contra reembolso entre os dois paizes poderão ser satisfeitas na moeda do paiz expeditor, sendo, porém, limitadas a 100 florins hollandezes, quando destinadas á Hollanda, e a 1.360 corôas quando destinadas á Tcheco-Slovaquia.

GRECIA

A REPATRIAÇÃO DE GREGOS

ATHENAS, 4 U. P.) — O governo da Grecia começou as negociações para o lançamento de um emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas, para auxiliar os refugiados gregos, procedentes da Turquia.

RUSSIA

O GOVERNO DOS SOVIETS E A INDUSTRIA METALLURGICA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Inaugurando a nova politica de grandes concessões metallurgicas, o governo do Soviet tenciona restaurar a industria metallurgica com o influxo do capital estrangeiro, após o fracasso de obter emprestimos britannicos para esse fim. Se a nova orientação communista der bons resultados, é possivel que se resolva o problema das antigas propriedades dos estrangeiros, confiscadas pela revolução, pois as industrias exploradas estão accusando uma producção satisfatoria que representa agora de sessenta a setenta por cento do que era antes da guerra.

OS GRANDES SINISTROS FERROVIARIOS

VARSOVIA, 4 (U. P.) — No desastre ferroviario de Stargard, morreram sessenta e seis pessoas e ficaram feridas trinta e sete. As communicacões com a Allemanha estão interrompidas.

AUSTRIA

UM PLEBISCITO
Austria e Allemanha

VIENNA, 4 (U. P.) — O jornal "Algemeine Zeitung", iniciou uma especie de plebiscito entre os cidadãos, relativo á questão da União da Austria á Allemanha.

O DESCARRILAMENTO DO EXPRESSO DA POLONIA

VIENNA, 4 (U. P.) — Informam de Varsovia que as autoridades prenderam muitos individuos suspeitos no attentado de que resultou o descarrilamento de um trem polaco, tomando severas precauções para evitar novos desastres. As ultimas noticias dizem que o numero de mortos no ultimo attentado sóbe a nove.

FALLECEU JOHANN PALISA

VIENNA, 4 (U. P.) — Falleceu o conhecido astronomo Johann Palisa, que contava setenta e sete annos de edade. Esse sabio descobriu cento e vinte e quatro planetas sem auxilio de telescopio photographico.

O QUE FOI A REBELLIÃO EM LISBOA

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO NOS QUARTEIS DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS, SEGUNDO A DESCRIPÇÃO DOS JORNAES LISBOETAS

A PRISÃO DO SR. CUNHA LEAL, COLLABORADOR D'"O JORNAL", E AS SUAS DECLARAÇÕES

Na vespera do movimento correram boatos de alteração da ordem publica, os quaes, á noite, se tornaram mais insistentes, sem que, no entanto, conseguissem alarmar demasiado a população, já habituada ás noticias desta natureza.

O segredo, se não fôra inteiramente guardado, fel-o, comtudo, o sufficiente para que não succedesse, como muitas vezes, saber toda a gente a hora e o local do começo da revolução.

O movimento teve inicio, ao mesmo tempo, nos quarteis do 1º grupo de metralhadoras pesadas de Campolide, no batalhão de sapadores de caminho de ferro, do Campo de Ourique e no grupo de baterias de artilharia a cavallo de Queluz.

A CIDADE FOI DESPERTADA POR DOIS TIROS DE PEÇA

Eram cerca das 8 horas, quando dois tiros de peça, disparados por uma bateria do grupo a cavallo, que assestara as peças para o lado da Baixa, annunciavam a toda a capital a eclosão do movimento.

Nesse momento, já no Parque era enorme o movimento, vendo-se por todos os lados armas, munições, sentinellas, metralhadoras, ordenanças que atravessavam o terreno a todo momento, emfim, a vida intensa e febril de um acampamento militar.

Rapidamente eram abertas trincheiras, protegidas por arame farpado, de modo a permittir a occupação, pelas tropas, dos mais faceis meios de defesa.

A LUTA NA ROTUNDA — A INTIMAÇÃO AO GOVERNO

A's 15 horas findou o prazo concedido pelos revoltosos, ao governo, para se demittir e a resposta, ao que constava, fôra uma negativa formal.

Uma das peças postadas ao alto do parque Eduardo VII, do grupo de artilharia de Queluz, abriu então fogo contra o Castello de S. Jorge.

Pouco tempo após, a artilharia do governo responde ao desafio dos revoltosos, iniciando-se um curto duello, pois ambos procuravam poupar munições. Comtudo, de espaço a espaço, a artilharia trovejava.

UM COMBATE ENTRE UNIDADES DE INFANTARIA E DE METRALHADORAS

Eram 17 horas, quando as avançadas de infantaria começaram a desenhar um ataque ao posto de metralhadoras, que impedia o accesso ao acampamento pelo lado da rua Marquez da Fronteira. Os soldados de infantaria marchavam disseminados em linhas de atiradores; presentidos pelas vedetas do posto, trocaram-se os primeiros tiros.

As vedetas recuaram, respondendo aos tiros de seus adversarios, até se juntarem ao posto de defesa.

Então, o combate trava-se rijo e violento.

Durante muito tempo soaram, ininterruptamente, as metralhadoras e os fuzis não cessaram os seus disparos. Começam a chegar, ao Posto de Soccorros de Voluntarios de Salvação Publica os primeiros feridos.

Ataques se succedem e novos feridos vão sendo recolhidos.

A ATTITUDE DO GOVERNO

O tenente coronel sr. Ferreira do Amaral, commandante da policia, declarou ter sido informado, na antevespera, ás 20 horas, do movimento, que devia rebentar ás 5 horas de 18.

De facto, áquella hora começaram a sair dos quarteis as forças revoltosas, a caminho da Rotunda. O governo, posto ao facto do que succedia, julgou mais prudente deixar sair essas forças, para operar em momento opportuno, visto áquella hora não saber ao certo, quaes as unidades revoltosas.

Os ministros, reunidos no quartel do Carmo, começaram a pôr em pratica as suas medidas de precaução.

Informado o presidente da Republica do que se estava passando, saiu do palacio de Belém, cuja guarda tinha sido reforçada, indo ao quartel do Carmo, onde demoradamente conferenciou com os ministros, alli reunidos.

O governo mandou o commandante da divisão assumir o commando geral das tropas, declarou o estado de sitio e suspendeu as garantias individuaes.

O ATAQUE AOS REVOLTOSOS
Durante toda tarde houve vivo ataque de ambos os lados, sem resultado definitivo

Cerca das 16.15 ouviram-se tiros de peça a curtos intervallos, sabendo-se pouco depois que tram disparados pelas forças legaes, sendo, no entanto, respondidos pelos revoltosos.

Iniciava, assim, a artilharia, o preparo da acção que deveria se desenvolver, combinada e immediatamente auxiliada por esta arma.

Seguiram-se depois os ataques, sendo as tropas do governo superiores ás dos revoltosos.

De cima para baixo — O presidente da Republica Portugueza e o seu ministerio á saida do quartel do Carmo — Um auto-caminhão conduzindo tropas — Civis presos na calçada da Ajuda

AS PRIMEIRAS PRISÕES
Como foi detido o general Sinel de Cordes e preso o sr. Cunha Leal

O general Sinel de Cordes, dirigiu-se, cerca do meio dia, ao quartel do Carmo para, como parlamentar dos revoltosos, pedir a demissão do governo. Apresentado ao governo, aquelle official, disse:

"Incumbiram-me os revoltosos, de transmittir á vv. exss. a sua tenção de só se desarmarem, quando o governo tiver constituido um novo governo, a que pretendam que eu presida".

Momentos depois o sr. Victorino Guimarães, presidente do conselho, communicava ao general Cordes:

"Considere-se immediatamente preso. A resposta ao seu "ultimatum" será o fogo que as nossas tropas vão abrir".

A's 10 horas o chefe do districto, dr. Felippe Mendes, transmittiu á policia a ordem de detenção do "leader" nacionalista no Parlamento, sr. Cunha Leal.

O capitão Cunha Leal, seguido em seu automovel pelas autoridades do governo, dirigiu-se ao Carmo, onde teve de considerar-se prisioneiro.

Tambem foram presos na residencia do capitão Cunha Leal, o seu irmão Arthur da Cunha Leal e o deputado Garcia Loureiro, ambos officiaes do Exercito.

UMA NOITE DE LUTA SANGRENTA
Combates e tiros isolados

A cidade durante a noite apresentava um aspecto desolador. Em cumprimento ao decreto de suspensão de garantias, muitos estabelecimentos nocturnos fecharam; ás 19 horas, devido aos tiroteios, todos fecharam as suas portas.

Ao cair da tarde e á noite seguiram-se os tiroteios, estando diversas secções de metralhadoras promptas a romper tiro de barragem ao menor signal de alarme.

A' meia noite travaram-se dois violentos combates entre as forças fieis ao governo e os revoltosos, intensificando-se o tiroteio ás 2,15 da madrugada.

Este foi o primeiro dia de rebellião, narrada pelo *Diario de Noticias*, de Lisboa, que alcança o desenrolar da acção ás primeiras horas da manhã de 20.

O PROBLEMA INGLEZ NA AFRICA DO SUL

A excursão do principe de Galles pelo sul-africano

A EXCURSÃO DO PRINCIPE DE GALLES PELO SUL-AFRICANO

CAPTOWN, 4 (U.P.) — O principe de Galles iniciou a sua viagem pela Africa do Sul Britannica. Espera-se que essa excursão tenha optimos resultados para as relações dos elementos britannicos e hollandezes da região, que ainda continuam separados. Do predominio de um desses dois elementos depende a questão de saber-se se a Africa do Sul continuará a fazer parte do Imperio ou se transformará numa republica hollandeza africana.

Num jantar que lhe offereceram, o primeiro ministro Hertzog e os membros do gabinete, o principe de Galles pronunciou um notavel discurso que foi muito applaudido, sobretudo pelos nacionalistas que de cabeça descoberta cantaram o "God save the King".

AS GRANDES MANOBRAS NAVAES NORTE-AMERICANAS

Panamá e Alaska podem perigar

HONOLULU (ilha Hawaii), 3 (U. P.) — Embora as autoridades navaes conservem em grande segredo os resultados das manobras feitas nas aguas desta ilha, alguns observadores não officiaes dizem que ellas revelaram a possibilidade de uma potencia estrangeira desembarcar forças sufficientes em Pearl Harbor, para estabelecer uma base contra o Panamá e o territorio de Alaska.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A SUCCURSAL DO BANCO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os jornaes publicam o pedido que um grupo numeroso de commerciantes e sociedades commerciaes endereçou ao presidente Bernardes, no sentido de manter a succursal do Banco do Brasil nesta capital. Os signatarios da petição julgam que a suppressão dessa agencia importaria em retroceder no fecundo trabalho de approximação internacional dos dois paizes, porque afastaria do territorio argentino um elemento que representa, na verdade, um grande estimulo para o intercambio argentino-brasileiro.

O QUE A ARGENTINA TEM DE PAGAR EM MAIO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — No mez de maio corrente o ministro da Fazenda deverá fazer frente aos vencimentos de 56 milhões de pesos. Os bancos credores, entretanto, informaram o ministro de que estão dispostos a reformar os seus creditos por um prazo de 180 dias.

NA EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, dr. Pedro de Toledo, offereceu hontem, á noite, um banquete ao embaixador da Republica Argentina no Rio de Janeiro, dr. Mora y Araujo, assistindo diversas personalidades do mundo politico e diplomatico.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Falleceu o antigo jornalista Dario Ibañez.

O SR. VILLA LOBOS

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Chegou a esta capital o apreciado compositor brasileiro sr. Villa Lobos.

A imprensa tece-lhe unanimes elogios, especialmente o jornal "La Prensa", que annuncia uma série de concertos symphonicos sob a direcção daquelle artista.

BOLIVIA

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL — O CANDIDATO ELEITO

LA PAZ, 4 (A.) — Por grande maioria de votos, triumpharam os srs. Villanueva, para a presidencia, e Saavedra, para a vice-presidencia da Republica.

ELEITOS PARA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

LA PAZ, 4 (A.) — Realizaram-se as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, correndo o pleito na maior ordem.

Obtiveram maior numero de votos os candidatos da chapa situacionista, srs Villanueva e Saavedra, para os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente.

De accordo com os dados colhidos, foram eleitos os dois candidatos.

A QUESTÃO DE LIMITES COM O PARAGUAY

LA PAZ, 4 (A.) — Corre, que a Republica Argentina será convidada para mediadora na questão de limites existente entre o Paraguay e a Bolivia.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DA MULHER
Declaração da delegada brasileira

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A sra. Bertha Lutz, presidente da Associação Inter-Americana de Mulheres e delegada do Brasil no Congresso Pan-Americano da Mulher, aqui reunido, declarou á United Press o seguinte:

"A formação e organização das sociedades femininas serão um facto muito importante na amizade das republicas americanas. Desejamos interessar as mulheres do Novo Mundo na obra de promover o entendimento das Americas do Norte e do Sul".

UMA APRECIAÇÃO DE UM MAGISTRADO DA SUPREMA CORTE

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sr. Harlan Stone, ministro da Suprema Côrte dos Estados Unidos e antigo procurador geral, num discurso que pronunciou, hoje, no Instituto Americano de Direito, declarou que o seu paiz é aquelle em que menos se respeitam as leis no mundo e está, a pouco e pouco, entrando numa desmoralização sem precedentes.

A AERONAUTICA
A eliminatoria de balões

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O aeronauta Ward Yeorman, pilotando o "Goodyar III", ganhou a corrida eliminatoria de balões.

O "Goodyar II", partiu de St. Joseph, Missouri e aterrou a novecentas milhas de distancia em Alabama.

O "LOS ANGELES" PROSEGUE VIAGEM

LAKEHURST, Estados Unidos, 4 (U. P.) — O dirigivel "Los Angeles" partiu para Porto Rico ás 11 horas da manhã de hoje.

CANADA'

ONDE SERIAM OS TREMORES DE TERRA?

OTTAVA, 4 (U. P.) — O Observatorio Astronomico do Dominio, registrou dois tremores de terra simultaneamente, á meia noite, com tal violencia, que o sismographo ficou comprimido, não podendo calcular a distancia nem o local onde se sentira.

Nesta cidade sentiram-se ligeiras trepidações.

A Italia, os successos da Bulgaria e a eleição presidencial da Allemanha

Uma reunião do gabinete — A acção e projectos do governo

ROMA, 4. (U. P.) — Na reunião do gabinete, presidida pelo chefe do governo, sr. Mussolini, este informou amplamente os seus collegas sobre a attitude do governo italiano nos ultimos acontecimentos internacionaes, especialmente a proposito da situação na Bulgaria e sobre o resultado da eleição presidencial na Allemanha.

O gabinete approvou o projecto de organizar a aeronautica em um corpo inteiramente differente das outras forças militares e tambem approvou a minuta do projecto de lei que reorganiza o commando supremo do exercito.

O ministro Dederzoni expoz, demoradamente, a situação interna do paiz, declarando ser ella satisfatoria, accrescentando: "Apesar dos esforços antecipados dos partidos vermelhos, no intuito de perturbar a tranquillidade publica no dia 1º de maio, essa data decorreu sem incidentes, graças á methodica vigilancia das autoridades."

O QUE O EX-KRONPRINZ FOI FAZER A' ITALIA

ROMA, 4. (U. P.)— Noticiou-se que o ex-kronprinz da Allemanha visitou a Italia ha poucas semanas, tendo conferenciado num monasterio sito no centro do paiz, com um alto prelado seu patricio, no sentido de induzir o Vaticano a prestigiar o marechal Hindenburg na sua obra eventual de restauração dos Hohenzollerns no poder, por intermedio dos catholicos bavaros. Acredita-se que a acção do ex-kronprinz não surtiu effeito.

ASIA

CHINA

TIENTSIN, 3 (U. P.) — Informam de Foochow ter havido uma explosão no Arsenal de Sze-Chuan, causando a morte de quarenta pessoas e ficando feridas muitas outras. O desastre foi motivado pelo facto de estar um cozinheiro do exercito fazendo comida muito perto do paiol de polvora.

AFRICA

EGYPTO

PROEZAS DE COMMUNISTAS

JERUSALE'M, 4 (U. P.) — Duzentos communistas realizaram uma manifestação hostil em Haifa, desfraldando bandeiras vermelhas e entoando canções bolchevistas.

A policia desperLtou os manifestantes.

OS MANDANTES DO ASSASSINIO DO SIRDAR LEE STACK

CAIRO, 3 (U. P.) — O individuo Chalif Mansour, um dos accusados de culpabilidade no assassinio do Sirdar Lee Stack, confessou a fonte do dinheiro que distribuiu com os seus companheiros de crime. A confissão de Chafik põe em sérias difficuldades tres personagens eminentes da politica nacional, entre os quaes Barakat Pachá, ministro do Thesouro zaglouista.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 384 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

A MENSAGEM

As circumstancias anormaes dos ultimos dez mezes e a natureza evidentemente complexa e difficil dos problemas que defrontam a Nação neste momento, conferem á Mensagem do sr. presidente da Republica, ante-hontem lida perante o Congresso, um interesse ainda maior do que esse documento annual costuma apresentar. Depois das tranquillizadoras noticias que o mais autorizado dos orgãos jornalisticos do governo divulgára acerca do feliz exito das operações militares contra os rebeldes encurralados na foz do Iguassú, havia na opinião publica uma expectativa geral de que a Mensagem pudesse ser mais positiva nas suas declarações acerca do encerramento da phase de anormalidade e da volta do paiz ao regimen de paz e de congraçamento, em que todos os brasileiros pudessem cooperar na obra commum do engrandecimento nacional.

Seria pueril contestar que essa expectativa foi desapontada pela exposição do primeiro magistrado. O importante documento, que contavamos fosse uma verdadeira mensagem annunciadora da paz e da approximação de dias melhores, começa por uma desanimada profissão de fé pessimista, não tanto em relação ás disposições positivas do texto constitucional de 1891, que o sr. presidente da Republica critica, como acerca da propria essencia do ideal democratico e dos principios do liberalismo, de cuja fallencia o sr. Arthur Bernardes foi convencido pelos seus vinte annos de vida politica, dos quaes doze em postos de governo.

Aos espiritos influenciados pela paixão da logica, é impossivel fugir á penosa impressão da desproporção entre a critica do chefe da Nação aos proprios alicerces do regimen e as diminutas alterações que s. ex. preconiza para modificar a architectura decorativa da fachada constitucional. Realmente, não é esta ou aquella disposição da lei basica que soffre os golpes da critica presidencial. O sr. Arthur Bernardes inicia a sua Mensagem atacando a fundo as proprias bases logicas do systema politico de 1889 e 1891. Fóra do circulo restricto dos sonhadores do Imperio extincto, que a morte foi levando, um após outro, não nos consta que ninguem houvesse sido tão sincero, tão energico e tão radical na condemnação dos fundamentos da republica democratica, como acaba de sel-o o sr. Arthur Bernardes nesta mensagem. E os proprios campeões posthumos da monarchia, educados como haviam sido no ambiente suave do imperio liberal de Pedro II, nunca defenderam o seu modesto ideal de uma monarchia burgueza, falando como o sr. Arthur Bernardes fala a linguagem de Joseph de Maistre.

A analyse jornalistica de uma mensagem presidencial não costuma tomar a fórma de uma discussão doutrinaria; mas o sr. presidente da Republica collocou-se em um terreno de generalidades tão amplas e tão graves, tambem, que aquelles que se acham em um ponto de vista republicano conservador e acreditam que nas suas linhas geraes a obra dos constituintes de 1891 concretiza principios que podem e poderão por algumas gerações ainda fixar as bases de uma carta politica capaz de assegurar-nos a estabilidade social, a riqueza economica e o desenvolvimento da cultura, sentem dever oppôr ao pessimismo do presidente uma affirmação de fé nas idéas fundamentaes do regimen vigente.

Teria sido a Constituição de 1891 a obra vaga e inefficiente de sonhadores, empolgados pelo enthusiasmo e destituidos de tirocinio politico, como a julga o sr. presidente da Republica, ou, apesar dos defeitos inherentes a toda a realização humana, representa aquelle estatuto politico um instrumento, realmente, util e aproveitavel ao desenvolvimento de um povo que, exactamente por ter apparecido tarde no convivio das nações, precisa caminhar mais depressa para não se vêr relegado a uma subalternidade moral e á uma mediocridade material no mundo civilizado? O valor das palavras varia por tal fórma de individuo a individuo, que não se póde julgar do pensamento de outrem pelos vocabulos que emprega. Mas ainda assim ha tal consenso no usar de certas expressões, que não póde deixar de causar surpresa a critica de excessivo liberalismo feita pelo sr. presidente da Republica aos dispositivos da nossa Constituição no tocante á protecção dos direitos individuaes e á applicação geral das idéas predominantes no ambiente contemporaneo acerca da organização do Estado. E a surpresa torna-se ainda maior quando se examinam os pontos que impressionam o chefe da Nação pelo seu demasiado liberalismo.

Afóra as relações da União com os Estados, que o sr. Arthur Bernardes encara criticamente de um ponto de vista accentuadamente hostil ás prerogativas das autonomias estaduaes, ha tres pontos da nossa doutrina constitucional que s. ex. julga irreconciliaveis com os interesses publicos. O primeiro é a ampla liberdade de commercio; o segundo é a generosidade do legislador constituinte para com o estrangeiro; o terceiro, ultimo na ordem expositiva, mas evidentemente não o minimo nas cogitações do sr. presidente da Republica, é a fraqueza sentimental com que os idealistas de 1891 deixaram o poder executivo desarmado pela restricção da pena de morte aos casos de lei militar em tempo de guerra.

Em relação ao liberalismo da nossa Constituição ha uma tendencia semelhante a de certos enthusiastas que exaggeram exorbitantemente as proporções das nossas riquezas naturaes em detrimento do valor do ingente trabalho da nossa raça, criando a riqueza em circumstancias por vezes muito difficeis. A nossa carta politica é, sem duvida liberal, muito liberal mesmo, mas está longe de ser o documento de ultra-liberalismo utopista, que costumam affirmar os seus criticos entre os quaes apparece, agora em posição conspicua, o sr. presidente da Republica. Os direitos politicos e as garantias asseguradas as liberdades individuaes, na nossa lei basica, são identicos aos estipulados por outras constituições, inspiradas, como a nossa, pelas correntes contemporaneas do pensamento politico liberal. Em um ponto ou outro, o legislador de 1891 póde ter sido mais adeantado em obediencia a tendencias elaboradas pelas nossas proprias tradições. Entretanto, em outros, elle ficou aquem do liberalismo de outras constituições e, sobretudo, foi menos explicito na definição de certos principios liberaes. Assim, a Constituição argentina é mais peremptoria do que a nossa e a sua doutrina é mais intransigentemente liberal no que toca ás liberdades de ordem economica; como torna mais explicita a inviolabilidade da liberdade de imprensa. Por outro lado, o nosso legislador foi mais liberal na protecção da vida humana, reduzindo ao minimo compativel com a segurança do Estado o emprego da pena de morte.

Parece que este ponto se afigura ao chefe da Nação como uma das mais indesculpaveis manifestações do idealismo dos fundadores do regimen. Antes de entrar na apreciação do valor concreto da therapeutica drastica que o sr. presidente da Republica parece inclinado a preconizar como especifico da diathese revolucionaria, devemos ponderar que attribuir a idealismo utopista a abolição da pena de morte, excepto no caso das leis militares em face do inimigo, envolve um erro historico na interpretação das origens do texto constitucional. Longe de terem sido futuristas, os constituintes de 1891 obedeceram nesse ponto a tendencia imposta pelas nossas tradições. A pena de morte foi sempre repellente á opinião brasileira, e o seu emprego nos casos de delinquentes cujos crimes pudessem ser directa ou vagamente qualificados de politicos foi em todas as épocas encarado como um attentado á consciencia nacional. Os fuzilamentos dos revolucionarios de 1824, cuja morte vamos agora celebrando como martyrios de heroes nacionaes, cavaram entre o paiz e Pedro I o abysmo que se foi accentuando até á abdicação de 1831.

Não achamos, portanto estranho, que uma constituinte republicana consagrasse em dispositivo explicito o que já se tornára pratica de muitas decadas até no caso dos mais repulsivos criminosos do direito commum. Nessa aversão ao homicidio legal não se acha isolada a constituição brasileira. A pena de morte está hoje abolida em varios paizes, entre os quaes alguns de alta cultura juridica, como a Italia e em outros onde subsiste a pena capital, avoluma-se, de dia para dia, a corrente de opinião no sentido da sua eliminação. Ainda neste momento ha uma forte corrente parlamentar na Inglaterra, que pleiteia a suppressão da pena de morte, mesmo nos casos de crimes militares em tempo de guerra, afim de evitar a reproducção de fuzilamentos injustos e barbaros que foram praticados durante a grande guerra.

Aliás, se as opiniões são ainda divergentes sobre a efficacia da pena de morte nos casos de delinquentes vulgares, não ha fóra de um circulo limitadissimo de retrogrados, quem conteste a inutilidade dos processos de violenta repressão de quaesquer infracções da lei vinculadas a motivos de ordem politica. Ainda neste momento estamos assistindo ao contraste entre o fracasso dos processos violentos do fascismo e do directorio militar hespanhol e o exito dos methodos liberaes que na Inglaterra neutralizam o communismo e induzem o eleitorado a collocar no poder um governo conservador apoiado em esmagadora maioria parlamentar.

Se as doutrinas acerca da pena de morte do honrado chefe da Nação pudessem ter prevalecido ha mais tempo na consciencia dos nossos legisladores, a ordem publica em geral e s. ex. em particular não estariam contando com o galhardo sentimento de legalidade de elementos tão valiosos mobilizados em defesa da autoridade constituida, como por exemplo — o seu inclyto ministro da Marinha, o almirante Alexandrino de Alencar, velho revolucionario aposentado no primeiro naufragio do "Aquidaban".

Aliás o proprio sr. Arthur Bernardes não deixa de compartilhar essa tendencia universal a encarar com certa indulgencia os crimes politicos e, quando a distancia lhe proporciona uma boa perspectiva para apreciar os acontecimentos, esse ponto de vista menos severo se exprime nas attitudes de s. ex. Assim o governo brasileiro foi dos primeiros a reconhecer solicito o ajuntamento militar que por um petulante golpe de força dissolveu o Congresso chileno indicou a porta da rua ao presidente Alessandri.

Se o presidente não parece estar acertado na confiança que illusoriamente deposita na pena de morte, egualmente injustificavel se nos afigura o seu diagnostico dos actuaes acontecimentos como fruto de uma supposta indisciplina moral das novas gerações. Confessamos não vêr nenhum symptoma dessa crise moral attribuida pelo sr. Arthur Bernardes á lacuna da pedagogia official no tocante á educação ethica. Longe de apresentar alarmantes indicios de indisciplina moral, o povo brasileiro, tem dado, em face das grandes difficuldades criadas pela carestia da vida e pela maior complexidade dos problemas de economia pessoal que se apresentam a todas as familias, qualidades de ordem e de disciplina que pareceriam impossiveis aos herdeiros da tradição de relativa bohemia formados entre nós pelas proprias facilidades da abundancia ao alcance de todos. Deante destas provas de verdadeira disciplina moral, de coragem e de capacidade de sacrificio, nada valem explosões quasi isoladas e certamente insignificantes de um espirito revolucionario, cujo determinismo complexo não póde ser reduzido á formula simplista com que a Mensagem presidencial explica as recentes perturbações politicas.

Egualmente divergentes da verdadeira comprehensão dos interesses nacionaes afigura-se-nos ser as tendencias á restringir o liberalismo, certamente moderado, da Constituição em relação á liberdade de commercio e á situação dos estrangeiros. Não conhecemos necessidades mais vitaes para o nosso paiz do que animar por todos os meios razoaveis as iniciativas do capital e do emprehendimento individuaes e tornar o Brasil attractivo ao estrangeiro, facilitando-se ao mesmo tempo, a sua rapida assimilação. Estamos todos sentindo que as restricções intempestivas que, nos ultimos annos, têm cerceado a liberdade de commercio e perturbado as relações espontaneas e livres entre as partes interessadas na vida industrial só têm redundado em prejuizos, muitos dos quaes maiores do que a observação superficial dos factos levaria a crêr. Parece, portanto, que, em vez de nos deixarmos arrastar ao anti-liberalismo preconizado na Mensagem, deveriamos procurar voltar a uma observancia dos bons preceitos do liberalismo constitucional.

Em relação ao estrangeiro, se o nosso objectivo deve ser absorvel-o, a unica politica racional a seguir é tornar, tanto quanto possivel, as suas condições analogas ás do nacional. Foi esse pensamento que inspirou aos fundadores da Republica a politica de generosa e liberal naturalização, contra a qual se oppõe de modo tão estranho, na sua Mensagem de ante-hontem, o primeiro magistrado da Nação.

A impressão que a parte financeira da Mensagem causará nos que comprehendem a urgencia de pôr termo á situação criada pelos erros accumulados por successivas administrações, vae, por certo, concorrer para atenuar o effeito que os pontos de vista doutrinarios do chefe da Nação são de molde a produzir nos espiritos liberaes. Como administrador, seguindo uma politica de economias tão severas quanto o permittem as condições anormaes que o defrontam, o sr. Arthur Bernardes tem prestado serviços saneando o meio circulante pelo progressivo resgate do papel-moeda. Sobre esses pontos as informações da Mensagem são satisfatorias e tão auspiciosas quanto o comportam as difficuldades do nosso problema financeiro.

A REFORMA MONETARIA

A PROPOSITO DE UM LIVRO

Paulo de Castro MAYA

(*Especial para* O JORNAL)

Através dos seculos nunca o mundo apresentou o aspecto de tão grande desordem monetaria, como a que occorre desde o fim da guerra.

As diversas nações, da Europa especialmente, transformaram-se, por assim dizer, num vasto laboratorio experimental de doutrinas economicas. Quasi todas as theorias, por mais ousadas que ellas sejam, quasi todas therapeuticas, com successo ou com fracasso, foram applicadas ou ensaiadas nalgum paiz.

Depois do inflacionismo forçado e por assim dizer inevitavel a que a grande guerra conduziu as nações, cada uma dellas escolheu um caminho para resolver o problema de sua moeda.

Vimos a Inglaterra impor-se os mais pesados sacrificios, não hesitar em enfrentar uma crise do trabalho, com o intuito exclusivo de restaurar o antigo prestigio da libra esterlina e vemos esta obra aos poucos coroada de exito, com a gradativa elevação do cambio inglez, que reage da relativamente pequena e temporaria depreciação soffrida.

Vemos a França e a Italia procurar seguir-lhe as pégadas e vemos a inutilidade destas tentativas que encontram o colossal e talvez invencivel obstaculo das enormes dividas internas que exigiriam do contribuinte um esforço por demais pesado, caso fosse attingida a paridade de antes da guerra, que quadruplicaria o seu peso.

Vimos a Allemanha e a Russia adoptar a politica inversa: buscar no inflacionismo, não só recursos para o Thesouro, como um meio de alliviar-se do peso das dividas contrahidas.

Uma vez libertadas deste peso, vemol-as esforçar a reconstruir a sua vida sobre novas bases monetarias.

Vimos a Austria adoptar a politica da "estabilisação", ao passo que a sua vizinha Tcheco-Slovaquia conseguia num anno triplicar o valor de sua moeda, que continúa no entanto instavel e fluctuante aos sopros da politica e das estações.

Vimos finalmente, de um lado os Estados Unidos accumulando nos cofres de seus bancos de reserva todo o ouro do mundo e mantendo um cambio estavel em despeito das fluctuações do custo da vida, e vemos por outro lado a India, por circumstancias fortuitas, deixar o seu cambio evoluir no sentido das tendencias geraes dos preços das necessidades, conseguindo assim uma quasi estabilidade dos preços alliada á fluctuação da moeda, applicando, — sem o querer, provavelmente, — as modernas theorias do professor Irving Fisher, que preconisa moedas "equilibradas", que tenham por objectivo manter a estabilidade dos numeros indices.

E', como se vê, um campo fecundo para um observador judicioso, e ninguem melhor do que o sr. J. M. Keynes, o notavel economista de Manchester, que illustrou o seu nome com as acertadas previsões constantes de seu livro "As consequencias economicas da Guerra" poderia aprecial-o.

Dahi o interesse do seu ultimo trabalho *A reforma monetaria*, que ha pouco nos chegou ás mãos.

Os financistas de nossa terra tem, em verdade, á sua disposição um palco onde ha mais de 30 annos se representa o mesmo espectaculo de desordem monetaria; mas aqui, o scenario é mais acanhado, os episodios menos variados, e por isso não deixarão de interessal-os as sabias observações do mestre inglez.

Todas as phases das crises monetarias são ahi analysadas: a inflação, a deflação, suas consequencias e sua repercussão respectiva sobre as diversas classes sociaes.

O autor fez uma critica severa á politica monetaria de varios paizes da Europa, que procuram attingir o inattingivel, e culpam dos seus insuccessos a "especulação", cerceando para combatel-a, a liberdade do commercio, estabelecendo mil peias e restricções que têm effeito contraproducente, pois creiam á volta da moeda, que se procura defender, um ambiente de descredito e de desconfiança.

Critica tambem os expedientes nocivos que adiam, aggravando-as, as crises cambiaes, como sejam emprestimos externos ou creditos a curto prazo.

Desmascara as fórmas disfarçadas de inflaccionismo, que representam as emissões em grandes massas de letras a curto prazo, que têm quasi as mesmas funcções da moeda.

Mas não se contenta em criticar.

Aponta os remedios que lhe parecem os mais opportunos e que, posto que differentes para cada caso particular, podem reunir-se nestas quatro regras:

1°) *Cessação da inflacção sob todas as suas fórmas.*

2°) *Equilibrio orçamentario.*

3°) *Liberdade absoluta nas transacções.*

4°) *Politica monetaria exercida por intermedio dos grandes bancos, no sentido de fixar definitivamente o valor da moeda em niveis compativeis com a situação economica e financeira do paiz, fixação esta que uma vez conseguida deve ser mais tarde definitivamente acceita e consagrada pela lei.*

E', pois, sob todos os pontos de vista, um livro util aos nossos financistas, especialmente áquelles a quem cabe alguma parcella de responsabilidade nos destinos do paiz.

Ousamos por isto aconselhar-lhes a leitura. Nelle encontrarão muitas analogias com o caso brasileiro, e, talvez o diagnostico e as previsões que faz o grande economista sobre alguns paizes da Europa, especialmente a França e a Italia, auxilial-os-á a curar os nossos males e evitar outros peiores.

Apenas no final do livro encontram-se idéas, um tanto avançadas, que não veriamos sem receio aceitar e sobretudo applicadas ao nosso paiz.

Aliás, elle apenas as aconselha para a Inglaterra, que, por experiencia secular, póde confiar em absoluto no criterio dos bancos a quem cabe zelar pelo prestigio de sua moeda.

Impressionado pela situação anormal que occasiona para o mundo a accumulação de quasi todo o ouro nas caixas dos bancos de reserva americanos, receia elle que a adopção de padrões-ouro fixos, façam as contingencias da vida na Inglaterra depender da politica do Federal Reserve Board.

Com effeito, o ouro, além de padrão monetario, é tambem uma mercadoria sujeita a lei da offerta e da procura e a fluctuações consequentes a uma maior ou menor producção.

Julga por isto preferivel que o preço de compra do ouro pelo banco da Inglaterra não seja fixo por lei, mas possa variar de modo a permittir conservar dentro do paiz a estabilidade dos preços.

E, como se vê, uma doutrina ousada, que não póde ser adoptada por paizes que não attingiram o desenvolvimento economico e o grão de cultura a que chegou a Inglaterra.

Para os outros paizes em geral, e para o Brasil em particular, preferimos conservar a secular medida commum dos valores, — o ouro — porque se o ouro muda de valor, as suas variações são muito menores do que as que decorrem da politica ou da opinião dos diversos e successivos ministros da Fazenda.

Pensamos por isto que um grande passo para a normalização da vida economica do mundo seria adoptar-se as idéas tão bem sustentadas pelo nosso representante á Conferencia Inter-Parlamentar de Roma, senador Paulo de Frontin, tendentes a adoptar-se um padrão universal dos valores baseado sobre o ouro e sobre o systema decimal.

Reajuntando-se em seguida sobre este padrão, as moedas profundamente depreciadas, cuja "valorisação" constitue hoje uma das mais perigosas utopias, poderá o mundo, se fôr seguida uma séria politica de equilibrio, economia e concordia, estabelecer as bases de uma nova éra de paz e de prosperidade como a presenciaram nossos paes nas ultimas decadas do seculo XIX.

BOLETIM INTERNACIONAL

A agitação anti-européa dos mahometanos do norte da Africa, que tiveram até agora a sua mais violenta expressão na rebellião dos marroquinos do Riff contra o dominio hespanhol, está tomando aspecto mais generalizado. Começaram as hostilidades entre tropas francezas e as tribus arabes da região e nesta nova phase da questão marroquina temos um caracteristico symptoma da verdadeira natureza da situação.

Para formar-se uma idéa clara da attitude desses elementos mussulmanos em effervescencia é preciso remontar a origem dos actuaes acontecimentos. Os primeiros movimentos anti-europeus começaram no Egypto. E' certo que antes dos attentados inspirados pelo chamado nacionalismo egypcio, já existia em Marrocos um estado de guerra entre os hespanhoes e as tribus riffenhas. Mas, na sua phase inicial, a questão de Marrocos não tinha significação mais profunda ou mais geral do que a de uma luta como as que a Hespanha tem sustentado frequentemente nos arredores das suas praças-fortes do norte da Africa. A agitação cujo fóco é a famosa mesquita do Cairo, não sómente alterou radicalmente a situação no Riff, como parece ter sido a causa de outros movimentos anti-europeus na Africa septentrional. A pequena guerra, que os italianos estão sendo obrigados a sustentar na Tripolitania, prende-se a esse estado geral de excitação das populações mahometanas. E o facto dos conflictos dessa natureza terem se estendido, agora, ás zonas de influencia franceza é ainda mais caracteristico das tendencias da agitação geral do mundo mussulmano. As relações das autoridades francezas com os povos mahometanos sujeitos á sua influencia tem sido sempre muito satisfatorias. Os francezes que, em geral, não têm revelado grandes aptidões colonizadoras, apresentam excellentes resultados no tocante ao seus methodos no norte da Africa e em outras regiões do mundo islamico. Não parece, portanto, que o conflicto que ora surge entre as tribus berberes e as autoridades francezas deva ser attribuido a incidentes locaes ou a um antagonismo especialmente dirigido contra a França. Os antecedentes do caso justificam antes a opinião de que se trata, apenas, de uma explosão particular da hostilidade que, contra todos os europeus está sendo movido pelos organizadores de um grande levante da opinião islamica no sentido de tornar insustentavel o dominio das potencias européas sobre os paizes do crescente.

Em face de uma acção combinada dos mahometanos, deante da manifestação evidente da actividade que os chefes do pan-islamismo vêm desenvolvendo ha algumas dezenas de annos desde a India até Marrocos, surge um grave problema para cuja solução a Europa está, talvez, neste momento menos preparada do que nunca. Se é certo que a historia dos tempos modernos tem sido uma permanente luta de potencias e de grupos de potencias rivaes, não ha exemplo de uma tão accentuada falta de coordenação internacional como neste momento, quando, apesar da existencia de uma Liga das Nações, não ha duas potencias européas que se entendam cordialmente e encarem com mutua sinceridade os problemas do momento. Essa desharmonia constitue, de facto, um dos principaes incentivos á audacia com que os "leaders" do pan-islamismo estão saindo da phase de preparação subterranea para o combate franco á hegemonia européa nas terras mahometanas.

Tanto mais grave é a situação criada pelas difficuldades a uma acção conjunta da Europa contra a offensiva pan-islamica, quanto o problema das relações entre as nações christãs e os povos mahometanos não póde ter soluções intermediarias ou conciliatorias. Para a civilização do typo occidental é uma questão vital o exercicio de uma supremacia absoluta sobre o norte da Africa pelas potencias européas. No caso do Egypto, por exemplo, os inglezes estão percebendo como é impossivel afrouxar aos extremos de um vago protectorado o indispensavel dominio, que os interesses capitaes do Imperio britannico exigem seja mantido no valle do Nilo. Egualmente importante é conservar uma vigilante ascendencia européa sobre todo o resto da faixa mediterranea e da banda atlantica da Africa mahometana. Qualquer enfraquecimento da acção policial das potencias européas deixaria aberta, sobre o Mediterraneo, nas immediações do coração da Europa, uma perigosa porta do dique que é preciso oppôr á torrente do fanatismo mahometano do Sahara e do Sudão. A formação de um Estado mahometano na Africa septentrional seria um perigo mortal para a civilização européa. E os nacionalismos que vão sendo animados desde o Cairo ao Tanger, não passam de disfarces da verdadeira força de propulsão de taes movimentos, que é a grande organização pan-islamica.

A REPRESSÃO DO JOGO

Apenas terminada a campanha que o ex-segundo delegado auxiliar superentendia contra o jogo, uma outra se annuncia, para immediato inicio e sob orientação diversa. Quando as primeiras providencias eram tomadas pelo delegado demissionario, juntando aos da opinião geral os nossos votos de louvor pela iniciativa, tivemos opportunidade de notar que tanto menos efficiente seria a acção policial, quanto mais restricto fosse o numero de agentes da autoridade a que attribuisse privativamente a directa intervenção no assumpto. Lembravamos então que melhor seria se os delegados districtaes, os commissarios de todas as delegacias regionaes e, bem assim, os agentes do corpo de segurança, cada um na orbita de suas attribuições, interviessem no assumpto nos termos e pela fórma, que a lei e os regulamentos internos tivessem traçado para o expediente normal do apparelho policial.

Orientada a acção em supremo pela chefia de Policia e sob a fiscalização ou superintendencia directa de um ou de todos os delegados auxiliares, conforme mais se approximasse o regimen da normalidade regulamentar, dois grandes e insophismaveis proveitos seriam immediatos — primeiro, a intervenção policial, em todos os cantos da cidade, poderia ser simultanea, effectiva, constante, sem treguas, nem desfallecimentos, o segundo, a autoridade, em qualquer dos estagios da escala funccional, manteria integra a sua força moral, sem o desprestigio em que importa a restricção de sua orbita de attribuições legaes.

O jogo é uma contravenção prevista no Codigo Penal e a sua repressão, como a de quaesquer outros delictos, está confiada preliminarmente ao apparelho policial; inventar modos diversos de executar a lei, criar expedientes exoticos, attribuir exclusividade a uma autoridade, para agir discrecionariamente nas zonas confiadas á competencia e á probidade de outras autoridades; admittir o dom de ubiquidade a esse agente, de maneira a que possa intervir com a desejada e precisa simultaneidade em todos os pontos em que se esteja praticando, tambem simultaneamente, a contravenção em causa, sobre ser em absoluto impossivel, seria subverter a ordem natural das coisas, desprestigiando o apparelho de repressão e a propria lei, exactamente por aquelles que mais deveriam zelar pela efficiencia de ambos.

Sem duvida, na pratica, o jogo é uma contravenção multiforme e, com razão ou sem ella, não tem deixado em boa fama quantos o pretendem dominar, uns, sem dólo, por simples e displicentes complacencias e outros, por premeditada intenção, investindo contra determinados infractores e fazendo vista cega para os demais. Bastaria essa circumstancia, para recommendar o expediente que, segundo o noticiario, pretende o chefe de Policia pôr em execução, expediente a que, de principio, nos referimos.

Dentro á zona de suas attribuições, todas as autoridades, sob a fiscalização da Delegacia Auxiliar, envidarão esforços para dar combate ao mal e, como em toda a parte da cidade, o jogo é positivamente largo e franco, desde o que se faz portas a dentro de pseudos clubs, com escala pelas casas de loterias e *bichos*, até á plataforma da Estação Maritima da Central do Brasil, onde a garrucha orienta a sorte das paradas, toda a vez que dias se passarem sem diligencias a proposito ou que, uns se queixem de que o visinho não é incommodado, emquanto que elles soffrem repetidas visitas da caravana policial, á autoridade superior cumpre agir com energia e decisão, certa que deve estar da inefficiencia, por quaesquer motivos, da acção da autoridade local. O senso das responsabilidades, convenientemente estimulado, se encarregará de levar a exito certo a campanha que agora se noticia haver resolvido o marechal chefe de Policia.

O simples receio da observação superior, a possibilidade de uma inesperada visita da autoridade fiscalizadora, deixando em cheque a probidade funccional da de instancia subalterna; a certeza absoluta de que, por affeição, odio, contemplação ou por quaesquer outros interesses de ordem pessoal, ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer qualquer diligencia, cada um assumindo inteira responsabilidade de sua acção individual, serão o seguro penhor da efficiencia de uma campanha contra o jogo, nos termos que ora se annuncia em vias de execução.

A questão está em não ficar a providencia em inocua promessa, no rol apenas das boas intenções; mas, tambem, a iniciar a campanha, para deixal-a em meio caminho ou para mantel-a com as mesmas falhas e incertezas de quasi todas que até hoje têm sido emprehendidas, melhor será deixar o assumpto á completa revelia, poupando o apparelho de repressão policial ao desaire de novas e deploraveis suspeitas. Sem o prestigio da força moral, impossivel será manter o equilibrio das relações juridico-sociaes, — primeira, indispensavel e mais transcendente attribuição do poder publico, nos paizes devidamente organizados.

A CESSÃO DO EDIFICIO DA MARINHA AO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado do Rio officiou ao ministro da Marinha solicitando a cessão ao Estado do edificio da Praia de Siafona, no municipio de S. João da Barra, afim de nelle ser installada uma escola primaria.

Em resposta, o ministro da Marinha declarou que não é possivel acceder ao pedido de cessão do mesmo edificio, visto já ter sido elle destinado á residencia do pharoleiro recentemente designado para servir como zelador do pharol de S. João da Barra.

FIGURA N. 28 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

CORRESPONDENCIA

Fernando Hermunny de Freitas, Retiro; **Saturnino José de Rezende**, Lagoa Dourada; **Armando Peixoto Laurindo**, Entre Rios; **Maciel & C.**, Ponte Nova; **José Cury**, S. Miguel do Anta; **Antonio F. Duarte**, Porciuncula; **José Villar Gomide**, Rio Novo; **Leonardo Teixeira Marinho**, Porto Novo; **Raymundo Tavares**, Rio Branco; **Liduardo José de Mello**, Ouro Fino; **João de Moura**, Caçapava; **João Pires**, Mogy das Cruzes; **Alberto de Freitas Mourão**, Perobas de Piumhy; **Manoel Victor Galvão**, Oliveira; **Dr. Leopoldo Monteiro**, Oliveira; **Alvaro B. de Souza**, Dores da Boa Esperança; **José Americo Saldanha**, Pitanguy; **José Cordeiro de Campos**, Campos Altos; **Othon de Figueiredo Bueno**, Caracol; **dr. Angelo Candia**, Soccorro; **Hypolito Moreira**, Fazenda do Turvo; **José Ricardo M. Fonseca**, São Gonçalo Rio Abaixo; **João Machado L. de Campos**, S. Paulo; **José Garcia Junior**, Tres Corações; **F. Gomes**, Campos; **Indaurea Jannuzzi**, Barra do Pirahy; **Umberto de Carvalho**, Barretos; **Gaspar de Paiva Macedo**, Pedra Branca; **José Dias Gentijo**, Bello Horizonte. — Seguiram pelo Correio todos os numeros pedidos.

Juvenal Gonçalves Braga e Clain Pinto — Antes de publicada a ultima figura daremos instrucções completas aos senhores concorrentes sobre o modo como devem remetter as suas collecções e assignalar a figura em que votarem para 1º premio do Concurso.

HOMENAGEM A PAULO BARRETO

Os romeiros deante do mausoléo desse escriptor e jornalista

Os manifestantes entrando no cemiterio de S. João Baptista

Cerca das quatorze horas de domingo partiu da cidade, em bondes especiaes, em demanda do cemiterio de S. João Baptista, o numeroso grupo de manifestantes que, conforme haviamos noticiado, foi áquella necropole com o fito de prestar significativa homenagem ao saudoso escriptor Paulo Barreto.

Tendo á frente duas bandas de musica, seguiram os romeiros que formavam multidão e entre os quaes estavam os representantes da Faculdade de Direito, do Centro Academico Francisco de Castro, Orfeão Portuguez, Centro Lusitano D. Nuno Alvares Pereira, Casa dos Artistas, Centro Academico Nacionalista e União dos Empregados no Commercio, alguns conduzindo estandartes dos seus gremios.

No cemiterio, junto ao tumulo, ornamentado de flores naturaes, muitas outras pessoas aguardavam os manifestantes, entre os quaes encontravam-se a viuva sra. Coelho Barreto, progenitora do jornalista João do Rio, e redactores d'"A Patria".

Os academicos Ildefonso Marcondes e Fausto Saraiva proferiram então discursos manifestando a solidariedade dos moços estudiosos á memoria do amigo que, em vida, esteve sempre em defesa dos seus ideaes.

O sr. Arsenio Pedroso, director da União dos Empregados no Commercio, fez o elogio do saudoso jornalista recordando os serviços prestados á causa dos servidores do commercio pelo estabelecimento das doze horas de trabalho.

Falaram mais os srs. Luiz Palmeirim, do Centro Nacionalista; Carlos Cavaco, Diniz Junior, director d'"A Patria", o menino Ivan Estanislão de Paiva e um operario, tendo sido todos os oradores vivamente applaudidos.

E assim terminou a homenagem prestada ao autor das "Religiões no Rio".

O PORTO DE SANTOS

Examinando os elementos fornecidos pela Inspectoria de Portos, sobre o movimento de mercadorias no porto de Santos, no periodo de 13 a 19 de abril ultimo, o ministro Francisco Sá expediu o seguinte aviso ao respectivo inspector:

"Compulsando os dados concernentes ao movimento de mercadorias e trafego de vagões no porto de Santos, no periodo de 13 a 19 de abril p. findo, enviámos por essa Inspectoria com o seu officio n. 212, de 29 do mez passado, acto que, na semana a que se referem aquelles algarismos, houve um augmento sobre a anterior de 636.340 kilogrammas, no deposito de mercadorias nos armazens e de 4.625 kilogrammas das existentes em navios atracados. Ao passo que o numero de vagões recebidos no cáes excedeu de 716 o da semana precedente.

Dahi resultou que para a maior agglomeração concorreram outras causas que não a insufficiencia do transporte, pela S. Paulo Railway. Entre estas deve estar a diminuição que se observa no numero dos trabalhadores, que de 2.827 no serviço diurno desceu a 2.765 e de 1.239, no serviço nocturno, desceu a 1.060.

Recommendo-vos, pois, solicitar sobre as causas desse facto informações á Fiscalização do Porto de Santos, expedindo desde logo as providencias que elle reclama."

MIRANTE

A concorrencia no commercio e na industria obriga a esforços e, até, a extravagancias para recommendar a excellencia do producto, a superioridade das mercadorias á venda aqui e ali. Para annunciar disputa-se espaço nos jornaes, nos muros e no interior dos vehiculos que transportam passageiros. Eu acho isso natural, e tambem annunciaria o Mirante se pudesse contar com freguezia para as minhas verdades; mas não conto... já que a Verdade interessa a poucos. A maioria dos contemporaneos prefere mentiras convencionaes, frivolidades e escandalos.

Apesar da ruindade deste mundo que, dizem, Christo pretendeu reformar, e não conseguiu, eu ainda não perdi a esperança de um mundo melhor. Trabalho, felizmente, com os olhos postos nessa miragem. Póde ser um engano, para mim, que sou Retirante; mas poderá ser uma realidade para os que vêm chegando. E anima-me muito esta hypothese.

Por isso me afoito a dizer que não me parece proprio do Governo ou das coisas officiaes prestarem-se á funcção de camelots, ou sandwichs, ou porta-vozes de novidades. Nem a Prefeitura, nem a União Federal deveriam permittir que sobre seus hombros, sobre coisa sua se pespegassem annuncios do commercio ou da industria.

Eu comprehenderia, sim, que o governo nacional, sentindo a falta de instrumentos de educação do povo, notando que não são procurados nas livrarias os poucos compendios de instrucção civica, lamentando que os jornaes e revistas não tomem á sua conta a divulgação de preceitos honestos formadores do caracter, mandasse collocar nas paredes á vista, nos pateos e corredores dos estabelecimentos publicos, nas estações e no interior dos carros das suas estradas de ferro, legendas educativas. Annuncios não. Seria frutuosa para a nacionalidade; havia de produzir effeito moral a constante leitura de letreiros assim:

Não bebaes alcool.

Sêde probos — na familia, nos negocios, nas relações sociaes.

Respeitae sempre a propriedade alheia, grande ou pequena.

Protegei as crianças, dando-lhes bons conselhos, saneando-as, enviando-as á escola.

Acatae todas as moças honestas como se fossem vossas proprias irmãs.

Nunca pronuncieis palavras obscenas.

Trabalhae com enthusiasmo. Sêde perfeito em vossas obras.

Nunca deis curso á maledicencia.

Todo bom cidadão deve conhecer a Lei, e reconhecer as autoridades.

Não vos insurjaes contra o Governo, que isso é enfraquecer a vós proprio que lhe destes força. Escolhei outro melhor, com todas as vossas energias apoiadas na Lei.

Educae vossos filhos no Amor á familia, aos visinhos, á Sociedade. Dae-lhes instrucção para que progridam, e honrem a sua familia, o seu paiz.

Considerae o trabalho como fonte de alegria e de bem estar. Contribui para que tenham pão e agasalho os que não podem mais trabalhar.

Completae a vossa instrucção com o Desenho, que vos será muito util na vida.

Estudae com afinco, estudae profundamente. Especializae-vos numa profissão, e exercei-a honestamente.

Não deixeis que o vosso pensamento resvale por assumptos de malevolencia. Mantende bem alto o vosso espirito, sempre voltado para o Bem.

Obrigae-vos a concorrer para o salvamento das crianças orphãs, infelizes, abandonadas. Ajudae a sustentação de asylos que as criem e as eduquem.

Quando estiver da vossa parte tende paz com todos os homens.

Eu estou persuadido de que a mentalidade brasileira se faria de novo acoroçoada por estes e semelhantes pregões. Taes sentenças é que os governos podem ter interesse em vulgarizar; não as maravilhas curativas deste ou daquelle preparado, nem as qualidades desta ou daquella marca de cigarros.

R.

QUASI EXTINCTA A DYSENTERIA EM COPACABANA

O director dos Serviços Sanitarios Terrestres desta capital, mandou dispensar os serviços dos drs. Genesio Pacheco e Costa Cruz, do Instituto de Manguinhos, da commissão encarregada de apurar as causas da epidemia de dysenteria em Copacabana, por se terem tornado quasi raros os casos dessa molestia naquelle bairro.

BELLAS-ARTES

Exposição Georgina e Lucilio de Albuquerque — Notas e impressões

"O CAIPIRA" — Quadro da pintora Georgina de Albuquerque

Na exposição que ora realiza conjuntamente com seu esposo, a sra. Georgina de Albuquerque faz vibrar as suas qualidades de colorista. A preoccupação da nota de côr é sentida em quasi todas as télas e, com ella, uma intensa vibração de luz. Luz e côr estão distribuidas com suavidade e harmonia.

Por muito tempo a artista cultivou a vida tranquilla dos interiores familiares. Depois veiu para as varandas banhadas de sol, até chegar ao pleno ar. Nos trabalhos que apresenta actualmente enfrentou ella a paizagem com animaes, aspectos da nossa vida rural, tão cheia de encanto e de poesia. Sabe bem a sra. Georgina de Albuquerque as difficuldades que o animalismo offerece, o exercicio de que o animalista precisa para, com segurança, apanhar as attitudes inconstantes dos irracionaes. Não é, pois, uma especialidade em que o artista se possa adestrar sem muito trabalho, paciencia e observação.

Ao estudo da anatomia e dos movimentos do animal, tem o artista de associar o estudo da paizagem, das vastas campinas onde os rebanhos pascem, offerecendo os mais tentadores flagrantes. Enlevada pela vida das fazendas, onde parece ter passado algum tempo com a sua palheta, a sra. Georgina de Albuquerque apanhou alguns aspectos interessantes. Mas, quer nas paizagens simples, quer nas animadas, sente-se a ausencia de uma perspectiva mais ampla para os longes, desannuviando-os, resolvendo-os de maneira mais nitida, enchendo-os de ar para deixar a impressão de que dentro dellas e por ellas se póde andar livremente. Chamaremos a isso — na ausencia de uma expressão talvez mais technica — ventilar a paizagem, dando-lhe volume e amplidão, sem o que ficam quasi sempre os assumptos desdobrados no primeiro plano, do qual, inquestionavelmente, é que a artista cuida com maior carinho.

São quentes, vigorosos e discretos os seus nús ao ar livre.

Com a compra do "Jardim florido", téla já nossa conhecida e um dos mais vigorosos trabalhos da pintora patricia, fez a Sociedade Propagadora de Bellas Artes uma feliz acquisição.

No quadro — "A' beira-mar" — o pequeno sentado no banco, ao lado das senhoras que tomam chá, não nos pareceu em boa proporção. Esse quadro, entretanto, tem qualidades de perspectiva; a scena dominante, bem como a massa d'agua da bahia e a cordilheira de montanhas ao longe, apresentam-se bem lançadas e envolvidas numa tonalidade cheia de agradavel frescura.

O seu "Caipira" (31 do catalogo) é, a nosso ver, um trabalho bem observado, uma das notas mais sentidas da exposição. O caipira, á porta da choupana, de cócoras, paletot atirado sobre o hombro, faz o seu cigarro. E' bem o typo do nosso jéca, o typo do caipira indolente e cuspinhador...

—

Mais sobrio na maneira de colorir, e preciso na distribuição dos valores, o professor Lucilio de Albuquerque, colloca as suas composições em boa perspectiva; os planos succedem-se e desdobram-se, transmittindo uma impressão mais nitida das distancias.

Destaca-se entre os seus quadros uma grande téla — "A benção divina" — em que se vê a cidade do Rio de Janeiro e as aguas tranquillas da Guanabara. O panorama é tomado do alto, num aspecto de conjunto, mas o perfil traçado pelas linhas geraes, associado ao vasto lençol de agua da bahia e á cordilheira de montanhas da serra do mar, evoca desde logo a physionomia desta grande "urbs", banhada por uma luz meiga e chromatizante.

A figura de Jesus domina esse scenario empolgante abençoando a cidade. A sombra do seu corpo projecta-se por sobre o casario em fórma de cruz. E' um quadro em que ha muito de symbolico e de mystico.

Os assumptos colhidos pelo artista por occasião de sua recente viagem á Bahia, são documentos de sabor historico, interessantes, pois, sob um duplo aspecto, como sóe acontecer com o interior da egreja de S. Francisco.

Das paizagens de Nictheroy assignalemos o "Recanto de praia", exuberante de frescor e em que palpita, bem viva, a nossa natureza sempre moça.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A posse de um novo socio

Na sessão que hoje realiza, ás 20 1|2 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia dará posse ao novo socio dessa agremiação scientifica, dr. Waldemar

O dr. Waldemar Berardinelli

Berardinelli, clinico nesta cidade.

Apesar de joven ainda, o dr. Waldemar Berardinelli já tem dado o seu contingente á nossa literatura medica.

E' assistente do professor Rocha Vaz,

E' assistente do professor Rocha Vaz, foi interno do professor Juliano Moreira no Hospital Nacional de Alienados e presidiu a Sociedade dos Internos dos Hospitaes.

Em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia recebel-o-á o dr. Hélion Póvoa.

A ESCOLA DO BANQUETE

Mendes FRADIQUE

A funcção faz o orgão — eis o enunciado crú de uma grande lei biologica.

A funcção faz o orgão assim como a infuncção o desfaz.

A pulga é o resultado a que chegou uma raça de insectos preguiçosos ou pusillanimes, que, apavorados com a vertigem das alturas, ao invés de se libarem, estaticos, na atmosphera, com um serviço desenvolto de vôo, preferiram caminhar burguezmente na chatice da terra firme, como qualquer caramujo subalterno.

Supprimida a funcção e as azas foram gradativamente desapparecendo até o rudimento em que hoje se resolvem. E as pulgas não têm aza. Querendo porém (como de resto acontece entre os homens) rehabilitar a especie com as glorias de um passado cheio de incriveis raids de levitação, as pulgas desandam a dar pulos malucos, duma altura desmedida, pulos mortaes, na ancia de poder simular a herança das qualidades nobres de seus alados avós. E tanto pula a pulga, e tanto se arremessa no espaço, e tanto se precipita no abysmo, e tanto salta, na ancia louca dum vôo sem azas, que, após esse training desvairado acaba por desenvolver uns pernões desta edade, mais vigorosos que as pernas dum avestruz ou dum kangurú.

Foram-se as azas avoengas, ideaes, superiores, heraldicas; e surgiram, como armelo funccional, uns fortes gambitos, enormes, musculosos, agilissimos.

Morreu a Pulga-Icaro; nasceu a Pulga Titan.

A' pulga Santos Dumont succedeu a pulga Friedenreich.

Em summa: o training é uma segunda natureza; mas o training gradativo, praticado pela sequencia das gerações, sem o artificialismo da imitação grosseira, sem o ridiculo da adaptação brusca; mas preparado pelo conjunto de factores correlatos; mas repetido com methodo, de accôrdo com a capacidade crescente adquirida no exercicio natural, em determinadas proporções de tempo e de espaço.

Assim é que a funcção faz o orgão; como a infuncção o desfaz. Se tomarmos duma tesoura e dérmos duas ou tres tezouradas nas azas de uma gallinha polaca, certo não se chegará com isso a obter um pinguim.

Gallinha tousada não é pinguim; assim como perú surengo não é majrêca; assim como Hermes Fontes com perna de páo não é Lauro Muller...

Agora se o sr. Lauro Muller, sentar budhisticamente de perna cruzada, a uma cadeira da Bibliotheca Nacional, pedir um livro e esperar por elle sem se mexer — quando o senador catharinense der accordo de si, está de frack, plastron, usando sapato 28, e se puxar um cartão do bolso verá que se chama Hermes Fontes.

Se assim é a lei biologica e universal da funcção servindo de causa á existencia do orgão, não se comprehende que alguns chancelleres já maduros, abandonem a rotina de suas pastas e corram a matricular-se na nova escola de diplomacia, que não passa duma escola de banquetes annunciada pela America. E logo por quem! Pela America...

E' tarde para vós ó meus velhos diplomatas de cabellos brancos! Deixae-vos ficar entre a vossa rotina, que é o vosso ambiente; e buscae entre gente de gerações novas, talos tenros e doceis de torcer, aos quaes ainda seja possivel imprimir tal ou qual orientação.

Que elles, os jovens, cresçam no contacto dos mestres da diplomacia, para que cheguem um dia a ter as manhas e a efficiencia dos "velhos chancelleres" sem copiar o ridiculo imprestavel dos "chancelleres velhos".

O PROLONGAMENTO DO CAES DO PORTO

UMA HOMENAGEM AO SR. FRANCISCO SA'

A chegada do ministro Francisco Sá e comitiva á praia do Caju'

A convite da Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, o ministro Francisco Sá visitou, hontem, as obras de prolongamento do cáes do porto desta capital.

O ministro chegou ás 10 horas á praia do Caju', acompanhado dos srs. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos; Alfredo Lisbôa, chefe da fiscalização do Porto; engenheiro Raul de Caracas, official de gabinete; directores da empresa constructora e da companhia de exploração do porto; representantes da Compagnie du Port da Bahia, dirigindo-se dali ao morro do Caju', local esse de onde a companhia retira o aterro necessario á construcção do prolongamento do cáes. Em seguida visitou o apparelho amovivel n. 1, que está fazendo o levantamento da murada de arrimo do mesmo cáes, tendo, tambem, visitado os batelões que fazem o serviço de transporte do material das dragas para o interior da bahia.

Servindo-se da opportunidade, os directores da companhia convidaram o ministro a inaugurar a draga "Francisco Sá", que representa um preito de carinho e de justiça ao sr. Francisco Sá, pelo apoio que vem dispensando a todas as iniciativas em prol de beneficiamento do nosso porto.

Chegando á draga, o ministro da Viação foi recebido com uma prolongada salva de palmas. Collocada a placa com o seu nome, o sr. Francisco Sá içou no mastro principal o pavilhão nacional.

A essa ceremonia seguiu-se o almoço offerecido ao ministro e comitiva pela companhia constructora do cáes, falando por essa occasião o sr. Souza Leite, director da empresa, que enalteceu o valor do sr. Francisco Sá, como engenheiro e como administrador.

Em rapido improviso, usou da palavra o ministro, que disse — sentir-se feliz em poder continuar a obra do seu antecessor, que é o prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, tão necessario ao progresso da capital da Republica. E terminou, saudando a companhia constructora e o inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

E, assim, terminou a visita do ministro Francisco Sá ás obras de prolongamento do cáes do porto desta capital.

NO "O JORNAL"

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS SRS. CARLOS DIAS E A. CHATEAUBRIAND

A posse da nova directoria da Caixa Beneficente dos Empregados desta folha

Teve logar, ante-hontem, na sala de redacção d'O JORNAL, a posse da directoria recem-eleita da Caixa Beneficente dos Empregados desta folha. A Caixa, que vem funccionando, ha dois annos, é uma associação de previdencia, que tem prestado aos seus associados os melhores serviços. A sua direcção é partilhada entre funccionarios de todas as categorias da empresa: pessoal graphico, pessoal do escriptorio e da redacção. A actual directoria da Sociedade Anonyma O JORNAL, os srs. A. Cruz Santos e A. Chateaubriand, são tambem membros contribuintes da Caixa, taes como os nossos outros companheiros das diversas secções graphicas deste diario.

Na ultima reunião, os companheiros de trabalho dos directores d'O JORNAL, membros da Caixa, tiveram a lembrança de attribuir aos srs. Cruz Santos e A. Chateaubriand o diploma de presidentes honorarios da mesma, convidando-os, outrosim, para empossarem, ante-hontem, ás 14 1|2 horas, a directoria ultimamente eleita. Por motivo de molestia, o director Cruz Santos não póde comparecer, sendo representado no acto pelo seu companheiro sr. A. Chateaubriand, que occupou a presidencia da mesa, á hora marcada, a convite do presidente da Caixa, cuja posse elle ia dar, bem como a dos outros seus companheiros.

Lida e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, pediu a palavra o nosso companheiro Carlos Dias, que pronunciou expressivo discurso, encarecendo a significação moral da obra que os servidores do O JORNAL deliberaram construir, com a fundação de sua caixa de auxilios mutuos, ora em plena prosperidade. Revelando um claro entendimento do assumpto, na sua amplitude e em suas subtilezas, o orador teceu commentarios muito sensatos em torno do sentimento de solidariedade humana, manifestado atravês das edades mais remotas, para accentuar que, sem esse instincto de defesa collectiva, impossiveis seriam todas as conquistas da civilização, notadamente no que se refere á protecção ao trabalhador manual.

Proseguindo nas suas considerações, o sr. Carlos Dias fez ver que os destinos da Caixa — orgão dos interesses de quantos mourejam no grande tecto generoso que a abriga — se acham virtualmente ligados ao futuro de grandeza do proprio O JORNAL, de onde ella emergira.

O JORNAL, graças á severa orientação que lhe imprimira, desde o inicio, o seu fundador, sr. Renato Lopes, se tornára um elemento grandemente efficaz em prol do progresso material, intellectual e, sobretudo moral, do paiz. Passando á direcção dos srs. Cruz Santos e Assis Chateaubriand, sem quebra dos principios que constituem a razão de ser de sua existencia, ainda mais se alargaram os horizontes da folha, taes as reservas de intelligencia e de energia por elles postas a seu serviço.

Collaboradores, pois, no trabalho de consolidação dessa grande empresa, isto é, ligados, fraternalmente, á acção dos intellectuaes que a ella servem, os iniciadores da Caixa estão certos de que a prosperidade da modesta associação de classe, que em boa hora constituiram, será sempre um reflexo do prestigio cada vez mais crescente d'O JORNAL.

Terminado o discurso do sr. Carlos Dias, que recebeu demorados applausos da assembléa, falou, respondendo, o director d'O JORNAL.

O sr. A. Chateaubriand começou por agradecer a distincção que os camaradas da Caixa lhe conferiram, bem como ao seu collega sr. Cruz Santos, investindo-os da presidencia daquella solemnidade e, outrosim, attribuindo-lhes o diploma de presidentes honorarios da Caixa. Ficavam ambos particularmente sensibilizados com aquella associação que os companheiros da Caixa faziam da actividade dos directores d'O JORNAL ao departamento de previdencia da empresa. Podiam todos os companheiros ali presentes estar certos de que a directoria da Sociedade Anonyma O JORNAL olhava com a maior sympathia, com vivo interesse a obra de assistencia e de solidariedade, levada a cabo com tamanho exito por elles. O patronato d'O JORNAL estava disposto a proporcionar todos os recursos ao seu alcance para que os fins visados pela Caixa Beneficente tivessem inteira realização, na sua maior plenitude. Achava que o campo de actividade ainda até certo ponto era restricto, e por isso promettia-lhes a sincera collaboração da directoria d'O JORNAL no sentido de amplial-o, de modo a attingir-se fins educativos e de aperfeiçoamento profissional e moral tambem.

Declarou que o seu ponto de vista individual, sustentado tantas vezes como homem de imprensa, era que sem um entendimento perfeito entre o capital e o trabalho, sem uma larga e humana noção por parte do poder patronal dos seus deveres para com a collectividade obreira, as possibilidades de attricto, os germens de fricção estariam sempre presentes nas relações communs. E' partidario do individualismo na vida economica, do regimen da liberdade nas relações entre o capital e o trabalho; mas por isso mesmo que entende que a felicidade humana (ao menos por emquanto, e sobretudo no nosso paiz), não está na propriedade commum dos instrumentos e dos meios de producção, acha que a maior tarefa do occidente consiste em levantar o padrão moral dos que trabalham e dos que dirigem o trabalho dos outros homens. A grande lacuna do socialismo, como dizia Rathenau, é que elle é uma taboa de valores economicos e nem só de pão vive o homem. Cumpre tomarmos a iniciativa de uma campanha, visando nas relações entre o capital e o trabalho purifical-as de um sopro largo e generoso de vida espiritual. Patrões e operarios, dominados da plena consciencia dos seus deveres e direitos reciprocos; a politica de attracção, pelo poder patronal, das economias dos obreiros, ás empresas, em que elles trabalham, eis grandes medidas no sentido do amortecimento das crises suscitadas pela questão social.

Referindo-se ao orador da collectividade graphica, que acabava de falar, o seu companheiro Carlos Dias, declarou que o ouvira empolgado de uma emoção que ainda o subjugava. Reputava o dia de hoje um dos momentos mais felizes da sua carreira de conductor de homens, começada ha mais de treze annos. As palavras do orador, que desdobrára de modo tão eloquente o programma d'O JORNAL, o seu destino na sociedade brasileira, mostrava uma identificação enorme de pensamento e de sentimento entre todos os homens de boa vontade, que contribuem para a vida desta empresa. Era com orgulho que sentia que o coração e a intelligencia daquelles operarios pulsavam ao mesmo rythmo dos que tinham a responsabilidade da execução do programma politico d'O JORNAL. Uma casa onde tantos homens estão reunidos, harmoniosamente, pelo ideal de servir á patria brasileira; de trabalhar pelo espirito de concordia social, que a anima e de fraternidade que a inspira nas suas relações com os outros povos — uma casa destas está fadada a cumprir todas as suas promessas, inclusive a de viverem como uma familia aquelles que decidiram pôr ao serviço do seu programma o capital, ou o braço, ou a intelligencia — tres elementos que, unidos e sommados, criam a belleza, a riqueza e a prosperidade das nações, mas que separados se tornam incompletos, para qualquer finlidade social.

A assistencia saudou com palmas as palavras do sr. A. Chateaubriand, que em seguida encerrou a sessão.

Foi servida uma taça de champagne e uma mesa de doces aos presentes.

— Os novos dirigentes da Caixa Beneficente dos Empregados do O JORNAL, recem-empossados, são os seguintes: presidente, Manoel Pereira de Souza (reeleito); vice-presidente, João do Amaral Gurgel (reeleito); 1º secretario, Hamilton Teixeira Pinto; 2º secretario, Paulino Silva; 1º thesoureiro, José d'Oliveira e Silva (reeleito); 2º thesoureiro, Francisco Fonseca; procurador, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior; commissão de contas: 1º tenente Odorico do Espirito Santo, Leonidas Telles e Manoel da Luz; commissão de beneficencia: Joaquim Felippe, Alipio de Barros (reeleito) e Hermes Braz Albernaz.

CONCURSO PARA 3º OFFICIAL DOS CORREIOS

Acha-se aberta, na Directoria Geral dos Correios, desde hontem, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, pelo prazo de 40 dias.

Só poderão inscrever-se os amanuenses de mais de dois annos de exercicio.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas, em Santa Cruz, 1.616 rezes; em transito, para Caçapava, 322 rezes; para Oswaldo Cruz, 430 e para Santa Cruz, 1.337. Stocks para embarque, em Cruzeiro, 580 e em Contria, 169 rezes.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

Quinta Camara — Sessão, ás 13 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Octavio dos Santos e Abelardo Bernardes, incursos no art. 330, paragr. 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — José Lopes Gracio e Daniel Lopes, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Raul Pinto Fonseca, incurso no art. 267, Manoel David Marinho, incurso no art. 269, e Annibal Goulart Pinto Filho, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Leopoldo Bernardes Santos, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Manoel Lourenço, incurso nos arts. 266 e 267, e José Bandeira de Castro e outros, incursos no

Setima Vara

art. 297 do Codigo Penal.

Summario — Castáno Milano Lopes, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Alberto Valente e Alberto Alves Costa, incursos no artigo 267 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel — As 13 horas, da fallencia de João Bresowski, estabelecido á rua José Bonifacio 293, a qual foi decretada por sentença de 8 de abril, a requerimento de Rodrigues Lisboa & Cia., credores de 3:972$480 representados por diversas duplicatas.

Os requerentes foram nomeados syndicos.

Na Segunda Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Antonio Aguiar, estabelecido á rua Assis Carneiro 86, decretada por sentença de 19 março, a requerimento de Alvaro Mattos Martins.

Foi nomeado syndico o dr. Alexandre Naylor, residente á rua São José 87.

Marcada para 20 de abril foi transferida para hoje, a primeira assembléa de credores dessa fallencia.

Na Quinta Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Adriano Rebello, estabelecido á rua do Rezende 67, com madeiras e materiaes de construcção.

Desta fallencia foi requerente o dr. Eugenio Pinheiro, com escriptorio á rua do Carmo 66, tendo sido transferida por duas vezes a primeira assembléa de credores.

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes 20 jurados, installou-se hontem a sessão do Tribunal do Jury.

Compareceu a julgamento o réo Argemiro Francisco de Lima.

O conselho de sentença ficou organizado com os seguintes jurados: dr. Carlos da Gama Lobo, José Augusto de Oliveira, Fausto Werneck Corrêa e Castro, Julião Martins Castello, dr. Alberto Pinto Brandão, dr. Oswaldo de Carvalho e Silva e dr. Alexandre Lafayette Stockler.

Prestado o compromisso legal, foi o processo lido pelo escrivão Frederico Moss, verificando-se dos autos, haver o accusado, no dia 24 de março, ás 21 horas, em um terreno aos fundos de uma capella existente á praia do Retiro Saudoso, assassinado a navalha, o seu desaffecto Aristides de Freitas Villa Real.

Concluida a leitura dos autos, falou o promotor publico dr. Goulart de Oliveira, sustentando o libello accusatorio.

A defesa esteve a cargo do dr. Augusto Pinto Lima.

Esse advogado pleiteou a liberdade do seu constituinte, allegando a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O conselho, de volta da sala secreta, condemnou o réo a 13 annos de prisão.

JURADOS SORTEADOS

Para completar o numero legal de 28 jurados, o juiz sr. dr. Edgard Costa ordenou que se sorteassem mais oito juizes de facto para servirem no Tribunal do Jury, durante a presente sessão.

Os novos jurados são os seguintes senhores: Theophilo Moreira da Costa, Domingos da Roch aMaia, Luiz de Souza Campos, dr. Rodolpho Joseth, dr. Jayme Silvado, dr. José Cesario de Faria Alvim, Arthur Carlos Santiago e dr. Omar Murgel Dutra.

LIVRAMENTO CONDICIONAL — A PRIMEIRA DECISÃO SOBRE UM PEDIDO DA SUA CONCESSÃO

"Por serviços externos de utilidade publica se devem entender aquelles que são feitos fóra da Casa de Correcção, num regimen diverso daquelle que ali é observado, como diverso é o regimen da penitenciaria agricola a que foram estes equiparados para autorizarem o livramento condicional com o cumprimento apenas de metade da pena.

Não podem como taes ser considerados os que tem o sentenciado prestado fóra das muralhas da prisão, pintando as casas de residencia do director, do ajudante, de empregados, da secretaria, etc. mas sob o mesmo regimen disciplinar dos demais sentenciados".

Benedicto Feliciano condemnado a 15 annos de prisão pelo Tribunal do Jury, appellou da sentença para a então 3.ª Camara da Côrte de Appellação, que por accordão de 10 de janeiro de 1917, confirmou aquella decisão.

Em vista disso interpoz elle, perante o Supremo Tribunal Federal a revisão do processo; recurso esse que ainda não foi decidido.

Julgando-se com direito ao livramento condicional, requereu aquelle sentenciado tal favor.

Indo o seu requerimento, que tem o n. 2, acompanhado do relatorio informativo do director da Casa de Correcção, onde se acha elle recluso, ao Conselho Penitenciario, foi este de parecer que fosse concedida a liberdade condicional ao referido sentenciado, por ter-se verificado em seu favor a condição estatuida no inciso III, ultima parte, do art. 581 do Codigo do Processo Penal.

Encaminhado o pedido feito por Benedicto Feliciano ao juiz presidente do Tribunal do Jury, por officio do presidente do Conselho Penitenciario, instruido com as copias da acta de deliberação do Conselho e do relatorio informativo do director da Correcção, mandou o dr. Edgard Costa ouvir o representante do M. P. junto ao Tribunal do Jury.

O dr. Alvaro Goulart de Oliveira opinou pelo adiamento da medida solicitada, afim de pol-a de conformidade com a lei, pois entende s. s. que, dada a nossa atrazada organização penitenciaria, não tem o director da Casa de Correcção elementos para instruir devidamente o Conselho Penitenciario, a respeito dos sentenciados que desejem obter o livramento condicional.

Conclusos os autos ao juiz, proferiu elle a seguinte sentença, a primeira, depois da publicação do decreto n. 16.665 de 6 de novembro de 1924 que regulamentou o livramento condicional, consagrado entre nós desde 1890, isto é, adoptado pelos arts. 50 a 52 do Codigo Penal da Republica.

"Vistos o officios de fls. 9 do presidente do Conselho Penitenciario, encaminhando o pedido de concessão de livramento condicional feito pelo sentenciado Benedicto Feliciano, instruido com as copias da deliberação favoravel do mesmo Conselho e do relatorio informativo do director da Casa de Correcção.

E' condição primeira para que possa ser concedido o livramento condicional o cumprimento pelo menos da metade da pena, da qual uma quarta parte pelo menos em penitenciaria agricola ou em serviços externos de utilidade publica (Codigo do Proc. Penal, art. 581 ns. I e III; dec. 16.665, de 1924, art. 1.º), dependendo a concessão do cumprimento de dois terços da pena si aquella transferencia para penitenciaria agricola ou ou emprego em serviços externos não se tiver dado por circumstancia independente da vontade do sentenciado (art. cits. paragrapho unico.)

Por serviços externos de utilidade publica se devem entender aquelles que são feitos fóra da Casa de Correcção, num regimen diverso daquelle que ali é observado, como diverso é o regimen da penitenciaria agricola, a que foram estes equiparados para autorizarem o livramento com o cumprimento apenas da metade da pena.

Trata-se de um regimen mais mitigado, mais suave, de trabalho "all'aperto" e, assim, mais adequado para observar o proposito de regeneração e adaptação do sentenciado á vida livre.

Por serviços externos de utilidade publica devem ser tidos os trabalhos agricolas, a construcção de edificios, de caminhos de ferro ou estradas, fortificações, os trabalhos de minas, etc. (JOÃO CHAVES, Sciencia Penitenciaria, n. 131); taes são, por exemplo, os que têm sido feitos pelos sentenciados na construcção da estrada de rodagem da Covanca, e na ilha das Cobras.

Assim entendidas as expressões da lei — nem de outra forma podem ser — não satisfaz o sentenciado Benedicto Feliciano a exigencia do n. III do art. 581 cit. do Codigo de Processo Penal, porquanto, tendo sido condemnado, por sentença do Tribunal do Jury, em 15 annos de prisão dos quaes cumpriu apenas 8 annos e 11 mezes, ao tempo do pedido (ou sejam actualmente 9 annos e 3 mezes) nunca esteve empregado em serviços externos de utilidade publica, não podendo ser considerados taes, como entende o relatorio informativo, os que tem prestado fóra das muralhas da prisão, pintando as casas de residencia do director, do ajudante, de empregados, a secretaria, etc., mas sob o mesmo regimen disciplinar dos demais sentenciados.

Com isso apenas se tem observado o disposto no art. 53 do Codigo Penal, porque essa era a profissão do sentenciado quando praticou o delicto: "ao condemnado será dado, nos estabelecimentos onde tiver de cumprir a pena, trabalho adoptado ás suas habilitações e precedentes occupações."

E' certo que tendo solicitado em julho do anno findo, como consta de fls. 7, a sua transferencia para o alojamento da Covanca, afim de trabalhar na construcção da estrada de rodagem, negou-se ao impetrante essa transferencia em face do parecer do proprio director da Casa de Correcção, que o não julgou em condições de ser attendido, visto não haver cumprido ainda 2|3 da pena a que fôra condemnado.

Assim, sendo, a sua situação para obtenção do favor legal não é regida pelo art. 581 ns. I e III do Cod. do Processo Penal, mas pelo paragrapho unico do mesmo artigo (decr. n. 16.665 de 1924, art. 1.º paragrapho unico), e, nessas condições, denego o livramento condicional pedido.

Dê-se sciencia ao representante do Ministerio Publico e communique-se ao presidente do Conselho Penitenciario.

Juizo da 6.ª Vara Criminal, do D. F., aos 1 de maio de 1925 — (a) Edgard Costa."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os acontecimentos de julho de 1922. Julgamento dos recursos interpostos pelo accusado, pelo procurador criminal e "ex-officio".

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foi publicada a decisão proferida na sessão secreta realizada sabbado, julgando o recurso n. 504, interposto pelo procurador criminal do Districto Federal, pelos accusados, por intermedio dos seus advogados dr. Justo de Moraes e Targino Ribeiro e "ex-officio" pelo Juizo Federal da 1.ª Vara.

O Tribunal deu provimento ao recurso do coronel Sotero de Menezes e outros, para desclassificar o delicto que lhes foi attribuido na denuncia, do art. 107 para o art. 111 combinado com o art. 13, todos do Codigo Penal, e despronunciar quatro dos accusados, e negou provimento ao recurso "ex-officio" e ao do procurador criminal, mantendo, assim, a não pronuncia dos alumnos da Escola Militar.

AO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Aos dignissimos e honrados proprietarios de Armazens de Seccos e Molhados, Confeitarias, Padarias, Bars, Cafés, Restaurantes, Pensões, Hoteis e a todas as Casas Atacadistas, em geral, temos a maxima satisfação de scientificar-vos que somos os fabricantes da ESPECIAL MANTEIGA SIMÕES (typo simples), e produzimos della sempre, uma quantidade sufficiente para attender ás vossas ordens, no que teremos prazer em cumpril-as e esperamos contar futuramente com as vossas preferencias para o fim de attenderdes á vossa escolhida clientela, cada vez maior.

A nossa MANTEIGA é realmente pasteurizada, de puro CREME recente, de Leite de vacca, não contendo corante, nem tão pouco mistura alguma e é completamente ENXUTA e homogenea, porque é manipulada com rigorosa hygiene, esmerado escrupulo e bem observada technica.

Em virtude da nossa crescente producção e da excellencia de semelhante producto, estamos habilitados a aceitar contratos, quer para fornecimentos semanaes, quer quinzenaes, quer mensaes, por preços préviamente combinados ou reformaveis subsequentemente de accôrdo com o nosso preço de occasião.

Não deveis ignorar que a nossa MANTEIGA tem sido a preferida como a PRIMUS INTER PARES de quasi todas as marcas, embora que em menos de um anno tivessemos conseguido a preferencia de todo o COMMERCIO, e bem assim dos consumidores dos Estados de Espirito Santo, do Rio, de Minas Geraes, de S. Paulo, etc.

Para melhor orientação vossa prevenimos que não temos representantes nessa Praça, sendo as nossas vendas directas com os illustres Amigos, compromettendo-nos a entregar, o nosso producto me vossa Casa Commercial com a presteza exigida e indispensavel.

A nossa Fabrica de Lacticinios tem sempre MANTEIGA fresca, especial, pura, sem sal, assim como tambem salgada. Quer uma, quer outra, são de genuino e legitimo CREME recente, realmente pasteurizado, o que em consciencia garantimos.

Na espectativa de que devemos ser honrados com a vossa digna preferencia, aqui nos collocamos ao vosso inteiro dispôr.

Endereço para correspondencia: SIMÕES & FILHOS. Villa de Guarany, (Estado de Minas Geraes — Estrada de Ferro Leopoldina).

Unico vendedor da firma Simões & Filhos, nesta praça, sr. Mario Braga, o qual deve ser procurado pelos interessados atacadistas á rua 1.º de Março, 12, escriptorio dos srs. Carrapatoso, Costa & C.

Encontra-se á venda: Iglesias Dourado & C., (Confeitaria Paschoal); Galo Marti em seus armazens; N. M. de Sá, praça Zerzedello Corrêa, 22; Armazem Sendas, Av. 28 de Setembro, 288.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 70 passagens, na importancia total de réis 1:636$000.

Na estação de Barra do Pirahy, quando manobrava uma composição de carros vasios, comboiados pela locomotiva n. 917, devido ao engano do guarda-chave João Francisco, descarrilou o carro 4 A, da referida composição, impedindo as linhas 1 e 2. Por esse motivo o trem 81 soffreu atraso no seu horario de 52 minutos.

A machina 686, quando manobrava na estação do Norte, foi de encontro á descarriladeira ali existente, tendo descarrilado o seu tender. Por um triz que a locomotiva referida chocava-se com uma composição da Ingleza que ali cruzava na linha.

SOERGUENDO UMA UTIL INSTITUIÇÃO

Os festivaes da "Resistencia dos Cocheiros, Carvoeiros e Classes Annexas"

Fundada, ha mais de quatro lustros, nesta capital, vinha a "Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas" desenvolvendo um louvavel programma, amparando os seus associados com recursos materiaes ou com o conforto moral, tão necessarios e imprescindiveis nos revezes da sorte.

A principio, como sóe acontecer a todo emprehendimento embryonario ainda, tiveram que lutar muito, afim de remover os multiplos obstaculos que, naturalmente, iam surgindo.

Firmada, no conceito de todos, pela adopção de uma politica modesta, nunca exigindo obolos, antes solicitando-os, tornou-se, assim, essa associação de classe uma verdadeira protectora dos seus associados.

Após ligeiras fluctuações apresentadas no curso de sua existencia, consequentes da infiltração de máos elementos, que foram, todavia, expurgados do seu seio, restabeleceu-se ella, novamente, adquirindo o predio onde, hoje, funcciona, á rua Camerino 66, e criando uma assistencia medica, que vem prestando beneficos serviços aos seus associados.

Novos máos elementos intrometteram-se, fazendo com que a sociedade passasse por tremenda crise.

Eleita uma directoria capaz de reparar os damnos soffridos, esta tenta, actualmente, uma campanha, afim de angariar donativos, mediante a realização de uma série de festivaes, que devem perfazer 100:000$, para que seja levantada a hypotheca do edificio social.

Uma vez que seja conseguido esse objectivo, a Associação dilatará os soccorros aos seus cinco mil associados.

Montada, satisfazendo todas as necessidades modernas, já tem a Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, em pleno funccionamento, uma escola para "chauffeurs".

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Nos 25 dias uteis em que funccionou, no mez findo, a bibliotheca dessa antiga e prestigiosa instituição, recebeu a visita de 1.030 pessoas, tendo emprestado aos seus socios e subscriptores, para leitura em domicilio, 296 volumes de obras diversas, sendo 125 em lingua portugueza, 92 em francez e 79 em outros idiomas.

Como offerta, recebeu a sua secretaria 29 numeros de revistas nacionaes e estrangeiras e 48 publicações de diversas procedencias, destacando-se destas, as seguintes:

20 volumes de literaturas classica hespanhola e 1 volume documentos para a Historia dos Jesuitas em Portugal, colligidos pelo dr. Antonio José Teixeira (1899) — offerecidos por um amigo da associação;

11 volumes do ensino superior, off. do socio sr. José Francisco de Lima Mattos;

Sopros, Poesia, off. do autor, sr. Asterio Dardeau e

11 volumes de Formularios de Medicina, off. de um frequentador do Gabinete.

CENTRO DE DENTISTAS CLINICOS

Acaba de ser fundado, nesta capital, o Centro de Dentistas Clinicos, com o fim especial de facilitar, principalmente, aos dentistas do interior todas as informações sobre o movimento odontologico, não só do Brasil como do estrangeiro.

Poderão fazer parte deste Centro, com séde á Avenida Rio Branco, 142 (sobrado), todos os dentistas que a elle quizerem adherir, sem contribuição de especie alguma, recebendo desde logo todas as informações que pedirem sobre assignaturas de revistas, emprego de medicamentos, nomes de livros novos, etc.

Haverá tambem uma secção de consultas sobre casos clinicos, já tendo sido convidados para varios cargos desta secção os drs. Frederico Eyer, Trajano Costa Menezes, Agnello Cerqueira.

PELA DIFFUSÃO DA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Tendo, o Circulo do Magisterio Nocturno Municipal, se regosijado com o presidente da Republica pela recente reforma do ensino, que cuida especialmente da diffusão da instrucção primaria no Brasil, recebeu elle, do primeiro magistrado da nação, o telegramma abaixo:

"Dr. Gabriel Bandeira de Faria, presidente do Circulo do Magisterio Nocturno Municipal — Penhorado agradeço attenciosas congratulações, dessa digna associação, pela reforma ensino— Saudações — Arthur Bernardes."

EMPREGOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio, tendo criado o "Officio do Trabalho Commercial", que tratará de encaminhar os candidatos a collocações no commercio, faz hoje uma declaração, que vae publicada na secção competente e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro publica, hoje, na secção competente, os balancetes da sua Caixa de Peculios, referentes aos mezes de fevereiro e março do corrente anno.

Para a leitura desses importantes documentos, chamamos a attenção dos nossos leitores.

A PEDIDOS

OS ULTIMOS...

Está installada a segunda sessão da decima segunda legislatura. Que titulo pomposo, arre!

Quando, ha quatro mezes passados, na tarde de S. Silvestre, o sr. Estacio Coimbra declarou solemnemente encerrados os trabalhos do Congresso Nacional, no anno tormentoso de 1924, o boato, saltando das galerias desertas, começou a espalhar novidades por este Brasil a fóra.

Disse da successão presidencial, apontou nomes, descobriu chapas derrubou colligações, scindiu allianças, revelou "demarches" e, sobretudo, enchendo-se de autoridade jactanciosa, assegurou que o 3 de maio não chegaria sem que o paiz inteiro conhecesse o nome do occupante do Cattete no quatriennio de 1926 a 1930.

Pois bem, hontem foi o dia da Mensagem e, salvo melhor juizo, parece que todas as novidades ficaram na mudança prosaica da sessão inaugural; ao invés do casarão pulguento do Conde dos Arcos, tivemol-a no edificio vistoso do palacio Monroe.

Que admiravel pandego, esse senhor boato...

*
* *

A viagem do sr. Carlos de Campos volta novamente á baila; virá, asseguram as noticias circulantes, porém, não virá sem receber um chamado attencioso. E este lhe chegará a tempo...

E' a terceira vez que falam na visita do presidente de S. Paulo; a principio, nos fins de março, S. Ex. viria apenas para cuidar da situação criada pela crise de força e luz electrica; mas tarde, nos meiados de abril, abertamente decidido a enfrentar a questão das candidaturas; agora, neste inicio de actividade parlamentar, logo que lhe vá ter nos Campos Elyseos a communicação esperada.

Qual será o pretexto para o novo adiamento? Sim, porque em março deixou de fazel-a, graças á iniciativa da Ligth, atacando as obras de emergencia e tambem a deixou em abril, devido á realização das eleições estaduaes.

*
* *

O sr. Setembrino de Carvalho tem amigos e tem amigos que o querem vêr na suprema magistratura.

Ainda funccionavam a Camara e o Senado e o boato permanecia encolhido nas galerias, já um "comité" em Recife distribuia cartazes, indicando s. ex. para exercer o mandato cubiçado; depois a distribuição passou a ser feita aqui mesmo nesta leal cidade de S. Sebastião e agora essas bôas amizades levam a dizer pelos corredores da Bibliotheca Nacional que a candidatura será lançada este mez em Itajubá.

Por que Itajubá?

POLITICA DE SANTA CATHARINA

A CHEFIA DO P. R. C. — (DO RIO)

O sr. Lauro Muler declara "urbi et orbe", que era socio commanditario da politica de Santa Catharina, mas como os seus socios não lhe pagaram os juros, resolveu chamal-os á conta para examinar a escripta.

Isto diz S. Ex. E quem o ouve julga que a situação catharinense está em suas mãos, apezar mesmo dos seus conceitos desfavoraveis sobre o venerando Coronel Pereira e Oliveira. Quem sabe do que ha, admira-se dessas manifestações do senador catharinense e muito mais admirado se fica quando se sabe que as publicações feitas nos a "A pedido" d'"O Jornal" contra o Coronel Pereira e os seus secretarios são controladas e pagas pelo proprio sr. Lauro Muller.

Que diabo disto é aquillo?

Era a pergunta que me fazia ainda hontem á porta do Alvear um velho politico de Santa Catharina, que chega ao extremo de achar que o sr. Lauro não está "regulando bem".

E tanto não está, dizia-me, que agora mandou para o Estado o irmão Eugenio Muller com a incumbencia de percorrer os principaes municipios e sondar os horizontes.

O Eugenio não é levado a serio em Santa Catharina.

Alli todos o conhecem como o antipoda do Epaminondas, o thebano, aquelle varão illustre que nem zombando mentia.

Ainda assim o Eugenio é o homem do Lauro.

Já uma vez substituiu na chapa de Deputados Federaes o Coronel Lebon Regis, que tão dignamente desempenhara o mandato, — pelo dito Eugenio.

E como alguem lhe dissesse que não era humano o que tinha feito, pois o Lebon, além de ter sido um excellente Deputado e de ter muitos serviços prestados ao Estado, era um creatura dello Lauro, este respondeu:

— Se eu tivesse sido "humano" não teria sido o "mano".

E, com o trocadilho, limpou a consciencia e lavou as mãos.

Pois é esse homem que quer reassumir a direcção politica de Santa Catharina, sem contar com o apoio de um só dos municipios ou dos chefes politicos do Estado.

E' incrivel. E sabem para que? Para fazer Deputado Federal ao joven Bacharel Antonio Pedro de Andrade Muller, seu filho, e talvez Senador ao mano Eugenio!

Entretanto, o sr. Lauro, em 1918, renunciou, publico e raso a chefia politica que exercia desde 1894, declarando não mais se envolver na vida intima do Estado, em que, aliás, sómente se envolveu para tirar proveito.

Quando catharinenses desgostosos com a administração e a politica do dr. Hercilio Luz, o procuravam pintando a situação do Estado com as côres mais negras, o sr. Lauro respondia sempre:

— Eu tinha enjaulado a "fera". Vocês soltaram-n'a. Agora arranjem-se.

Hoje o sr. Lauro anda a fazer contricções de fé de hercilismo posthumo!

Ninguem acredita aqui no Rio, que o sr. Pereira e Oliveira entregue o pescoço e o pescoço dos seus amigos ao facão do sr. Lauro. Da resistencia do velho republicano depende tudo e as cousas correrão em Santa Catharina sem lutas e sem choques, continuando o sr. Lauro a ser commanditario, mas sem receber nem juros, nem dividendos.

F. J.

(Do "Estado do Paraná", de Curityba, de 21 de Abril).

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

AVISOS E DECLARAÇÕES

Loteria de Victoria

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram aos interessados que, em data de 27 do expirante mez, por despacho do Exmo. Sr. Presidente do Estado, transferiram á Companhia Loteria do Espirito Santo, por escriptura publica, livre e desembaraçada de qualquer compromisso a concessão para o serviço da loteria do Estado do Espirito Santo. Declaram mais que, todos os premios das loterias extrahidas até 29 do mez findo, serão pagos pelos abaixos assignados até ás respectivas prescripções, tendo, para isso, offerecido garantias aos Directores da Companhia Loteria do Espirito Santo.

Victoria, 1 de Maio de 1925. THEODORO SILVA & Companhia.

De accordo:

Companhia Loterias do Estado do Espirito Santo.

HORTENCIO LOPES.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 7 de Março de 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e rua Gonçalves Dias n. 40

OFFICIO DO TRABALHO COMMERCIAL

Mantendo esta Associação o Officio do Trabalho Commercial, destinado a empregar os candidatos que procuram collocação no commercio, o Conselho Administrativo faz um appello aos Srs. Negociantes para que se utilizem deste departamento quando necessitem de auxiliares, vindo, assim, ao encontro dos desejos desta Administração de facilitar o trabalho á nossa classe.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Assembléa Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta Associação, á rua Ibituruna 53, ás 20 1|2 horas do dia 8 do corrente, para deliberarem sobre a approvação do relatorio e balanço do anno findo, parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente. Rio, 4 de Maio de 1925. — Octavio Pereira Legey, 1º Secretario.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA — Temos á vista o terceiro numero do "Boletim da Contadoria Central da Republica", revista mensal devida a esforços de um grupo de funccionarios desse importante departamento publico. Como os anteriores, o presente numero vem repleto de informações de indiscutivel utilidade para os technicos da contabilidade, como para quantos tenham relações directas ou indirectas com a gestão financeira do paiz.

Além de copiosas instrucções sobre movimento de fundos e de circulares sobre varios assumptos, umas e outras, expedidas pelo contador geral, encontrarão os leitores opportunas indicações sobre o serviço de lançamento, para 1925, do imposto sobre a renda; sobre como se deva fazer a escripturação do imposto sobre vendas mercantis e solução a diversas consultas de terceiros, sobre minucias da especialidade.

Um numero cheio e, sem duvida, de agradavel leitura, o a que nos estamos referindo.

RIO PSYCHICO — Recebemos o n. 30, deste orgão do Circulo Mental e do Instituto de Psychologia Experimental de Altos Estudos.

O presente numero trata de suggestão e auto-suggestão e traz um artigo de A. Cardoso, sob o titulo — "Thaumaturgos de Pharmacia" — comparando os curadores da fé, sem drogas, aos que, sem fé, empregam a droga. Lembra o autor, os apostolos, os santos e todos os que têm curado, com vantagem, pela vontade e a fé, relembrando as curas de Lourdes, da Egreja Catholica, superiores ás dos receitistas sem fé, seguindo a natureza.

NICK CARTER — Já está á venda um novo fasciculo semanal das aventuras de "Nick Carter", sendo este o 22º e trazendo o episodio completo intitulado "Mignon, a espiã internacional".

PELO MUNDO — O numero de maio deste belo magazine mensal, o melhor que se publica em portuguez, está uma verdadeira maravilha. Com uma brilhante collaboração, muito curioso, variado, interessante, cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, phantasias, com mais de 500 clichés mais de 30 paginas a 3 côres e 6 "hors-textes" lindissimos a côres, este numero está realmente primoroso.

D. QUIXOTE — O numero de hoje do D. Quixote vale bem o conceito indiscutivel de que goza o velho e espirituoso semanario de Terra de Senna.

E' que, desde a sua capa, desenho magistral de Seth, que encerra uma bem feita critica sobre os jogos de football, na Europa, até á ultima pagina, o presente numero emana de si o bom humor mais fino e irresistivel.

UNIVERSAL — Recebemos o n. 17 da revista "Universal", que se edita nesta capital ás quartas-feiras e cuja escolhida leitura e photographias de sports, de todas as festas da semana e de curiosidades.

REFORMADOR — Está publicado o numero de 16 do corrente dessa revista, que é orgão da Federação Espirita Brasileira.

THEATRO & SPORT — Foi posto á venda o numero de 18 de abril dessa revista literaria e de theatros e sports.

REVISTA PORTUGUEZA DE HOMOEOPATHIA E PANTIOLOGIA — Recebemos o primeiro numero dessa revista mensal, illustrada, que acaba de apparecer em Lisbôa para propaganda das industrias que dizem respeito á especialidade do seu titulo.

FROU-FROU... — Está posto em circulação o numero correspondente a abril, desse apreciado e luxuoso magazine mensal que se apresenta com um texto excellentemente feito e variado.

PROPHYLAXIA — Recebemos o numero de abril findo desse mensario medico-social, que se publica nesta capital, e que traz uma série de interessantes trabalhos scientificos.

ANNAES BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA E SYPHILOGRAPHIA — Está em circulação o numero de março ultimo dessa revista bimestral, que é o orgão da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Syphilographia.

VIDA INDUSTRIAL — Está circulando o numero de abril ultimo dessa revista de propaganda commercial, agricola e industrial.

VIDA FEMININA — Mais uma revista illustrada acaba de apparecer, com o titulo que encima estas linhas e dedicada á familia, pois que contém interessantes notas sobre a vida no lar, modas, bordados, etc.

NAÇÃO BRASILEIRA — Está publicado o numero correspondente ao mez de abril, dessa apreciada revista illustrada, que se edita nesta capital.

TERRA GAUCHA — Está circulando o numero de abril desse mensario de agricultura, commercio e industria, orgão official do Centro Sul Riograndense.

PORTUGAL — O n. 42, dessa apreciada revista, apresenta-se com uma bem seleccionada reportagem photographica, desenvolvendo o que foi a commemoração do 9 de abril e o desastre do Breguet 12, em Portugal, em que morreram o tenente Pizarro e o jornalista Mario Graça. Insere tambem "Nota á margem", de Ruy Chianca, sobre Eduardo Brazão, o grande actor portuguez, e outros artigos de actualidade.

GAZETA CLINICA — Recebemos o numero correspondente a fevereiro ultimo dessa apreciada publicação medica paulista.

RIACHUELO CLUB — TURMA FUTURISTA — Realizar-se-á, finalmente, no domingo, 3 de maio proximo futuro a festa inaugural da já victoriosa Turma Futurista.

A commissão trabalha infatigavelmente para que a festa tenha um real exito.

Os salões serão ornamentados, estando a ornamentação confiada a um habil profissional.

O trajo para as senhoritas será: vestido de tricoline, collarinho e gravata; para os convidados: terno branco, completo, ou "Palm-Beach", tambem completo.

RECREIO-CLUB — Realiza-se no proximo sabado, a grande festa do anniversario do Recreio-Club.

A directoria, tem feito todo o possivel para que essa festa tenha o maior brilho.

O palacete do Recreio-Club receberá uma linda ornamentação e profusa illuminação.

Abrirá a festa uma sessão solemne e terminará com um grandioso baile, já tendo sido contratada uma das melhores orchestras.

O AUTOMOVEL — Recebemos, correspondente ao mez corrente, o n. 133 dessa revista de especialidade automobilistica, da Empresa de Propaganda Escobedo.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais um interessante numero acaba de publicar, relativo á semana corrente esta apreciada revista escripta em lingua ingleza.

A. B. C. — Está em circulação o numero de 25 do corrente dessa interessante publicação de politica e actualidades.

LA ESTIRPE — Recebemos o numero de 9 do corrente dessa apreciada revista semanal illustrada ibero-americana que se publica nesta capital, em lingua hespanhola.

VIDA CAPICHABA — Recebemos o numero de 15 do corrente dessa revista illustrada que se publica na capital do Espirito Santo.

REVISTA DE PHILOLOGIA PORTUGUEZA — Está publicado o exemplar correspondente aos ns. 15 e 16 dessa excellente revista semanal que se edita em S. Paulo, sob a direcção do senhor Mario Barreto e collaborada por escriptores de renome.

LA NOVELA SEMANAL — Recebemos o numero de 29 do corrente desse interessante revista litteraria e illustrada que se publica em Buenos Aires e muito apreciada em nossa capital.

A CRITICA — Está em circulação o n. 8 dessa revista publica, de literatura, sport, commercio, etc., que se publica em Nictheroy.

REVISTA PORTUGAL — Dentre os assumptos mais palpitantes, que o numero 11 desta revista dá a publico, merece especial interesse o que trata do "Drama e pose ou cadaver de Camillo Castello Branco", que é um imprevisto, para muitos, do ultimo acto da tragedia em que o grande escriptor portuguez foi protagonista.

REVISTA BRASILEIRA DE TURISMO — Está publicado o n. 4 desta revista, mantida pela Sociedade Brasileira de Turismo, trazendo o primeiro artigo sobre "Turismo"; uma descripção minuciosa da viagem do Rio á Ouro Preto, pela E. F. C. B. e o Guia da Cidade do Rio de Janeiro, no 3º passeio, illustrada com muitas gravuras. Bem impressa, é um optimo instrumento de propaganda do Brasil.

OS IMPOSTOS FEDERAES — Recebemos o ultimo numero dessa interessante revista de divulgação e commentarios da legislação fiscal e que entra no quarto anno de existencia.

FON-FON — O numero da presente semana deste conhecido magazine carioca apresenta-se com uma interessante parte litteraria, além de trazer copiosa reportagem photographica, de que se destacam varias paginas dedicadas aos jogos de football entre os brasileiros e francezes, em Paris. Lança tambem uma interessante enquête procurando saber a opinião da mulher sobre o homem e deste sobre a mulher.

SELECTA — Cheia de informações sobre a scena muda, esta publicação cinematographica do "Fon-Fon" aparece com uma edição verdadeiramente interessante. A capa vem o retrato de Florence Vidor, que é uma das "estrellas" da téla.

CIRURGIA E CIRURGIÕES — O dr. Leonidio Ribeiro Filho acaba de publicar um elegante "plaquette" algumas paginas com conceitos bem interessantes e opportunos a proposito da cirurgia e dos cirurgiões.

Consta a mesma de uma serie de chronicas assim rotuladas: Cirurgia e cirurgiões — O systema de Taylor em cirurgia — Honorario de medicos e cirurgiões — Um mestre da Cirurgia — A cirurgia no Brasil — Arnaldo Quintella.

E' um folheto que se lê rapidamente e com prazer.

SHERLOCK HOLMES — Já está á venda o fasciculo n. 4 das aventuras de Sherlock Holmes, com o episodio completo — "Os companheiros do crime".

HISTORIA DAS NAÇÕES — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar e pôr á venda o fasciculo n. 27 da grande obra, largamente illustrada — "Historia das Nações".

"NICK CARTER" — Já está a venda o fasciculo n. 21 das ultimas aventuras de Nick Carter, o popular "detective" norte-americano. Este fasciculo insere o episodio completo intitulado — "Uma conspiração internacional".

FON-FON — A edição desta semana do apreciado magazine que é o "Fon-Fon", traz uma escolhida collaboração litteraria, além da sua habitual e copiosa reportagem photographica dos factos mais notaveis da semana, e que dizem respeito aos sports, á vida mundana, inaugurações, homenagens, etc.

SELECTA — A edição desta semana da apreciada revista cinematographica "Selecta", traz, como sempre, curiosas informações acerca da arte do silencio e publica interessantes gravuras reproduzindo scenas e typos da téla. Claire Windsor é a estrella que fulgura na capa.

ACTUALIDADE — O numero 159, anno VIII, desta popular revista, posto hontem em circulação, traz, como os anteriores, um bom summario, notadamente no que se refere a coisas politicas.

"VIDA POLICIAL" — O ultimo numero da "Vida Policial", está feito com meticulosidade, demonstrando o zelo da sua direcção. Afóra as secções, encerra tambem artigos de collaboração e muitos clichês, reproduzindo scenas e aspectos varios.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

Montagem de recepção, com primario aperiodico, em onda curta, e com antenna muito extensa

Schema de uma bôa montagem de radiorecepção, com primario aperiodico, em onda curta, e com antenna muito extensa

Pretendendo abranger a consulta que, de quando em quando, dirigem a "Radio-Jornal" leitores, amadores de T. S. F., residentes em differentes pontos do territorio nacional, prevalecemo-nos da opportunidade para lhes transmittir o que nos diz a technica sobre o thema seguinte:

"Como obter uma montagem de recepção, com primario aperiodico, e que faculte receber em ondas curtas, com as mais extensas antennas? Convirá o schema corrente da lampada detectora de reacção?"

Se bem que, theoricamente, convenha o schema indicado, melhores resultados dará o que ora reproduzimos. O condensador "C 1" e seu interruptor têm uma dupla utilidade:

1º — Pela manobra do condensador, poder-se-á, em certos casos, accordar a antenna na onda a receber, ou em um de seus harmonicos.

2º — Se o conjunto offerecer grande difficuldade em oscillar com antenna syntonizada, a manobra do interruptor permittirá a recepção com antenna desafinada, isto é, independente das dimensões desta.

Eis as caracteristicas da presente montagem:

'L 1' comporta tres voltas do fio, de 2 millimetros, mais ou menos, nu' ou esmaltado, guardado o intervallo de 4 millimetros entre essas voltas de fio. Diametro, 12 centimetros. 'L 2' comporta 11 voltas de fio identico com o mesmo espaçejamento; diametro, 10 centimetros.

O conjunto será sustido por algumas reguas de ebonite ou de madeira dura, como as bobinas de emissão 'C 1' e 'C 2' são condensadores variaveis de ar, "maximum" 0,0001 a 0,0002 microfarad, mas com muito fraca capacidade "minimum"; "C 4", "R 1", condensador "shuntado", habitual, ou, melhor, condensador (como se vê no schema junto) e resistencia variavel, de 0,5 a 5 "megohms"; "L 3", bobina de "choc", de pequena capacidade, 300 voltas de fio "0,3" mm., duas camadas de seda em pequenos entalhos estreitos (1 millimetro), com intervallo de 2 millimetros; diametro interior, 25 millimetros; diametro exterior, cerca de 75 millimetros. E' de vantagem que os condensadores sejam providos de uma demultiplicação commandada á distancia (cabo comprido "isolante"); "C 3", condensador de reacção "maximum", de ... "0,0002" a 0,0003" microfarada.

Gamma de comprimentos de onda coberta — 40 a 100 metros.

A "RADIO-SOCIEDADE" EM COMMUNICAÇÃO COM OS POSTOS DA AMERICA DO NORTE E DA NOVA ZEELANDIA

A estação experimental de onda curta, da Radio Sociedade, montada e dirigida pelo socio sr. Alvaro Freire, acaba de realizar mais duas brilhantes communicações.

A primeira foi a 30 de abril ás 3,30 horas, hora do Rio. A communicação foi feita com a estação do amador **n — 1 I D**, de Hartford, Connecticut, U. S. A, em ondas de 37 e 37,3 metros.

A segunda communicação foi conseguida muito facilmente, ás 2,42 horas, após chamada geral de Nova Zelandia, pelo sr. Alvaro Freire. Foi logo attendido pela estação do amador **Z — 2 A C**, pertencente a I. H. O' Meara, em Gisborne, New-Zeland. A conversação durou até 3,30, hora do Rio.

O transmissor usado foi o mesmo que tem transmittido as ondas curtas calibradas da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Consta de 2 valvulas U V — 202 em circuito Harthey, acoplado, com a potencia em placa de 35 watts.

Antenna de um fio de 8 metros. Onda de 45 metros.

Os admiraveis resultados obtidos pelo distincto amador, um dos fundadores da Radio Sociedade, deve encher de satisfação todos os bons brasileiros e vem mostrar, mais uma vez, o que se pode esperar da radiotelegraphia entre amadores, para o desenvolvimento do interior do paiz.

RADIVERSAS

O PROGRAMMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje: ás 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e informações telegraphicas da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia e noticias de interesse geral; das 21 horas em deante — Audição vocal e instrumental, com o concurso do "Radio Concerto", que dará uma audição de musicas regionaes, com a cooperação dos melhores elementos, no genero, e da orchestra do "Radio Club do Brasil".

— Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Boletim do tempo, para todos os Estados do Sul do paiz, fornecido pela Directoria de Meteorologia.

1 — Faulhaber, "Dialogo"; 2 — Waldteuffel — "Je t'aime", valsa; 3 — Mendelson — "Ouverture" — "Athalia"; 4 — Mascagni — "Intermezzo" da opera "Lamico Fritz"; 5 — Meyer — "Helmound" — "Serenata Rococó"; 6 — Leopoldo Miguez — "Elegia"; 7 — Meyerbeer — Fantasia da opera "O propheta"; 8 — Solo de violino, pelo professor Alfons Ungerer; 9 — Liszt — "Rhapsodia n. 2; 10 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas poesias, contos e noticias de interesse geral.

— Os programmas de Praia Vermelha, poderão ser ouvidos em alto-falante, no largo do Machado.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje, ás 12 horas — "Jornal do Meio Dia" — Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil. A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". "Jornal da Tarde" — Noticiario da Radio Sociedade. A's 20 horas e 30 minutos — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Palestra, sobre assumptos de chimica, pelo professor Mario Saraiva. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias — Notas de sciencia. Orchestra do Hotel Gloria.

CORRESPONDENCIA

Antonio Mascarenhas — (Tabocas) — P. — E' possivel, simultaneamente, carregar um accumulador e utilizar sua energia, com apparelhos receptores e amplificadores?

R. — E' possivel; mas é perigoso, e perturba a pureza da audição.

Ernestino Gomes de Oliveira — (Rio) — P. R. — Sim. Desde que o enrolamento do secundario seja opposto ao do primario.

J. Jorge Lazary — (Rio) — Rectificação — Na sua 2.ª pergunta, que domingo respondemos, a formula saiu com alguns enganos typographicos. No numerador, a superficie é em **centimetros quadrados**; no denominador, a espessura é em **centimetros**; o signal entre as duas fracções é **vezes** (x); o denominador da 2.ª fracção é 10, elevado á sexta potencia.

PARÁ EFFICIENCIA DO FISCO MUNICIPAL

A nova distribuição de lançadores e auxiliares feita pelo dr. Geremario Dantas

Por acto de hontem, o dr. Geremario Dantas resolveu fazer da seguinte maneira a distribuição dos lançadores e demais auxiliares do serviço de imposto predial:

1º districto — Lançador: Octavio Madureira de Pinho; escrivão: Jurandyr de Andrade Pinheiro; auxiliar: José de Souza Coutinho.

2º districto — Lançador: Raul Duprat; escrivão: João Ferreira da Gama; auxiliar: Djalma Cruz.

3º districto — Lançador: Augusto Cesar Boisson (dr.); escrivão: Coryntho de Andrade; auxiliar: Paulo Ramos de Paiva.

4º districto — Lançador: Ivo Pagani (dr.); escrivão: Alvaro Gurgel do Amaral; auxiliar: Oswaldo Pereira da Silva.

5º districto — Lançador: Leopoldino Santos Freire do Amaral; escrivão: Adelino Gonçalves França; auxiliar: Oswaldo Cirne de Almeida.

6º districto — Lançador: José Tavares Arcas; escrivão: Gabriel José de Azevedo; auxiliar: Antonio Carlos de Athayde.

7º districto — Lançador: José Serpa Monteiro Junior; escrivão: Domingos da Rocha Maia; auxiliar: Domingos da Fonseca Meirelles.

8º districto — Lançador: José Barbosa Rodrigues; escrivão: Carlos Olympio Ferraz; auxiliar: Manoel da Silva Corrêa.

9º districto — Lançador: André da Silva Miguez; escrivão: Sebastião Meira; auxiliar: Edgard de Freitas Gonçalves.

10º districto — Lançador: Agenor Gonzaga do Amaral; escrivão: Luiz Santos Freire do Amaral; auxiliar: Oswaldo Osorio.

11º districto — Lançador: Francisco Nunes Guimarães; escrivão: Raul Alves de Carvalho; auxiliar: Francisco Goulart de Magalhães.

12º districto — Lançador: Lindolpho Nigro; escrivão: Isaias Ferreira Maia; auxiliar: Aurelio Gomes de Oliveira.

13º districto — Lançador: Orlando Alves; escrivão: Rubem de Souza; auxiliar: Candido Souza de Andrade.

14º districto — Lançador: Ludolpho de Souza Neves; escrivão: Trajano de Faria; auxiliar: Paulo Burlamaqui de Mello.

15º districto — Lançador: Altamirando Rangel; escrivão: Henrique Morrot; auxiliar: Jayme da Gama Leite.

16º districto — Lançador: Alvaro Xavier; escrivão: Carlos de Albuquerque Maranhão; auxiliar: Heitor Capello Barroso.

17º districto — Lançador: Joaquim Luiz Pizarro Filho; escrivão: Osmundo Pimentel Filho; auxiliar: Armando Ferreira de Souza.

18º districto — Lançador: Manoel Felicio Lacerda Miranda; escrivão Martins de Lima; auxiliar: Hermann von Doellinger.

19º districto — Lançador: Clementino de Lima Velasco; escrivão: Virgilio Apollinario da Silva; auxiliar: Armando Ferreira de Souza.

20º districto — Lançador: Jeronymo Luiz da Costa Couto; escrivão: Euclydes Gonçalves; auxiliar: Reynaldo Ribeiro de Moraes.

21º districto — Lançador: Francisco B. Cardoso Pires; escrivão: Oswaldo Ortman Soares; auxiliar: Newton Brasil do Carmo.

22º districto — Lançador: João Salvador de Miranda; escrivão: José Lourenço Corrêa; auxiliar: Heitor Henrique Betham.

23º districto — Lançador: Virgilio M. Rodrigues Alves; escrivão: Eduardo Marcellino de Castro; auxiliar: José Seraphim de Azevedo.

24º districto — Lançador: Gennaro de Souza Lemos; escrivão: Alaor de Albuquerque; auxiliar: Arthur Alberto Duarte Pinto.

25º districto — Lançador: João A. de Azevedo Lemos; escrivão: Apollinario B. de Oliveira; auxiliar: Ayrton Estrella.

26º districto — Lançador: João Manoel de Andrade; escrivão: Antonio Alves Filho; auxiliar: Raul Leite de Vasconcellos.

27º districto — Lançador: José da Silva Machado Junior; escrivão: João Patrocinio da Costa Pereira; auxiliar: Ary Neves de Souza.

28º districto — Lançador: Octavio Maria de Albuquerque; escrivão: Arnaldo da Costa Braga; auxiliar: Clinio Novaes Machado.

29º districto — Lançador: Nelson Ignacio de Castro; escrivão: Octacilio Paranhos da Silva; auxiliar: Angenio Teixeira da Motta.

30º districto — Lançador: Antonio B. Pires da Silva; escrivão: Cicero Coutinho Gonçalves; auxiliar: Luiz de Oliveira Amorim.

ESTANCIA DE LENHA

Em Vargem Alegre, E. F. C. B., junto ou separado, vende-se ou arrenda-se uma serraria para tôcos, bem com uma casa de moradia e 10 casas pequenas. Informações: 1º de Março 127, sob. com Simões.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES DA

Livraria Quaresma

RUA DE S. JOSE' 71 e 73 — RIO DE JANEIRO

Os Roceiros

Historias e lendas do sertão: contos, anecdotas, casos veridicos sobre a vida do matuto, do caipira, do tabaréu, dos habitantes do interior do Brazil, da gente da roça que nunca veiu á cidade ou raras vezes vem. Um grosso vol. de mais de 400 paginas, com 25 estampas e linda capa colorida, desenhada pelo insigne Raul . . . 5$000

Leis do Inquilinato e Accidentes de Trabalho

annotadas e com formularios completos para amparar direitos dos inquilinos, proprietarios, operarios e patrões — pelo advogado Dr. Cesar Falcão — impresso em optimo papel e encadernado .. .. 4$000

O Cozinheiro e Doceiro Popular

Ou manual completissimo da arte de cozinhar e fazer doces, guisados, mineiros, quitutes bahianos, muquecas, carurús, angú, zorós, sarapatels, etc. — pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, galletes, babas, manjares, compotas, etc., etc. Um grosso vol. enc. de mais de 500 paginas 6$000

O Padeiro Moderno

Ou manual completissimo da arte de padaria, contendo centenas e centenas de receitas para fazer pães, biscoitos, roscas, bolachas, craknelles, cavacas, bolos, brôas, roscas de padaria, roscas do Barão, rosquinhas para chá, mentiras, bábas, rabanadas, melindres, mãe benta, etc. Um lindo vol. encadernado 5$000

Manual Pratico do Distillador

Receitas e indicações para se preparar vinhos, licôres, cervejas, aguardentes, vinagres, elixires, etc. Um grosso volume, enc. de 300 paginas . . 3$000

Fabricante Moderno de Sabões, Perfumes e Velas

Contendo milhares de receitas, para o preparo de todos os perfumes, pomadas, pós dentifricios, essencias, aguas de toilette, extractos, cremes para os labios e para o rosto; pós odorificos; sabões leves, transparentes, etc., etc. Um grosso vol. de 370 paginas, encadernado . . . . 5$000

Manual do Fabricante de Tintas

Vernizes e oleos e de todos os segredos de officinas, seguido do Manual do Prateador e Dourador de Metaes. Um volume encadernado . . . . 5$000

Manual do Fabricante de Louças

Seguido do **Manual do fabricante de tijollos, telhas, ladrilhos**, etc.; do **Manual do curtidor de couros e pelles**; do **Manual do fogueteiro**; do **Manual do fabricante de papel**; do **Manual do fabricante de tintas e vernizes para obras de construcção**, etc. — por Annibal Mascarenhas — Um grosso volume contendo os seis manuaes juntos . . . . 6$000

Manual da Copa e Botequim

Contendo numerosas maneiras de formular bebidas "á la minute", como sejam: cock-tails, cobblers, flips, grogs, eggs, vermouths, bitters, sorvetes de todas as qualidades, refrescos, amargos brasileiros, misturas, etc.; livro util e necessario aos senhores donos e caixeiros de botequins, vendas, hoteis, restaurantes, bars, etc., etc. Um volume encadernado . . . . 2$000

Dansas de Salão

Contendo a explicação facil e ao alcance de todos para se aprender a dansar com perfeição todas as dansas de sala ou salão. Um vol. cheio de estampas explicativas . . . . . . 3$000

Manual do Namorado

Contendo a maneira de agradar ás moças, fazer declarações de amor, etc., seguido de 100 cartas de namoro, novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado. Um lindo volume encadernado . . . . 3$000

Pensamentos

Sobre o amor, o casamento, a paixão, a amizade, a affeição, a belleza, o ciume, o odio, etc. Um lindo volume ricamente impresso em Paris, com linda capa em chromolithographia . . . . . 3$000

Diccionario das Flores

Folhas e fructos, maneira de fazer signaes com o leque, a bengala, lenço, etc. Um bello vol. com linda capa, obra impressa em Paris . . . . 3$000

Orador do Povo

Ou collecção de discursos para baptisados, casamentos, anniversarios, recepções, inaugurações, felicitações, parabens, etc., etc. Um volume encadernado . . . . 3$000

Secretario Poetico

Collecção de poesias de bom gosto, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, casamentos, parabens, etc., etc. Um lindo volume bem impresso . . . . 2$000

Physiologia das Paixões

— e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sabio Alibert. Um volume encadernado . . . . . . 3$000

O Galhofeiro

Ou arsenal de gargalhadas, contos, ardis, astucias, bernardices, calinadas, chistes, hespanholadas, mentiras, repentes, aventuras dos Calinos e Conegos, Pelippe, etc., etc. Um volume com linda capa . . . . 3$000

Os Segredos do Futuro

Livro de sortes para divertimentos em noites de S. João, S. Pedro, Santo Antonio, Sant'Anna, Natal, Reis. Um vol. com bellissima capa . . . . . 2$000

Livro do Feiticeiro

Ou a sciencia de Juca Rosa revelada; tratado pratico de todas as feitiçarias conhecidas, meio de empregal-as e proveito que dellas se podem tirar; collecção de receitas secretas, etc., etc., seguido do MANUAL DA CARTOMANTE, por Mme. Josephina. Um grosso vol. de perto de 300 paginas . . . 5$000

Livro da Bruxa ou Manual da Cartomante

Dividido em 5 partes, a saber: manual da cartomante; magnetismo e somnambulismo, hypnotismo, espiritismo e THESOURO DO FEITICEIRO, orações para tirar o sol da cabeça, PARA GANHAR AO JOGO, para ligar e desligar namorados, para saber quem nos quer mal, para rezar quebranto, para rezar cobreiro e erysipela, para obrigar o marido a ser fiel á esposa e milhares de orações, rezas de benzeduras, etc. etc. Um grosso volume . . . . . . 5$000

Secretario Moderno

ou guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem, por J. QUEIROZ, edição revista, melhorada e augmentada — contendo: Correspondencia Familiar; **Correspondencia Commercial** — mais de 100 modelos de cartas commerciaes sobre todos os assumptos; formulario de **Procurações e Contratos**; lei do **Imposto do Sello**; lei do **Sorteio Militar**; formulario de **Casamento Civil e Religioso** — **Modelos de Redacção Official e Civil**, terminando com a **Constituição da Republica**; Um grosso volume encadernado de perto de 600 paginas . . . . 6$000

O Grande e Verdadeiro Livro de S. Cypriano

ou Thesouro do Feiticeiro — obra completa. Um grosso volume 5$000

Calvario de Mulher!

Romance de scenas de infinita tristeza e cuja leitura nos verte no coração o gelido suor da agonia. Um grosso volume.. .. .. 3$000

Lyra Popular

Ou escolhida collecção das mais primorosas poesias dos grandes poetas brasileiros: Castro Alves, Varella, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Bilac, Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira, etc., etc. Um grosso volume com retratos e mais de 60 paginas . . . . . 5$000

Casamento e Mortalha

Romance brasileiro, por Julio Cesar Leal. Moças romanticas que gostaes de passear á beira-mar em noites de lua cheia, ouvindo o murmurio queixoso das ondas beijando a praia, comprae este lindo romance. Um volume 3$000

Maria Desgraçada

Um dos mais bellos, empolgantes e sentimentaes romances da literatura brasileira. Um volume . . . . 3$000

O Fruto de um Crime

Romance de lagrimas. Um lindo volume com capa colorida . . . 3$000

Mãe e Martyr

Os martyrios de uma esposa, romance de scenas commoventes. Um grosso volume . . . . 3$000

Pedaços do Coração

Extraordinario livro de lindos contos amorosos. Um grosso volume . . . . 3$000

O Trovador Maritimo

Ou Lyra do marinheiro, trabalho unico no seu genero até hoje publicado, contendo canções, cançonetas, barcarolas, rondas maritimas, desafios, monologos, dialogos, scenas comicas e dramaticas tudo de assumpto maritimo. Um lindo volume luxuosamente impresso em Paris, para homenagearmos os homens do mar . . . . 3$000

Primores da Poesia Portugueza

Ou thesouro poetico do Parnaso portuguez. Escolhida collecção das mais celebres, conhecidas e apreciadas poesias portuguezas desde Camões até Guerra Junqueiro. Um grosso volume de mais de 400 paginas, com centenas de producções poeticas 5$000

O Physionomista

Ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos das mulheres, pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um lindo volume . . . . 4$000

O Medico Infallivel

Ou a CURA PELA AGUA FRIA — Ensinando a maneira de se prolongar a vida até 100 annos e mesmo mais; a cura prompta de todas as enfermidades chronicas, julgadas incuraveis; feridas antigas e rebeldes; rachitismo, syphilis, — molestias dos velhos, das crianças e das mulheres. Seguido da MEDICINA CASEIRA ou GUIA DA MÃE DE FAMILIA, por D. Anna da Silva. Um volume encadernado 3$000

Noções de Hygiene

De accordo com o programma da Escola Normal, pelo dr. Manuel Francisco de Azevedo Junior, professor da mesma Escola. Um vol. encadernado 2$000

Manual do Chauffeur

Ou guia theorico e pratico do automobilista, contendo a descripção minuciosa das machinas e tudo o que é necessario saber para se poder guiar um automovel. Um volume com centenas de estampas . . . . 3$000

Contos da Carochinha

Contendo 61 contos populares, moraes e proveitosos de varios paizes. Um grosso volume com estampas coloridas . . . . 7$000

Historias da Avózinha

Contendo 50 das mais celebres, primorosas, divinas e lindas historias. Um volume enc. com estampas 5$000

Historias do Arco da Velha

Contendo 60 lindas historias para crianças. Um grosso volume, cheio de chromos . . . . 10$000

Historias da Baratinha

Contendo 70 esplendidos e novos contos infantis, fantasticos, moraes e alegres. Um volume com muitas estampas, em chromo . . . . 8$000

A Arvore de Natal

Ou thesouro maravilhoso de Papae Noel — contendo escolhida e variada collecção de historias para crianças, apanhadas na tradição oral de todos os povos, escriptas, traduzidas, colleccionadas, relatadas e accommodadas á infancia brasileira. Um grosso volume encadernado, com esplendidas gravuras . . . . 5$000

Historias Brasileiras

Lindo livro de contos seleccionados para crianças, deleitando e instruindo ao mesmo tempo. Um volume encadernado . . . . 2$000

Os Meus Brinquedos

Contendo jogos e brinquedos, cantigas e danças proprias para a infancia. Um lindo volume encadernado com centenas de gravuras explicativas . . 5$000

Theatrinho Infantil

Collecção de trinta e quatro pequenas peças de theatro, para as crianças, podendo ser representadas em qualquer logar, seja num tablado, numa sala, ou seja ao ar livre. Um grosso volume encadernado 5$000

NOTA — Envia-se para o interior qualquer livro deste annuncio desde que a sua importancia nos seja enviada em carta registrada com valor declarado — ou vale postal — e dirigida A LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Correm por nossa conta as despezas com a remessa das encommendas.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

(Continuação da 2ª pagina)

te no sentido de tornar real, effectiva e obrigatoria a educação moral das novas gerações.

A Allemanha, apesar da sua disciplina moral, não descurou o grave problema. A sua recente Constituição prescreve que, em todas as escolas, os esforços devem tender para o desenvolvimento da educação moral, dos sentimentos civicos e do valor pessoal e profissional, sob a inspiração de um alto espirito de nacionalidade e de reconciliação dos povos. E' um exemplo digno de ser imitado, de preferencia a outras imitações, contrarias ás nossas tradições, cultura, indole e interesses sociaes. O Codigo Penal não póde ser a unica regra de conducta e a unica determinante da actividade individual, no seio de um povo civilizado. A nossa experiencia o demonstra."

REORGANIZAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Allude á má organização financeira, dando como causa das successivas crises que temos soffrido; volta a lembrar a conveniencia da mudança da capital da Republica e refere-se á reorganização do Districto Federal nestes termos:

"Emquanto, porém, não se effectua a mudança, a que acabamos de nos referir, não póde o governo, como é obvio, ficar indifferente á vida administrativa desta capital, em cujos serviços despende vultosa somma das rendas geraes e cuja saude, ordem publica, regularidade de vida commercial e industrial e constante progresso directamente lhe interessam.

Eis porque não podemos deixar de preconizar a reforma da organização administrativa do Districto Federal. O que nesta materia existe está condemnado pelos seus effeitos, pela experiencia e pela unanimidade dos que têm examinado o assumpto.

E' preciso dar a todas as opiniões e interesses uma legitima representação no Conselho Municipal, criar normas insophismaveis sobre a iniciativa das despesas e regular, em melhores moldes, a vida orçamentaria do Districto.

A base de toda a reforma está, é claro, no systema eleitoral. A revisão, já autorizada, do actual alistamento e a ampliação dos serviços de identificação eleitoral são medidas que se impõem desde já.

A instituição do voto cumulativo e absolutamente secreto é condição de completo exito de qualquer reforma. O voto cumulativo e secreto assegura a representação das minorias e de todos os interesses ponderaveis, impedindo a formação de "caucus", que têm prejudicado este Districto e tanto infelicitaram as municipalidades norte-americanas. Só elle produzirá, desde logo, effeitos beneficos e apreciaveis.

Está em adeantado andamento no Congresso Nacional um projecto de reforma, nesse sentido. E' de esperar que seja convertido em lei, nesta sessão legislativa, com as providencias e modificações que as vossas luzes e experiencia indicarem."

MOVIMENTOS SEDICIOSOS

Sobre os movimentos sediciosos, relata os successos iniciados com a revolução em S. Paulo, para assim concluir:

"O governo, fiel ao seu dever imprescriptivel de manter a ordem constitucional e o prestigio da autoridade, tratou de preparar, com segurança e methodo, a acção militar necessaria para vencer esse ultimo fóco de rebeldia e restaurar a ordem legal ali perturbada. As distancias, os sertões, a falta de meios de transporte, as molestias, as difficuldades de abastecimento e outras, naturaes em zonas despovoadas, não permittiam uma acção rapida, mas reclamavam-n'a calma e preparada, para ser efficiente e decisiva.

Assegurada preliminarmente a ordem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, seguiam as forças em operações o plano que lhes fôra traçado, sob a direcção actual do intemerato general Rondon, quando sobreveiu a revolta do Rio Grande do Sul, por parte de alguns elementos militares e adversarios civis do governo do Estado.

Dominada essa nova tentativa, pela acção forte e serena do digno presidente do Rio Grande do Sul e do illustre general Andrade Neves, com o concurso de forças do Exercito fieis á legalidade e da valorosa policia militar do Estado, passaram estas a cooperar efficazmente no ataque aos rebeldes do Iguassú, no qual tomaram parte tambem as policias da Bahia, Paraná, Santa Catharina e São Paulo.

Batidos nesse ultimo reducto, tiveram os sediciosos de evacuar a foz do Iguassú, sendo, assim, expulsos do territorio da Patria, que mostraram não amar e que desmoralizaram tanto, e tanto sacrificaram.

Se os "incapazes de conhecer a vantagem da ordem e da disciplina", tentaram, com essa revolta, desmentir nossa cultura politica, ella serviu, ao menos, para mostrar que a Nação, consciente de seus deveres e de suas responsabilidades perante a civilização e perante a historia, não tolera manifestações de violencia e de desordem, quer a paz criadora do trabalho e do progresso e não consente que, a golpes de força e de audacia, aventureiros assaltem a direcção dos seus destinos, annullem seus designios e as conquistas moraes e politicas, que ella sedimentou no curso de suas leis.

Dignos da gratidão nacional são os brasileiros que, servindo no Exercito e na Marinha, se mantiveram fieis ao dever e á Patria, de cuja defesa foram guardas avançadas e de cuja grandeza futura são segura garantia. Aos governos dos Estados, devemos uma palavra de agradecimento pelo concurso prestado á defesa da ordem, pelos contingentes de suas policias, cuja efficiencia e valor ficaram brilhantemente comprovados. Igual agradecimento devemos, ainda, aos patriotas civis, que formaram batalhões e auxiliaram a combater a revolta, merecendo elogios o seu procedimento e o seu amor á estabilidade da ordem.

— Na manhã de 4 de novembro do anno findo, parte da guarnição do couraçado "S. Paulo" tambem se revoltou, tendo á sua frente oito dos mais novos tenentes da Marinha. Verificando o isolamento em que estava, graças á patriotica fidelidade da Marinha e á acção energica do almirante Alexandrino de Alencar, seu digno ministro, que, hasteando seu pavilhão no couraçado "Minas Geraes", se preparou para debellar a rebeldia, o couraçado "S. Paulo", sem offerecer resistencia, fugiu em demanda de portos estrangeiros, onde se rendeu, sendo sempre perseguido nas aguas nacionaes pelo couraçado "Minas Geraes". Fechou-se, assim, esse lamentavel episodio do espirito de indisciplina, a que ainda nos referiremos, linhas adeante.

Diversas tentativas de subversão da ordem, preparadas por alguns officiaes do Exercito e da Marinha e elementos civis, têm sido descobertas e reprimidas pela policia desta capital, a cuja frente se acha o velho e leal servidor da Republica, marechal Carneiro da Fontoura, que se mantém vigilante e conhece que a nevrose da anarchia e do attentado ás autoridades constituidas ainda continua a dar demonstrações de sua inutil renitencia.

Por todos esses factos, o Congresso Nacional decretou o estado de sitio e o governo o tem prorogado, por julgal-o ainda indispensavel á manutenção da ordem e á defesa da autoridade constitucional, seu precipuo dever, que cumprirá sem desfallecimentos e com a necessaria energia.

Estão sendo processados os responsaveis pelos acontecimentos narrados e a Justiça Federal, no desempenho de sua nobre funcção, está exercendo a sua acção processual na fórma das leis, para punição dos culpados."

O BANCO DO BRASIL E AS EMISSÕES

Referente ao Banco do Brasil e as emissões, affirma:

"O Banco do Brasil continua a prestar excellentes serviços no desenvolvimento economico do paiz, especialmente no seu commercio e nas suas industrias, para cujo alto grão de prosperidade tem francamente concorrido.

Graças aos favores que lhe tem o governo concedido, elle proprio se ha desenvolvido e prosperado de modo consideravel.

E', portanto, de justiça que na sua direcção não se tenham, como escopo principal, lucros fabulosos para os accionistas, cujos interesses, legitimos, se acham assegurados pela natureza dos negocios bancarios, e devem, sempre, harmonizar-se com os grandes interesses nacionaes que lhe foram confiados. Nem foi para fim diverso que a Nação lhe conferiu os privilegios que elle desfruta, entre os quaes é digno de menção o de emittir para redescontos, e para descontos em operações do proprio Banco.

Pela natureza de suas funcções, cumpre, hoje, ao Banco regular a circulação monetaria e contribuir para a alta do cambio, sendo-lhe, assim, defeso fazer a inflacção, que contraria aquelles objectivos, desvaloriza a moeda e encarece o custo da vida, pela elevação dos preços de todas as utilidades.

Verdade é que o governo, conferindo-lhe a faculdade emissora, teve tambem em vista auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, como factor de cambio favoravel, supprindo as deficiencias de numerario, quando se tornasse necessario.

Mas é força convir que, para usufruir os beneficios desse apparelho, maravilhoso em phases de aperturas, é indispensavel que se faça delle uso prudente e moderado, ou, antes, que se não abuse delle, para não desmoralizal-o, transformando em instrumento de desgraça para o paiz um instituto destinado, em toda a parte, a estimular a prosperidade geral.

E', por isso, de seu dever evitar, não só a inflacção por meio das emissões, como as facilidades de credito, que geram abusos e geram tambem a inflacção, pois é sabido que a ampliação do credito costuma produzir transacções artificiaes no giro dos negocios e augmentar o volume dos cheques, occasionando effeitos eguaes aos da inflacção do papel-moeda.

Actualmente, a elevação dos preços e o sensivel encarecimento da vida coincidiram com as emissões do Banco do Brasil e com os creditos por elle facilitados, em virtude, talvez, da faculdade emissora.

Em vez, porém, de incrementar-se a producção, esta soffreu apreciavel reducção em varias mercadorias, que, por necessarias ao consumo interno, teve o governo de importar.

O que se deu foi uma valorização de productos, com enorme alta nos preços dos generos alimenticios, determinada pela inflacção do papel-moeda e pela facilidade do credito.

Contra a espectativa e o desejo do governo, as emissões do Banco attingiram, em 6 de outubro do anno passado, á cifra de 792.000:000$000.

Vivamente empenhado em que esse estabelecimento retroceda, um pouco, no caminho das emissões, no qual avançou demais, o governo julga indispensavel que elle deflacione o meio circulante, até o limite que determine uma elevação razoavel no valor da nossa moeda.

Esse trabalho, que já foi iniciado, com bons resultados, está sendo e precisa ser continuado, até consecução daquelle objectivo.

De accordo com esse pensamento, já o Banco retirou da circulação réis 87.900:000$ e, além disso, recolheu á Caixa de Amortização, em virtude de clausula contratual, a partir do 2º semestre de 1924, até o presente, as seguintes quantias, em papel-moeda do Thesouro:

no 2º semestre de 1924	12.000:000$000
em janeiro de 1925...	7.312:958$000
em fevereiro de 1925...	7.312:950$000
em março de 1925....	7.312:950$000
em abril de 1925.....	7.312:950$000
Total.......	41.251:808$000

Assim, a massa de notas em circulação soffreu uma reducção, total, de 129.151:808$, no alludido periodo.

A perseverança nessa politica trará inestimaveis beneficios ao paiz, já augmentando o poder acquisitivo da moeda e, conseguintemente, barateando a subsistencia, que se tornou insupportavel para a grande maioria da população, já auxiliando a elevação das taxas cambiaes, ora deprimidas por esse e outros factores.

Paginas adeante, dar-vos-emos outros informes sobre a vida desse importante estabelecimento de credito."

AS NATURALIZAÇÕES

Discorre, em seguida, sobre a intervenção no Amazonas, as alterações precisas quanto á justiça federal, a reforma da justiça local, a decretação dos novos codigos de processo civil e commercial e do processo penal, a lei do "sursis", a reforma do ensino superior, secundario, primario e artistico, a pretendida reforma da policia civil, o augmento da Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, o commercio de armas, o serviço eleitoral, as commemorações, os limites inter-estaduaes, a Bibliotheca Nacional, a assistencia a alienados, a Saude Publica e sobre as naturalizações com as seguintes palavras:

"Julgamos opportuno solicitar vossa attenção para o regimen actual das naturalizações. As leis vigentes, que regulam a materia, são, não ha negar, de uma liberdade excessiva. A' sombra desse regimen tolerante, innumeros elementos nocivos á ordem e aos bons costumes se vão cautelosamente insinuando, dada a extrema facilidade com que se habilitam para a conquista da cidadania no Brasil.

Releva notar, ainda, outro caracteristico do systema em vigor: a gratuidade dos processos de naturalização, desonerados, como se acham, de todos os emolumentos. Nossas condições actuaes, especialmente as do Thesouro, não são de molde a permittir abdique esta da receita que poderia resultar de um imposto sobre os titulos de naturalização."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tratando do Ministerio da Fazenda, assegura relativamente á situação financeira:

"Não se desmentiram os testemunhos de confiança que, em Mensagem anterior, manifestámos em relação á situação financeira do paiz.

Não fôra a insania dos que têm pretendido subverter a ordem constitucional e sacrificar o regimen, e poderiamos apresentar elementos mais certos e definitivos da nossa reconstituição financeira. Basta, para isto, attentar no volume do "deficit" verificado no ultimo exercicio e nas despesas com as medidas tendentes a assegurar a ordem publica, condição precipua e essencial da vida do paiz e da expansão do seu trabalho.

Ainda assim, o esforço desenvolvido pelo governo, na defesa da sua missão suprema e no encaminhamento regular dos assumptos administrativos, encontrou franco e animador estimulo na resistencia que as forças vivas do paiz têm opposto á desordem e á anarchia.

Não nos apartámos um instante do programma com que pleiteámos a honra dos suffragios dos nossos concidadãos, nem as difficuldades sobrevindas nos fizeram diminuir o animo no combate ás causas do mal e na efficiencia dos elementos postos ao nosso alcance para attenuar-lhe a extensão.

Em materia financeira, o nosso objectivo principal, aconselhado pela experiencia e pelo exemplo de outros povos, é, como já deixamos dito, o do equilibrio orçamentario. Para conseguil-o, contamos com o vosso inestimavel concurso que, estamos certos, não nos faltará."

ORÇAMENTOS DO ULTIMO TRIENNIO

Analysa os orçamentos do ultimo triennio com os augmentos abaixo:

"A execução orçamentaria dos exercicios de 1922, 1923 e 1924 esclarece o estado de finanças brasileiras e põe em relevo os varios problemas da nossa administração financeira.

Os acabrunhadores "deficits" anteriormente verificados vêm soffrendo diminuições animadoras. Já em 1923, foi assignalado um resultado mais satisfactorio, tendo o "deficit" desse exercicio se elevado a pouco mais de 200 mil contos de réis, ao passo que o de 1922 culminou com a assustadora importancia de 449 mil contos, correspondendo a 50 %, approximadamente, da receita arrecadada nesse anno.

O progressivo augmento das rendas e a continuação do programma de economias deram como resultado baixar ainda mais o "deficit" em 1924, o qual póde ser avaliado em quantia inferior a 100 mil contos de réis.

Não fôra o dispendio imprevisto com a manutenção da ordem, e o exercicio de 1924 seria encerrado em condições muito alentadoras, eliminando-se, com grande probabilidade, o "deficit" orçamentario, que, ha tantos annos, vem absorvendo grande parte do nosso patrimonio economico.

A pezar da despeza de 1924 tivemos, ainda, os juros da divida fluctuante, não inferiores a 70 mil contos.

Os algarismos referentes aos tres ultimos orçamentos dirão melhor dos resultados [illegible]

A receita para o exercicio de 1922 foi orçada em [illegible] ouro, e [illegible] papel [illegible]

Receita arrecadada . . . [illegible]
Despesa effectuada . . . [illegible]
Deficit . . . [illegible]

Convertido o "deficit" em ouro a papel, tomado por base o cambio medio do exercicio [illegible]

[illegible]

DESPESAS PUBLICAS

[illegible]

(Continúa na 16ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

EXPLOSÃO DE DYNAMITE

O que apurou a policia em torno do desastre da rua Emerenciana

Em nossa edição de domingo noticiámos com todos os detalhes que pudemos colher, a explosão que se verificou em um barracão existente nos fundos do predio n. 23 da rua Emerenciana, em S. Christovão.

Asseverámos, então, ser supposição da policia tratar-se de um desastre verificado quando eram manipulados petardos por dynamiteiros.

Essa supposição está confirmada, com as diligencias levadas a effeito pelas autoridades policiaes do 10º districto.

Entre os escombros a que ficou reduzido o barracão, encontraram as autoridades dois paletots, um cinzento e outro preto, um cinto de couro amarello e um chapéo de feltro.

Em um dos paletots mencionados encontraram os funccionarios da delegacia do campo de S. Christovão uma carteira de "chauffeur" e outra de identidade, pertencentes a Marciano da Silva Machado.

Pelas indagações feitas apurou a policia ser Marciano o supposto José de Almeida, que perdeu a vida com a explosão.

No outro paletot, pertencente, ao que parece, ao companheiro do morto, foram encontrados um relogio e uma corrente de ouro, uma carteira contendo papeis sem importancia, varios cartões de visita de pessoas diversas e uma caneta-tinteiro.

O companheiro de Marciano, que ficou ferido nos braços e no rosto, se recusou a receber qualquer curativo, tendo se dirigido a pé até o largo da Cancella, onde tomou um carro no qual se dirigiu para a cidade.

Ao que suppõe a policia, chama-se elle Horacio [illegible] Coelho e reside nas faldas do morro da Urca.

No inquerito instaurado, a policia já ouviu varias pessoas, entre as quaes, como testemunhas: D. Amelia de Andrade, residente á travessa Leque 17; Armindo Eiras, morador á rua Senador Alencar 26, casa 11; Fernando Alves Lima, domiciliado á rua General Argollo 1, e D. Julia Monteiro, residente á rua Emerenciana 29.

No caixote achado pela policia, um pouco dos escombros foi encontrada grande quantidade de cartuchos de dynamite, além de bombas e apetrechos para o fabrico das mesmas.

Para o 4º delegado auxiliar foram levados os srs. Dulcidio, Edmundo e Osmundo Pimentel, filhos do sr. Osmundo Pimentel, proprietario e morador do predio n. 23 da rua Emerenciana.

No necroterio do Instituto Medico Legal foi autopsiado o cadaver de Marciano, sendo pelo dr. Rego Barros constatada a seguinte "causa mortis": hemorrhagia consequente a lesão da arteria femural direita, por estilhaços.

Depois da pericia medica, foi o corpo de Marciano inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo as despesas feitas pelo Centro dos Chauffeurs, a cujo corpo social pertencia a victima da explosão.

VIDA SUBURBANA

O. 2.314 — SEM SEGURANÇA E SEM HYGIENE — CARROS DA CENTRAL DO BRASIL A'S ESCURAS — EFFEITO DAS CHUVAS — VARIAS NOTICIAS

O 2.314

Este numero, para quem faz vida nocturna e reside na zona servida pela linha de bonde de "Cascadura", tem, além da significação arithmetica, uma outra significação muito mais importante. E' o registro de um conductor da Light, cuja educação e gentileza, são diversas de seus collegas, captivam e penhoram os passageiros, mesmo os mais exigentes.

E' um homem educado e solicito. Preoccupa-se com afan em bem servir os viajantes, indaga-lhes o destino — pois muitos cochilam — para que não passem além do ponto. Pede tudo a todos, por obsequio, com voz branda e gestos finos; é captivante.

Habituados sermos tratados desattenciosamente pela maioria dos pares do 2.314, impressionados ficamos com as suas maneiras que transcrevemos o pedido abaixo que nos foi dirigido:

"Sr. redactor — A Light tem tudo padronizado e para tudo acha sempre o standard, poderia fazer do 2.314, o typo de conductor paradigma — o modelo dos conductores de todos os bondes. E' o que pedem os passageiros do bonde "Cascadura" que parte do largo de S. Francisco, todos os dias ás 3 horas e 30 minutos.

Ahi fica o pedido. O 2.314 merece elogios pela sua conducta correcta e distincta.

SEM SEGURANÇA E SEM HYGIENE

Ha tempos, a policia de combinação com as autoridades municipaes e sanitarias, pretendeu executar uma serie de medidas tendentes a evitar possiveis catastrophes por occasião de incendio nos cinemas desta capital, alguns na sua maioria, installados em predios acanhados, sem o necessario conforto e segurança.

Segundo estamos informados essas medidas ficaram no esquecimento, porque no suburbio ainda existem algumas dessas casas de diversões, que constituem uma verdadeira ameaça á vida dos seus innumeros frequentadores, visto como, em caso de incendio ou de qualquer outro accidente, facil de provocar confusão entre as pessoas que estiverem no salão de exhibições, poucas poderão se salvar, attendendo ao numero insufficiente de portas que facilitem rapidamente a saida.

E' como se vê um caso que está reclamando mais cuidado da parte de quem devem zelar pela vida e pela commodidade dos habitantes do suburbio.

— Outro ponto, que tambem exige uma providencia energica por parte das autoridades sanitarias é o que diz respeito com a falta de hygiene observada nos mesmos cinemas evitando as graves consequencias que resultam do contacto com pessoas atacadas de molestias contagiosas, o que é muito commum em taes cinemas, devido á collocação das cadeiras, umas agarradas ás outras.

Ora, tudo isso que nos foi relatado por uma pessoa conceituada residente nesta parte do Districto Federal, merece ser olhado com mais interesse pelas nossas autoridades competentes e estamos certos de que as providencias não se farão demorar.

CARROS DA CENTRAL DO BRASIL A'S ESCURAS

Não raras vezes, vemos carros de 1ª e 2ª classes da Estrada de Ferro Central do Brasil, trafegarem quasi ás escuras, senão, ás vezes, um ou mais, completamente sem luz.

Geralmente esse facto provoca protesto e serve mesmo de pretexto para que individuos de moral duvidosa, se aproveitem da escuridão dos carros, para a pratica de actos censuraveis, dando logar ás vezes a pequenos conflictos.

Nessas occasiões, desnecessario é appellar para o pessoal em serviço, visto como nada se consegue e ainda mais irritados se tornam os individuos cujo procedimento commentamos.

Não resta duvida, que o caso é daquelles que merecem ser tomados na maior consideração, por quem tenha de providenciar sobre os seus effeitos.

Estamos certos, porém, de que o actual director da nossa importante via-ferrea tomará immediatas providencias, afim de que este caso não mais se reproduza.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

EFFEITO DAS CHUVAS

Com as ultimas chuvas, muitas ruas suburbanas ficaram em estado lamentavel, difficultando o transito dos moradores.

Não é preciso procurar muito longe das vistas da Prefeitura as ruas que, apesar de consideradas como importantes para o effeito da arrecadação dos impostos, estão intransitaveis, porque ficam mesmo defronte á estação do Meyer. São ellas: as ruas Paraguay e Meyer, ambas do lado da rua Dias da Cruz, transformadas em verdadeiro lamaçal.

Voltaremos ao assumpto, se não fôr tomada uma providencia immediata em beneficio dessas duas vias publicas completamente abandonadas.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

RECLAMAM CONTRA:

O abuso praticado por alguns proprietarios de predios da rua Basilio de Brito, antiga rua São João, no Meyer, que apesar de ser zona beneficiada com o esgoto, não tem ligado á séde geral, como lhes cumpre, as sentinas de suas casas, convertidas em fócos deleterios prejudiciaes á saude dos habitantes da mesma rua e de suas adjacencias.

— O perigo que offerece aos transeuntes, um enorme buraco, aberto a cerca de um mez, na rua 24 de Maio, em frente á escola publica Delfim Moreira, e que apesar das constantes reclamações ainda não foi tomada a devida providencia, esperando talvez, as nossas autoridades competentes que ali se verifique um grande desastre.

— A permanencia de individuos mal educados na rua 24 de Maio, proximo á rua Marechal Machado Bittencourt, interrompendo o caminho ás familias que saem do Cinema Modelo e proferindo obscenidades.

AGGREDIU E FOI PRESO

Francisco de Barros, proprietario, no Caminho dos Pilares, 72, de um armazem de seccos e molhados, tendo uma divergencia com o freguez José Mellego, de 43 annos de edade e morador á rua Manoel Braga n. 35, aggrediu-o com uma tranca de ferro, ferindo-o na cabeça e diversas partes do corpo.

Barros foi preso pela policia local, sendo o offendido medicado na Assistencia.

DESORDEM

O padeiro José Joaquim de Sant'Anna, de 24 annos de edade e residente á estrada da Penha n. 789, entrou, alcoolisado, na padaria Primavera, no largo de Bomsuccesso, onde, com um pão, quebrou a cabeça do empregado João de Oliveira.

O turbulento padeiro foi preso, sendo o offendido medicado pela Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU LYSOL

D. Ernestina Joanna Cenze, de 24 annos de edade e residente á rua do Senado n. 17, tendo uma rusga com seu marido, Bruno Cenze, tentou, em seguida, suicidar-se, ingerindo certa dóse de lysol.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo, tendo do facto conhecimento a policia do 23º districto.

DO CAMINHÃO AO SOLO

O motorista Domingos Coelho, do auto-caminhão n. 2.311, da Companhia Brahma, na praça Onze de Junho, para não atropelar um popular, parou, subitamente, o seu vehiculo, caindo, nessa occasião, ao sólo o seu ajudante Antonio Coelho.

Com a quéda, ficou este ferido pelo corpo, sendo por tal medicado pela Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMADO PELO AUTO 4353

Conduzido pelo "chauffeur" João Maria Teixeira, o auto n. 4.353, no largo da Gloria, atropelou o operario Gonçalo Lopes, morador á rua General Severiano n. 54, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 13º districto, tendo, á sua victima, sido dispensados soccorros pela Assistencia Municipal.

UM CARREGADOR ATROPELADO

Ao atravessar a avenida Salvador de Sá, foi apanhado pelo auto n. 7.305, dirigido pelo "chauffeur" João Pereira, o carregador Antonio Perez, hespanhol, de 37 annos de edade, solteiro e morador á rua dos Coqueiros n. 39.

O offendido teve os soccorros necessarios no posto central da Assistencia, sendo contra o "chauffeur" desastrado lavrado o competente auto de prisão em flagrante na delegacia do 5º districto.

UMA CHAUFFEUSE DESASTRADA

Estranhavel a attitude assumida pelas autoridades do 30º districto com relação a um atropelamento verificado, na tarde de domingo ultimo, na avenida Atlantica.

Sem commentarios, registremos a occorrencia: O auto n. 633, de propriedade da Light, conduzido por uma "chauffeuse", atropelou, naquella via publica, o menor Roberto do Amaral, de 15 annos de edade, brasileiro e morador á rua dos Toneleiros n. 12.

A motorista culpada, presa, foi levada para a delegacia do 30º districto, onde, por motivos que ignoramos, não foi autuada em flagrante. Entretanto, apesar de não ter sido autuada, não vemos motivos por que se occulte o nome da desastrada motorista, tão criminosa quanto qualquer "chauffeur" atropelador...

A infeliz victima do auto 633, em estado grave foi removida para o posto central da Assistencia, onde veiu a fallecer. O seu cadaver, com guia das autoridades do 14º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELADO PELO AUTO 263

O auto n. 263, cujo "chauffeur" fugiu á acção da policia, atropelou na praça da Republica o menor Albino da Silva, de 11 annos de edade, morador á rua Senador Euzebio n. 48, produzindo-lhe escoriações e contusões generalizadas.

O menor ferido teve os soccorros da Assistencia, abrindo as autoridades do 14º districto inquerito a respeito do facto.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Na avenida Atlantica, o auto n. 436, dirigido pelo "chauffeur" Samuel Telemon, foi de encontro a um poste, derrubando-o.

Na quéda, o poste colheu os dois passageiros que viajavam no auto, e que são: João Capello e Mario Loureiro, residentes á rua America n. 21.

Recebendo contusões diversas, tiveram, ambos, os soccorros da Assistencia.

A policia do 30º districto abriu inquerito a respeito do facto.

UM MILITAR COLHIDO

O auto n. 3.636, dirigido pelo "chauffeur" Claudino Carneiro da Silva, atropelou, na Avenida Vieira Souto, o soldado do Batalhão Naval, Aristides Julio de Oliveira, de 29 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua do Lavradio 143, produzindo-lhe contusões diversas pelo corpo.

A Assistencia medicou o ferido e a policia do 30º districto abriu inquerito a respeito.

A VICTIMA E' UM MARINHEIRO

Atravessava o marinheiro nacional Horacio de Souza, morador á rua João Alves n. 22, a rua Marechal Floriano, quando se viu atropelado por um auto que lhe produziu ferimentos nas pernas e nos braços.

O motorista culpado evadiu-se e a sua victima foi convenientemente medicada no Posto Central da Assistencia.

UM ESTUDANTE, A VICTIMA

Quando atravessava a Avenida Rio Branco, foi colhido por um automovel cujo motorista fugiu, o estudante de medicina João Capistrano, com 19 annos de edade, residente á rua das Laranjeiras, 326. A victima, que recebeu contusões pelo corpo, foi soccorrida na Assistencia.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA SENHORA, A VICTIMA

A' policia do 20º districto queixou-se d. Marietta Giancistoforo de que, na casa de sua residencia, sita á rua Padre Lapa n. 34, fôra roubada em varios objectos no valor de 1:340$000, e uma caderneta da Caixa Economica com o deposito de 3:500$000.

A' victima foram promettidas as providencias de praxe.

FOI FURTADO EM SUAS JOIAS, MAS CONSEGUIU REHAVEL-AS

No meiado do mez passado, o sr. Manoel Barbosa, residente á rua Silva Jardim, 21, chegando a casa, notou que alguem ali estivera e carregara varias joias e objectos, no valor de 8 contos de réis.

O lesado procurou a policia local e apresentou queixa, sendo iniciadas diligencias no sentido de ser descoberto o autor do furto.

Hontem, o sr. Barbosa voltou á policia e disse ter rehavido os referidos objectos que lhe foram entregues por pessoa de sua casa, a qual os havia furtado.

A INFIDELIDADE DE UM HOSPEDE

Raro era o dia em que o joven José Pereira da Silva deixava de visitar o seu amigo Pedro Fernandes Vieira, morador á rua Senador Pompeu, 179.

Ha dias, o visitante saiu da casa do sr. Vieira e carregou varias roupas, joias e objectos, no valor de réis 2:2000$000, fazendo com que a victima fosse queixar-se ás autoridades do 8º districto policial.

O investigador 156 procedeu ás diligencias necessarias, terminando por prender o accusado e apprehender todo o producto do furto que estava em poder de terceiros.

O QUE A POLICIA IGNORA

FOI AGGREDIDO

Na casa em que reside, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 52, foi aggredida a garrafa, ficando ferida na cabeça, a nacional Isolina dos Santos, a quem foram prestados soccorros no posto central da Assistencia.

DE UMA ARVORE AO SOLO

De uma arvore existente no quintal de sua residencia, caiu ao sólo, ficando com o braço direito fracturado e ferido em diversas partes do corpo, o menor Luiz, de 13 annos de edade, filho de Sertorio de Paiva e morador á rua General Gurgel n. 157.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

FOGO!

MOMENTOS DE PANICO EM UM CINEMA

O Cinema Floresta, sito á rua Jardim Botanico 488, estava repleto de espectadores.

Exhibia-se um dos films do programma, quando, a um dado momento, forte estampido partiu da cabine do operador.

Para ali voltaram logo todas as attenções. E o que ali occorria a todos encheu de panico: originado por uma explosão, lavrava-se a referida dependencia do cinema forte incendio.

Os espectadores trataram de se pôr a salvo, emquanto que os soccorros dos bombeiros e da policia eram reclamados, por um policial.

Dentro em pouco era dado o combate ás chammas, que, emfim cederam, não se alastrando para outra parte do cinema além da cabine, que ficou completamente destruida.

Os prejuizos soffrido são calculados em 35:000$000.

A policia do 21.º districto tomou as providencias pelo caso exigidas detendo para explicações o gerente da casa de diversões, Maximiliano Brionia, morador á rua Lopes Quintas 32, o operador Edmundo Velasques e o seu ajudante Manoel Calmon.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTADO EM UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

Domingo ultimo, o sr. Manoel Joaquim da Rocha foi ao Cáes do Porto afim de assistir ao desembarque de um amigo, tendo, para penetrar no recinto de passar pela borboleta existente nas proximidades do armazem 18.

Devido ao accumulo de pessoas que ali se achavam, um ladrão deu um encontrão no referido cavalheiro e furtou-lhe a carteira que continha a quantia de 1:400$000.

O lesado apresentou queixa á policia do 2.º districto, que prometteu providenciar no sentido de capturar o larapio, que fugiu.

PAULADAS

Por questões de pouca monta, desavieram-se o carpinteiro Adriano Xavier Marques e o cozinheiro José Antonio Vaz.

Depois de calorosa discussão, Xavier, exaltado, fez uso de um pão e com elle aggrediu a Vaz, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

O aggressor foi preso e autuado pelas autoridades do 12.º districto. O offendido foi convenientemente medicado.

QUEM PERDEU?

Foram ao commissario de serviço á delegacia do 1.º districto entregues 2 bolas, sendo uma de borracha e outra de couro, apprehendidas, respectivamente, pelos guardas de 3.ª classe 849 e de 1ª classe 244, a diversos individuos que se divertiam jogando football nas ruas Senhor dos Passos e S. Pedro.

— O guarda de 1.ª classe 100 fez entrega, ao commissario de serviço á delegacia do 14.º districto, de um pneumatico, por elle encontrado em abandono, em seu posto de ronda, á praça 11 de Junho.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas, da 4.ª delegacia auxiliar, prenderam os seguintes indiciados criminosos: Americo Fragoso, brasileiro, casado, de 24 annos de edade, residente á rua Pinheiro Guimarães, 50, que está pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal como incurso nas penas previstas nos artigos 331, n. 2 e 330, paragrapho 3, do Codigo Penal; e Salvador Cavallieri, italiano, casado, de 24 annos de edade, vendedor de bilhetes, residente á rua D. Julia 80, que foi pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

As prisões citadas foram feitas pelos investigadores de numeros 223, 302 e 363, e levadas ao conhecimento do 4.º delegado auxiliar para dar destino conveniente aos presos.

PELOS CLUBS

RECREATIVO BOTAFOGO — Uma admiravel domingueira realizou, antehontem, esse popular club de Botafogo. Ao som de um "jazz-band", repletos os salões, reinava alegria intensa quando de lá nos retirámos.

A VIDA DOS CAMPOS

REGULANDO A FERRA A FOGO DO GADO VACCUM

O Pará faz-se o pioneiro desta medida, que aproveitará enormemente á nosssa industria de couros e curtumes

UM PATRIOTICO EXEMPLO A SER IMITADO

Esta figura mostra o lado de um couro de boi, com a indicação dos logares onde deve ser ferrado

A finalidade do Estado moderno

A verdadeira finalidade do Estado é ponto que tem sido largamente debatido entre os cultores do direito. Desde a escola philosophica do direito natural, através o conceito de Hugo Grotio e a theoria do neo-humanismo e da Revolução franceza, até á reacção da escola historica, numerosas theorias têm sido formuladas para assignalar, com justeza, o fim do Estado. Seja este, porém, o "bem publico", ou o "direito social", ou, ainda, "uma missão moral", o que não padece mais contestação, hoje, é que o Estado moderno, attenta a evolução dos povos, que se faz com o progresso na economia, na sciencia e nas artes, e do qual resulta, como corollario, sensivel melhoramento na vida dos cidadãos que o integram, não se pode adstringir, apenas, á limitação dos direitos individuaes e sociaes. O Estado, na época presente, carece de ir mais além, preoccupando-se com afinco, outrosim, da cultura social, uma vez que se tem constatado, de modo iniludivel, que, sem a sua protecção, e o seu estimulo, e o seu encorajamento, a marcha do progresso se torna morosa, lenta, com sacrificio evidente do bem-estar da collectividade.

Todos os objectivos — moraes, intellectuaes, economicos, estheticos — que os individuos, por si sós ou em sociedade, não podem attingir, por causas varias, constituem-se, por isto mesmo, outras tantas funcções do organismo mais forte, que é o Estado. E, dahi, cabalmente explicada a intervenção de sua actividade em todos os commettimentos em que a iniciativa particular não é bastante para leval-os ao termo desejavel.

Haja vista, assim, a propria Inglaterra — paiz onde o conceito do individualismo sempre exerceu, como ainda hoje exerce, manifesta predominancia no espirito dos escriptores desta materia. Lá, a despeito da corrente philosophica dominante, que é tradicional, o Estado vae pratica e silenciosamente dilatando os seus poderes, como o attestam a analyse da sua legislação industrial, a sua intervenção na hygiene e na instrucção publica e etc.

Esta, pois, a theoria victoriosa.

Emquanto isto, como se age no Brasil

No Brasil, entretanto, onde semelhante theoria não pode, positivamente, deixar de ser conhecida dos nossos pro-homens, torna-se lamentavel que seus dirigentes não a tenham applicado com a largueza de vistas que está a reclamar o seu progresso material. E exemplo frizante é o quasi marasmo em que jazem algumas das nossas industrias: umas, soffrem as consequencias do seu descaso; outras, amargam os prejuizos da sua legislação falha e antiquada.

Em tal conjunctura, é-nos agradavel, sempre, poder rejeitar toda a acção que se divorcia deste caminho errado, rasgando, patrioticamente, novos e promissores horizontes á industria nacional, qual esta salutar medida que o sr. Souza Castro, em acertada hora, transformou em lei, em um dos ultimos mezes de seu governo, no Estado do Pará, regulando a ferra a fogo do gado vaccum.

O valor dessa lei

A' simples vista, para quantos alheiados do problema da pecuaria, não resalta, desde logo, o inquestionavel valor dessa lei. Entretanto, fóra aquelles que mourejam na industria de couros curtumes, até então á mercê da imprevidencia dos criadores nacionaes, ella se faz credora dos francos elogios, porquanto, se diffundida pelos demais Estados do Brasil, como tudo nos induz a crer que será, o seu alcance pratico ha de levar, tambem, o paiz a occupar, definitivamente, o logar que, de justiça, lhe está reservado na pecuaria mundial.

Estabelecendo, como nella ficaram estabelecidas, determinadas penalidades para os fazendeiros que ferrarem o gado vaccum em outras partes do corpo que não a coxa, perna, pescoço, queixo, testa ou chifre, e tomando outras providencias congeneres, o governo do Pará collocou-se no unico ponto de vista que o devia preoccupar: a prosperidade do seu Estado. Porque, de facto, se ao par do banho carrapaticida, a lei em questão fôr escrupulosamente executada, bem poderá jactar-se o adeantado Estado do extremo norte, dentro de pouco tempo, de possuir o melhor emporio de couros do Brasil, uma vez que, com isto, a sua respectiva industria se verá liberta do prejuizo que até agora ainda lhe pesa, do couro refugado, em virtude das marcas a fogo que lhe applicam, indistinctamente, em toda a sua extensão.

CORRESPONDENCIA

EXCESSO DO REGIMEN CARNEO NOS CÃES

M. F. de Oliveira — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão de raça Leulеu, com pouco mais de um anno, que, de ha 4 mezes a esta parte, está atacado de uma coceira que o não deixa descansar, não obstante, a pelle do animal nada mostra de anormal; o pello tem-lhe caido em quantidade regular, e não se póde chegar perto delle, tal é o cheiro desagradavel que lhe sae da bocca. Além disso, persegue-o uma constipação intestinal rebelde, embora recente, não sei se é em virtude do alimento que lhe dou, que é exclusivamente carne. Desejaria, pois, que v. s. se dignasse de me indicar o remedio efficaz para combater essas molestias, se é que é mais de uma, e, se possivel, um preparado para tornar preto o pello do referido cão, que era desta côr, mas ultimamente está tornando-se de uma côr muito feia."

Resposta — Em primeiro deverá applicar um purgativo que póde ser:

Oleo de ricino . . . . . . 30 grs.
Valerianato de menthol . 5 gotas

Mudança absoluta do regimen alimentar. Sopas, caldos, leite, verduras, purés. Nada de carne, nada de batata ingleza, a não ser em puré.

No leite dei-lhe licor de Fowler, de uma a 6 gotas. Comece no primeiro dia por uma gota e vá augmentando uma por dia, até o maximo de 6, voltando em seguida a uma gota e assim successivamente.

Após 15 dias descanse 10, para recomeçar outra vez da mesma forma.

Banhos mornos de agua e creolina.

Caso continue o prurido passe uma loção de agua phenicada glycerinada (Agua 200 grs., phenol 1 gr., glycerina, 1 gr.).

Para combater a constipação habitual terá que modificar o regimen de alimentação. O excesso de carne produz este estado. Assim, dê-lhe pouca carne e habitue-o aos legumes cozidos, sopas, caldos, leite.

Na comida, ponha diariamente uma colher das de chá de magnesia calcinada. Caso após isto continue o máo halito, escreva-nos, remettendo esta resposta, que receitaremos qualquer coisa para o estomago.

E. S.

VARIAS INFORMAÇÕES AGRICOLAS

José Franco Sobrinho — Patrocinio — Minas — Escreve-nos:

"Tendo adquirido uma propriedade agricola, para criação e agricultura, venho pedir-lhe o obsequio de responder-me pelo O JORNAL ás seguintes perguntas:

1ª — Pretendo criar o gado "polled angus" e o "Jersey". Onde poderia encontrar reproductores puros dessas raças?

Haverá inconveniente no cruzamento dessas raças com mestiços de zebu'?

2ª — Póde indicar-me um livro que trate da cultura do café? Em que livraria se encontra?

3ª — No terreno a que me refiro vegetam muito bem o milho, o feijão, batata, a mandioca, etc. O arroz, porém, nasce e torna-se muito viçoso, mas não dá cachos. Como se explica esse facto? Será falta de algum principio fertilizante? Nesse caso, que adubo deveria empregar?"

Resposta — 1ª. Gado de raça Polled Angus v. s. encontrará na Estancia Camoaty, do sr. D. M. Riet — Uruguayana — Rio G. do Sul. Para acquisição do gado Jersey, dirija-se ao sr. Carlos Milhas, Caixa 1.107 — S. Paulo. Não ha inconveniente em cruzar qualquer destas raças com mestiços de zebu's, não passando do primeiro cruzamento.

2ª — Livro sobre a cultura do café — "Informações Uteis sobre a Cafeicultura", do sr. Fonseca Queiroz, impresso em S. Paulo, 1914. Preço da obra, 5$000. Pedidos á Caixa 652, São Paulo.

3ª — No seu caso, melhor seria fazer um exame chimico do terreno mas de um modo geral, a conselho fazer a seguinte adubação, para um hectare:

Sulfato de potassa . . . . 70 ks.
Escorias de Thomas . . . . 300 "

Após a colheita incorpore ao solo as cascas e palhas provindas desta colheita e então poderá fazer a seguinte adubação:

Salitre do Chile . . . . 300 ks.
Escorias . . . . 100 "

E. S.

QUEM TEM PAVÕES PARA VENDER?

Assignante de S. José dos Campos — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de me informar onde poderei adquirir um casal de pavões de boa raça e por que preço."

Resposta — A sua carta transcripta no O JORNAL despertará a attenção dos criadores de pavões.

Recentemente não ha offertas na Sociedade Brasileira de Avicultura destas aves.

A unica fonte de informações só se obtem nesta instituição ou pela imprensa especializada: revista "Fazenda Moderna", "Chacaras e Quintaes", etc.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

INFORMAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DE PERU'S

Sr. K. Millo — Juiz de Fóra — Minas — Escreve-nos:

"Pretendendo iniciar uma criação de peru's, desejava a sua valiosa opinião sobre o seguinte:

Qual a raça mais resistente, digo, criação mais facil? Dizem ser a côr preta a melhor, é exacto? Qual o tempo melhor para se chocar as peru'as? Qual a alimentação mais propria nos dois primeiros mezes? Deve-se deixar pastar nos primeiros tempos ou convem mais prender a peru'a para que os perusinhos não andem muito? Qual a alimentação para se conseguir rapida engorda?

Resposta — Raça preferivel — Se fôsse possivel adquirir aves da raça Mammouth bronzeada, eu a indicaria.

Não ha difficuldade de se criar por questão de côr, mas porque os perusinhos são pouco resistentes nos tres primeiros mezes de vida.

Habito — O maior erro que se commette é iniciar uma criação sem conhecer os habitos das aves.

O peru' ama a liberdade desde as primeiras semanas da vida e, por esta razão, é preciso espaço e pastagens.

O fracasso nos quintaes é consequente á falta de verdura tenra, falta de exercicio e insectos.

O peru' precisa viver em plena liberdade durante o dia e ser preso á tarde, até que as peru'as ponham, porque têm o habito de occultar os óvos.

A melhor época de incubar é entre maio e novembro.

Ha mais successo criando peru'sinhos com gallinhas do que com peru'as.

Criação de perusinhos — O perusinho é muito mais delicado que o pinto.

A humidade, o frio e o sol forte são muito nocivos.

Nos 10 primeiros dias convem que a gallinha ou peru'a fiquem presas em uma casinhola gradeada de forma a só permittir a saida dos filhotes.

Aos onze dia já é possivel o passeio desde que o tempo seja favoravel. A liberdade torna-se então de grande necessidade.

Alimentação — Nas 48 horas após o nascimento não devem comer.

Até o 3º dia dá-se agua limpa, um pouco de areia grossa e verdura para que belisquem.

Do 3º dia em deante, deve-se dar comida 5 vezes por dia, quando fóra da casinhola não encontrem alimento.

Mas se encontram verduras, cereaes, sementes e insectos, são sufficientes tres rações por dia.

Porque desta fórma andando á procura do que comer, fazem exercicio, o que é muito conveniente, assim como tambem, porque evita que apanhem indigestões.

Os processos de alimentar mais communs e que dão os melhores resultados, são, além das rações balanceadas para pintos (vide livro de divulgação da Sociedade Brasileira de Avicultura, cuja remessa é feita mediante 5 sellos de 100 réis, Caixa Postal, 976.)

1º) Nos 7 primeiros dias, óvo cozido, picado fino e migalhas de pão duro bem esmagado; agua, areia grossa e verdura cortada finamente.

2º) Pão duro molhado no leite e escorrido este; agua, areia grossa e verdura picada.

3º) Leite coalhado, migalhas de pão, condimentado com pimenta; agua, areia grossa e verduras em profusão.

O leite pode ser dado diluido com agua pela manhã e agua pura á tarde.

Para alimentação das outras semanas, além destas, adopte as usadas para pintos.

Ração para engorda — Milho e triguilho — partes eguaes.

Meio dia — Fubá — 2 partes.
Farello de trigo — 1 parte.
Verduras.
Leite desnatado ou agua para fazer a pasta.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

EPITHELIOMA CONTAGIOSO

Sr. J. Ambrosio — Jacarépaguá — Rio — Escreve-nos:

"Temos em nossa chacara (em Jacarépaguá) pintos de 2 a 4 mezes, e frangos atacados de "pipoca".

Desejavamos tivesse a bondade de nos ensinar: 1º) Como debellar a epidemia (Ha remedio a applicar "in loco dolenti" e alguma coisa que se deva dar internamente, na agua, por exemplo?); 2º) Qual o meio prophylactico e preventivo, capaz de evitar futura epidemia, uma vez debellada a actual?

N. B. — Entendemos por "pipoca" a molestia que se caracteriza principalmente por uma especie de verrugas que se formam pela crista e em torno do bico e dos olhos das aves."

Resposta — A pipoca ou "epithelioma contagioso", depois de irromper em uma ninhada, segue o seu curso.

As aves de 3 e 4 mezes, em geral, resistem, se são tratadas.

Quando ha muitos remedios para curar uma determinada molestia, todos curam e nenhum cura...

A cauterização com um estilete incandescente, por um galvano-cauterio, por um thermo-cauterio, destruindo o epithelioma em começo, facilita o restabelecimento do animal em curto prazo. De accordo com a theoria de alguns scientistas, o "epithelioma contagioso" ou pipoca, é a manifestação cutanea da diphteria aviaria.

Algumas aves, além do epithelioma apresentam concomitantemente gosma, conjuntivite, cancros na boca.

Então dizem que, além da fórma epidermica apresentam lesões para o lado das mucosas.

Uso, em meu aviario, com resultado, para tratamento das manifestações diphtericas, nos olhos:

Vaselina — 9 grammas.
Iodoformio — 1 gramma.

As lesões buccaes e pharyngéas, com a applicação da solução de azul methyleno a 10 %.

São os medicamentos heroicos.

As secreções buccaes e nasaes melhoram muito com as injecções de soluções a 30 % de urotropina Shering.

Um aviario bem montado usa tudo isto com facilidade, porque é de facil a acquisição e o emprego, excepto, a ultima, que não é facil de ser preparada no interior do paiz, attendendo á necessidade de ser feito o soluto a injectar, com esterilização perfeita.

O meio prophylactico actualmente adoptado por mim é a vaccina. Acredito que o Posto Experimental de Veterinaria já a tem preparado.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PHLEUGMÃO DO PE' DAS AVES GOSMA

Sr. A. Santos — Victoria — E. E. Santo — Escreve-nos:

"Rogo-vos informar qual o tratamento, para curar inflammação que ataca de preferencia um dos pés de gallos, causando-lhes a morte? e bem assim para "gosma" de gallinhas e pintos, acompanhada de inflammação pelas faces?"

Resposta — E' o phleugmão do pé ou inflammação do tecido cellular sub-cutaneo do pé. O terreno com pedras, poleiros improprios, etc., causam a doença.

Os gallos quando apresentam os primeiros symptomas da doença devem ser tratados, porque em caso contrario o estado se aggrava e a ave fica inutilizada para a reproducção, devendo ser immediatamente abatida para a alimentação, antes que emmagreça.

Gosma — Logo que a ave apresenta a coryza, deve ser recolhida a uma gaiola em local protegido dos ventos e chuvas.

Com uma pelota de algodão hydrophilo na extremidade de um palito ou estilete, applica-se na fenda da abobada palatina, pharynge, bocca:

Solução de azul de methyleno a 10 por cento.

Quando a infecção se propaga nos seios infra-orbitarios, abre-se o seio com canivete, para dar escoamento ao pu's, fazendo-se a desinfecção do mesmo com tintura de iodo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

"OVAS" DOS CAVALLOS

Clodoveu Ignacio — Formiga — Escreve-nos:

"De minha sella, possuo bom cavallo, etc. Este ultimamente appareceu com os patins grossos e com caroços. Consultei a um entendido, e disse-me ser "ovas".

Peço a fineza de, pelas columnas do O JORNAL, na Vida dos Campos, indicar-me o tratamento que devo fazer."

Resposta — Para fazer o tratamento das "ovas", applique o seguinte: Oleo de Croton — 10 grammas, e azeite doce — 50 grammas. Para fricções locaes.

Evite passar nos logares não offendidos, pois, sendo um vesicante energico, irritará as partes não atacadas. Em torno das "ovas" applique graxa nas regiões circumvisinhas.

Depois de 24 horas, applique vaselina e 48 horas depois, lave bem o logar com agua e sabão.

Alegão.

BROCA NOS PE'S DOS CAVALLOS

A. C. da Silva — João Pinheiro — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo de 8 annos de edade, de sella, e reproductor, no qual tenho grande estima. Ha 6 mezes elle soffreu uma doença que aqui se chama garrotilho, depois desta, o mesmo animal ficou quasi inutilizado das patas, todas cheias de brocas, quasi podres, com muito máo cheiro, não tendo um ponto de resistencia para se pregar a ferradura. Desejo saber a que attribuir esta doença e que tratamento devo applicar."

Resposta — Abra bem as brocas e encha as mesmas com algodão embebido em tintura de iodo, de 2 em dois dias. Dê repouso ao animal.

Alegão.

AS HAMBURGUEZAS

Gallo Hamburguez Negro

Apesar de possuir este nome, parece ser originaria da Hollanda. E' um tanto menor do que a Leghorn, variando em tamanho com cada variedade. Não ha pesos "standars" para esta raça. Têm o corpo muito parecido ao da Leghorn. O nivel do dorso é quasi plano; apresentam a cauda um tanto baixa; e, no gallo, abundam muito as pennas rectrizes. As gallinhas põem ovos de côr branca e não servem para chocar. E' provavel que, criando-as com cuidado, se augmente o tamanho dos ovos destas aves. Os sancos e os dedos são côr azul-de-chumbo em todas as variedades, excepto na variedade negra.

VARIEDADE DOURADA LANTEJOULADA

E' uma variedade muito commum, mas, quando é bôa, é muito bonita. A cabeça deve ser de uma côr baio dourada. A cauda é negra com excepção de algumas pennas que na femea são amarello-douradas com lentejoulas negras. O resto da plumagem é baio dourado com lantejoulas em fórma de V. As lantejoulas das primarias da asa devem correr em fórma tal que formem duas raias negras bem perceptiveis através da asa. No macho a camalha é baia com matizes acinzentados, e na femea é cor de ardosia com matizes cinzentos.

VARIEDADE PRATEADA LANTEJOULADA

A côr branca das pennas com as lantejoulas negras offerece, nesta variedade, um contraste muito attractivo. Em conjunto, a côr geral é egual á da dourada lantejoulada, com a excepção de que as pennas são brancas, em vez de baio com lantejoulas negras. Existem, não obstante, algumas differenças: a camalha tem lantejoulas alongadas em vez de listras, e, em ambos os sexos, as pennas da cauda são brancas com lantejoulas negras.

VARIELALE DOURADA LISTRADA

Existe uma differença consideravel entre a côr do macho e da femea. No gallo, a côr geral é baia ou baio-avermelhado, com o abdomen negro. A gallinha tem a côr baia, com listras negras transversaes. Estas listras não existem na cabeça nem nas primarias da asa.

VARIEDADE PRATEADA LISTRADA

A côr é quasi egual á da variedade dourada, excepto que onde nesta é baio naquella é branco. As outras differenças são muito pequenas.

VARIEDADE BRANCA

E' branca em toda a sua extensão.

VARIEDADE NEGRA

E' completamente negra, apezar de que na superficie deve apresentar um forte lustre esverdeado.

B. Slocum.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na egreja de S. José, no Engenho de Dentro e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, terminando em ambas com a benção.

A adoração nocturna, a partir das 24 horas é, por ordem da autoridade ecclesiastica, privativa dos homens.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão resadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e, ás 18 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, que tem sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor do seu glorioso orago. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

Conforme noticiámos, realizou-se no ultimo domingo a grande festa promovida pela Irmandade em louvor de sua gloriosa padroeira. Foi cantada solemne pontifical, officiando d. Mamede da S. Leite, bispo de Sebaste, acolytado por varios sacerdotes. O templo da Mãe dos Homens esteve repleto de fieis que assistiram ás ceremonias da manhã e da tarde, pois que foi cantado solemne "Te-Deum". Para o proximo domingo, dia 10, está marcado no mesmo templo, a festa da Sagrada Familia, com missa solemne e "Te-Deum".

O programma musical para as duas solemnidades, é o seguinte:

Na missa solemne: "Preludio", L. Bottazzo; "Introitus", S. Ferro; "Kyrie et Gloria", E. Volpi; "Graduale", P. Amatucci; "Ave Maria", E. Botigliero; "Credo", E. Volpi; "Offertorium", F. Capocci; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", E. Volpi; "Communio", P. Amatucci; "Marcha final", O. Rovanello.

No "Te-Deum": "Marcha Solemne", E. Bollando; "Ave Maria", F. Vittadini; "O' Salutaris", R. Rosso; "Te-Deum", L. Bottazzo; "Tantum ergo", L. Mapelli; "Marcha final", O. Rovanello.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Hoje, ás 14 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, effectuar-se-á a ceremonia do retrato a oleo, na sala das sessões do ex-provedor durante longos annos, marechal Luiz Antonio Medeiros, e como homenagem da Irmandade aos serviços prestados pelo referido irmão no seu cargo de 1910 até 1924.

A PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Como já se verificou no anno passado, realizar-se-á no proximo, dia 18, a communhão paschoal dos professores, alumnos e ex-alumnos das escolas superiores, bem como de todos os homens catholicos que, embora não formados por taes escolas, têm, entretanto, cultura literaria ou scientifica.

O acto se realizará ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana e será precedido por um triduo de prégações, feitas pelo revdmo. padre dr. João Gualberto, que dissertará sobre os seguintes themas:

Dia 10 (domingo), ás 20 horas — "A Fé" — "Pão dos intellectuaes".

Dia 11, ás 20 horas — "A Fé" — "Alegria dos intellectuaes".

Dia 12, ás 20 horas — "O pastor dos intellectuaes".

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia, serão rezadas, hoje terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja-matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7 horas; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 6.20.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Sant'Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 13 horas e 30 minutos, no Sagrado Coração de Jesus.

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU

Sessão privativa, hoje, ás vinte horas. Só podem comparecer os socios.

Rua Riachuelo, 152.

LOJA DE JOVENS

Sessão de estudo, amanhã.

Hora e endereço acima.

—Aceitamos ainda assignantes para a Doutrina Secreta. Proximamente, IV fasciculo.

-:- Telegrammas e Cartas dos Estados -:-

Do Espirito Santo

UM BATALHÃO ESCOLAR FESTIVAMENTE RECEBIDO

S. LEOPOLDINO, 4 (O JORNAL) — Acha-se aqui estacionado desde o dia 1 do corrente, o batalhão do Gymnasio Espiritosantense, commandado pelo sargento Amaro, do 3º batalhão de caçadores, o qual tem sido festivamente recebido pela sociedade e pelo povo desta cidade.

Cartas dos Estados

JUIZ DE FÓRA (Minas Geraes)

Causou grande satisfação nos meios commerciaes e industriaes daqui a noticia de que o sr. João Ribeiro estudará com a maxima attenção e boa vontade o pedido que a Associação Commercial lhe fez para a abertura, aqui, de uma agencia do Banco Mercantil. Este estabelecimento de credito gosa, com muita justiça, do maior conceito em todo o Estado de Minas, e a abertura de sua agencia aqui será um grande elemento de progresso para Juiz de Fóra.

(Do correspondente)

ANTA (Rio de Janeiro)

Realizou-se aqui o enlace matrimonial do sr. Arlindo Alves de Moraes, commerciante no Rio de Janeiro, com a senhorita Arlinda Raposo de Mendonça.

O noivo é filho do commerciante sr. Sebastião Alves de Moraes e d. Florinda Alves de Moraes; a noiva é filha do sr. Agostinho Raposo de Mendonça, proprietario e morador neste districto.

Serviram de testemunhas, tanto no civil como no religioso, por parte do noivo, o sr. Lucio Moraes e por parte da noiva, o sr. Manoel Raposo de Mendonça, secretario da Companhia Beija-Flor.

Os noivos, após as ceremonias embarcaram para o Rio de Janeiro, em carro especial ligado ao expresso.

— Esteve reunida a directoria da Caixa Escolar para resolver sobre assumptos de interesse da mesma instituição.

— Esteve aqui, de passagem para Bemposta, o engenheiro estadual dr. Jayme A. Rabello, que veiu estudar o traçado da estrada de automoveis ligando a cidade de Sapucaia a Bemposta, passando por este logar e indo terminar no municipio de Parahyba do Sul.

Essa vasta zona ficará ligada a Juiz de Fóra, Petropolis e Capital Federal, pela estrada União Industrial.

— Falleceu e foi sepultado o sr. Americo Medeiros Raposo.

— A professora da escola feminina deste districto, d. Magnolia Alvares, foi removida para Werneck, municipio da Parahyba do Sul, sendo nomeada outra para aqui, mas esta ainda não tomou posse e a escola continua fechada.

— A data consagrada á commemoração de Tiradentes foi assignalada pelos alumnos das escolas publicas estadual com uma enthusiastica passeata civica. Depois cantaram hymnos e declamaram poesias allusivas á vida do proto-martyr da liberdade.

(Do correspondente).

SANTO ANTONIO DO CARANGOLA (Rio de Janeiro)

Ultimamente, de um anno para cá, temos notado que vae augmentando, dia a dia, o latrocinio em quasi todo o municipio de Itaperuna.

Tivemos 12 annos de treguas, 12 annos de verdadeira calmaria, não se ouvindo falar em um só roubo de animaes e mesmo de especie alguma, chegando este facto singular, a causar certa admiração a todos nós que, outr'ora, ha 12 annos passados, eramos testemunhas obrigatorias de uma infinidade de roubos que os ladrões praticavam á luz meridiana e tinhamos que presenciar taes factos com a boca fechada, porque, se a abrissemos no mais justo protesto, a nossa vida correria perigo, tal era o banditismo que ia por toda esta zona, tirando o estimulo de seus habitantes ao trabalho productivo, porque, falando francamente, trabalhava-se para os bandidos e quem mais tivesse, mais risco correria, pondo em jogo até a sua propria vida e não poucas vezes se deram mortes para roubar.

Tão grande era a tyrannia de taes bandidos, tão audaciosos elles se mostravam na pratica de successivos roubos, que as familias já viviam sobresaltadas, precisando-se adoptar aqui o regimen do plantão á noite. Já não se podia mais viver e como outras providencias de caracter policial não eram tomadas, o povo organizou o "Grupo da Morte", que exterminou o banditismo de toda esta zona e durante 12 annos ella se conservou completamente expurgada destes máos elementos, tudo progredindo dahi por deante, na mais firme confiança de que os direitos communs seriam respeitados.

Com a matança executada pelo "Grupo da Morte", muitos dos ladrões fugiram para o Espirito Santo, mas agora, de certo tempo para cá, não sabemos por que, de novo vêm vindo elles e na ancia de recuperarem todo aquelle tempo de treguas, parecendo mais uma vindicta, ou porque encontrassem o seu campo de acção mais vasto e mesmo mais coisas em que pudessem deitar a mão, o que se segue é que os tempos passados ahi vêm chegando e quem sabe as maiores perigos, porque agora existirá o odio dos ladrões contra os seus perseguidores!

Ainda ha bem poucos dias testemunhámos um destes muitos roubos que ultimamente nos tem preoccupado.

Este roubo foi levado a effeito na fazenda do coronel Custodio Gonçalves Vieira, tendo os gatunos, a horas mortas da noite, penetrado no curral de sua fazenda e alli mesmo, encostado á casa de morada, abateram uma das mais gordas vitellas, tirando mesmo alli o couro e dividindo a carne.

Não ficou só ahi a audacia de taes bandidos, e o que mais nos revoltou foi um bilhete que os ladrões deixaram ao coronel Gonçalves Vieira promettendo voltar muito brevemente, pois o campo alli era vasto para as suas colheitas!

E' preciso de novo uma acção energica por parte de quem de direito, seja lá por que meios fôr, antes que a coisa tome vulto, porque, do contrario, a reacção popular assumirá proporções que serão para nós, mais uma vergonha do que mesmo uma represalia.

(Do correspondente).

TURUASSU' (Minas Geraes)

Na noite de sabbado de alleluia, na casa de residencia do sr. Jeremias Ferreira Lima, neste arraial, houve animado baile com o concurso da orchestra Xavier Ribeiro. Compareceram as mais distinctas familias da nossa sociedade, prolongando-se as dansas até pela manhã do domingo da ressurreição.

— Domingo, 3 de maio proximo, haverá missa conventual em nossa matriz, officiando nesse acto o vigario padre Truffa.

— A 1 de maio proximo terão inicio as ladainhas em honra da Virgem Maria, nossa padroeira, seguindo-se áquelles actos religiosos os costumados leilões.

São festeiros os srs. Ignacio Ferreira Lima e Paulo Corrêa Alves.

— Ouvimos que o sr. Agenor Henriques Soares, tenciona montar uma pharmacia nesta localidade.

— Habitantes deste logar estão cogitando da fundação de um cinema. Para essa iniciativa faz-se necessario a electricidade e por isso o sr. agente executivo municipal deve empregar todos os seus bons officios para que a força electrica seja extendida até aqui dentro do mais curto prazo possivel.

(Do correspondente).

FORMIGA (Minas Geraes)

Realizam-se no grupo escolar, uma sessão civica commemorativa do martyrio de Tiradentes.

Foi orador official o dr. Luiz Andrade, delegado de policia da comarca, que dissertou sobre a figura do proto-martyr da liberdade e sobre o conceito da liberdade entre os povos cultos. Na mesma occasião falou o professor Otavio Duquet, que discorreu brilhantemente sobre a missão educativa do professor.

A sessão foi abrilhantada com o comparecimento dos alumnos dos collegios Antonio Vieira e Immaculada Conceição e das escolas particulares locaes. Estiveram presentes varias pessoas do escol social, entre as quaes o vigario padre José Faxius.

Terminada a sessão os alumnos do grupo, aos quaes se incorporaram os dos institutos precitados, percorreram diversas ruas da cidade, empunhando bandeirolas com as côres nacionaes, acompanhados do respectivo corpo docente e seguidos da banda de musica S. Vicente Ferrer.

A' noite, realizou-se um espectaculo pelos meninos, em beneficio da caixa escolar, tendo sido representada uma revista escripta pelo director do grupo, o sr. Galdino de Oliveira, sobre assumptos locaes.

O espectaculo finalizou com uma apotheose ao dr. Mello Vianna, que foi saudado, em vibrante allocução, pela encantadora senhorita Dulce Rocha.

Estiveram presentes ao acto o coronel José Bernardes de Faria, presidente do directorio politico e o dr. Newton Pires, presidente da Camara, que representou o presidente de Minas.

— Correram com grande animação os festejos da Semana Santa, promovidos pela Irmandade do S.S. Sacramento, ha pouco reorganizada. Para assistil-os estiveram na cidade varias pessoas das circumvisinhanças. Todas as solemnidades se effectuaram com grande brilhantismo. E não obstante enorme affluencia de povo a todos os actos, as festas correram na melhor ordem possivel. Calcula-se que a procissão do Senhor Morto foi acompanhada por mais de 6.000 pessoas, onde se viram representantes de todas as classes sociaes.

— Realizou-se no theatro Municipal, um espectaculo promovido por um grupo de amadores desta cidade, á frente dos quaes achava a sra. d. Linoca Pires e os srs. Frederico A. Soares e João Soraggi.

O espectaculo constou de uma comedia, intitulada "A honra", e um acto variado, no qual tomaram parte gentis senhoritas da elite formiguense.

— Acha-se funccionando a segunda sessão do jury do corrente anno, sob a presidencia do juiz de direito, dr. Ovidio Cavalcanti de Albuquerque. Serão julgados apenas dois processos.

(Do correspondente).

ITAJUBA' (Minas Geraes)

Os festejos que aqui serão levados a effeito, por occasião da inauguração da nossa modelar Santa Casa de Misericordia, estão marcados definitivamente para os dias 10, 11, 12 e 13 de maio proximo, conforme deliberação da Commissão Central.

As diversas sub-commissões, estão empregando a maior actividade para que as festas tenham o maximo brilhantismo.

O coronel Jorge de Oliveira Braga, presidente da Camara Municipal, endereçou um convite especial ao dr. Fernando de Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, para visitar a nossa cidade, por occasião das referidas festas.

No caso do presidente de Minas acceder ao convite ser-lhe-ão prestadas grandes homenagens pelo povo de Itajubá e de toda a zona Sul-Mineira, que o acolherá com o maior carinho.

(Do correspondente).

BARRA MANSA (Rio de Janeiro)

Graças a Deus Barra Mansa já dispõe de uma banda de musica. Graças a Deus e a alguns cavalheiros de boa vontade, que organizaram a corporação musical Carlos Gomes.

A sua primeira directoria ficou assim constituida: presidente, Francisco Eugenio de Andrade Reis; thesoureiro, capitão Octavio Siqueira; secretario, Arthur Chiesse.

A direcção musical da novel sociedade está confiada ao maestro Antonio Wendling Junior, o qual já tem proporcionado á população nos ultimos domingos agradaveis horas de musica ao livre no jardim da praça Ponce de Leon.

— Transcorreu muito animada a segunda partida dansante do Casino Ferramense. Nos salões da Loja Maçonica Independencia e Luz, compareceram innumeras familias da nossa melhor sociedade, correndo animadas as dansas ao som de um afinado conjuncto local abrilhantado com a presença do sr. Mauricio Braga, vindo especialmente do Rio.

— Na mesma noite o Club dos Democraticos, sociedade dansante, recreativa e carnavalesca que acaba de ser reorganizada por um distincto grupo de rapazes do commercio, offereceu aos seus consocios a sua partida inaugural, sendo assim festivamente commemorado o sabbado da Alleluia entre nós.

— Falleceu a sra. d. Adelaide de Moura Barros, pertencente a uma das mais antigas e conceituadas familias desta cidade.

Apesar de esperado o triste acontecimento encheu de pezar a nossa sociedade, sendo o seu enterramento realizado no dia seguinte, bastante concorrido.

— Foi egualmente muito sentido o fallecimento da sra. d. Brita Scholz, veneranda esposa do sr. Hermann Scholz, ha longos annos residente no municipio.

— Foram satisfatorios os resultados dos exames realizados no mez passado no Tiro de Guerra 491, desta cidade. A commissão examinadora, composta do capitão Jayme Poggi de Figueiredo e tenente Nelson Pulcherio e José Barros Leite, depois de meticulosas e severas provas a que submetteu 13 atiradores inscriptos, approvou os seguintes: Antonio Segundo, Hortenciano Xavier, Angelo Nunes, Aureliano Alves Lustosa Medeiros, Gilberto Martins Ferreira, Homero Gomes dos Santos, José Guilherme de Almeida Filho, Jayme Pontes Vieira, Luiz Alves Lustosa Medeiros, Moysés Braga Lima e Sebastião Piedade Filho.

Inscriptos como candidatos a cabos reservistas tres reservistas, satisfizeram plenamente ás condições exigidas, tendo sido approvados: Felippe Vaillante e João Baptista Vieira, ficando a commissão bem impressionada com as provas prestadas por esses candidatos, principalmente na parte de topographia.

No livro de actas consignou a commissão examinadora a seguinte impressão dos exames:

"E' dever, deixarmos consignada nesta acta, em primeiro logar a boa impressão que tiveram os membros da commissão pelo interesse e dedicação tão solicita que notaram prestar ao Tiro o seu presidente capitão Alberto Gonçalves e vice-presidente dr. Ribeiro de Castro, principalmente aquelle, cujos esforços pelo progresso desta sociedade affirmam bem os seus sentimentos pelo desenvolvimento crescente da instrucção militar e civica em nossa patria".

A impressão geral sobre os exames effectuados pelos candidatos, foi boa principalmente quanto ao de tiro, embora tivessem havido senões que poderão ser sanados e corrigidos na instrucção da proxima turma, deste anno 31 matriculados.

O resultado do tiro demonstrou que a instrucção foi dada com methodo obtendo assim o bom resultado alcançado; todos os atiradores attenderam perfeitamente, para atirar, todas as prescripções regulamentares, tendo todos satisfeito as condições para o tiro numero 7 do R. T. A. P.

Pelo que a commissão observou, a instrucção, de modo geral, foi ministrada pelo sargento Carlos Alberto da Silva Menezes, com interesse e dedicação "demonstrando que houve trabalho."

As provas occuparam os dias 11, 12 e 13 de março. Na séde do Tiro, á rua Andrade Figueira, nesse ultimo dia, realizou-se a ceremonia do encerramento dos exames, sendo a sessão presidida pelo capitão Jayme Poggi. Após a leitura da acta discursou o tenente Nelson Pulcherio, dirigindo-se especialmente aos atiradores e ao brioso instructor do Tiro sargento Carlos Alberto de Menezes, aos quaes ministrou conselhos sobre disciplina e instrucção militares.

O presidente do Tiro capitão Alberto Q. Gonçalves pronunciou em seguida uma allocução, concitando a mocidade ao cumprimento dos seus deveres civicos.

Na tarde de 13 seguiu a commissão militar para a Parahyba do Sul, tendo deixado, pelo seu fidalgo trato, nesta cidade, merecidas amizades e innumeras sympathias.

(Do correspondente).

CORITYBANOS (Santa Catharina)

Foi nomeado juiz de direito da comarca, o dr. Luiz Liberato Barroso, promotor publico de Mafra.

— Seguiu para a capital da Republica, em goso de licença, via São Paulo, o promotor publico da comarca sr. Angelo Scarpa, que teve uma despedida muito cordeal dos seus innumeros amigos.

— O sr. Antonio Rossa, estimado agricultor e industrial, colheu este anno apesar do tempo não haver favorecido, cerca de 1.500 kilos de uva, preparando umas duas mil medidas de vinho superior. Egual colheita teve o sr. Paulo Bernardoni e em quantidade menor o sr. Francisco Duarte da Costa.

— A producção do trigo, foi elevada este anno, tendo os srs. coronel João Caetano da Silva, Luiz Dacol, Antonio Rossa, João Pozzo, e outros colhido quatro mil alqueires de optima qualidade.

— O Club Sete de Setembro offereceu aos seus socios no sabbado de Alleluia, uma animada festa dansante que se prolongou até alta madrugada.

— O lar do sr. Juvenal Caetano da Silva, e de sua senhora, foi enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Cleila.

— Esteve enfermo alguns dias, o sr. Lauro Mascarenhas de Souza, professor e guarda-livros nesta villa.

— Foi organizado nesta villa, com o concurso de innumeros politicos o directorio do partido republicano corítybanense que sustentará a actual situação politica de Santa Catharina. A assembléa foi presidida pelo importante fazendeiro sr. Altino Marcos de Faria, que expoz os fins da reunião procedendo-se em seguida a eleição que deu o seguinte resultado:

Presidente, sr. Altino Marcos de Faria, presidente do Conselho da Superintendencia; vice-presidente, sr. coronel João Caetano da Silva, tambem vice-presidente do Conselho e para secretario, o advogado e commerciante, sr. Ceslau Silveira de Souza, tambem secretario do Conselho.

Após a leição foram passados despachos telegraphicos, communicando o resultado e hypothecando ao governador, coronel Pereira de Oliveira, inteira solidariedade.

Compareceram a essa importante assembléa que correu na maior harmonia, o coronel Virgilio Pereira, major Alfredo Alves Collett, tenente-coronel Faustino Costa, coronel Graciliano de Almeida, todos politicos de real prestigio no municipio.

(Do correspondente).

MIRAHY (Minas Geraes)

De accôrdo com a recente lei que restabeleceu o systema de emprestimos para melhoramentos municipaes, a Camara Municipal de Mirahy, municipio criado por occasião da ultima reforma da divisão administrativa, contraiu com o Estado um emprestimo de 190:000$, para a execução dos serviços de abastecimento d'agua e construcção de rêde de esgotos na villa e na séde do districto de Dores da Victoria.

Desejando realizar esses serviços no periodo do governo do presidente Mello Vianna, a Camara apressou-se a submetter ao exame da repartição competente os respectivos contratos que acabam de ser approvados pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura.

Verificou o engenheiro Antonio Pedro Tavares que a villa, com uma população de 3.000 habitantes, é actualmente abastecida por um manancial com uma descarga de 114.912 litros por 24 horas, quando são necessarios 450.000 litros para a população actual.

Depois de estudados dois correges proximos á actual captação, ambos com vasão insufficiente, resolveu-se captar um terceiro — o corrego Crisciuma — que fornecerá agua para o dobro da população actual, ou sejam, 6.000 habitantes, á razão de 150 litros por pessoa em 24 horas. As aguas desse corrego foram examinadas e analysadas no Instituto de Chimica e no Instituto "Ezequiel Dias", tendo sido consideradas potaveis e isentas de germens pathogenicos.

Não sendo necessario aproveitar-se toda a descarga do manancial, a represa abrangerá apenas uma parte da largura do corrego. O canal, que funccionará como calha de depuração, terá uma pequena inclinação contraria ao sentido do movimento da agua, que encherá completamente o canal, correndo com pequena velocidade.

Na canalização adductora serão empregados tubos de aço Mannesmann de 6" de diametro interno, na extensão de 3.620 metros, a partir da caixa de areia até o reservatorio.

Não será necessario construir agora novo reservatorio, pois o actual com capacidade para 268.272 litros, servirá ainda por muito tempo, sendo apenas necessario reforçarem-se as suas arêdes externas.

A rêde de distribuição será feita tambem de tubos Mannesmann, de ferro galvanizado, laminados e sem costura.

No districto de Dôres da Victoria, que é um pequeno nucleo de 80 casas, distribuidas em uma unica rua, o abastecimento vae ser feito com uma canalização de 2" de diametro e um comprimento total de 1.500 metros, inclusive a distribuição, já se encontrando no local os tubos necessarios.

O engenheiro já encontrou em construcção a rêde de esgotos da villa. A descarga será feita no ribeirão Fubá, que margeia a villa, em situação muito favoravel. Desde que haja agua sufficiente, a rêde funccionará regularmente, mesmo sem tanques fluxiveis.

As despesas a serem feitas com o abastecimento d'agua á villa e ao districto de Dôres da Victoria estão orçadas em 234:261$635, sendo necessario gastar ainda 30:000$000 com melhoramentos na rêde de esgotos.

(Do correspondente.)

MOGY-MIRIM (São Paulo)

Conforme estava designada, realizou-se a eleição para renovação da Camara de Deputados e terço do Senado estadual.

Nesta cidade, o pleito decorreu animadissimo e debaixo da melhor calma e ordem possiveis, — comparecendo ás urnas, 1.850 eleitores.

O partido chefiado pelo deputado Ferreira Alves, candidato em primeiro turno levou ás urnas 1.016 eleitores e o partido do sr. senador Eduardo Castro 840 eleitores.

Assim, o partido do sr. Ferreira Alves, obteve em todo o municipio uma maioria de 176 votos, sobre o partido chefiado pelo sr. senador Castro, presidente do directorio situacionista.

O sr. Ferreira Alves, conseguiu maioria de suffragios em todas as secções da cidade dos districtos de paz, com excepção da segunda secção e do districto de paz da Posse.

Afim de assistir o pleito, veiu de Campinas, o sr. dr. Samuel da Silveira, delegado regional, autoridade que se houve com imparcialidade e zelo, sendo por isso justamente acatada e considerada pelas facções locaes.

Em regosijo á victoria alcançada pelo partido chefiado pelo sr. Ferreira Alves tem sido este politico alvo de manifestações do eleitorado da cidade e dos districtos do municipio.

Ao governo do Estado e á commissão directora foram enviados os resultados do importante pleito.

(Do correspondente).

CATAGUAZES (Minas Geraes)

O tenente Alvino Alvim de Menezes, delegado de policia especial deste municipio, vem desenvolvendo uma tenaz campanha contra os gatunos de animaes.

Graças aos seus esforços, a cadeia local está repleta de amigos do alheio que aqui operavam desabusadamente, assaltando os pastos das nossas fazendas de criação.

Ainda recentemente conseguiu aquella zelosa autoridade, effectuar a prisão de quatro audaciosos meliantes, que, de ha muito vinham trazendo em sobresalto os moradores das visinhanças desta cidade.

São elles os individuos João Eloy, Seraphim Honorato, Thiago Luiz da Fonseca e Antonio Luiz da Fonseca.

Constituindo uma perigosa quadrilha capaz de rivalisar com os bandos de ciganos que infestavam o interior do paiz antigamente.

Os individuos em questão, homens moços e validos, em meiados do mez de fevereiro do corrente anno, ás 11 horas da noite, foram aos pastos da fazenda do sr. Rozendo Bastos de Oliveira e dali subtrairam uma rez do valor de duzentos mil réis, rez essa que elles mataram incontinenti, a tiros de espingarda levando a carne para as suas respectivas casas e tentando vendel-a a outras pessoas.

Habilmente interrogados, confessaram a participação que cada um teve na execução do delicto.

O povo cataguazense acompanha com o mais vivo interesse a acção moralizadora do tenente Alvino, que tomou a si o encargo de expurgar o municipio dos elementos perniciosos que o infestam.

— Na fazenda "Cabeceira da Lage", districto de Sereno, desta comarca, Sebastião Angelo da Silva, com um tiro de espingarda, matou Jacintho Angelo da Silva, seu irmão.

Pelas provas colhidas nas investigações policiaes feitas em torno do caso, verifica-se que Sebastião agiu em legitima defesa, só ferindo a victima, depois de lhe ter esta vibrado duas profundas facadas.

Sebastião apresentou-se espontaneamente ás nossas autoridades, e acha-se recolhido á cadeia publica local.

Sua defesa está a cargo do advogado criminal cidadão Algir Arruda.

— O dr. Lobo Filho, presidente da Camara, acaba de dotar a nossa terra com um melhoramento de alta valia, remodelando por completo a illuminação da praça Ruy Barbosa.

O serviço foi executado pela Companhia Força e Luz, que se esmerou em apresentar trabalho capaz de rivalizar com o das melhores cidades do Brasil.

— Realizou-se na séde do districto de Cataguarino, a inauguração da banda musical "Euterpe Cataguarinense", ali fundada recentemente, sob a direcção do maestro Hilario Silva.

As festas decorreram animadissimas sendo de notar a captivante gentileza dispensada pelo capitão José Fernandes Vieira a todos os convidados.

— Está trabalhando, com enorme successo, no Theatro Recreio, desta cidade, a "troupe" Excelsior, da qual faz parte a artista Candida Rosa.

— Já se acha, felizmente, restabelecido da enfermidade que o reteve no leito durante alguns dias, o capitão Felippe Nunes Cesar, capitalista e socio da conhecida casa "Chabrune".

— Promettem revestir-se de grande brilhantismo os festejos em homenagem á Virgem Maria, a iniciarse no dia 1 de maio.

(Do correspondente).

CARMO DO RIO CLARO (Minas Geraes)

Entre a classe de invernistas deste municipio lavra grande descontentamento e desanimo pela desastrada actuação do trust de carnes verdes dessa capital, na feira de Tres Corações, centralizadora do gado desta zona. Allegam os invernistas que o preço de 20$ por arroba, tendo-se em vista a alta generalizada de tudo, absolutamente não dá margens para lucros. Mas — affirmam ainda elles — o prejuizo avulta pela innominavel esperteza posta em execução pelo trust. Sem concorrente na feira, elle annuncia o preço de 20$ por arroba; mostrada e posta á venda uma boiada, o preço por arroba não se discute, porque já é conhecido.

Discute-se, porém, o "peso da boiada", uma vez que o comprador do trust não se submette á balança da antiga feira.

Unico comprador na praça, elle pontifica: uma boiada de quinze arrobas, por exemplo, elle classifica com 13 ou quando muito 13 1|2 arrobas, lesando o invernista.

O vendedor discute, reluta, zangase e, afinal, acaba entregando sua mercadoria com prejuizo de 1 a 2 arrobas em cada boi, para evitar a permanencia na feira que é dispendiosa e prejudicial ao gado.

Por isso tudo, em reunião previamente annunciada e de que lavraram um compromisso, assignado por todos, resolveram os invernistas deste municipio, em 29 do corrente:

a) Não mandar suas boiadas á feira, emquanto durar o monopolio de carnes para o Rio.

b) Havendo combinação de preço e peso, a entrega do gado será feita na saida da invernada, sendo tambem ali recebida a importancia do mesmo.

c) Vender o gado parcelladamente e só o que estiver gordo, em condições para prompta entrega.

Se nos demais municipios que supprem a feira de Tres Corações, adoptassem medidas identicas, o trust facilmente comprehenderia que, "quem não tem mercadoria, não lhe pode marcar o preço".

(Do correspondente)

GUARANY (Minas Geraes)

Realizaram-se nesta villa os festejos da Semana Santa, com grande affluencia de pessoas tanto do municipio como dos circumvisinhos. Todas as ceremonias se revestiram de grande solemnidade, tendo prégado todos os dias monsenhor De Franceschi, antigo professor de philosophia do Seminario de Mariana.

Além do vigario da freguezia, conego Dario Moura, vieram de fóra, a convite deste, mais dois sacerdotes.

— Realizou-se, na residencia do coronel Joaquim Corrêa Dias, o enlace matrimonial de sua filha Bellina com o sr. Divaldo Vieira Dias, filho do coronel Chrispiano Dias Moreira, abastado fazendeiro no districto de Piraúba.

— Ha dias foi inhumado, no cemiterio desta villa, o corpo do coronel Theophilo Vieira de Souza, fallecido em Palmyra, para aqui transportado por sua familia residente neste municipio, onde gosa da maior estima. Foi muito sentido o passamento do distincto e abastado fazendeiro.

— Continú'a animador o progresso desta localidade. A industria e o commercio crescem e se dilatam.

Acham-se funccionando duas excellentes fabricas de manteiga, cujo producto é considerado de primeira ordem e feito com todo o rigor technico.

Ha diversas construcções de casas novas, algumas de estylo moderno e elegante.

Está recebendo os ultimos retoques o palacete do coronel Corrêa Dias, que é uma vivenda de grande e bello effeito.

A avenida Sarmento e a rua Major Feliberto, novas arterias recentemente abertas, ostentam bonitas e vistosas construcções. O operoso presidente da Camara, coronel Avelino de Moraes Sarmento, tem em vista varios melhoramentos, como o calçamento de algumas ruas, arborização e construcção de um jardim na bella praça do Humaytá, já devidamente nivelada.

— Muito attenuada se encontra a carestia da vida em nosso meio, que é um centro de cultura e criação de grande importancia.

— Tiveram grande brilho os festejos em homenagem a Tiradentes.

O grupo escolar commemorou condignamente essa grande data da historia nacional.

— O Club Paz e Progresso, novel associação recreativa aqui fundada, collocou a pedra fundamental do edificio de sua futura séde, com grande solemnidade.

— O professor Leoncio Barata vae desenvolvendo a instrucção superior em seu modelar instituto propedeutico, com grande proveito para esta localidade, que já é um centro adeantado e culto.

— Resente-se toda a zona da Matta da falta de meios de transporte que favoreçam as suas permutas commerciaes.

A Leopoldina tem apenas um trem para o Rio de Janeiro, a que dá o nome de expresso, o que vae parando em todas as estações com grande morosidade. Os carros não comportam os passageiros que por elles transitam, de maneira que é um supplicio viajar-se nessa estrada em vagões entulhados de gente e atravancados de malas, sem falar nos embrulhos.

Já é tempo da organização de um nocturno entre Ponte Nova e Pará Formosa, afim de favorecer esta zona tão menospresada.

(Do correspondente)

CONCEIÇÃO (Minas Geraes)

Com uma concorrencia nunca vista em actos semelhantes, realizou-se uma grande manifestação de apreço do povo desta cidade, representado pelos mais significativos elementos da nossa sociedade, ao nosso conterraneo dr. Nephtali de Miranda Brandão, medico recem-formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Os manifestantes, ao som de um harmonioso dobrado, executado pela "Lyra da Paz", partiram do largo D. Joaquim em demanda da casa de residencia do coronel Arthur Brandão, pae do homenageado. Ali chegando, saudou ao dr. Nephtali Brandão, dando-lhe as boas vindas em nome do povo, o dr. Alvaro Campello, magistrado que preside os destinos desta comarca e aqui muito estimado dos seus jurisdiccionados.

A's suas palavras respondeu, agradecendo, o dr. Nephtali Miranda Brandão, em phrases commovidas e judiciosas que calaram profundamente no espirito da numerosa assistencia.

Falou depois o coronel Arthur Brandão, que agradeceu a manifestação feita a seu filho.

Seguiu-se animado baile, que se prolongou até tarde da noite, terminando a festa com uma lauta ceia offerecida aos presentes pelo coronel Arthur Brandão e familia.

Trocaram-se diversos brindes, reinando sempre a maior alegria.

(Do correspondente)

CARANGOLA (Minas Geraes)

Nesta ultima decada o rico e futuroso municipio da zona da Matta, um dos primeiros sob todos os pontos de vista e que da antiga e extensa nomenclatura — Santa Luzia de Carangola — pela lei natural da evolução e tendencia geral do povo está sendo designado simplesmente por — Carangola — tem passado por uma transformação radical, quer pelo lado politico-social, quer pelos beneficos melhoramentos introduzidos nos seus vastos e populosos districtos e pela completa modificação por que tem passado propriamente a cidade de Carangola.

Graças ás ultimas administrações Carangola tem podido viver em completa paz e harmonia, imperando o regimen da lei e da justiça, com pequenas excepções, como sóe acontecer nos maiores centros civilisados.

Todas as iniciativas e emprehendimentos têm sido coroados de exito, caminhando a cidade em rapidos passos para occupar a vanguarda das principaes cidades do progressista e populoso Estado de Minas.

— Carangola possue adiantadas e prosperas lavouras avultando pela quantidade e qualidade o café que constitue o principal elemento de exportação; a cultura de cereaes é tambem feita em grande escala, não se devendo esquecer a pecuaria que é tambem olhada com muito carinho pelos nossos fazendeiros.

Emfim, reina aqui a polycultura a despeito da falta de braços com que luta a lavoura.

O commercio está desenvolvidissimo, sendo Carangola uma das principaes praças do Estado de Minas.

Tanto as casas atacadistas como as varegistas e as casas de armarinho, fazendas e perfumarias pullulam pelos quatro cantos da nossa cidade.

Quanto á industria depois de uma tardia evolução, começa Carangola a occupar logar privilegiado, não demorando muito a ser o primeiro emporio industrial desta vasta e futurosa zona.

Além da Companhia Industrial Carangolense e a Companhia de Porcellana Brasileira, fundadas pelo esforço infatigavel do dr. Jonas de Faria Castro, e em franco desenvolvimento, temos duas fabricas de bebidas, fabrica de macarrão, a fundição Pistono, fabrica de sabão, magnificas usinas de café, olarias, ceramicas, etc.

— Está em franco desenvolvimento a grande estrada de automoveis ligando esta cidade ao prospero districto de Divino do Carangola.

Além do grande melhoramento para aquelle districto a estrada vem facilitar a rapida communicação entre as duas localidades.

Possuimos duas movimentadissimas agencias bancarias e um banco local — o Banco Commercial de Minas Geraes, — já se falando na fundação de outra agencia bancaria; oito pharmacias bem montadas; laboratorio pharmaceutico industrial; drogaria; oito medicos e outros tantos advogados.

O forum de Carangola é um dos de maior movimento do Estado de Minas.

Como o predio em que está funccionando o forum não se presta mais para este fim, ficou resolvido, de commum accôrdo, entre o governo do Estado e a Camara Municipal a construcção de novo edificio para a installação do mesmo.

De ha muito está installada em predio especial a Santa Casa, possuindo o que ha de melhor e moderno em cirurgia, com um corpo medico de primeira ordem, quarto particulares e debaixo da direcção de um optimo e esforçado provedor.

Outra instituição que merece todo o carinho dos carangolenses é o Asylo de Invalidos S. Vicente de Paula, situado em edificio proprio e num dos melhores locaes da cidade.

Carangola acaba de ser dotada tambem de um magnifico predio para ser nelle installado o grupo escolar Mello Vianna, tendo sido effectuada a sua inauguração no dia 21 do corrente pelo seu director professor Quirino Pires do Rio. Além dessas imprescindiveis instituições Carangola possue ainda o Gymnasio Carangolense que passou ultimamente por novas reformas e a Escola Normal Arthur Bernardes que tem funccionado ininterruptamente.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS MATCHES DE DOMINGO

RESULTADOS:

Flamengo	8
Brasil	0
Fluminense	2
Botafogo	2
Vasco	6
S. Christovão	1
Hellenico	4
Syrio	1

Fluminense — 2.
Botafogo — 2.

Comquanto não represente o score acima, o que foi o bem disputado encontro entre as disciplinadas equipes, elle foi sem duvida o melhor de quantos realizados este anno.

Era, desde o principio, manifesta a superioridade dos visitantes sobre os locaes, pela sua perfeita technica e organização, porém, de quando em vez os locaes, em escapadas e rushes, ameaçavam o goal do Botafogo, o que muito interesse despertava na assistencia.

Aos permanentes ataques do Botafogo, conseguiu o Fluminense oppor uma resistencia progressiva e para o final do primeiro tempo, a partida estava mais ou menos equilibrada.

No segundo tempo a supremacia coube quasi que exclusivamente ao Botafogo, que ora em passes curtos ora em escapadas organizadas, mantinha sempre a bola no campo do adversario.

A saida coube ao Botafogo, que, desde logo, investiu ao goal contrario, terminando esse ataque com um corner que resultou nullo.

Em seguida registra-se novo corner e Haroldo defende o primeiro shoot de Neco, dando de saida a perceber-se um jogo disputado.

Allemão faz corner e o Botafogo, permanecendo no ataque, consegue o seu primeiro goal por intermedio de Allemão II aos 15 minutos de jogo. O Fluminense, reagindo, leva a bola ao campo adversario, onde é registrado corner sem effeito.

Voltando os visitantes ao ataque, Fortes commette um foul e pouco depois Neco, aproveitando boa opportunidade, consegue o segundo ponto para as suas côres. Eram passados 11 minutos do primeiro ponto.

O juiz pune dois off-sides de Drolle e pouco depois Allemão, back do Botafogo, numa escora infeliz, marca de cabeça o primeiro goal para o adversario.

Terminou o primeiro tendo
Botafogo — 2.
Fluminense — 1.

No segundo tempo, o dominio do Botafogo foi mais sensivel, e numa confusão na porta do goal do Fluminense, dois visitantes perdem um goal que a todos se afigurava facil.

O Fluminense reage e ataca. Pessoa defendendo deixa a bola cair, e Couto, back do Botafogo, empurrado por Lagarto, faz o segundo ponto, que dá o empate ao Fluminense.

Volta o Botafogo ao ataque, e Leite perde uma bella cabeçada, passando a bola sobre a trave.

Todos os esforços de ambas as partes não alteraram o resultado, e comquanto fossem apreciadas optimas investidas do Botafogo o excellente combinação de sua linha deanteira, terminou o jogo com o resultado conhecido.

Do team local destacaram-se Coelho, por sua actividade e grande numero de fouls; Lagarto, que nos parece que ainda não começou a jogar este anno; Haroldo, que fez boas defesas e só. Nascimento e Fortes já têm jogado muito melhor. No jogo de Domingo os forwards do Botafogo fizeram francamente o que quizeram com esses halves. Dimas esforçou-se, porém, quer nos parecer que ainda não é um half para um primeiro team. Pontes e Léo fracos. Da linha, apesar da substituição que o Fluminense costuma fazer no half time, pouco ha para se dizer. Zezé, um player leal, porém, não acerta com a linha. C. Augusto, Drolle e Brasil, fracos, com especialidade o center forward C. Augusto, que não preenche o logar.

Dos visitantes temos Pessôa no goal, bem regular, Couto um bom back. Allemão, ou destreinado ou decadente. Da linha de halves não ha que se dizer. Quem melhor pode dar informações, é o ataque do Fluminense cujos passes podiam ser contados. Efficientissima na defesa e boa auxiliar do ataque. Da linha de frente, com excepção de Claudionor, que nos parecia medroso, os demais actuaram muito bem, e se não levaram a almejada victoria, agradeçam á infelicidade dos backs, que marcaram os pontos para o adversario.

O team do Botafogo promette uma séria resistencia aos melhores adversarios. Tem elementos perfeitos.

O do Fluminense nos traz saudades da esplendida equipe do anno passado. Está desarticulado, desorganizado, sente-se sem esforço a falta de um captain energico. Sem duvida, actuou muito melhor do que contra o Bangu', mas para isso bastava tão pouco, que não chega a ser vantagem...

Teams rivaes:

Fluminense: Haroldo; Léo e Pontes; Dimas, Nascimento e Fortes; Drolle (e Zezé, 2º tempo) Lagarto, C. Alberto, Coelho e Brasil.

Botafogo: Pessoa; Allemão e Couto; Pamplona, Juca e Lagreca; Leite, Neco, Allemão II, Orlando e Claudionor.

Juiz: H. Salema (S. Christovão).

Nos segundos teams venceu o Fluminense por 3x0.

Vasco da Gama — 6.
São Christovão — 1.

Um match que termina pelo score de 6x1, como esse de ante-hontem, muito difficilmente comporta literatura. A razão do processo é tão evidente, as causas que o determinaram são tão simples, que o assumpto dispensa maiores detalhes. No caso presente — o Conselheiro Accacio diria a mesma coisa — o Vasco venceu por 6x1, porque o S. Christovão jogou mal, abaixo, mesmo de qualquer espectativa.

Até ahi chegaria a logica vulgar, mas, o que talvez ninguem saiba, nem foi dito, hontem, nas criticas, é o motivo de tão sorprehendente figura do team local, muito principalmente, depois de haver jogado um half time, não diremos muito bem, mas razoavelmente.

O team vencido treinou nas antevesperas do match com o America, e julgou — pelo training — que estava em condições de enfrentar um adversario do quilate do Vasco, cujos jogadores ha varios annos, dentro e fóra das temporadas, vêm jogando football amistoso, official e successivamente. Foi um erro imaginar o team em boas condições, erro tanto maior, quanto se sabe que, em inicio do campeonato, nenhum conjunto — excepto o do Vasco — pode considerar-se perfeito. Essa foi uma das razões. A segunda, egualmente importante, cifra-se na convicção de uma victoria nascida da apparente superioridade e da resistencia do primeiro half-time, em cujo espaço de tempo o club local manteve á distancia toda iniciativa adversaria, esquecendo-se de que o Vasco sempre joga muito mais no segundo tempo, e principalmente se o score lhe é desfavoravel. Succedeu, contudo, o que já se vem repetindo em todos os jogos do Vasco. Amparados por uma reacção energica e encontrando o S. Christovão completamente desorientado, os seus jogadores dominaram facil todo o campo e não tiveram nenhuma difficuldade para fazer cinco pontos successivos em menos de 40 minutos.

Outro detalhe que não escapa á nossa observação, foi o que se refere ás substituições feitas no segundo tempo.

Emquanto o Vasco trocou um jogador cansado por um outro que é tão bom ou melhor que o substituido, o São Christovão teve a infelicidade de ver que o substituto entrado na segunda phase, jogou muitissimo menos que o effectivo, chegando mesmo a comprometter o team.

Balanceados esses motivos e acrescentando-se que o Vasco tem um conjunto muito mais preparado, é facil comprehender a razão da fragorosa derrota do club de S. Christovão.

Apenas o primeiro tempo foi apreciavel. O São Christovão abriu o score e manteve o jogo equilibrado até que o Vasco organisasse os seus ataques. Quasi no fim desse tempo o match empatou e todo o segundo half-time foi um desastre para o team local. Era de ver a espectativa, então, a energia, quasi toda improductiva, do fullback João Luiz e do center half Nesi, que foram os dois unicos a lutar contra o ataque do Vasco. Waldemar, no goal, foi um desastre.

O S. Christovão espera melhorar consideravelmente o seu 1º team para os proximos matches.

O sr. Rhode da Silva, do Fluminense F. C., conduziu a partida com criterio, acertando geralmente nas suas decisões excepto num penalty, que concedeu ao S. Christovão, a nosso ver errado.

Os teams:

S. Christovão: Waldemar — Povoas e José Luiz — Nesi — Theophilo — Oswaldo — Vicente — Abilio — Octavio — Hermann.

Vasco da Gama: Nelson — Claudio — Carlinhos — Arthur — Bolão — Sylvio — Paschoal — Torterolli — Russinho — Mithon — Negrito.

Nos segundos teams venceu o Vasco por 2x1.

Hellenico — 4.
Syrio — 1.

Este jogo, realizado no field do Botafogo F. C., não conseguiu levar áquelle campo, pouco mais que umas centenas de pessoas. E' que os outros, principalmente o do S. Christovão e Vasco, despertavam maior interesse.

Nada perderam, porém, os que lá não compareceram. Foi uma partida fraca, sem nenhum interesse.

A principio o jogo transcorria equilibrado, notando-se ataques de ambos os lados. Assim continuou a partida até no final do primeiro tempo, tendo o Syrio, por intermedio do Celso, num passe de Amphrysio, marcado o primeiro ponto do dia.

Na segunda parte do jogo a actuação mudou por completo. O Syrio, que até então vinha actuando com firmeza, esmoreceu, [illegible] o aproveitamento o Hellenico, que, em menos de quinze minutos, assegurava sua victoria com os quatro pontos consignados: tres por Alonso e um por Waldemar.

O Syrio, que entrara em campo disposto a confirmar a impressão que houvera causado com o jogo contra o S. Christovão, no segundo tempo deixou-se dominar por completo, e pela substituição de Octavio por Agostinho, o que pouco se [illegible] seus jogadores denotando [illegible]. Aliás essa substituição [illegible]. Não se comprehende [illegible] que treina na posição de center-half [illegible] substituir um extremo direita, porque este não esteja desenvolvendo um jogo de assombrar. Jogou mal, no primeiro tempo, mas Agostinho, o seu substituto, deixou muito a desejar.

Mais avisados andaram os dirigentes do Hellenico, substituindo Jayme por Alonso. A prova que este jogador veiu reforçar a linha é que, em poucos minutos de jogo, conseguiu o empate, e logo após dois goals em lindo estylo.

O Syrio, possuidor de um extrema ligeiro, como o é Amphrysio, começou a fazer todo jogo pela ala esquerda, esquecendo-se da outra ala que pouco teve a fazer, do que se aperceberam os do Hellenico, que não se descuidaram de marcal-a um só momento.

Destacaram-se do Syrio o back Cintrão, que cada vez melhora e Walter que trabalhou muito, esquecendo-se, porém, da marcação da ala, do que se aproveitou Alonso, para conquistar tres pontos para o Hellenico.

Cabe aqui uma referencia ao player Walter, que, apesar de ser jogador de grandes recursos, abusa do jogo pesado, criticando e muitas vezes desacatando as decisões do juiz.

Foi o que succedeu: hontem, e agradeça-se á serenidade da assistencia e á energia do juiz o não se terem repetido as scenas que domingo atrazado tiveram logar no campo do São Christovão A. C.

Os teams foram a campo assim organizados:

Hellenico: Bailly; Dario e Aldo; Lucindo, Nogueira e Antenor; Waldomar, Jayme (no 1º tempo), Alonso, Lemos, Paulo Affonso e Luiz.

Syrio: Jarbas; Rogerio e Cintrão; Walter, Lemos e Cesar; Teixeira (no 1º tempo) Agostinho, Jayme, Celso, Rodas e Amphysio.

Actuou o jogo o sr. Everardo M. Tinoco, do Botafogo F. C.

Nos segundos quadros venceu tambem o Hellenico por 8x4.

Flamengo 8.
Brasil 0.

Decorreu sem interesse a partida do campeonato da Amea entre o Flamengo e o Brasil. No jogo dos segundos teams, venceu o Flamengo por 6x2 e no dos primeiros, o mesmo por 8x0, após um jogo falho de technica por parte do vencido, que além de uma ou outra reacção em que Batalha revelou sua pericia, nada fez no decurso do match.

Os teams que entraram em campo estavam assim constituidos: Flamengo — Batalha — Helcio e Pennaforte — Japonez, Eurico e Moura — Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato. Brasil — Spindola — Porto e Soares — Rubens, Neves e Heitor — Jorge, Armando, Prevett, Raymundo e Flores.

No 1.º tempo aos 6 minutos do jogo Nonô abriu o score seguindo-se um novo ponto do Japonez, em consequencia de um corner. O Brasil reagiu, fazendo bôas investidas, tendo Batalha defendido bons tiros do Prevett, Flores e Raymundo. Pouco tempo duraram os ataques do Brasil. Sua linha media fracassando, deu margem a que o adversario proseguisse nos ataques. Nonô marcou mais um goal que o juiz annullou por estar este jogador off side. Pouco depois, Vadinho conquistou mais tres goals, terminando o 1.º half time com a superioridade do Flamengo por 5x0.

No 2.º tempo, o jogo tornou-se, ainda, mais monotono, tendo o Flamengo marcado mais tres goals um por intermedio de Vadinho e dois por Nonô.

O juiz foi o sr. José Rocha, do Vasco, que agiu criteriosamente.

O team vencedor actuou, desta vez, melhor do que na vez anterior mostrando a linha media melhor orientação e tactica. A linha dianteira, articulada, combinou bem, fazendo apreciavel jogo de passes.

A defesa esteve impeccavel, destacando-se Pennaforte e Batalha.

A eleven do Brasil é fraca. Não possue keeper nem halves. Do team apenas se salva a linha de forwards, um pouco inhabil e hesitante, e os backs, resistentes e ageis.

E' pois grato registrar que não houve um só incidente desagradavel quer dentro, quer fóra do campo.

OS URUGUAYOS CONTINUAM VENCENDO

PALMA, Majorca, 4 (U. P.) — O Club Nacional do Uruguay derrotou o seleccionado real de Murcia Alfonso Treze. O primeiro goal dos visitantes deveu-se á actuação do back hespanhol, o mesmo acontecendo ao segundo.

Durante todo o primeiro tempo o dominio é Uruguayo. No segundo half-time os hespanhoes reagem e conseguem um ponto, emquanto os sul americanos por intermedio de Scarone e Castro marcam mais dois.

A partida terminou por quatro a um a favor dos Uruguayos.

OS ARGENTINOS VENCERAM UM COMBINADO HESPANHOL

BARCELONA, 3 (U. P.) — As caracteristicas da partida disputada hontem entre os argentinos do Bocca Juniors e o combinado barcelonense, na qual venceram os primeiros por dois a zero, foram a confusão e a ignorancia das regras do jogo.

O team hespanhol estava muito mal organizado com pessoal sem nenhum treino. A' ultima hora o goal keeper Zamora foi substituido por Villar Redona, que não possue grande pratica.

Os argentinos não tiveram muito trabalho para vencer, embora não tivessem demonstrado uma actuação brilhante.

O juiz foi imparcial.

Os goals argentinos foram feitos por Cresoti e Tarasconi.

OS TEAMS

BARCELONA, 4 (U. P.) — O team argentino que se bateu aqui hontem com o scratch barcelonez, estava assim organizado: Tesorieri — Vidoglio e Mutty — Molici, Vaccaro e Elli — Tarasconi, Cerroti, [illegible], Garassini e Pertini.

Linha hespanhola: Villar Redona — Zabala e Castillo — Samitier, Pelao e Artigas — Arocha, Ventolra, Mauri, Clivella e Rodriguez.

O juiz foi o sr. Llobera.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

"Aymoré" levanta o classico "Prefeitura Municipal" e "Cid" o premio "Criação Nacional"

Devem estar ufanos os dirigentes do Jockey Club pelo exito obtido com a realização da corrida de ante-hontem, no longinquo hippodromo de São Francisco Xavier, sem duvida a melhor das levadas a effeito este anno.

Desde cêdo o prado começou a encher-se, de sorte que, antes do terceiro pareo já estava "un grand complet", vendo-se, ainda, na pelouse centenas de automoveis repletos de gentis sportswomen, que com as suas toilettes multicolores, emprestavam ao local um aspecto verdadeiramente encantador.

Encarado sob o ponto de vista meramente sportivo identico successo registrou o meeting de domingo, pois os oito pareos do programma disputados todos com notavel empenho e absoluta lisura, deram ensejo, em sua quasi totalidade, a finaes electrizantes que arrancaram do numeroso publico calorosos e duradoiros applausos.

Para maior brilho da corrida, o starter sr. Alexandre Fernandes, chamado a substituir o seu collega Marcellino de Macedo, que se acha doente, actuou muito bem, como aliás sempre procedeu, dando oito saidas rapidas e perfeitamente eguaes.

Como reflexo da boa ordem e do enthusiasmo reinantes, o jogo manteve-se animadissimo, do primeiro ao ultimo pareo, permittindo, assim, que [illegible] accusasse como movimento geral de vendas na importancia [illegible] 738:250$000.

A Domingos Suarez, cuja estrella ha tempos estava offuscada, couberam indiscutivelmente honras da corrida, como piloto que foi dos vencedores das duas principaes provas da tarde, o Classico "Prefeitura Municipal" e o premio "Criação Nacional".

Naquella prova, montando Aymoré, um dos azares, partiu na frente, mas, pouco depois, batido por Vesta, limitou-se a acompanhal-a até o inicio da grande recta, onde sem exigir do seu animal o minimo esforço, passou novamente, para a ponta em que se conservou até transpôr victorioso o disco, com tres corpos de vantagem sobre Pertinaz, regular segundo.

Aymoré, que nunca se apercebeu da existencia de seus competidores, parece ter readquirido a sua antiga forma, e, de certo, o seu logar dentre os cracks do nosso turf.

A terceira eliminatoria, do "Criação Nacional", levantou-a Suarez, com o promettedor potro Cid, da criação do dr. Geraldo Rocha e de propriedade do Stud Renato Lopes.

Cid, um lindo filho do Big Boy, demonstrou possuir raras qualidades de "coursier", derrotando, em apreciavel estylo, os seus concorrentes a despeito de deixarem, ainda, algo a desejar as suas condições de entrainement. Carioca, que produziu muito boa corrida, formou com elle a dupla da casa.

Granito, cujos progressos dia a dia se vem assignalando, conquistou ante-hontem, um bello "doublet", triumphando, galhardamente, nos pareos "Corncob" e "Pontet Canet", dirigido, em ambos, pelo jockey official do Stud Seabra, Carmelo Fernandez.

Duas victorias obteve, tambem, Alberto Feijó, montando o potro Bruce, no premio "Gallieni" e o platino Cerrito no "Liniers".

Os dois restantes pareos foram ganhos por Tupy (L. Souza) e Pimenta (J. Escobar).

Antes de encerrarmos esta breve noticia, devemos registrar a quéda do jockey J. Arancibia, no premio "Criação Nacional", victima pela segunda vez das diabruras da ex-Quitanda. O profissional chileno, felizmente, soffreu, apenas, ligeiras escoriações.

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NO ITAMARATY

Para a proxima corrida, a realizar-se domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.609 metros — 3:000$000 — Bravo, 52 kilos; Barão 53, Alhambra 52, Parisina 52; Yára 52 e Zainabe 52.

2º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$000 — Morcego 52 kilos, Charleroi 52, Tapajoz 53, Mouro 53, Ramaleiro 53 e La China 51.

3º pareo — "Seis de Março" — 1.350 metros — 3:000$000 — Tribuna 51 kilos, Revancha 51, Diamantina 51, Favella 51 e Aeroplano 51.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 — Rigor 50 kilos, Eclipse 54, Alberto 54 e Ouvidor 50.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$000 — Bragança 50 kilos, Detraqué 53, Morcego 48, Cabaret 51, Solidago 54, Mais Um 51 e Murmurio 50.

6º pareo — Grande Premio "Initium" — 1.000 metros — 8.000$ — Queluz 51 kilos, Cardeal 51, Miki 49, Consul 51, Valeto 51, Comico 51, Ancora 49 e Morgadinho 51.

7º pareo "Doutor Frontin" — 1.750 metros — 4:000$000 — Caravana 51 kilos, Esterá 50, Mico 51 e Rataplan 54 kilos.

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:000$ — Cerrito 52 kilos, Solidago 53, Ronden 52, Palmella 52, Detraqué 50 e Molecote 53.

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

De accordo com o projecto abaixo serão, amanhã, quarta-feira, ás 17 horas na secretaria do Derby Club, as inscripções para o meeting de 13 de Maio, no hippodromo da rua Mattu Machado:

Grande Premio "13 de Maio" — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 1:400$000 e 350$000. — Animaes nacionaes já inscriptos — Handicap.

Pareo "Velocidade" — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premio 3:000$000 e 600$. — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — Premios 3.000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Dr. Frentin" — 1.800 metros — Premios 4:000$ e 8:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "Initium" — 1.000 metros — Premios 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria na capital.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas, hontem reunida, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 100$000 de accordo com o disposto no art. 166 do Codigo de Corridas, o jockey Alberto Feijó, que montou a egua Carioca, no premio "Criação Nacional";

b) ordenar, o pagamento dos premios, e

c) deferir de accordo com o artigo 122 do Codigo, o requerimento do sr. Alfredo Carluccio.

DIVERSAS NOTICIAS

Seguiu, domingo ultimo, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o dr. Linneu de Paula Machado, que ali se demorará breves dias.

— Como de costume, apresentou-se ligeiramente sentido, após a disputa do pareo "Corncob", da corrida de ante-hontem, o cavallo Tapajoz, do sr. Nicolau M. Cerrone.

— São esperadas, hontem ou amanhã, da Paulicéa, as eguas Favella, Dalila e Zainab, do Stud Theotonio Lara Campos.

DUAS VICTORIAS DO STUD MARTINEZ DE HOZ, EM PARIS

LONGCHAMPS, 4 (U. P.) — Disputou-se hontem, aqui, o premio "Cars" de vinte e cinco mil francos, distancia de dois mil metros. Venceu o animal "Clocheton", de Martinez de Hoz, por dois corpos, em dois minutos, doze segundos e setenta centesimos. Em segundo logar chegou "Charming", do sr. Cohn e em terceiro "Talpack", do sr. Ehmond. Correram cinco animaes. O victorioso distribuiu 22 por 1 e os outros collocados respectivamente tres por um e dois por um.

O premio Daru, de oitenta mil francos, dois mil e cem metros, foi ganho por "Lunchile", do sr. Martinez de Hoz, por dois corpos e um pescoço em dois minutos, vinte e um segundos e vinte centesimos. Vieram a seguir Quack do sr. Blan e "Trésigny" do mesmo sr. De Hoz.

O vencedor distribuiu dois por um.

ESCOTISMO

RIO-BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Chegou a esta capital o joven "boy scout" brasileiro Eugenio Galliano, pertencente á Associação Fluminense de Escoteiros. Eugenio Galliano, que conta apenas 14 annos de edade, fez a travessia em quatro mezes, sem que nada houvesse de anormal.

ENXADRISMO

EM BADEN

Diversos resultados

BADEN BADEN, 4 (U. P.) — Nos jogos internacionaes de xadrez realizados hoje, o allemão Miesis perdeu de Aljechin, russo; Carls perdeu do russo Heinzowitsch e Roselli, italiano, venceu o inglez Yates. Thomas, inglez, não jogou.

— Continuando os jogos internacionaes de xadrez, o russo Rubinstein venceu o mexicano Torre; o ukraniano Bogoljubou o belga Colle; o allemão Spielmann perdeu do tchecoslovaco Reti.

— Resultados do campeonato internacional de xadrez: Kolate perdeu para Spielmann; Aljechin bateu Rabinowitsch; Yates venceu Carls; Tartakower não jogou; Niemzowitsch bateu Miesis.

— Resultados do campeonato internacional de xadrez: Gruenfeld adiou o seu match com Rubinstein; Treybel embateu com Thomas; Reti perdeu para Saemisch; Tarrasch perdeu para Roselli e Colle para Marshall.

ROWING

AS REGATAS INTIMAS DE ANTE-HONTEM

Conforme noticiámos, os clubs Icarahy e S. Christovão levaram a effeito, ante-hontem, nas aguas de suas sédes sociaes, as unicas regatas intimas marcadas para domingo.

Esses festivaes despertaram grande animação entre os associados dos dois clubs, resultando dahi o exito que coroou quer a regata da praia de Icarahy, como a do Caju'.

Os resultados technicos obtidos vão linhas abaixo.

A REGATA DE ICARAHY

Effectuada pela manhã, alcançou pleno exito a regata inter-socios promovida pelo Icarahy, na praia deste nome.

Todos os pareos foram galhardamente disputados, tendo despertado o mais vivo interesse o pareo de moças, corrido na distancia de 500 metros, em canoas a 2 remadoras e ganho brilhantemente pelas festejadas nadadoras do club, Aracy Sardinha e Dirce Ruch.

O resultado technico da regata foi o seguinte:

1º pareo — "Afea" — Yole a 2 novissimos.

Vencedor: Mamoré — Patrão, Ary Sardinha; voga, Walter Eisenlohr e prôa, José Julio.

2º logar — "Manon".

Tempo: 4'45".

2º pareo — "C. R. Icarahy" — Canoé — Qualquer classe.

Vencedor: "Therezinha" — Remador, Quirino Campofiorito.

2º logar — "Mafra".

Tempo: não foi tomado.

3º pareo — "C. R. Gragoatá" — Canoa a 4 de juniors.

Vencedora: "Mariposa" — Patrão, Ary Sardinha; voga, E. Aggel; sota-voga, Waldemar Camara; sota-prôa, José Maria Antunes; prôa, Quirino Campofiorito.

2º logar — "Moema".

Tempo: 4'15".

4º pareo — "C. R. Vasco da Gama" — Canoas a 2 remos — Senhoritas — 500 metros.

Vencedora: "Mimosa" — Patrão, Tito Ruch; voga, Aracy Sardinha e prôa, Dirce Ruch.

2º logar — "Mascotte".

Tempo: Não foi tomado.

5º pareo — "Canto do Rio F. C." — Canoa a 4 novissimos.

Vencedora. "Mariposa". — Patrão, Tito Ruch; voga, Jair Ruch; sota-voga, Sergio Ruch; sota-prôa, Eduardo Domenico; prôa, N. Magalhães.

2º logar — "Noema".

Tempo — Não foi tomado.

6º pareo — "Dr. Noronha Santos" — Canoas a 2, aspirantes.

Vencedora: "Mascotte" — Patrão, Ernani Betto; voga, Newton Tholin; prôa, Paulo Pinto.

2º logar — "Moema".

7º pareo — "Mario Sardinha" — Baleeiras sem patrão para senhoritas (500 metros).

Vencedora: Margarida Koele, tripulante da baleeira n. 3.

2º logar — Thora Milbourne.

Tempo: 4'13".

8º pareo — "S. C. Fluminense" — Yole a 4 novissimos.

Vencedor: "Marat" — Patrão, Mico; voga, José Julio; sota-voga, W. Elseulohr; sota-prôa, Jefferson M. de Souza; prôa, Clair Choll.

2º logar — "Minerva".

Tempo: 4'20".

9º pareo — "Yacht Club Brasileiro" — Yoles a 2 juniors.

Vencedor: W. O.: Mamoré — Patrão, Orlando Campofiorito; voga, Quirino Campofiorito e prôa, Waldemar Camara.

Tempo: 4'35".

Todos os pareos da regata, com excepção dos disputados por senhoritas, foram corridos na distancia de 1.000 metros.

A REGATA DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Obteve brilhante resultado a regata intima promovida pelo C. R. S. Christovão, ante-hontem, com o concurso amistoso do Boqueirão do Passeio, que disputou e classificou-se nas duas provas inter-clubs constantes do programma.

O desenrolar desta offereceu o resultado que se segue:

1º pareo — Homenagem aos socios fundadores — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Vencedor — "Tapir" — Patrão, Floriano Dourado; voga, Osmar Panne; proa, José Calixto Pereira.

2º collocado — "Mocury".

Tempo do 1º, 4' 40".

2º pareo — Homenagem ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Inter-clubs.

Vencedor — "Annibal", do C. R. S. Christovão — Patrão, Vicente Salliture; voga, Erico Barreto; proa, Estanislão Felix.

2º collocado — "Oswaldo", do C. R. Boqueirão do Passeio.

Tempo do 1º, 4' 37".

3º pareo — Homenagem á Imprensa — Yoles-franches a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

Vencedor — "Eneida" — Patrão, Oscar Silva; voga, Elias Bittar; proa, Seraphim Dorneilas.

2º collocado — "Tapyr".

Tempo do 1º, 4' 40".

4º pareo — Homenagem á Confederação Brasileira de Desportos — Yoles a 8 remos — Guarnições mixtas — 3 veteranos, 2 seniors, 2 juniors e 3 novissimos — 1.000 metros.

Vencedor — "Luzitania" — Patrão, Riston Bittar; voga, João Salliture; sota-voga, E. Felix; contra-voga, Ary Rego; 1º centro, B. Velloso; 2º centro, M. Romangueira; contra-proa, Marino Portilho; sota-proa, O. Silva e proa, Sydney Francklin.

Tempo do 1º, 3' 25".

5º pareo — Homenagem á Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Vencedor — "Caiçara" — Patrão, Antonio Seabra; voga, Amisthes de Oliveira; sota-voga, Manoel Santos; sota-proa, José Calixto Pereira e proa, Oscar Panne.

2º collocado — "Ninico".

Tempo do 1º, 4' 00".

6º pareo — Homenagem aos Clubs Federados — Canoas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros.

Vencedor — "Jacyra". — Patrão, João Bittar; voga, Riston Bittar; sota-voga, Estanislão Felix; sota-proa, Erico Barreto; proa, Salvador Ferrante.

2º colocado — "Caiçara".

Tempo do 1º, 4' 05".

7º pareo — Homenagem á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Vencedor — "Juruá" — Patrão, Floriano Dourado; voga, Riston Bittar; sota-voga, Osgario Silva; contra-voga, Henrique Figueiredo; 1º centro D. Berlini; 2º centro, Sylvio Bronsio; contra-proa, F. Figueiredo; sota-proa, Ary Ministerdio; proa, José Calixto.

2º collocado — "Lusitania".

Tempo do 1º, 3' 50".

8º pareo — Homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama — Out-riggers a 4 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Inter-clubs.

Vencedor — "Ivahy", do C. R. Boqueirão do Passeio. — Patrão, Francisco Carlos Bricio; voga, G. Marinho; sota-voga, Carlos Alberto; sota-proa, Dragomir Chousal; proa, Nelson Amendola.

2º collocado — "Castello Branco", do C. R. São Christovão.

Tempo do 1º, 3' 45".

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, o Conselho da F. B. S. R., para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres, eleições e apresentação do ante-programma da regata do C. R. Icarahy.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO

Accusando a lista da porta a presença dos srs., Fernando Lima, Soares dos Santos, João Lyra, M. Martins, Pereira Lobo, Lauro Sodré, M. Tavares, Sampaio Corrêa, Luiz Adolpho, Affonso Camargo, T. Rodrigues, Antonio Massa, Eusebio de Andrade, Vespucio de Abreu, Benjamin Barroso, Euripedes de Aguiar, Alfredo Ellis, Lauro Muller, Barbosa Lima e Moniz Sodré, ás 13 horas e 35 minutos o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero, conservando para ordem do dia de hoje a mesma de hontem — eleição da mesa e das commissões permanentes.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Sendo, embora visivelmente avultado fosse o numero de deputados no recinto e dependencias outras da Camara, sabia-se que não haveria sessão.

Assim, não causou sorpresa a declaração que, quinze minutos depois das treze horas, fez, da cadeira da presidencia, o vice-presidente sr. Eurico Valle — de que não havia sessão por constarem da lista de presença, apenas 52 nomes.

Ficou convocada nova sessão para hoje.

MAIS UM DEPUTADO NOVO

Esteve reunida a Commissão de Poderes sob a presidencia do sr. Walfredo Leal que, na reunião anterior avocara os papeis referentes á eleição cedida no Estado do Piauhy para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do sr. Auto de Abreu.

Na reunião de hontem, o sr. Walfredo Leal apresentou parecer, que foi assignado, reconhecendo deputado o candidato diplomado, sr. João Luiz Ferreira.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho, Annibal Freire e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, senador Epitacio Pessoa e ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

VISITAS

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado, o deputado Thomaz Accioly e o ministro Godofredo Cunha, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, que lhe foi levar congratulações pelo novo fracasso das tentativas sediciosas.

AGRADECIMENTO

O dr. Mariano Lisboa Netto, em nome da familia do senador José Euzebio, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as manifestações de pezar que lhes affirmou por occasião do fallecimento do embaixador maranhense.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Felix Pires de Carvalho, escrivão da collectoria das rendas federaes em Cabrobó e Floresta, Pernambuco; Ignacio Florencio da Silveira, collector da 1ª collectoria federal em Campinas, S. Paulo; Dario Peixoto Galindo, para identico logar em S. João Marcos e Mangaratiba, Estado do Rio; Luiz Gonzaga de Oliveira e José Alves dos Santos, respectivamente, collector e escrivão das rendas federaes nos municipios de S. Paulo e Riachão, Sergipe; e exonerou, a pedido, José Maria dos Santos e Edgard de Mello, respectivamente, das collectorias federaes de S. João Marcos Mangaratiba, Estado do Rio e Campinas, no Estado de S. Paulo.

— Pelo director geral do Thesouro foi communicado ao inspector federal das Estradas haver sido designado o 1º escripturario Joaquim Carlos Vieira de Mello para fazer parte da junta apuradora das contas do 2º semestre de 1924, da Central de Macahé e do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama.

— O ministro negou provimento ao recurso da firma Pericles Ribeiro & C., da decisão que lhe impoz a multa de 3:903$600, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta Augusto Pacheco Alves de Araujo, de commandante do contratorpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Arthur Elisiario Barbosa, do cargo de immediato do cruzador "Barroso"; o capitão tenente Antonio Alves Camara Junior, de commandante do aviso pharoleiro "Tenente Lahmeyer"; o capitão tenente Pio da Rocha Pombo, do cargo de official de radio da esquadra; e Godofredo Xavier Cossenza, do cargo de protocolista da escola Naval, visto ter sido nomeado 2º official da mesma repartição.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Augusto Pacheco Alves de Araujo, para servir no Estado Maior da Armada; o capitão de corveta Arthur Elisiario Barbosa, para commandante do "Matto Grosso"; e o capitão tenente Sylvio de Souza Costa Leal, para official de radio da esquadra.

— Attendendo á solicitação do Ministerio da Fazenda, o ministro mandou desligar do serviço da Marinha o 2º escripturario da delegacia fiscal de Pernambuco, Tancredo Ramos de Mello.

— O ministro agradeceu ao seu collega do Exterior a communicação de haver o governo do Chile conferido a medalha "Al Merito", de 1ª classe, ao almirante Arthur Thompson e a de segunda classe ao capitão de fragata Americo de Azevedo Marques.

— Foram remettidos ao Tribunal de Contas para o registro, os contratos celebrados com o dr. José Gregorio Pereira e Harmes Caldas de Lyra Bivar, para servirem na Marinha como pharmaceuticos.

— O ministro revogou o aviso numero 4.463, de 3 de novembro de 1924, e restabelece a classe anterior da Fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina.

— Foi dispensado do serviço do Arsenal de Marinha o capitão tenente engenheiro naval Affonso Aranha Parga Nina.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Ferreira Dias.

— O 2º tenente José Maria Rodrigues foi transferido do 2º R. I. para o 24º B. C.

— Em Cabedello embarcou um contingente de 60 praças, com destino á esta região.

— O 2º tenente Edgard Rodrigues Chaves foi designado para servir como contador da Formação Sanitaria desta região.

— O general Menna Barreto, commandante da região, passou a residir á rua General Cannabarro n. 260.

— O capitão Americano Flarys foi designado para proceder ao tombamento dos predios de residencia directamente subordinados ao commando desta região.

— O 1º tenente Ildefonso Corrêa foi exonerado do cargo de adjunto da 3ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra e nomeado para substitui-o o capitão de cavallaria Diogenes Anacleto Dias dos Santos.

— O ministro approvou os novos estatutos da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito com a suppressão, porém, da letra "c" do art. 23 e dos arts. 40 e 107.

— O ministro providenciou sobre os pagamentos de 1:784$ ao coronel honorario do Exercito, Aureliano Pedro de Farias, de differença de vencimentos; e 12:500$, ao capitão reformado do Exercito, João Arthur Regis, professor adjunto do Collegio Militar de Barbacena, extincto, de vantagens que lhe competem.

— Foi pedida a dispensa do major de infantaria Galdino Luiz Esteves do conselho de justiça, para o qual foi sorteado, visto serem indispensaveis seus serviços no Estado-Maior do Exercito.

— O ministro resolveu que as Sociedades de Tiro que se acham nas condições expostas pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, sejam consideradas encostadas até que possam funccionar.

— Passou a ter exercicio na secretaria da guerra o servente do extincto Collegio Militar de Barbacena, Antonio Martins Lopes, ficando assim sem effeito a sua designação para o do Rio de Janeiro.

Passaram a servir na Escola Militar, Antonio Lourenço e José Pereira das Neves, e na Directoria de Contabilidade, João do Rego Silva, todos serventes daquelle extincto Collegio.

— O ministro autorizou a designação do aprendiz do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Paulo de Tasso Leal, para o logar de praticante da Contadoria Seccional no Ministerio da Guerra.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3.º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante V. Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3.º

— Foram promovidos a terceira classe os reservas 978, Waldemar Corrêa de Azevedo; 1.001, Octavio Ferreira de Menezes; 1.042, João Bapista de Oliveira; 1.049, André Rodrigues; 1.109, Alvaro Corsano e 1.125, Aladim Mendes.

— Foi deferido o requerimento do de 2.ª, 530.

— Foi excluido o de 3.ª, 1.046, João Thomas.

— Foram suspensos: de 3.ª ns. 991 e 999, por 4 dias; e de reserva n. 1.105, por 5.

— Os de 1.ª 20 e 142 entraram em ferias.

— Perderam a gratificação de ante-hontem, os de 2.ª 643 e de reserva 1.100.

— Foi dispensado do serviço, por 3 dias, o de 1.ª 204.

— Compareçam hoje, na secretaria, ás 11 horas, o ajudante Adriano Ferreira Barreto, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 2, 971, 697 e para registrar guia de licença, o de n. 1.018.

— Ficou sem effeito a dispensa concedida ao de n. 1.120.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: da licença, o de 1.ª 154; das ferias, os de 2.ª 383 e 406; da suspensão, o de 3.ª 718, e de doente em residencia, o de reserva 1.077.

—Foram transferidos os seguintes guardas: da Central para a 30.ª o de reserva 1.077; da 30.ª para a 7.ª, os de 2.ª 675, 766 e vice-versa, o de 3.ª 718.

— Ficam a serviço na 4.ª Delegacia Auxiliar, os de ns. 832, 775 e 1.047.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 527 e 814; por 2, 4 e 5 dias, respectivamente, os de numeros 1.033, 834 e 980.

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon solicitou providencias ao seu collega da pasta da Guerra, em aviso de hontem, no sentido de serem restituidos ao Ministerio da Agricultura, além dos lotes urbanos das Avenidas das Araucarias e Cabeça do Leão e do lote rural n. 60, solicitados anteriormente, mais os lotes ruraes ns. 29, 31, 37, 39, 45, 52, 56, 58, 92, 98, 114 e 116, do nucleo emancipado "Itatiaya", cedidos áquelle departamento e que se tornam, agora, necessarios ao projectado Serviço Florestal.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu ao observador do Serviço Meteorologico, João Baptista de Almeida, e ao secretario da Fazenda Modelo de Criação de Urutahy, Cilleneu de Araujo, para tomarem parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado de Goyaz.

— Em visita de cortezia ao sr. Miguel Calmon, esteve hontem no Ministerio o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha junto ao nosso governo.

— Obtiveram licença para tratamento de saude, os funccionarios Euclydes Có, da Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo, e Niels Bay Lund, veterinario da Industria Pastoril.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem as instrucções para a secção de obras de caracter transitorio, a cargo da 1ª divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Foi approvada a tomada de contas relativa ao 2º semestre do anno passado, do prolongamento da Estrada de Ferro Maricá, trecho entre as estações de Nilo Peçanha e Iguaba Grande, arrendado á "Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil".

— O sr. Francisco Sá approvou o contrato celebrado entre a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Mattarazzo e a Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, para a conclusão de dez vagões fechados.

O Movimento dos Negocios

RIO, 5 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.50	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.20	33.17
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	90.00	90.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Main Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 4 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.62	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	117.75	117.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.18
S/Paris, á vista, por £ F.	92.50	92.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06	25.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.50	95.48

LONDRES, 4 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.62	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	117.75	117.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.37	33.20
S/Paris, á vista, por £ F.	92.45	92.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.70	95.50

NOVA YORK, 4 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.62	4.84.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.23.50	5.24.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.25	4.12.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.51.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.12.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.06.50	5.07.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 4 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.50	4.84.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.23.00	5.24.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.50	4.11.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.56.00	14.65.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.11.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.00	5.07.75
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 4 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ P.	—	92.37
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	78.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	278.25
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	—	371.25
Paris s/Nova York	—	—

BUENOS AIRES, 4 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 7/16	43 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, /comp. d.	43 1/2	43 9/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 3/4	46 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 13/16	46 11/32

SANTOS, 4 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Estavel	5 5/16	5 23/64	Não ha
A's 10,30	Estavel	5 5/16	5 11/32	Não ha
A's 13,35	Frouxo	5 13/64	5 21/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 13 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.35	16.15
Para setembro	15.35	15.20
Para dezembro	14.78	14.65
Para março	14.28	14.12
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		125.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se accessivel, com baixa parcial de 13 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.15	16.15
Para setembro	15.07	15.20
Para dezembro	14.50	14.65
Para março	13.97	14.12

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.28	16.15
Para setembro	15.27	15.20
Para dezembro	14.72	14.65
Para março	14.20	14.12

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20	20 ¼
N. 7	19 ¾	19 ¾
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 4 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. ½ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	400 ½	402
Para setembro	389	390 ½
Para dezembro	378 ¾	379 ¾
Para março	363 ¾	366 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		5.000

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de maio.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	695.000
Café de outras procedencias	344.000
Entradas:	
Café do Brasil	551.000
Café de outras procedencias	230.000
Entregas:	
Café do Brasil	744.000
Café de outras procedencias	248.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	
Café do Brasil	1.709.000
Café de outras procedencias	966.000
Entradas:	
Café do Brasil	822.000
Café de outras procedencias	566.000
Entregas:	
Café do Brasil	792.000
Café de outras procedencias	436.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	2.287.000

Supprimento visivel:	Abril	Março
Stocks nos nove mercados europeus	1.709.000	1.679.000
Em viagem do Brasil para a Europa	444.000	334.000
Em viagem do Oriente	12.000	15.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	695.000	888.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	183.000	228.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	93.000	197.000
Stock em Santos	2.168.000	2.013.000
Stock na Bahia	31.000	35.000
Supprimento visivel no mundo	5.335.000	5.389.000

SANTOS, 4 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifesta-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	35$000	—
Typo 7	36$000	36$000	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	26.343
No dia anterior	30.501
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.169.227
No dia anterior	2.198.373
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	10.044

SANTOS, 4 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifesta-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	40$725	40$700
Para junho	41$175	41$255
Para julho	41$300	41$150
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		33.000
No dia anterior		58.000

S. PAULO, 4 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	—

JUNDIAHY, 4 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	23.000	2.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 18 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 20 pontos.

No disponivel americano, baixa de 20 pontos.

No americano a termo, baixa de 18 a 21 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.84	14.04
Maceió "Fair"	13.84	14.04
American "Fully" Middling	12.84	13.04
Opções:		
Para julho	12.74	12.95
Para outubro	12.60	12.81
Para janeiro	12.50	12.69
Para março	12.51	12.69

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Noticias de Nova York. Os altistas perdem a confiança. Baixa de 27 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.64	12.95
Para outubro	12.50	12.81
Para janeiro	12.41	12.69
Para março	12.42	12.69

LONDRES, 4 de maio.

O mercado de algodão em Manchester afrouxou depois da abertura, devido ao movimento da safra. Boa procura, mas negocios apenas moderados. Preços mais baixos. A procura para o panno está melhorando.

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Ausencia geral de interesse especulativo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 13 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.88	24.02
Para outubro	23.53	23.68
Para janeiro	23.43	23.56
Para março	23.61	23.74

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais accessivel durante o dia. Os altistas realizam. Baixa de 21 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.15	24.40
Para julho	24.02	24.23
Para outubro	23.69	23.90
Para janeiro	23.56	23.78
Para março	23.74	23.96

PERNAMBUCO, 4 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifesta-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	106.300
No dia anterior	106.100
Existencia:	
No dia de hoje	2.700
No dia anterior	4.500

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje retrah.	Ant. retrah.
Vendedores	—	—
Compradores	70$000	70$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	400
Para Santos	100
Para outros portos do paiz	100
Para a Bahia	300
Total	900

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifesta-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	11.800
No dia anterior	9.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.428.200
No dia anterior	3.416.400
Existencia:	
No dia de hoje	265.100
No dia anterior	310.100
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	3.300
Para Santos	39.500
Para portos do sul do paiz	11.000
Para portos do norte do paiz	3.000
Total	56.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	14$500 a	15$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 40 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.00	14.60
Para julho	15.40	15.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, menos animadoras as condições do nosso mercado de cambio, cujos trabalhos foram iniciados sob a impressão desfavoravel de procura mais activa e poucas letras particulares offerecidas.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 5/16 d. e compravam a 5 23/64 dinheiros, com o do Brasil operando a 5 21/64 d., ordem e valor, e a 5 23/32 d. para o mercado.

Em seguida, desceram aquelles bancos a 5 9/32 e 5 19/64 d., passando a vigorar para o particular as taxas de 5 21/64 e 5 11/32 d.

A' tarde, o Banco do Brasil desceu a 5 5/16 e fechou a 5 19/64 d., ordem e valor, com os outros operando a..... 5 9.32 d. e comprando a 5 21/4 d.

O dollar regulou: á vista, de 9$430 a 9$490, e a prazo a 9$410.

Os soberanos cotaram-se a 49$000 e a libra-papel a 47$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/32 a	5 5/16
Paris	$490 a	$491
Nova York		9$410
Praças	A' vista	
Londres	5 13/64 a	5 1/4
Paris	$492 a	$496
Italia	$388 a	$391
Portugal	$466 a	$478
Nova York	9$430 a	9$490
Canadá		9$440
Hespanha	1$372 a	1$390
Suissa	1$830 a	1$845
B. Aires (papel)	3$650 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$300 a	8$360
Montevidéo	8$300 a	8$360
Japão		4$000
Suecia	2$550 a	2$585
Noruega		1$580
Dinamarca	1$770 a	1$775
Syria		$496
Belgica	$480 a	$483
S/ovaquia	$282 a	$287
Chile (ouro)		1$140
Rumania	$050 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$255 a	2$265
Austria (por schilling)	1$340 a	1$370
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$494 a	$496

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$410, e á vista, a 9$440, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$183 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Estiveram bem collocadas e firmes as apolices geraes uniformizadas que subiram a 780$000 e as diversas emissões, nominativas, que ficaram a 782$000, compradores.

As ao portador regularam sem firmeza e ficaram em declinio.

As municipaes quasi não apresentaram alteração nas cotações e ficaram estaveis, não tendo os demais papeis em evidencia despertado maior interesse.

Os negocios realizados na Bolsa foram regulares.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	3 a	774$000
Uniformizadas, 5 %	25 a	780$000
Uniformizadas, 5 %	50 a	783$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	114 a	780$000
De 1:000$, nom.	92 a	782$000
De 1:000$, port.	280 a	650$000
De 1:000$, port.	21 a	652$000
De 1:000$, port.	30 a	653$000
De 1:000$, port.	3 a	655$000
De 1:000$, caut.	20 a	645$000
De 1:000$, caut.	100 a	646$000
Municipaes:		
Emp. 1906, nom.	1 a	154$000
Dec. 1.535, port. 7 %	50 a	152$000
Dec. 1.535, port. 7 %	3 a	153$000
Dec. 1.933, port. 8 %	20 a	178$000
Bello Horizonte	90 a	150$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	6 a	91$000
E. de Minas	7 a	750$000
E. de Minas	20 a	760$000
E. do Rio, 6 %, nom.	5 a	350$000

ACÇÕES

Bancos:		
Lavoura	50 a	34$000
Funccionarios	201 a	48$000
Brasil	1 a	372$000
Companhias:		
D. de Santos, port.	26 a	560$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª serie	11 a	123$000
Prog. Industrial	100 a	182$000
Mercado	32 a	193$000

ALVARA'

Apolices:		
Div. Emissões, nom.	140 a	778$000
Debentures:		
Melhoramentos da Ilha do Governador	14 a	103$000
Magéense	29 a	152$000
Corcovado	196 a	170$000
Conf. Industrial	11 a	182$000
Prog. Industrial	341 a	182$000
Esperança	14 a	191$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	790$000	780$000
Div. Emissões, 5 %	785$000	782$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	630$000
Obrig. do Thesouro	900$000	880$000
Div. Emissões, caut.	649$000	646$000
Div. Emissões	650$000	648$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	94$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	145$000
Emp. 1914, port.	147$000	—
Emp. 1917, port.	136$000	—
Emp. 1920, port.	163$000	—
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.622, 7 %	152$000	—
Dec. 1.535, 7 %	152$000	152$000
Dec. 1.999, 7 %	152$000	151$000
Dec. 1.933, 8 %	178$000	177$000
Nictheroy, 2ª serie	68$000	66$500

ACÇÕES:

Bancos:		
Brasil	373$000	—
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Nacional	—	236$000
Mercantil	410$000	395$000
Portuguez, per.	190$000	—
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$000	41$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	515$000
Confiança	—	230$000
America Fabril	310$000	—
Manufactora	—	280$000
Alliança	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	428$000
Petropolitana	—	420$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	—
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Docas da Bahia	29$000	26$000
Docas de Santos	560$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	193$000	190$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	190$000	189$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	188$000	—
Alliança	—	181$000
Santa Helena	195$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Mercado	194$000	192$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:	
Em ouro	219:214$204
Em papel	188:588$570
Total	407:802$774
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	781:821$693
Em egual periodo de 1924	638:421$090
Differença a maior em 1925	143:400$603

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	78:203$900
De 1 a 4 do corrente	105:293$600
Em egual periodo do anno passado	52:108$100
Differença para mais em 1925	53:185$500

Generos de consumo

CAFE'

Ainda que sob a impressão de alternativas desfavoraveis dos centros de consumo o nosso mercado de café apresentou, hontem, um aspecto apparentemente melhor, mas, apenas quanto ao curso das cotações, porque relativamente aos negocios, estes continuavam sensivelmente reduzidos.

Declararam os possuidores o mercado estavel e deram o preço de 50$500 por arroba do typo 7.

As vendas realizadas na abertura foram apenas de 1.356 saccas, não havendo procura de interesse para exportação.

Durante o dia o mercado esteve sem movimento, tendo havido vendas de 340 saccas apenas, no total de 1.696 ditas.

Fechou com tendencias desfavoraveis e nominal.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.584
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	3.584
Desde o dia 1º	3.584
Média	1.792
Desde 1º de julho	2.848.728
Média	9.340
Embarques:	
Para a Europa	2.150
Para os Estados Unidos	5.300
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	1.650
Para o Rio da Prata	300
Para a Asia	50
Por cabotagem	130
Total	9.580
Desde o dia 1º	9.580
Desde 1º de julho	2.863.672
Em egual data de 1924	3.764.245
Existencia:	
No mercado	167.719
Em egual data de 1924	215.493

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	300

Mercado frouxo.

Pauta	33$800

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.356
A' tarde	340
Total	1.696
Preços pela arroba:	
Typo 7	50$500
Typo 7 em 1924	37$600

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	50$600	50$550
Junho	49$850	49$800
Julho	49$000	48$600
Agosto	48$800	48$200
Setembro	47$900	47$500
Outubro	47$500	47$200

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	50$700	49$900
Junho	49$450	49$050
Julho	48$400	48$000
Agosto	48$050	48$000
Setembro	47$350	47$300
Outubro	47$050	46$700

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	37.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	938
Ornstein & C.	688
Alfredo Sinner & C.	375
Serafim Fernandes	124
Carlos Martins & C.	125
E. G. Fontes & C.	126
Castro Silva & C.	188
Rebello Alves & C.	125
Pinto Lopes & C.	126
Hard, Rand & C.	125
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmãos & C.	500
Grace & C.	700
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	125
Hard, Rand & C.	250
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	125
Para Genova:	
Crochi Gravina & C.	100
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmãos & C.	600
Para Hamburgo:	
E. Johnston & C. Ltd.	250
Hard, Rand & C.	31
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	30
Total	5.652

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, sem maior movimento de negocios, tendo sido moderadas as saidas e animadas as entradas.

Os preços permaneceram estacionarios e assim sem oscillações.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas	Fardos
No dia 2	3.632
Saidas	528
Existencia	33.349

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu, hontem, em condições de firmeza, mas com os preços inalterados.

O movimento de negocios foi pequeno e houve entradas regulares.

O mercado ficou, comtudo, bem mantido pelos vendedores.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, elf.:	
Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Demeraras	55$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	54$000 a 56$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Saccos
No dia 2	6.700
Saidas	4.057
Existencia	155.687

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	67$000	66$500
Junho	66$000	65$900
Julho	63$900	63$100
Agosto	60$900	60$000
Setembro	59$500	58$500
Outubro	59$000	—

Mercado frouxo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Maio	68$000	66$500
Junho	66$200	65$500
Julho	64$500	63$500
Agosto	61$500	60$300
Setembro	60$000	58$700
Outubro	59$500	56$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	2.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 98 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	762
Vitellos	49
Porcos	55

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Djalma, filho do sr. Benedicto Neves Ferreira, sub-official da nossa Armada e de d. Djanira Celestina Ferreira.

— O dr. Virgilio Alves da Cunha, assistente do Hospital da Gambôa.

— A senhora d. Idalina Soares, esposa do sr. Lucio Soares, negociante nesta praça.

— A senhorita Maria Lopes de Araujo, filha do sr. Lopes de Araujo, do commercio desta capital.

— A senhorita Luiza Romeiro dos Santos, filha do dr. Raul dos Santos, advogado nesta cidade.

— O sr. Haroldo Silveira, funccionario municipal.

— O menino Eutychio, filho do sr. Samuel Eutychio Nogueira, negociante da nossa praça.

— A menina Maria José, filha do sr. Materno de Carvalho.

— O professor Henrique Autran, clinico em nossa capital e chefe do serviço de propaganda do Departamento Geral de Saude Publica.

— O commendador Nicolau Martinez Fernandes e sua esposa d. Esmeralda Poja Martinez.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. José Pio da Rocha, estudante de medicina, que, por esse motivo, offerecerá em sua residencia um chá dansante ás pessoas de suas relações e amizade.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Aroldo de Oliveira, tabellião na cidade de Curvello, e de sua esposa, d. Judith de Oliveira, acha-se enriquecido com o nascimento de uma filhinha, a quem deram o nome de Gilda.

A recem-nascida é neta do nosso collega de imprensa, Adolpho de Oliveira.

NUPCIAS

Na residencia do dr. Henrique Barbosa da Cruz, professor no Gymnasio Leopoldinense, realizou-se, ante-hontem, o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Maria José, com o sr. Antero de Salles Nogueira, da Casa Bancaria de Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, desta cidade.

O acto civil foi presidido pelo capitão Guilherme de Vargas Netto, 3º juiz de Paz, o testemunhando, por parte do noivo, pelo dr. Ormeo Junqueira Botelho e senhorita Emerenciana Junqueira Botelho, e da noiva, pelo professor Botelho Reis e sua esposa.

No acto religioso, officiado pelo revmo. padre Aristides Porto, vigario da freguezia, serviram de padrinhos, do noivo, o dr. Oliveira Guimarães e sua esposa, e da noiva, o sr. João Aguiar e a senhorita Isa Leão.

A familia da noiva offereceu aos convidados presentes, que eram em grande numero, doces e gelados.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Alvaro Guimarães Oliveira, director da Companhia Territorial do Rio de Janeiro, com a sra. d. Maria Olympia da Costa França. O acto civil foi realizado na Pretoria Civel e o religioso, á rua 19 de Fevereiro n. 50, residencia da familia do noivo.

FESTAS

FLUMINENSE F. CLUB — A primeira "Tarde Brasileira", realizada pelo Fluminense Football Club, e patrocinada pelo escriptor Coelho Netto, foi um acontecimento de mundanismo.

O programma foi fielmente executado, sendo todos os numeros muito applaudidos pela gente da alta sociedade, que enchia o salão nobre do Club tricolor.

BAILES

COPACABANA PALACE — Realiza-se amanhã, no "grill-room" do Casino de Copacabana Palace, um baile, em que haverá "cotillon".

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou domingo ultimo, ao Rio, depois de varios mezes de veraneio em Santos e na capital paulista, a senhorita Hyrta Leal, filha do dr. Herminio Leal.

— Parte na proxima semana, para o Norte, o deputado Cesar Magalhães, que em Fortaleza, pronunciará varias conferencias sobre o assumpto do nordeste.

— Acha-se novamente nesta capital, após uma estação de aguas em S. Lourenço, o clinico dr. Marianno de Campos.

— A bordo do "Comte Rosso", seguem, hoje, para a Europa, em viagem de recreio, os srs. Manoel Ferreira Guimarães e sua exma. familia; dr. Josephat de Macedo e sua exma. senhora; dr. Armando Berenguer e sua exma. senhora.

— No paquete "Mosella" passou pelo nosso porto, com destino á França, o consul uruguayo sr. Alberto Muñoz.

FALLECIMENTOS

TENENTE DJALMA LEITE DE REZENDE

*** Foi sepultado no domingo, 3, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o tenente Djalma Rezende. O joven official, com vinte annos apenas, amava acima de tudo a sua farda, fiel aos seus deveres de soldado foi elle um dos nove do memoravel 5 de julho de 1922, da Escola Militar. Deixa desolados seus extremosos paes, o sr. coronel Antonio Ribeiro de Rezende e d. Esther Leite de Rezende. — ***

Compareceram ao enterro do tenente Djalma Leite de Rezende:

Commissões:

Escola Militar, representada pelo tenente Alcebiades Tamoyoo da Silva, e, alumnos José Luiz Guedes, Heitor Carneiro da Cunha, Wolmor Carneiro da Cunha; 1º grupo de artilharia de costa, pelo tenente Jefferson Tavares Paz; secção de electricidade do Arsenal de Guerra, pelo sr. João Carlos Pires;

O tenente Djalma Leite de Rezende

Commissão das diversas dependencias da Directoria da Intendencia e do Arsenal de Guerra, representada pelos srs.: Alcides Barbosa e Silva, Eduardo Araujo, José Carneiro, Luiz Magalhães, Manoel d'Almeida Carvalho, Augusto Mariotti, João Pereira, João Mariano Adolpho, Henrique Figueira, Cesar Martins, João Martins, João Prisco, Luiz de França, Gregorio Ferreira, Domingos da Cunha Souto Maior, Idalino Goulart, Amargós, Augusto Petrolineo, Carlos de Carvalho, Peltrão Olegario, José Argollo, Sebastião de Castro.

A Legião Marechal Fontoura fez-se representar pelo sr. José V. da Costa Lanim:

Marechaes — Bonifacio Costa e familia, Carlos Pinho; generaes Tasso Fragoso e senhora, Ribeiro da Costa e familia, Menna Barreto, Santa Cruz e senhora, Gil Dias d'Almeida, Coffée, Quirim e senhora, Duarte Nunes e familia, José Luiz de Vasconcellos e familia, João Borges Fortes, Anthero de Mattos e familia, Manoel Pedro d'Alcantara e familia, Alexandre Leal, Carlos Arlindo, familia do general Azeredo Coutinho e

Almirantes — A. Fonseca Rodrigues e Francisco Lemos Lessa.

Coronel e madame Béziers La Fosse, coronel e mme. Prévost, coronel e mme Lecocq, coronel e mme. Pepin Lelahen.

Coroneis — Annibal Amorim, Augusto da Silveira, Julião Freire Esteves, Felippe de Barros e senhora, Rego Monteiro, Rodolpho Vossio Brigido, Claudio Monteiro, Adolpho de Carvalho, Faria Junior e senhora, Almerio de Moura e senhora, Francisco Fontes da Silva, João Eduardo Piffell, Luiz Antunes Vianna, Heitor Abrantes e familia, José d'Avila Garcez, Pará da Silveira, Manoel P. Cunha, Euclides de Oliveira Figueiredo, Sebastião Moura, Daniel S. Costa e senhora, Pedro Fausto Guimarães Lobo, familia do coronel Paulo Bastos.

Majores — Rabello Pestana, representado pelo dr. Gil Coimbra, Mario Velasco e familia, Costa Lima e senhora, Flavio Queiroz do Nascimento, Euclides Pereira de Souza, Boaventura Nazareth, Euclides José Ribeiro, Oscar Lisboa de Souza e senhora, Hermenegildo Portocarrero, João Theodorico Gahira, Raymundo Sampaio, Oscar Fonseca e familia, Arsenio de Souza Nobrega, Alincourt Fonseca e familia, e Carlos Gomes Borralho.

Commandantes — Antonio Santa Cruz, Armando Ferreira, Pimentel Duarte e familia, Alencastro Graça e familia.

Capitães — Eustaquio d'Almeida Magalhães e familia, Alceu da Silva Amaral, Luiz Procopio, Severino Ribeiro França, Raul Sant'Anna, Benedicto Alves do Nascimento, Alcebiades Simões Pires, Manoel Raymundo da Paz Filho e senhora, Braga de Araujo, Amilcar Pederneiras e senhora, João Muller Meira Lima, Francisco Bittencourt, Waldemar Rocha, Vicente de Paula Formiga e senhora, Affonso de Carvalho e Franklin Barbosa Lima.

Tenentes — Epitacio Timbaúba e familia, Bartholomeu José Moreira, Carlos Boson, Armando M. Vasconcellos, Arnaldo Morgado da Hora, Alcebiades Tamoyo da Silva, João Saraiva, Salvaterra Dutra, Odlemar Sá, Anthero de Mattos Filho, Cunha, Jefferson Tavares Paes, Jarbas Richard d'Almeida, Renato Brigido, Olegario de Oliveira Marcondes, Oscar Pereira de Sá, Adalberto Monteiro de Andrade, Dias Campos, Perseverando de Oliveira, João Antonio Pinto de Miranda, Almir Franco de Sá, Mauro Moutinho da Costa, Waldemar Menna Barreto, João Menna Barreto, Luiz Augusto da Silveira, Armando Barcellos Perestrello, Jayme Mathias Riclo, Luiz Very de Andrade, Theolindo Ribas Netto, Oswaldo, Hermogenio R. Peixoto e Silvestre Vianna.

Alumnos da Escola Militar — Paulo Horta Rodrigues, Ney Caldas Cerqueira, Mario Pereira dos Santos, Luiz da Rocha Santos, José Campos, Jurandyr Bizarria Mamede, Creso Costa, Raymundo Costa, Manoel Lipanto e familia, José Castello Branco, Juracy Magalhães, Wolmar Carneiro da Cunha, José Luiz Guedes, João Dale Coutinho, Djalma Anthero de Mattos e Manoel Mendes Pereira.

Srs. Carlos Chagas, senador Sampaio Corrêa e senhora, Romeu Halfeld, commendador Casemiro Costa, João Casemiro Costa, dr. Lacerda Coutinho e senhora, sra. Sampaio Corrêa Mariani, dr. Felippe Santa Cruz, Carlos d'Almeida Magalhães, dr. Figueiredo Lima e senhora, dr. João Baptista Gonçalves, dr. Cesar Leal Ferreira e senhora, senhora Ignacio Rezende, senhora Anna Rezende, Aldo de Moura, Antonio Silveira Lobo, dr. João Paulo Barbosa Lima e filhos, Luiz Rodrigues, representando Marques Couto & C.: senhora Eulalia Menna Barreto, Dantas de Araujo Bastos, Antonio Ribeiro França, França & C., Annibal Fabiano Alves, João Ribeiro, Luiz Antunes Vianna, João Baptista M. de Souza, José Moreira de Souza, senhora Bittencourt Sampaio, senhora Beral Sardinha, Laurindo Soares de Mello e senhora, Renato Vianna, Hernani Fonseca da Cunha, senhora Maria Portinho Gastão da Costa Leite, Eurico Pereira de Andrade, Orlandino Mendes, Hermogenio Azeredo Coutinho, Luiz Antonio Salgado, Almeida de Carvalho, Willy Borghel, mme. Achilles Pederneiras, dr. Edson J. Passos, Nicolão Barros e senhora, Dyonisio Martins Portella, dr. Martinho Leal Ferreira e senhora, Alfredo Diogo d'Almeida Campos, por si e pelo sr. Augusto Reis, Julio Cesar Fonseca da Cunha, Virgilio Ribeiro de Rezende, Ruben Ribeiro de Rezende, Vicente Passarello, João Anthero de Mattos, senhora Isaura Barroso, Raul de Castro, por J. Teixeira & C., João Bosisio, pelo dr. Paulo Garrido, Carlos Oberg e familia, João Tobias Figueira, João Duarte Nunes Netto, Adalberto Duarte Nunes, dr. Augusto de Lima Junior, dr. Mario Bittencourt Sampaio, dr. Gil Coimbra e Silva, Paulo Bittencourt Sampaio, Adhemar Lopes, por si e Prado Lopes & C., Sebastião Cardim, Oretavio Lopes da Silva, Ary Marques Lobo, França Armando, Fortunato Lemos e familia, dr. Josino de Araujo, senhora e filha, Domingos Joaquim Ferraz, Alvaro Pereira Ferraz, Joaquim Fabiano Nogueira, Alves e familia, José Joaquim de Magalhães Barros, Antonio Bernardino e familia, Eurico Fabiano Alves, José Diderot de Barros Leite, Felisberto Brant, dr. Fernando Portella, Ismael Pereira da Cunha, dr. Ruy Fioravanti, Paulo Gama, Dilermando Cruz Filho, Thomé Torres Filho, Eduardo Beral Sardinha, Jorge Beral Sardinha, Virgilio Coelho Duarte, senhora Julieta Costa, senhoras Judith e Carmen Landim, Breno de Barros e familia, familia Franco de Sá, senhorita Diva Vieira e senhorita Dulce Vieira.

CORÔAS

"Ao idolatrado e incomparavel Djalma, saudade eterna de seus desolados paes."

— "Ao inesquecivel e querido Djalma, todo carinho de Paulo, Lobo e Fernande."

— "Ao bom e carinhoso Djalma, beijos de Lourdes e Martha."

— "Ao saudoso tenente Djalma Rezende, homenagem da Companhia Ferro-Viario."

— "Homenagem dos professores e officiaes da Escola Militar."

— "Preito de saudades dos alumnos da Escola Militar."

— "Ao tenente Djalma Rezende, saudades dos collegas da turma de cavallaria."

— "Ao meigo Djalma, o ultimo adeus de L. Gouvêa e familia."

— "Saudades da maruja e Material Naval da Intendencia da Guerra."

— "Saudades dos encarregados da Garage, Cesar Martins e familia."

— "Ao tenente Rezende, homenagem da Policlinica Militar."

— "Saudades do coronel Fontes, officiaes e operarios do Arsenal de Guerra."

— "Beijos do vóvó."

— "Ao idolatrado Djalma, saudades da vóvó, do Nhonhô e do Ruben."

— "Ao meigo e inesquecivel Djalma, beijos da Jeia, Carmita, Alice e Silvia."

— "Ao querido Djalma, todas as saudades de Maria, Glorinha e Antenor."

— "Saudade carinhosa do Zoé e Cesar."

— "Adeus saudoso de Zilda e Figueiredo."

— "Foste um bom, Leonidas."

— "Ao meigo Djalma, o coração amigo da tia Ignacinha."

— "Ao querido Djalma, saudades da tia Anninha."

— "Ao bom Djalma, saudades de Nahir e Dalmo."

— "Ao Djalma, saudades do Romeu Halfeld."

— "Ao Djalma, recordações de doutor Magalhães e familia."

— "Pierre Béziers La Fosse."

— "Ao querido Djalma, saudades eternas de Nina, Emilia e Conceição."

— "Saudades do tio Chiquinho."

— "Homenagem do sargenteante do contingente da administração."

— "Ao amiguinho Djalma, saudades da Sinhá, Riri, Tó e Pinho."

— "Ao querido Djalma, saudades eternas de tios Zéca, Leopoldina e filhos."

— "Ao tenente Djalma Leite de Rezende, homenagem de L. Salgado."

— "Homenagem de Ferreira Passarelli."

— "Saudades de Sant'Anna e esposa."

— "Sentida lembrança da familia Anthero de Mattos."

— "Ao Djalma, saudades de Alice, Lucia e Lima."

— "Saudades do coronel Felippe e familia."

— "Saudades da familia Duarte Nunes."

— "Ao Djalma, saudades do general Ribeiro da Costa e familia."

— "Ao Djalma, recordação affectuosa de Franklin e Aracy."

— "Ao Djalma, eterna saudade de Marianna."

— "Ao Nêné, carinhos e affectos da Maria."

— "Ao Djalma, saudosa lembrança dos primos Virgilio e Jupyra."

— "Homenagem de Mendes e familia."

— "Saudades do Heitor Abrantes e familia."

— "Saudades dos chauffeurs da Intendencia da Guerra, Prisco, Jayme, Sebastião, Diniz e José."

— "Saudades de Casimiro Costa e familia."

— "Saudades eternas da familia Figueira."

— "Ao Djalma, saudades da familia Mario Velasco."

— "Ao bom collega e amigo Djalma, recordação de Almir e familia."

— "Ao Djalma, homenagem de Breno e familia."

— "Amizade da Deolinda."

— Flores de Eulalia Menna Berrato, Dantas de Araujo Bastos, sra. Julieta Costa, marechal Bonifacio Costa e familia, general Coutinho e familia, Alcebiades de Almeida, Diva Vieira, sra. Bittencourt Sampaio e senhora Beral Sardinha, do Coutinho. — ***

D. HERMINDA DE SOUZA BRAGA — Falleceu hontem a sra. d. Herminda de Souza Braga, mãe do agente da Central do Brasil, sr. Francisco Gomes Ferreira Braga. O enterro se fará pelo trem SUA 18 (Linha Auxiliar), ás 8 1|2 horas, em Magno, para o cemiterio de Inhaúma.

MISSAS

Por alma do dr. Elias Bernardino Caldas de Oliveira, a sua familia manda rezar missa de setimo dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Rezam-se as seguintes:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Anché Walden Lupardo;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco de Paula Chaves;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 10 horas, por alma do dr. Manoel Jansen Ferreira;

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rosa Saldanha;

Na egreja de N. Senhora do Carmo: ás 9 1|2 horas, por alma de d. Eliza Bernardina Caldas da Silveira;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma de Vicente Barreiros;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de d. Felismina Martins;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Alberto Reis;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de Flozendo Margabaes;

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 8 horas, por alma de Pedro de Magalhães Machado;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Alzira da Fonseca Vidal;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Vicente Vastri.

— Amanhã:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de João da Cruz Secco.

— Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no Santuario de Theresinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros n. 218, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. d. Amelia Ferreira Velloso, esposa do dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 1ª Vara de Orphãos, 1º Officio, mãe do 1º tenente do Exercito, Celso Ferreira Velloso, e sogra do sr. Mathias Costa, nosso confrade de imprensa e funccionario do Ministerio da Agricultura.

O conto d'O JORNAL

"AGUA SANTA"

Ao brilhante conteur Mario Hora

Illuminada pelos raios causticantes do sol, já á beira do estreito de Messina, em cujas aguas verdoengas se espelha a bella cidade de Reggio, capital da Baixa Calabria, na "magnanima" Italia.

Foi ali, no bico da "bota" que nasceu Christovam Carrapatini. Foi ali que se fez menino e moço.

Intelligente, vivo e ambicioso, o campo em que exercia a sua acção era estreito demais. As terras da sua provincia, áridas, calcinadas pelo sol ardente, e não raro vergastadas pelo "sirocco feroz", para produzirem apenas o necessario, exigiam-lhe consideravel dispendio de energia e dinheiro, ao passo que, aqui, neste lado do Atlantico, os seus patricios, da noite para o dia, phenomenalmente, passavam a Crésos e Nababos.

E, numa tarde outomnal, quando o crepusculo tingia de sangue o occaso longinquo, o transatlantico "Genova", conduzindo no seu bojo Christovam Carrapatini e muitos outros emigrantes italianos, singrava as aguas do Mediterraneo, em demanda da terra apetecida.

Anoiteceu.

Em vão, o "crescente recurvo" — lagarta luciferina, perdida no meio de uma campina immensa — procurava dissipar com a sua luz fria as trevas da noite. O Etna é bem um enorme saurio hibernante: dias antes, em plena calma, porém, naquella noite, sob a influencia de emeticos accumulados nas suas entranhas antruosas, vomitava ameaçador, atirando-as a longa distancia, columnas e columnas de lavas incandescentes. Tal um vasto cemiterio, lambido pelas chammas phosphorescentes dos fogos-fatuos, era, ao longe, a Sicilia. Da Africa soprava um vento morno, anesthesiante e Christovam, do convés do grande transatlantico, lançava por sobre aquelles clarões de incendio, que lhe ficaram indeleveis na retina, um olhar scismador, mixto de saudade e magua.

Chegados ao Rio, os emigrantes diziam em alta voz: "San Paolo", "San Paolo". Entretanto, nenhum se destinava á "Terra do Café". Todos vinham para Minas, e, após indispensavel demora na Hospedaria de Emigrantes de Juiz de Fóra, rumaram para a fazenda da Arapuca, de propriedade do coronel Marcos Papa de Azambuja Telles e Meirelles, uma das mais respeitaveis fortunas daquella redondeza.

Christovam, o mais intelligente, captou logo a sympathia e a confiança do patrão e, em pouco, passou a ser o administrador poderoso daquella opulenta propriedade agricola.

Todos lhe obedeciam.

Alguns annos de trabalho ingente e severa economia premiaram-no com uma pequena fortuna, e eil-o, então, disposto a passar de simples empregado a patrão. Nada mais natural.

Foi quando lhe appareceu na Arapuca o velho Zé da Fé, proprietario do sitio do Mundéo, a alguns kilometros daquella fazenda, e homem sagaz como a raposa e velhaco como o chopim. Os terrenos do Mundéo, de inferior qualidade, não se prestavam, sequer, para pastos. O capim gordura, ali, era logo substituido pelo sapé, rabo de boi, samambaia e tiririca. Taquarys e taquaras, com as suas folhas lanceoladas e cobertas de pellos asperrimos, ameaçavam o fundo das grotas e embau'bas brancas, mirradas e tristes, como arvores de pequeno "oasis" baloiçavam ao vento os seus innumeros chapéos de sol fundamente recortados.

Assim era o aspecto daquella vegetação, quando o Zé da Fé comprou o Mundéo.

Mas o sitiante conhecia, de longa data, o caso do macuco, do jaó e das sementes do ingazeiro e da canelleira. Para ali levara, não só alguns casaes dessas aves, como mergulhara em covas adubadas as sementes da leguminosa frondejante e da perfumosa lauracea.

Quando Christovam foi examinar o sitio, para realizar o negocio, a cada instante ouvia a gargalhada altisona dos jaós e, á noitinha, de entre as moitas entrançadas, o pio agudo dos macucos confundia-se com a voz melancolica e grave dos mansos curiangos. Ingazeiros e canelleiras caracteristicos dos terrenos fertilissimos, erguiam-se ali e acolá, graças ao adubo abundante e á rega bem cuidada.

O italiano, ambicioso, concluiu:

— Isto é um ovo por um real. Com poucos annos de trabalho, farei bôa fortuna, que me dará o direito de regressar á patria e passar ali uma vida regalada.

Effectuou-se o negocio.

Decorreram annos, e o ingenuo Carrapatini via-se quasi arruinado. Suas terras eram improductivas. Nada valium.

* *

Mas a natureza é, ás vezes, caprichosa...

Qual a razão por que no cimo daquelle montículo em fórma de laranja, a agua porejava?

Naturalmente, desde que o mundo é mundo, existia ali aquelle poço; mas, havia apenas um lustre, a foice do roceiro, casualmente, o descobrira entre as raizes adventicias de uma embau'ba branca e uma touceira de taquara cabelluda. O caboclo mirou-o, entre curioso e sorpreso. No topo de um cômoro, era mesmo de espantar a existencia de um poço dagua borbulhante, que ali brotasse e ali desapparecesse, como por encanto.

Calapó chegára sequioso ao alto.

Encostada a foice ao tronco da embau'ba branca, com a faca de gume afiado, cortou um canudo de taquara e, após limpar-lhe os pellos irritantes, introduziu-o no estranho poço. Em seguida, ingeriu-lhe o conteudo.

A agua estava fria, como se conservada em pote de barro. Já ouvira falar na agua de Lourdes, de effeitos milagrosos. Não seria a que descobrira tambem capaz de operar prodigios?

— Este poço, conjecturou o rude trabalhador, aqui, nesta altura, tem o quer que seja de estranho, de sobrenatural. Esta agua é santa.

E, mal pensara assim, um effluvio, semelhante a Fogo de Santelmo, começou a subir daquelle pequeno reservatorio dagua porejante, envolvendo em scintillas d'oiro a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, tal qual a vira no seu torrão natal.

Calapó, de mãos postas, todo absorto, prosternou-se ante aquella estranha apparição.

Já as aves noctivagas, em vôos rectos, umas, e em zig-zags, outras, batiam em todas as direcções o espaço infindo, e o trabalhador nada de regressar a casa. No dia seguinte, encontraram-n'o na mesma posição: ajoelhado, em extase, olhar de mystico...

— Está louco, murmuraram os circumstantes.

Depois de breve intervallo, alguem se lhe approximou e, batendo-lhe nas costas:

— Anda. Vamos dahi, homem de Deus.

— De Deus e Nossa Senhora, obtemperou-lhe o caboclo.

Em seguida, com voz pausada e firme, observou:

— Sou o homem mais feliz deste mundo. Vi Nossa Senhora de Lourdes, tão linda e tão perfeita como está no céo. Com a sua corôa de estrellas e o seu manto bordado a oiro, saiu deste poço... Esta agua é santa.

Desde então, perenne romaria se fez á collina abençoada. De longinquas paragens, para lá se dirigiam doentes, aos magotes, em busca de cura ou allivio para seus males, transformando-se, assim, o soturno e imprestavel sitio do Mundéo em verdadeira Méca caipira.

O Marcellino Barbatimão matou um burro a galope, mas ainda chegou a tempo de salvar, com alguns goles da agua milagrosa, a Anninha Fome, que se engasgara, ingerindo, sacrilegamente, um metacarpiano de macaco, em uma sexta-feira da Paixão...

E' bem de ver, o cuidado de Carrapatini foi explorar, o mais possivel, o maravilhoso achado, cobrando preços extorsivos pela garrafa do prodigioso liquido. Em menos de cinco annos, estava milhardario.

Um bello dia sentiu saudades da patria. A poderoso syndicato vendeu, por uma somma fantastica, o thesouro inestimavel, e, transformado em "galantuomo", tomou passagem de 1ª classe para o luxuoso paquete "Tomaso di Savoia", embarcando, poucos dias depois, rumo á Italia.

* *

Alguns mezes mais tarde, a agua seccou. A Joanna Preá, uma infeliz, cujo corpo, ao menor attricto, deixava desprender uma nuvem de farelo de cão gafento, foi esquartejada pela gente fanatica, porque a ella se attribuiu a colera da santa. Dizia-se que, depois de tentar, em vão, a cura do seu mal, mediante o uso de varias garrafas da agua milagrosa, se resolvera a banhar-se no poço. A santa vingara-se, seccando-o.

Debalde se lhe fizeram preces e promessas; inutilmente se lhe levaram offerendas; tão pouco adeantou cobrir-se o morro da "Agua Santa" de pedras conduzidas, leguas e leguas, através de caminhos abruptos, quasi impraticaveis, pelos romeiros sequiosos e ingenuos. A virgem permanecia melindrada, desattenta, inflexivel!...

E quem ousaria tocar no poço, para verificar a verdadeira causa do phenomeno? Era sacrilegio fazel-o...

Mas, um dia, o Zé Thebas, caboclo "destabocado" e resingão, desprezando todos os preconceitos, pegou de uma picareta e procurou sondar o fundo do poço. Lá encontrou, por baixo de uma pequena lage, um cano subterraneo que communicava o celebre poço com as aguas sordidas da cachoeira Torta!...

Arte do luminoso cerebro de Carrapatini!...

O cano, com o correr do tempo, se obstruira, á custa de detritos diversos. Ninguem mais procurou o morro da "Agua Santa". Ninguem.

O syndicato falliu.

Individuos, que se haviam curado de paralysias, com o uso da agua milagrosa, de novo se immobilizaram nos seus leitos de dor, entre a vida e a morte; outros, que haviam sarado de loucura, se viram novamente mergulhados nas trevas da insania; todos, em summa, a quem a "Agua Santa" de certo modo beneficiara, voltaram a desfiar pela vida em fóra o seu rosario de lamurias.

Entretanto, Christovam Carrapatini, nomeado conde papalino, continuou a viver pomposamente no mais bello palacio da sua cidade de Reggio, cercado de aduladores e de todas as honrarias que póde aspirar um mortal...

Theonilo CARNEIRO.

Juiz de Fóra, 20 — 4 — 926.

Os interesses da cidade

COM A POLICIA E COM O JUIZ DE MENORES

Moradores da casa n. 131 da rua Lavradio, reclamam, por nosso intermedio, providencias da policia local para o que, habitualmente, se passa na referida casa, onde desordens sem conta se verificam, pondo em permanente perigo a vida dos inquilinos da mesma casa, que são, desse modo, perturbados, á noite, no seu somno. E todos esses factos — accrescentam os nossos informantes — são produzidos pela falta de escrupulo do dono da collectiva habitação, que aluga commodos a mulheres da vida facil, sendo estas, em geral, a causa dos verdadeiros conflictos verificados na referida casa.

Como se tudo isto não bastasse, poucas não são as mulheres daquella especie que, ali, vivem em companhia de filhos menores, o que equivale dizer que, além da policia, o dr. Mello Mattos, juiz de Menores, poderia voltar para o caso a sua valiosa attenção.

COM A LIGHT

Grande numero de passageiros residentes em Lins de Vasconcellos e que se utilizam dos bondes depois da meia noite, queixam-se que os carros partem do ponto inicial, ás vezes, com 10 e 15 minutos antecipados ao horario. Parecendo que não, isso representa algum transtorno para os passageiros que contam com a partida ou passagem dos bondes a uma determinada hora.

De ordinario, isso acontece com os carros que recolhem; os motorneiros, apressados, partem do ponto inicial antes da hora official marcada no horario.

COM A PREFEITURA

Perto da rua das Mangueiras ha um boeiro que ha coisa de dois mezes se acha obstruido. Já se tem communicado essa irregularidade á respectiva Repartição Municipal, mas nada se têm conseguido. E' isto o que nos communicam os moradores proximos desse boeiro entupido, e que se dirigiram ao O JORNAL no intuito de obter providencias do prefeito.

UM PESSOAL IMPASSIVEL

O trecho da rua Itapagipe entre a avenida Rio Comprido e Mattoso, está transformado num campo de football, não havendo vidro das janellas que escape, isto, além da algazarra diabolica, á mistura com palavrões pouco decentes que os enthusiastas jogadores soltam.

Isto, de dia. De noite, a coisa é peior. Santo Antonio, São João e São Pedro estão sendo antecipadamente festejados. Ali, tarde da noite é um estourar de bombas e espoucar de foguetes que é um Deus nos acuda. E durma quem puder. Os pobres moradores não podem, e por nosso intermedio appellam para a policia.

DE GENOVA CHEGOU O "ALSINA"

REGRESSOU O DIPLOMATA PATRICIO DR. TANCREDO SOARES DE SOUZA

Depois de 15 dias de viagem, chegou ao nosso porto o paquete francez "Alsina", que veiu de Genova e escalas do costume, transportando 50 passageiros para aqui e 254 em transito, além de carga geral para os portos do sul.

Foi passageiro da unidade franceza o diplomata patricio dr. Tancredo Soares de Souza, que veiu em companhia de sua familia, trazendo tambem o corpo embalsamado de sua filha Mafalda, que será sepultada hoje no cemiterio São João Baptista.

Ao desembarque do diplomata patricio, compareceram varios parentes e amigos.

— Em transito para Buenos Aires, viajam os srs. José Antonio Saldias, escriptor theatral argentino e o diplomata boliviano Oscar Trigo.

CHRONIQUETA PARISIENSE | MODELOS

Lucien Lelong é incontestavelmente, no prestigioso mundo da moda, um dos nomes mais acatados e uma das casas que de maior reputação de elegancia gosa entre o "tout Paris".

Os modelos de Lucien Lelong assinalam-se pela sobria distincção de signalam-se pela sobria distincção de suas guarnições.

Esta reputação de alto "chic", porém, torna pouco mais ou menos inaccessiveis os modelos de grande luxo, os modelos inimitaveis, pela exorbitancia em que são taxados. Resta-nos, porém, felizmente ainda os modelos mais simples, porém facilmente copiaveis de que as nossas leitoras poderão vêr na gravura a exacta reproducção.

São elegantissimos. A figura 2 apresenta uma "toilette" de passeio ou de visita de "marrocain" azul marinho de seda ou de lã, alegrada por uma golinha de "lamé" prateado de onde caem duas cumpridas fitas soltas e guarnecida com pelica vermelha, bordada e branjada a prata. Pequeninos botões de prata, ornam o alto da frente do corpete. A saia consta de um "fourreau" estreito com sobresaia ligeiramente "en forme", fazendo dos lados graciosos "godets".

De crêpe da China vermelho, enfeitado com uma golla "echarpe" do proprio crêpe e com um babado "en forme", simulando tunica na frente da saia o modelo 2 offerece a originalidade do cinto do proprio crêpe enfeitado na frente com uma grande fivella de aço. Os botõezinhos das mangas e da frente são egualmente de aço.

De crêpe-setim ou fulgurante "marron" ou "tête de négre" o modelo 3 consta de uma lisa "robe-de-chemise", sem cinto, de mangas compridas e justas, rematada na saia por um alto babado "en forme", aberto sobre a estreiteza do "fourreau" interior. O decote e as mangas levam um viéz largo de renda côr de oca. Uma fita de "faille" vermelha, atada em nó de gravata, alegra a frente do corpete, terminando engraçadamente as pontas dessa fita por dois dominós: um, vermelho, e outro preto, o que empresta ao conjunto uma nota de fantasia e novidade, muito apreciaveis.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 507 rezes, 51 vitellos e 66 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 662 rezes, 49 vitellos e 55 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$000 a 7$300
Superior	6$000 a 7$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$800 a 5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a 5$600
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$500
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$000 a 6$400
Commum	4$200 a 4$700

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	23$000 a 24$000
Branco	23$000 a 22$000
Misturado e regular	21$000 a 22$000
Do Rio da Prata	20$000 a 21$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	33$000 a 35$000
De 2ª qualidade	29$000 a 30$000
De 3ª qualidade	27$000 a 28$000
Grossa	25$000 a 26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:360$ a 1:360$
De 38 gráos	1:330$ a 1:340$
De 36 gráos	1:300$ a 1:340$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa .... 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa .... 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	680$000 a 700$000
De Angra dos Reis	710$000 a 720$000
De Paraty	730$000 a 740$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$900 a 3$300
Fronteira:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	3$000 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$000 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$400 a 2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga — do "Campos Salles".

Interno 1 — Hiate nacional "Alliviø" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto B) — Vapor norueguez "Hanna Skogland".

Interno 3 — Vapor americano "Steel Maker" — Embarque de manganez.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Plutarch".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Westfalen".

Interno 7 (mixto A-B) — Vapor nacional "Taubaté".

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor allemão "Bilbão".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Wurttemberg".

Interno 9 — Vapor hollandez "Stad Amsterdam" — Descarga arm. 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Saint Andrew" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Somme" — Descarga de arros.

Pateo 11 — Vapor allemão "Entre Rios" — Recebendo carga.

Pateo 13 — Vapor belga "Roumanier" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto B) — Vapor inglez "Voltaire".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Formose".

Interno 18 — Chatas diversas — Com

Interno 18 — Vapor italiano "Duca d'Aosta" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Pontão nacional "Marajó" — Cabotagem.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 30 DE ABRIL DE 1925

Documentos archivados

Contratos:

Valentim Moreira & C., socio solidario Valentim Moreira Moinhos e commanditaria, Portella, Hugo & C., commercio seccos molhados, rua Arnaldo Quintella 57, capital 20:000$000, prazo 3 annos.

Iglesias, Dourado & C., socios solidarios, Benigno Iglesias Malvar, José Braz Dourado e Benjamin Iglesias Malvar, commercio confeitaria rua Ouvidor 158 e 160, capital 400:000$, prazo indeterminado.

Marino Conti & C., socios solidarios Marino Conti, João Gammaro e João Baptista Gammaro, commercio liquidos, rua Visconde Itauna 114, capital 250:000$, prazo 5 annos.

Henrique Banqueiro & C., socios solidarios, Manoel Henrique Tavares Banqueiro e Manoel Antunes Mourão, commercio cofres, rua Abilio 11 A, capital 30:000$000, prazo indeterminado.

J. Lopes & Rodrigues, socios solidarios, Julio Lopes e Alberto Rodrigues da Silva, commercio confeitaria, rua Clarimundo Mello, 275, capital 30:000$, prazo indeterminado.

A. S. Couto & Irmão, socios solidarios, Antonio da Silva Couto e Abilio da Silva Couto, commercio moveis, rua Carolina Machado 620, capital 8:000$, prazo indeterminado.

D. Perez & Irmão, socios solidarios, Delmiro Vasquez Perez e Generoso Vasquez Perez, botequim, rua Senador Eusebio 312, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

A. Peixoto & Avila, socios solidarios, Mario Avellar Avila e D. Aracy da Fonseca Ramos Ribeiro Peixoto, commercio de Pharmacia, Praça Governador, 3, capital 12:000$, prazo indeterminado.

Paulo Krause & C., socio solidario, Paulo Krause e commanditario Silverio Ignarra Sobrinho, commercio de commissões, rua Rosario 171, capital 60:000$, prazo 3 annos.

De Lobacq & C., socios solidarios, Henri Lobacq e Maurice Vezlers, commercio artefactos malha, Avenida Mem de Sá 101, capital 75:000$000, prazo indeterminado.

F. Povoas & C., socios solidarios Francisco Ignacio Povoas e José Ignacio Povoas, commercio roupas brancas, rua Marechal Floriano Peixoto 28, capital 150:000$, prazo indeterminado.

Figueiredo Peralta & C., socios solidarios Manoel José de Figueiredo Peralta e Manoel Pereira Junior, commercio cereaes, rua General Caldwell 219, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Etchegoyen & C., socios solidarios, José Maria Etchegoyen e Antonio do Nascimento Cuttas, commercio commissões, rua 1º de Março 109, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Molinari & Lohmann, socios solidarios, Hanns August Molinari e Hans Martin Lohmann, commercio drogas, rua Carmo 51, capital 30:000$, prazo 5 annos.

Pinheiro Silvares & C., socios solidarios José de Carvalho Pinheiro Silvares e Antonio Silveiro Ribeiro, commercio seccos molhados, travessa Commercio 22, capital 100:000$, prazo indeterminado.

A Sociedade Productos Pharmaceuticos Limitada, socios solidarios Pedro Carvalho e Francisco Daudt, pharmaceuticos, rua Alice, 74, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Silva, Rodrigues & Fernandes, socios solidarios, Alvaro Pereira da Silva, Francisco Rodrigues e Manoel Fernandes, commercio caixotaria, rua Vasco da Gama 25, capital 10:000$, prazo indeterminado.

H. Macedo & C., socio solidario Horacio Macedo e commanditario Theodorico Tuterinho, commercio botequim, R. Chile 33, capital réis 30:000$, prazo 5 annos.

Fernandes & Justo, socios solidarios, Manoel José Fernandes e Henrique Justo Vaqueiro, commercio padaria, rua Lapa 15 e 17, capital réis 20:000$, prazo indeterminado.

M. Fernandes & Gomes, socios solidarios, Manoel Fernandes e Carlos Gomes da Silva, commercio botequim, rua Jardim Botanico 548, capital réis 10:000$, prazo 7 annos.

D. Manoel Gonzalez & C., socios solidarios Manoel Gonzalez e José Das, commercio marcenaria, rua Frei Caneca 71, capital 60:000$, prazo indeterminado.

FIRMAS INDIVIDUAES

Amadeu Rezende, commercio padaria, rua Barão Mesquita 147, capital 100:000$000.

J. A. Silva, capital elevado a réis 100:000$000.

Antonio Manoel Gonçalves, commercio seccos molhados, rua Matto Grosso 44, capital 5:000$000.

J. Marques Lima, commercio fabrico calçado, rua Sant'Anna 26, capital de 5:000$000.

Illidio Augusto Bairrinhos, commercio seccos molhados, rua Barão Bom Retiro 132, capital 10:000$000.

J. S. Gonçalves, commercio vidros, rua Lavradio 159, capital 10:000$000.

E. M. Rocha, commercio optica, rua Assembléa 56, capital 200:000$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

Mayrinck & C., capital elevado a 610:000$000.

Fonseca Marques Irmãos, alterando clausula segunda seu contrato.

A. Rebello, Irmão & C., capital elevado a 250:000$000.

De Costa Veilisch & C., retira-se socio Agostinho da Costa Campos, nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

J. R. Nunes & C., retira-se socio Ignacio Joaquim de Mendonça, recebendo 7:526$190, continuando sociedade com demais socios.

DISTRATOS

De José dos Santos Azevedo & C. retira-se socio José Manoel Villela Guerra, recebendo 48:866$138, ficando activo passivo cargo socio José dos Santos Azevedo importancia réis... 58:033$000.

Bruno & Mandarino, pelo fallecimento socio Januario Bruno, recebendo seus herdeiros 24:967$640, ficando activo passivo cargo socio Raphael Mandarino.

De J. Mello & Silva retira-se socio João Ferreira de Mello, recebendo 15:000$, ficando activo passivo cargo socio João Ferreira de Mello, importancia 15:000$000.

M. Gonzalez & Garcia, retira-se socio Evaristo Pombo Garcia, recebendo 9:000$, ficando activo passivo cargo socio Manoel Gonzalez importancia 9:000$000.

I. Moreira & Irmão, retiram-se socios Izidoro Moreira Moinhos e Valentim Moreira Moinhos, recebendo cada um 5:662$440.

Figueiredo Caminha & C., retira-se socio Joaquim Teixeira Junior, recebendo 30:000$, ficando activo passivo cargo socio Bernardino Fonseca Figueiredo importancia 60:000$000.

A. Martins & Irmão, retira-se socio Joaquim Antonio Martins, recebendo 12:715$470, ficando activo passivo cargo socio Bernardino José Martins importancia 12:228$500.

Bernardino Cardoso & C., retiram-se socios Salvador Ferreira de Oliveira e Henrique José da Costa, recebendo cada um 140:000$, ficando activo passivo cargo socio Bernardino Ferreira Cardoso, importancia 400:000$000.

Almeida & Cordeiro, retiram-se socios Seraphim de Almeida e Julio Cordeiro, nada recebendo.

Barreira & Lopes, retira-se socio Americo José Barreira, recebendo 8:492$730, ficando activo passivo cargo socio Francisco da Eira Lopes, importancia 8:493$730.

F. G. de Andrade & C., retira-se socio Alfredo Vicente Latour, recebendo 31:000$, ficando activo passivo cargo socio Francisco Garcia de Andrade importancia 68:332$691.

Sociedade Nutrion, Limitada, retira-se socio dr. Julio Novaes, recebendo 30:000$, ficando activo passivo cargo socio Daudt, Oliveira & C. importancia 70:000$000.

M. Ferreira & Marques retira-se socio Manoel Ferreira dos Santos, recebendo 11:630$600, ficando activo passivo cargo socio Avelino Marques importancia, 11:630$600.

Rodrigues Moderno & C., retira-se Antonio Fernandes Troina, nada recebendo, ficando activo passivo cargo socio Augusto Rodrigues Moderno, importancia 5:258$300.

Corrêa Marques & Gonzalez retiram-se socios Joaquim Corrêa Marques, recebendo 41:392$623 e Amadeu Gonzalez Vasquez 12:797$843.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Poeldijk".

De Stockholmo e escalas, o vapor sueco "San Francisco".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Pyrineus".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mosella".

De Buenos Aires e escalas, o paquete dinamarquez "Arizona".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Giovanna".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Alsina".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

SAIDAS NO DIA 4

Para Nova Orleans e escalas, o paquete japonez "Canadá Marú".

Para Parahyba, o paquete brasileiro "Borborema".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Mosella".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Alsina".

Para Paranaguá, o vapor belga "Roumanier".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Giovanna".

Para Rotterdam e escalas, o paquete hollandez "Poeldijk".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Conte Rosso"	5
Japão e escs. — "Panamá Marú"	5
Rio da Prata — "Crefeld"	5
Portos do Sul — "Tamoyo"	6
Bordéos e escs. — "Aurigny"	7
Rio da Prata — "Formose"	7
Liverpool e escs. — "Darro"	7
Nova York e escs. — "S. Cross"	7
Pará e escs. — "Itapendy"	8
Hamburgo e escs. — "Bagé"	10
Portos do Norte — "A. Penna"	10
Portos do Norte — "Belém"	10
Genova — "Duca degl'i Abruzzi"	10
Rio da Prata — "Taormina"	11
Hamburgo — "Monte Oliva"	11
Hamburgo — "Madeira"	11

VAPORES A SAIR

Genova — "Conte Rosso"	5
Villa Nova e escalas — "Commandante Vasconcellos"	5
P. Alegre e escs. — "Com. Capella"	5
Bremen e escs. — "Crefeld"	5
Manáos e escs. — "Aracaty"	5
Hamburgo — "Westfalen"	5
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Regencia — "Rio Doce"	6
Portos do Sul — "Itauba"	7
Montevidéo e escs. — "Maranguape"	7
Rio da Prata — "Aurigny"	7
Havre e escs. — "Formose"	7
Rio da Prata — "Darro"	7
Recife e escs. — "Itagiba"	8
Pará e escs. — "P. de Moraes"	8
Portos do Norte — "Bahia"	8
Rio da Prata — "S. Cross"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
S. Francisco — "Tamoyo"	9
Portos do Sul — "Bocaina"	10
Amarração — "Pyrineus"	10
Nova York — "Curvello"	
Victoria — "Sumaré"	10
Caravellas — "Itassucê"	
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	1
Aracajú — "Itacava"	10
Genova — "Taormina"	11
Rio da Prata — "Monte Olivia"	11
Montevidéo — "Belém"	11

Companhia Alliança da Bahia

Relatorio da direcção da Companhia Alliança da Bahia, de Seguros Maritimos e Terrestres, apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, em 28 de Março de 1925, relativo ao anno de 1924:

Senhores Accionistas:

A vossa reunião em Assembléa Geral ordinaria, para tomar conhecimento dos actos da gestão dos negocios sociaes, em 1924, é justo motivo de satisfação para esta directoria.

BALANÇO GERAL

Este documento de alta valia commercial demonstra a situação economico-financeira da nossa Companhia, em 31 de dezembro ultimo, constituindo o annexo n. 1.

Confrontado com o balanço geral de 1923, observa-se o lisongeiro augmento das nossas reservas, em 1924, e firma a convicção de que os resultados obtidos corresponderam aos extensos negocios da nossa capacidade seguradora.

RECEITA GERAL

A elevação dos valores dos seguros effectuados cobriu vantajosamente a depressão que se vae affirmando nas taxas, consequencia de activa concorrencia entre as numerosas seguradoras que operam no paiz. Assim o demonstra a nossa conta de Lucros & Perdas, annexo n. 2, segundo a qual foi a nossa receita bruta de réis 16.738:039$545.

RECEITA LIQUIDA

Attendidos que foram os crescidos gastos geraes, necessarios a uma organização extensa, como a nossa, e pagos os sinistros legalizados, com a honesta pontualidade de sempre, verificámos o saldo liquido da receita de 1924, no valor de Rs. ... ... 5.715:970$810, ao qual, de accôrdo com o digno Conselho Fiscal, foi dada a seguinte applicação:

a Dividendo	1.200:000$000
a Reserva Technica. (Seguros Terrestres)	500:000$000
a Fundo de Reserva	1.150:000$000
a Sinistro a Liquidar	600:000$000
a Lucros Suspensos	2.265:970$810
Rs. ...	5.715:970$810

DIVIDENDO

Fizemos distribuir, desde os primeiros dias do anno, como de costume, o dividendo de 20 % aos senhores Accionistas, mantendo a taxa dos annos anteriores.

SINISTROS

Foram sensiveis os prejuizos soffridos em 1924, sendo que alguns destes, não tendo sido legalizados em tempo, ficaram para ser pagos no anno novo, como de facto já foram attendidos.

Os que pagámos no anno relatado correspondem á somma de réis ..... 6.033:345$283.

SINISTRO A LIQUIDAR

Desde ha annos foi creada esta conta de previdencia, para ser utilizada opportunamente, ou quando as circumstancias o aconselhassem.

O seu saldo era de Rs. 400:000$000.

Dadas as possibilidades da receita do anno que estamos relatando, e considerando os sinistros que deixaram de ser pagos, por não estar concluida a sua regulação, resolvemos fortalecer a referida conta com réis 600:000$000, elevando-a, portanto, a Rs. 1.000:000$000.

7.º ANNO GRATUITO

Esta concessão particular, da Alliança da Bahia, aos seguros terrestres que, durante seis annos, não causaram prejuizo, ascendeu, no anno findo, á somma de Rs. .... 401:762$100.

Desta concessão ficam desattendidos os novos seguros, nos logares onde se vae estabelecendo o accordo geral das seguradoras para a uniformização de taxas e condições.

RESERVAS

A conta estatutaria FUNDO DE RESERVA, tendo recebido o credito de Rs. 1.150:000$000, fica representada pelo saldo de Rs. 7.450:000$000.

Das contas de reservas technicas, teve o beneficio de Rs. 500:000$000 a relativa a seguros terrestres, ficando representadas desta maneira:

Reserva technica — Seguros Maritimos	1.000:000$000
Reserva technica — Seguros Terrestres	2.500:000$000
Sommando	3.500:000$000

Ainda outros valores importantes, de varias contas, como as de Lucros Suspensos, Garantia de Dividendo e SINISTRO A LIQUIDAR, constituem reservas auxiliares.

PROPRIEDADES

Uma grande parte do patrimonio social está constituida em titulos publicos, e outra parte em immoveis, como sendo os valores de melhor expressão do credito. No anno findo, adquirimos á Companhia Immobiliaria da Bahia uma faixa de terreno, dos que foram conquistados ao mar, com frente para a rua Dr. Miguel Calmon, nesta cidade, constando de 22 metros de largo por 53,27 metros de fundo, ou sejam 1171,94 m2. Pretendemos construir dois grandes predios, nesse terreno.

Vendemos os predios e terrenos que eram propriedade da Companhia, em Montevidéo, por nos parecer conveniente aproveitar a opportunidade, proporcionada pela situação cambial.

O saldo da conta de propriedades era de Rs. 4.192:312$860, em 31 de Dezembro.

Já em o novo anno compramos:

O predio á rua dos Algibebes n. 18, onde funcciona a conceituada casa "Au Gastronome".

O grande predio em construcção, situado ao largo de S. Pedro, numeros antigos 14 e 16.

TITULOS PUBLICOS

Esta conta foi sensivelmente augmentada pela acquisição de novos titulos.

O seu saldo representado em balanço é de Rs. 6.666:775$550, entretanto, o seu valor nominal corresponde a Rs. 8.347:000$000, como da sua relação em annexo n. 4.

Convém advertir que, da movimentação desta conta, resultou o facto de havermos conseguido uma media bastante regular, tendo afastado a ameaça, que anteriormente existia, de prejuizo para o caso de venda, o que então justificava a conta, que ainda conservamos no Passivo, sob o titulo de "Depreciação do Activo", no valor de Rs. 200:000$000.

AGENCIAS

Continuamos prestando a mais solicita attenção ao regular funccionamento das nossas Agencias, distribuidas por todos os grandes centros de producção e de commercio do Brasil.

Muitos dos nossos Agentes nos têm dado as maiores provas de competencia e dedicação, assim merecendo, mais do que o nosso agradecimento pessoal, o registo particular dos seus serviços.

SUCCURSAES

A nossa Agencia em Pernambuco foi convertida em Succursal, e a sua Gerencia confiada ao Sr. Sigismundo de Medeiros Rocha, que havia exercido logar saliente na situação anterior.

A nossa Succursal no Rio de Janeiro continúa entregue ao reconhecido zelo e dedicação do sr. Alexandre Gross, á Avenida Rio Branco, no predio do "Jornal do Commercio", e denominada AGENCIA GERAL, com uma Sub-Agencia á rua Marechal Floriano, n. 225, a cargo do sr. J. Nunes da Rocha.

A Succursal de Montevidéo, continúa sob os cuidados dos srs. Caetano Gonzalez Suero e A. Alberto Gonçalves, calle Zaballa n. 1.544, tendo tido notavel desenvolvimento, em 1924, e nos prestado reaes serviços na inspecção e defesa de interesses da Alliança, provindos de algumas Agencias brasileiras, como sejam Uruguayana, Corumbá e outras.

A todos os gerentes das nossas Succursaes manifestamos aqui a nossa sympathia pessoal e os nossos agradecimentos pela collaboração prestada.

REGULADORES DE AVARIAS

Estes representantes da Companhia, em logares onde não temos Agentes, exercem a funcção reguladora de avarias, ou de sinistros, facilitando aos interessados uma documentação valiosa, sem os grandes dispendios e demoras de justificações judiciarias.

Confessamo-nos gratos a todos quantos nos têm prestado, com a precisa honestidade, os serviços desta natureza.

CONSELHO FISCAL

Prestamos as mais amplas informações aos illustres membros do nosso Conselho Fiscal, a respeito da situação dos interesses sociaes, facultando-lhes o exame da escripta e documentos relativos á mesma.

O resultado desse exame consta do substancioso Parecer, que vae em seguida ao presente Relatorio.

IMPOSTOS

Como um dos elementos de valor para o estudo da grande conveniencia, que, da prosperidade da industria de seguros, redunda em favor dos poderes publicos do paiz, fazemos aqui menção dos impostos que a ALLIANÇA DA BAHIA, recolheu em 1924, aos cofres da União, dos Estados e dos Municipios:

Federaes	707:690$207
Estadoaes e Municipaes	207:679$786
Total ..	915:369$993

LEGADO

Continuamos cumprindo o piedoso legado do saudoso accionista barão de S. Raymundo, fazendo distribuir "por cincoenta familias nimiamente pobres" o dividendo de 15 acções legadas para esse fim, á nossa Companhia, na importancia de Rs....... 6:000$000. Essas acções foram desdobradas em 30, em virtude da ultima reforma dos nossos estatutos.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno findo foram transferidas 489 acções, como do Registo competente, sendo:

Por successão	124
Por venda	355
Por alteração de nome	10
	489

FUNDO BENEFICENTE

Tendo recebido esta conta o beneficio estabelecido nos Estatutos, de Rs. 12:000$000, fica representada pelo saldo de Rs. 124:000$000.

ASSOCIAÇÃO DE COMPANHIAS DE SEGUROS

Instituida, no Rio de Janeiro, para amparar e defender os interesses do negocio de seguros, continúa a prestar relevantes serviços esta Associação, da qual fazemos parte desde o seu inicio.

CONCLUSÃO

Do quanto temos exposto, da propria organização das contas apresentadas, e do Parecer, que vos será dado pelo illustre Conselho Fiscal, havereis, sem duvida, colhido os elementos necessarios para determinar o vosso julgamento, que confiadamente aguardamos.

Terminamos com os melhores votos pelas constantes prosperidades da Alliança da Bahia.

Bahia, 13 de março de 1925.

Francisco José Rodrigues Pedreira.
José Maria Souza Teixeira.
Bernardino Vicente d'Araujo.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas:

Mais uma vez vimos a vossa presença para dar-vos conta dos negocios da nossa Companhia, que, graças á sabia orientação que a illustre Directoria, auxiliada pelas suas Agencias, tem sabido imprimir ás suas multiplas transacções, affirma, dia a dia, o credito que merecidamente goza.

Pelo Relatorio claramente exposto pela digna Directoria, vereis o movimento dos negocios, em constante prosperidade, e os resultados obtidos.

O saldo liquido das operações realizadas no anno que findou foi de Rs. 5.715:970$810, assim dividido:

Á Conta do Fundo de Reserva ...	1.150:000$000
Á Conta de Dividendo	1.200:000$000
Á Conta de Reserva Technica.	500:000$000
Á Conta de Sinistros a Liquidar	600:000$000
Á Conta de Lucros Suspensos	2.265:970$810

Examinadas todas as contas, achamol-as conformes, pelo que somos de opinião que podeis approvar o Relatorio, Contas e o Balanço que o acompanham. Examinamos os livros e os achamos escripturados com clareza e ordem. A todos os auxiliares do escriptorio, nosso louvor pela dedicação que têm empregado nos seus cargos.

De accôrdo com este Conselho, na collocação de parte do Capital e Reservas da Companhia em propriedades e outros bens immobiliarios de real valor, tem a Directoria feito acquisição, não só de propriedades, como de terrenos, conforme vem demonstrado no Relatorio.

Desobrigando-nos do honroso encargo que nos foi commettido pela Assembléa Geral de 20 de março de 1923, fizemos collocar na sala da Direcção da Alliança o busto do respeitavel e operoso Presidente da Directoria, illmo. sr. Francisco José Rodrigues Pedreira.

Temos por desnecessario exaltar o que representa o acto de justiça praticado pelos srs. accionistas, fazendo perpetuar no bronze a sua gratidão áquelle que, pela intelligencia, pelo seguro descortino e pela capacidade de trabalho erigiu á industria do seguro nacional o formoso monumento que é a Companhia Alliança da Bahia.

Fez-se a inauguração desse bronze a 14 de maio do anno passado. E a festa, que haviamos imaginado modesta, na intimidade dos accionistas, assumiu proporções inesperadas, tendo a ella adherido varios elementos de alto e expressivo valor social, e comparecido pessoalmente o exmo. sr. dr. governador do Estado, e o exmo. sr. consul de Portugal, o que sobremodo nos honrou, orando eloquentemente, em nome dos manifestantes, o exmo. sr. dr. Vital Soares, illustre presidente da Assembléa Geral.

Do que foram essas merecidas homenagens á personalidade inconfundivel do sr. Rodrigues Pedreira, diz o "DIARIO DA BAHIA", conceituado orgão da nossa imprensa, de 15 do mesmo mez, em substanciosa noticia.

Bahia, 14 de março de 1925.

Joaquim Lopes Cardoso.
José Joaquim Vieira Lopes.
João Joaquim de Souza Sobrinho.

ANNEXO N. 1

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Apolices Geraes	v/n	6.435:000$000	5.024:088$450
Obrigações no Thesouro Federal.	v/n	1.000:000$000	963:970$000
Apolices do Emprestimo de Unificação da Divida Interna do Estado da Bahia..		717:500$000	538:125$000
Apolices de Diversos Estados e Municipios		195:400$000	140:592$100
Agencias, saldos devedores:			
á ordem		2.604:554$438	
em bancos, á ordem e a prazo		2.265:904$770	4.870:459$208
Acções, Annexo N. 6			592:809$550
Acções Caucionadas, dos Directores, 60			60:000$000
Acções Legadas			30:000$000
Acções Subscriptas			27:590$000
Banco da Republica Oriente do Uruguay ... ... Frcs.		117.500.00	70:134$000
Caixa, Dinheiro existente			582:216$425
Debentures de Diversas Empresas ..			612:260$000
Devedores & Credores, saldos devedores:			
Em CCCC		4.122:038$170	
Em Bancos á ordem e a prazo. ...		2.834:027$393	
Diversos Devedores		580:401$960	7.536:567$523
Diversas Contas			178:627$270
Emprestimos do Uruguay, Italiano e Francez			196:868$380
Hypothecas Urbanas			225:500$000
Juros a Receber			172:102$000
Letras a Receber			1.018:642$838
Letras Hypothecarias.			51:578$800
Moveis & Utensilios, Séde e Agencias			63:351$900
Propriedades, annexo N. 5			4.192:312$860
Premios a Receber.			142:066$300
Thesouro Federal: 200 Apolices Geraes, em deposito.			200:000$000
Valores Caucionados			260:000$000
Valores Depositados			591:000$000
			38.340:842$304

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de Reserva.	7.450:000$000	
Reserva Technica — Seguros Terrestres	2.500:000$000	
Reserva Technica — Seguros Maritimos	1.000:000$000	
Lucros Suspensos..	4.679:649$218	
Garantia de Dividendo.	1.100:000$000	
Depreciação do Activo.	200:000$000	
Sinistros a Liquidar	1.000:000$000	17.929:649$218
Dividendos não reclamados.		3:800$000
Dividendo 48.º, a distribuir.		1.200:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
Legado Barão de S. Raymundo ...		80:000$000
Titulos em Depositos		861:124$000
Devedores & Credores, saldos credores		1.100:682$713
Diversas contas		883:740$294
Imposto de Fiscalização, a pagar ...		147:046$079
Reserva Beneficente		124:000$000
		38.340:842$304

Bahia, 31 de Dezembro de 1924.

J. LUIZ DE CARVALHO,
Guarda-Livros.

FRANCISCO JOSE' RODRIGUES PEDREIRA,
Director-Presidente.

ANNEXO N. 2

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

LUCROS E PERDAS

DEBITO

Commissões	1.533:932$360
Custeio das Agencias	770:812$543
Despesas Geraes	1.060:920$038
Despesas Judiciaes..	93:981$700
Despesas de Viagens	20:389$600
Descontos	588:543$790
Impostos Federaes..	7:503$000
Impostos Estaduaes e Municipaes.	207:679$786
Impostos em Montevidéo	26:755$600
Lucros & Perdas, Accidentaes	107:302$794
Premios Dispensados, 7.º anno	401:762$100
Resseguros	72:861$560
Resseguros em Montevidéo	7:326$395
Rescisões e Annullações	86:717$671
Sinistros Maritimos	3.202:073$370
Sinistros Terrestres..	2.831:471$913
Serviço de Incendio.	11:499$600
	11.022:068$735

SALDO A DIVIDIR

Rs. 5.715:970$810

Fundo de Reserva	1.150:000$000	
Dividendo 48.º.	1.200:000$000	
Reserva Technica — Seguros Terrestres	500:000$000	
Sinistros a Liquidar	600:000$000	
Lucros Suspensos	2.265:970$810	5.715:970$810
		16.738:039$545

CREDITO

Alugueis	301:560$810
Lucro Eventual	24:443$000
Juros & Dividendos.	1.071:589$830
Seguros Maritimos	5.618:448$310
Seguros Maritimos em Montevidéo	425:624$300
Seguros Terrestres	8.385:295$850
Salvados	911:077$445
	16.738:039$545

Bahia, 31 de Dezembro de 1924.

J. LUIZ DE CARVALHO,
Guarda-Livros.

FRANCISCO JOSE' RODRIGUES PEDREIRA,
Director-Presidente.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A 100ª REPRESENTAÇÃO DA "A MULATA"

A Companhia Margarida Max festeja hoje, no Recreio, a 100ª representação da feliz revista "A Mulata", do sr. Marques Porto.

Com esses espectaculos de hoje, encerra tambem a serie de recitas da referida revista, que marcou assim mais um exito bastante apreciavel para os seus interpretes e para o seu autor.

Amanhã, não haverá espectaculos no Recreio, sendo a noite aproveitada para realização do ensaio geral de "Gliotto", a nova revista-phantasia do sr. Freire Junior, que, na quinta-feira, ali terá as suas primeiras representações.

Nessa peça, que será apresentada com custosa montagem, estrearão os artistas recentemente contratados para o elenco do Recreio e que são a actriz-cantora sra. Wanda Roome, as actrizes sras. Ivette Rosolen e Rosa Sandrini e o bailarino sr. Antoine Cassal, sobre cujo valor nos foram feitas as melhores referencias.

ESTA' NO RIO UM ESCRIPTOR ARGENTINO

Chegou hontem, pelo vapor "Alsina", o jornalista e escriptor theatral argentino, secretario da Sociedade Argentina dos Autores e critico de "La Accion", sr. José Antonio Saldias, que foi recebido a bordo pela companhia Procopio Ferreira, e pelos srs. drs. Raphael Pinheiro, Marques Pinheiro, Mello Franco, etc. O sr. Saldias foi alvo duma sympathica manifestação por parte de todos os presentes, a qual respondeu com uma requintada gentileza. O sr. Procopio Ferreira prepara expressivas homenagens áquelle escriptor, que tambem será recebido pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

S. B. A. T.

Para a semana, de costume, reune-se, hoje, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A COMPANHIA MEXICANA EMBARCA HOJE PARA O BRASIL

No "Lutetia", em Vigo, embarca hoje para o Rio a Companhia Typica Mexicana Rivas Cacho, que virá trabalhar no Theatro Lyrico apresentando interessantes espectaculos de revista. Esta companhia, que acaba de realizar na Hespanha uma "tournée" magnifica, tendo feito successo todos os artistas e em especial Rivas Cacho, é a unica companhia typica que existe no Mexico.

A primeira actriz do elenco, vae, por certo, impressionar grandemente a nossa platéa, pelo que os espectaculos são completamente inéditos e a arte de Rivas Cacho é toda pessoal e nova, segundo rezam innumeras chronicas a seu respeito.

Na bilheteria do Lyrico continua aberta a assignatura e a companhia estreará a 15 ou 16 do corrente, com as revistas "Mexico typico" e "Através da terra", ou sejam duas das revistas de maior successo do repertorio.

SERA' EXACTO?

"A Justiça", que se edita em Poços de Caldas, publicou num dos seus numeros de abril findo a seguinte nota:

"Companhia Fróes — Os ultimos espectaculos dessa companhia estiveram abaixo da critica, peças fraquissimas, entrecortadas, nada de accordo com a reputação nacional de Leopoldo Fróes.

Disseram que o arrendatario do theatro impunha o inicio do espectaculo ás 10 horas e meia e o fim ás 11 e meia, para não prejudicar o jogo.

Cada qual está no seu direito de defender como quizer os seus interesses, mas um actor, do valor de Leopoldo Fróes, não devia expôr a sua companhia a um insuccesso tão completo como foi a temporada de Poços de Caldas.

Em vez de louros, a "tournée" foi um borrão de tinta na carreira do glorioso e sympathico actor."

Teria, realmente, assim procedido o festejado actor patricio, sujeitando-se a tão prejudicial imposição?...

O CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

No dia 6 do corrente, ás 10 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, serão chamados á prova escripta do concurso para praticantes da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, os seguintes candidatos:

Antonio Sidney de Castro, Josephino Valentim da Silva, Ranulpho Eduardo Barbora, João Alves Ferreira, Manoel Alves Sobrinho, Antonio de Padua Costa, Guilherme de Araujo Monteiro, Augusto de Araujo Monteiro, Antonio de Araujo Monteiro, Diniz Sp'ndola Brandão, Manoel Moreira, Olivio Vieira da Rosa, Celso da Silva Sapucaia, Antonio Abrantes dos Santos, Luiz de Barros Lima, João Galbraith Mendonça, Hyder Pio de Sá Verçosa, Manoel da Silva Telles, Luttegardes da Rocha Chaves, Carlos Monteiro de Navarro, Fidelis Bucker, Paulo Eduardo de Souza Guerra, Heitor Costa, Fernando Barbosa, Pedro Sampaio Torres, Arminio Pereira Junior, Sylvio Teixeira Braga, José Valladão, Jorge Cardoso Asnar, Euclides Cruz, Augusto Nunes da Fonseca, Armando Lins, Armando Barreto de Carvalho, Armando Passos, Arnaldo da Silva Corrêa, Annibal de Paula Pereira Sampaio, Annibal Ramos, Altino Francisco da Silva, Armenio José de Araujo, Armenio de Moraes, Angenor Antenor de Azevedo, Angenor Francisco Lopes Torres, Adelermo Santos Azevedo, Arlindo Alves Pires, Amphilophio Adelino da Silva, Aldo Lisboa, Aymoré Pery, Adolpho de Souza Pires, Amaury Nascentes Coelho e Armand Leal von Bockel.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados: o dr. Benjamin Ferreira Bastos, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo, do Departamento de Saude Publica; o escrevente juramentado Antonio d'Avila, para servir tambem interinamente, o 14º officio de tabellião de notas desta capital, no impedimento do effectivo bacharel Damasio Oliveira que está licenciado.

— Foi effectivado no logar de escrevente juramentado do tabellião, successor, do 17º officio de notas desta capital, o escrevente Abelardo Nunes.

TOURNÉE JAYME COSTA

A Companhia Jayme Costa devia embarcar, hoje, em Paranaguá, com destino a esta capital. Quasi á hora do embarque, porém, foi-lhe offerecido vantajoso contrato para Porto Alegre. Aceito o mesmo, vae aquella companhia, partir para o sul, onde se demorará quarenta dias.

Finda essa temporada na capital rio-grandense, deverá então embarcar para o Rio.

O PROGRAMMA DA FESTA DO ACTOR COSTINHA

Realizar-se-á, sabbado proximo, no Theatro Lyrico, a recita de despedida do popular actor comico sr. Augusto Costa, o "Costinha" que segue para Lisbôa contratado pela Empresa José Loureiro, afim de ingressar no elenco do Trindade. O programma do festival, que ainda pode ser augmentado, consta dos seguintes numeros: Uma canção, pelo actor sr. Adriano Noronha; fados de successo, pela actriz sra. Zulmira Miranda, acompanhada de guitarristas; Uma romança, pelo tenor sr. Almeida Cruz; monologos, pelo actor sr. Procopio Ferreira; "O marrueiro", do Catullo, pelo sr. Marcirio Lima; algumas poesias do sr. Olegario Mariano, ditas pelo autor; O "Improviso", da opera "André Chenier", pelo tenor patricio sr. Machado del Negri; numeros de sensação, pela "tonadillera" hespanhola "La Soberana"; Surpresas, pelo excentrico sr. Alfredo Albuquerque; extraordinarias experiencias de transmissão de pensamento, pelo conde Themistocles; O sapateador, sr. Boscarino, em numeros novos; o "macchietista" italiano sr. Tignani, no seu repertorio de gargalhadas; os duettistas Jercolla, em surpresas; bailados de salão pelo sr. Bueno Machado; a comedia "Saber ser mãe", original do sr. Corrêa Varella, pela actriz sra. Medina de Souza, que a ensaiou, e os amadores senhorita Cecy Medina e sr. Luiz Luar; assalto de jogo de páo, pelo professor Carlos Martyres e o alumno Rogerio Pancada, do Club Gymnastico Portuguez.

LINA DEMOEL ESTREARA' AMANHA, NO S. JOSE'

Estreará, finalmente e amanhã, no S. José, a aplaudida actriz portugueza sra. Lina Demoel, recentemente contratada pela Empresa Paschoal Segreto, que apparecerá ao publico daquelle theatro encarnando quatro papeis na revista dos srs. José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", papeis que foram especialmente para ella escriptos e que serão desempenhados entre decorações luxuosas. Um desses papeis — "O Fado da saudade", a sra. Lina Demoel cantará com acompanhamento de quatro guitarras e massas coraes, que, começando em surdina, além da scena, virão, a pouco e pouco, surgindo, até que, casando-se no palco, formem um quadro original, muito caracteristico, relembrando poetica aldeia lusitana.

"Verde e Amarello", segundo nos informam, apparecerá completamente remodelado.

VAE DANSAR 100 HORAS

Esteve ha varios dias nesta capital o professor de dansa sr. Travisi, campeão mundial da dansa-hora.

Criador da "dansa de resistencia", já o tendo feito durante nada menos de 168 horas, como o registrou a imprensa romana, o sr. Trevisi vae, em homenagem á imprensa e á sociedade brasileira, realizar uma nova e arriscada prova, que terá a mais rigorosa fiscalização, segundo é desejo seu.

E dansará durante o longo tempo de cem horas, com um minuto de descanso, apenas, em cada hora, segundo determina o regulamento especial de dansa, sendo acompanhado por uma grande commissão fiscalizadora, de que farão parte jornalistas e scientistas.

A prova será levada a effeito no edificio do Cinema Rialto, tendo começada no proximo dia 8, 6ª feira, ás 13 horas.

UM FESTIVAL

A 12 do corrente, o professor José de Oliveira realiza, no Theatro Recreio um interessante festival. Será representada a festejada burleta "Gigolette", e nas duas sessões haverá um concerto por um grupo de guitarristas, executando fados. Na segunda sessão o tenor Raul Gonçalves cantará uma romanza.

MUSICA

RECITAL DE ILSE WOEBCKE

Conforme temos noticiado, os apreciadores da bôa musica vão ter occasião de ouvir, hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, em primeira audição, a pianista Ilse Woebcke, nome que vem dos grandes centros de arte recommendado pelas referencias as mais lisongeiras.

Com effeito, os jornaes de Berlim, em suas criticas, teceram muitos elogios á novel musicista, sendo que um delles disse que, embora "sem fama e nome ainda desconhecido, Ilse Woebcke agitou, executando obras de Schubert, Ansorge e Liszt (Estudos de Paganini e Mephistowalzer) a attenção dos profissionaes, não só pela sua clareza technica como ainda por uma invulgar comprehensão artistica."

O programma que será interpretado pela sra. Ilse Woebcke é o seguinte:

Primeira parte — Fr. Schubert — "Wanderer Fantasie" op. 15, C-dur — Allegro con fuoco, ma non troppo; Adagio; Presto; Allegro. Conrad Ansorge — "Sonate" op. 2, F-moll — Molto Allegro, quasi Presto; Adagio, Moderato.

A sra. Ilse Woebche

Segunda parte — Rob. Schumann — "Fantasie-Stucke" — a) "Des Abends", b) "Aufschwung"; c) "Warum"; d) "In der Nacht". N. Paganini-Liszt — "Grosse Etuden" — a) Nr. 2 "Esdur"; b) Nr. 4 "E-dur". Fr. Liszt — "Mephisto-Walzer".

CINEMATOGRAPHIA

APRESENTAÇÃO DE UM FILMA NACIONAL

A Rossi-Film fará exhibir no proximo dia 6, ás 10 horas, em sessão especial, no Cinema Odeon, o film nacional — "O segredo do corcunda".

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

O PROGRAMMA NOVO DO IDEAL

Tivemos hontem, no Ideal, como de costume, programma novo e, tambem como de habito, excellente.

São dois os films que o compõem. Em um, reapparece, desta feita, ao lado da audaciosa Helen Chadwick, o querido artista Antonio Moreno. Producção da Paramount: "A Legião da Liberdade" fére fundamente a nota emocionante como tambem succede á outra pellicula "Falando pela virtude", cujo protagonista é o celebre William Desmond.

No palco, tivemos novas estréas, apresentando-se a linda e esculptural bailarina "La Tanagra" e o famoso campeão syrio Yussuf, rival de Fantomas, nas suas mysteriosas attracções.

Na proxima semana, outra estréa sensacional: a da "Troupe Gau'cha (Jéca Tatu' I), especialmente vinda do Rio Grande do Sul, e cujo successo tem sido ruidoso, mesmo no estrangeiro, especialmente na Republica Argentina.

OS ALTOS SERTÕES DE MATTO GROSSO EM UM GRANDE FILM NACIONAL

Já tivemos occasião de ver, em um film do general Rondon, os indios nhambiquáras. Pois um outro trabalho, este da Patria Film, nos revela o que são os bororós e os tucucures, duas tribus que vivem nos altos sertões do Matto-Grosso. Vemol-os em seu estado primitivo; examinamos-lhes os typos, de homens fortes e mulheres, em plena nudez, razão pela qual devem ficar desde já prevenidos os que não queiram assistir a esse espectaculo realmente curioso, e que não poderia ser apresentado de outra fórma.

Esse trabalho intitula-se "O Brasil desconhecido", e vae ser exhibido no Capitolio, a seguir ao actual programma — "Sandra" — um film magnifico.

Revela-nos mais coisas interessantes dos "sertões de Matto-Grosso" sendo um film que, por isso mesmo, deve ser visto por todos.

UM ENCANTO!... UMA DELICIA!...

A linda praia, uma das mais bellas da America, estende preguiçosamente, sob a caricia ardente do sol, o seu immenso e alvo lençol de areia. Um bando alacre de lindas mulheres, esculpturaes, lança-se nas aguas. Entre ellas, uma se destaca pela seducção sem rival: é a morena e divina Betty Compson. Surge então o thema: uma historia de amor, cheia de lances emocionantes, desenrolada em meio de um luxo quasi asiatico.

E tudo isso reunido forma "Miami", o paraiso dos ricos", a bellissima producção que o Parisiense annuncia para quinta-feira proxima.

A cinematographia ingleza

(Communicado epistolar da United Press, por Charles Mccann)

LONDRES, março (U. P.) — Os productores inglezes de cinematographia, animados com o exemplo de Hollywood, estão se preparando para reviver a industria britannica do film. Formou-se uma combinação para competir com as fitas americanas não somente na Grã-Bretanha, mas no mercado mundial, e um film baseado na historia de Sir Philip Gibbes, "Amantes de Veneza" iniciará esse combate.

O film não será estrictamente britannico. Hugh Miller, bello actor inglez fará a figura central, mas haverá artistas americanos e italianos para desempenhar as partes dos caracteres americanos e italianos, afim de evitar a sorte de enganos que na opinião dos productores britannicos, os americanos commettem com frequencia.

Os films norte-americanos agora dominam completamente não só os mercados das ilhas britannicas como do Imperio Britannico. Muitas fitas inglezas foram produzidas e os productores as achavam boas. Mas o publico recusava terminantemente assistil-as. Uma por uma as companhias cinematographicas suspenderam seus trabalhos até ficar uma só dona desse commercio. Emquanto o povo não deseja apoiar os seus proprios films, os exhibidores passam fitas americanas. As scenas em que o duque infante entra no quarto, de pyjama, e cae duma altura de cem pés, no tanque do palacio, no meio da sala, são muito interessantes para os americanos, mas os inglezes acham-nas extranhas. E' verdade que isso não impede que elles vão ao cinema, embora protestando contra a maneira por que nos Estados Unidos se fazem films.

Se os inglezes tiverem exito em vender os seus films em Londres, terão no minimo evitado a que a cinematographia americana conquiste, definitivamente, o predominio nas ilhas britannicas e no Imperio.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Companhia Leopoldo Fróes estreará no S. José, no proximo dia 12, com a comedia de Duvernois e Dieudonnée — "O violão e o jazz-band", que o sr. João Luso traduziu.

A Companhia conserva, o seu elenco, que está assim formado: actores: Leopoldo Fróes, Eduardo Vieira (director de scena), Carlos Torres, Armando Rosas, Teixeira Pinto, João Pinho, Henrique Machado, Henrique Pereira, Aurelio Corrêa, Eurico Silva, J. Cruz (ponto), Thomaz Mello (contra-regra), Luiz Ferreira, Sylvino Fernandes, Arlindo Sant'Anna; actrizes: Sylvia Bertini, Fernanda de Souza, Elvira Vellez, Emilia Pinho, Carolina Maldonado, Antonia de Souza, Amelia Pastiche e Lucia Mariano.

• • • Realizar-se-á no proximo dia 14, no Carlos Gomes, o festival da actriz sra. Pepa Ruiz, dedicado ao Club dos Fenianos e em homenagem ao sr. Manoel Cavanellas. O espectaculo será completo e obedecerá a interessante programma, que a tempo publicaremos.

• • • Não é habito nosso fazer reclamos das peças em scena. Abrindo, porém, uma excepção á regra, justo é que aqui consignemos o enorme exito que está alcançando no Republica a engraçada fantasia "A ilha das virgens", que continua a encher o theatro diariamente e que no domingo ultimo fez com que ficasse esgotada, na vesperal e nas duas sessões da noite, a lotação do Republica.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSE' — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "A garota dos bonbons".

CINEMAS

CAPITOLIO "Sandra".
ODEON — "O inferno".
IDEAL — "A legião da liberdade" e "Falando pela virtude".
PARISIENSE — "Casta"
PATHE' — "O aventureiro".
CENTRAL — "Remorsos da consciencia".
AVENIDA — "Mr. Beaucaire".
RIALTO — "Jornalista decidido".
IRIS — "O inferno".
PARIS — "O sentenciado 486".
AMERICANO — "Uma viagem ao Polo Norte".
HADDOC LOBO — "Cantar, rir e lutar".
BRASIL — "Marinheiro por descuido".

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes: "Conte Rosso", para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10. "Crefeld", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos. Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, trovoadas em S. Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica; Inspectoria Federal das Estradas; Escola Wenceslão Braz e Saude Publica 1ª, 3ª e 6ª portes.

O ASSALTO AO QUARTEL DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

(Conclusão da 2ª pagina)

Pertencendo a arma de artilharia, o 2º tenente Jansen contava apenas 26 annos de edade, que devia completar a 25 do corrente mez.

Era praça de dezembro de 1918, tendo sido declarado aspirante a official a 7 de janeiro de 1922 e promovido a 2º tenente a 25 de abril do mesmo anno.

QUEM ERAM OS ASSALTANTES

Ao certo não se sabe o numero verdadeiro de officiaes do Exercito que tomaram parte no assalto nem os seus nomes.

Alguns delles, segundo corre nos meios militares, foram reconhecidos. E' assim que são apontados o capitão Carlos da Costa Leite, 1º tenente Heitor Blanco de Almeida Pedroso e o tenente Delso Mendes da Fonseca, aquelles evadidos do Presidio Militar da Ilha Grande e o ultimo, da séde da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, á praça da Republica, quando devia assistir ao conselho a que respondem os implicados na revolta de Copacabana.

O tenente Delso Mendes é uma das testemunhas.

O capitão Costa Leite, teve o seu nome ha pouco no noticiario dos jornaes como chefe de um movimento descoberto pela policia.

O tenente Heitor Pedroso estava preso devido aos ultimos acontecimentos.

Citam-se ainda os sargentos Vilat, fugido da Casa de Correcção, Herdes de Mendonça, excluido do Exercito como revoltoso, Bahia e Ferreira de Souza.

De accordo com o que se diz no 3º regimento, attribue-se ao tenente Pedroso e aos sargentos Herdes, Bahia e Souza a autoria do audacioso assalto, conhecedores como elles eram da vida do quartel e dos habitos da officialidade.

O plano teve a sua primeira phase bem desenvolvida apenas por esse facto, pois a noite de sabbado, dia em que os officiaes estão quasi sempre ausentes, como se constatou, favorecia a sua execução. Não só os officiaes ostentavam divisas de postos superiores como os sargentos vestiam fardamento de official. Esse disfarce foi para se insinuarem a tropa e mais facilmente realizar o plano.

O CABO CECILIO

Morto o tenente Jansen, está apenas vivo, o cabo Cecilio. Sobre esse cabo pesam grandes suspeitas.

Elle nega terminantemente que tenha feito parte do grupo assaltante. Quando o official que reconheceu o cadaver do tenente Jansen foi após vel-o, interrogou-o.

O cabo Cecilio, á uma sua pergunta, negou. Então, o official indagou como elle se encontrava ali.

Elle assim explicou: "Eu estava no quartel quando occorreu o assalto. Houve o tiroteio. Ferido por uma bala, vendo o tenente Pedroso com a sua arma a disparar, corri para elle gritando: Que é isso tenente? Eu estou ferido... O tenente Pedroso agarrou-me e collocou-me no automovel.

O official retrucou-lhe: "Como é que sendo você soldado de infantaria, conhece o tenente Pedroso, pertencente a arma de artilharia?...

O cabo não respondeu a essa pergunta. O official vendo a gravidade do seu estado, por espirito de humanidade, não quiz insistir.

O cabo Cecilio pertence ao 11º batalhão de caçadores, estando addido ao 3º regimento.

Logo após a sua internação na Casa de Saude as autoridades militares fizeram remover o cabo para o Hospital Central do Exercito.

OS SOLDADOS FERIDOS

Felizmente o numero de victimas, apezar da intensidade do tiroteio, foi pequeno.

Além do capitão Aquino que tão bravamente se portou, resistindo aos assaltantes, o 3º regimento só teve mais dois feridos.

São os soldados Manoel Bello de Albuquerque, attingido por projectil nos dois braços quando procurava subjugar um dos officiaes assaltantes e o de nome Custodio Ferreira, ferido na perna esquerda. Ambos estão passando bem.

OS INQUERITOS

A proposito desse acontecimento que tão grande repercussão teve na cidade, foram abertos dois inqueritos.

Um desses inqueritos está sendo feito pelo auditor de guerra Augusto de Lima e o outro pelo major Guillon.

Por esses inqueritos tem sido elucidado o ataque ao quartel que occorreu conforme narramos acima, tendo os assaltantes ao seu serviço 5 automoveis.

PREMIANDO UMA CONDUCTA

A acção inicial do capitão Aquino deve-se o primeiro insuccesso dos atacantes. Prostado esse official, o quartel do 3º teria cahido em poder dos officiaes revoltosos se não fôra a acção do sargento José Francisco dos Santos. Segundo dizia-se hontem no Ministerio da Guerra, o commandante da região vae propôr ao marechal ministro da Guerra, a promoção desse inferior.

O ESTADO DO CAPITÃO AQUINO

Ao contrario do que se propalou, o capitão Aquino Corrêa, está passando regularmente.

Só por uma grande felicidade esse official não teve morte instantanea, pois o projectil que o attingio, se não tivesse soffrido um desvio de trajectoria, teria attingindo-o no coração ou no pulmão.

O capitão Aquino completou ha pouco tempo o curso da Escola de Estado Maior e está addido ao 3º regimento, aguardando classificação em outra unidade.

EMBARQUE DO CORPO DO TENENTE JANSEN

Da Casa de Saude foi o corpo do tenente Jansen transportado para o Hospital Central do Exercito, onde foi depositado no necroterio.

Membros de sua familia, sua noiva e outras pessoas amigas velaram o cadaver. Pouco depois das 16 horas sahio o cortejo funebre do Hospital, seguindo para o Cáes Pharoux. Ahi foi o caixão mortuario transportado para um rebocador fretado pela familia, e que rumou á Nictheroy.

O tenente Jansen foi vestido com trajes civis e o seu ataude coberto de cravos.

UM ENCONTRO DO MINISTRO COM OS ASSALTANTES

Na noite de sabbado o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, esteve na Praia Vermelha em visita ao seu genro, o deputado Lafayette Cruz.

Deixando a residencia do deputado Lafayette, ao passar o automovel em frente ao Hospicio Nacional, sua filha que o acompanhava, chamou a sua attenção para um automovel que passava, conduzindo varios officiaes. Como o auto fosse a toda velocidade o ministro da Guerra fez parar o seu automovel, afim de ver o destino que levavam os officiaes. Do local facilmente o marechal Setembrino poude ver que o auto parava no portão do 3º, entrando por elle os officiaes.

Como nada de anormal visse o ministro fez seguir o seu automovel. Instantes depois como ouvisse tiros, seguidos de descargas cerradas, comprehendeu o que estava occorrendo, dirigindo-se ao Palacio do Cattete e d'ahi ao Ministerio da Guerra, onde tomou as providencias necessarias.

Em Nictheroy

O ENTERRO DO TENENTE JANSEN DE MELLO

Pouco depois das 16 horas, chegou á Ponte Central da Cantareira, na vizinha cidade o corpo do tenente Jansen de Mello, morto por occasião do assalto ao quartel do 3º regimento.

O desembarque effectuou-se na Praça Martim Affonso, onde já aguardava o corpo do referido official um coche de 1ª classe, além de muitos amigos e parentes do morto, e que o acompanharam até á Cathedral de S. João Baptista, onde foi o corpo encommendado.

D'ahi, seguio o cortejo funebre para o cemiterio de Maruhy, sendo o tenente Jansen de Mello inhumado, ás 17 horas e pouco, na necropole da Irmandade do Santissimo Sacramento.

Sobre o esquife do tenente Jansen foram collocadas corôas e palmas de flores naturaes.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

(Conclusão da 8ª pagina)

outra providencia capaz de promover a restricção das despesas seria a constituição de uma commissão de compras que especialisse o mercado e estivesse habilitada a comprar, em grosso, os materiaes de expediente e custeio communs e necessarios aos diversos departamentos da administração publica. Poder-se-ia, dest'arte, estabelecer typos de materiaes que seriam communs em todas as repartições e adquiridos de uma só vez para todas ellas.

Por ultimo, occorre-se lembrar-vos, com o mesmo objectivo de compressão de gastos, a criação de um premio pela economia que realizassem os ordenadores de despesa nas dotações orçamentarias de que pudessem dispor. Certamente, muito menos temos a confiar no patriotismo e no zelo dos funccionarios a cuja responsabilidade está confiado o manejo dessas verbas, mas, si aos arrecadadores se premeia a vigilancia fiscal com o estimulo das multas impostas aos infractores, não ha por que deixar de recorrer a estimulo identico, quando se deseja economizar".

DIVIDA INTERNA E EXTERNA

Quanto á nossa divida, assim se exprime:

"A divida interna teve augmento em consequencia da emissão de apolices para o custeio de estradas de ferro, obras contra as seccas e outras.

A externa teve, em virtude de amortização, um decrescimo de libras 106.140-0-0 e 1.946.000 dollares, contra um augmento de frs. 13.957.000, em consequencia da inscripção do emprestimo relativo á encampação da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina. Convertidas todas as moedas dos emprestimos externos a libras esterlinas, encontra-se o total de libras 129.602.384-4-3 para a divida externa fundada.

O serviço de juros das dividas externa e interna está rigorosamente em dia e o estado de ambas, em 31 de dezembro de 1924, descreve em quadros."

CONCLUSÃO

Depois de discorrer sobre a defesa e valorização do café, o cambio, o movimento bancario, o commercio exterior, o imposto sobre a renda, o Codigo de Contabilidade, os seguros, a defesa nacional, a missão franceza, o sorteio militar, as promoções do Exercito, opinando pela criação de uma lei geral para ir ao encontro das necessidades, a necessidade de reforma da justiça militar, missões diplomaticas, que enumera uma a uma, para finalizar o trabalho com os periodos infra:

"Eis ahi, senhores representantes da Nação, o que me occorre expor-vos e suggerir-vos na presente mensagem, a que o governo está prompto a additar outras informações que porventura julgueis necessarias.

Da exposição feita se depréhende que, apezar dos obstaculos criados á acção do governo e dos erros que o passado accumulou, não descurou elle da parte administrativa propriamente dita. Velando pela defesa da ordem — seu primeiro dever, — prestou ainda a necessaria attenção a quasi todos os problemas que interessam fundamentalmente ao bom nome e á prosperidade da Nação.

Mão grado as difficuldades do presente, o paiz prosegue na marcha ascencional do seu progresso, assegurada, não só pelos innumeraveis recursos de que dispõe, senão tambem pela indole conservadora e pelo trabalho fecundo do seu povo, amante da paz, porém, mais amante da ordem, sem a qual serão inuteis todos os esforços e todas as iniciativas em prol delle e da Patria."

A RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

Terminada a ceremonia do Monroe, o presidente da Republica recebeu os cumprimentos da mesa do Congresso Nacional, senadores e deputados federaes.

A recepção teve logar no salão de honra, achando-se o dr. Arthur Bernardes ladeado pelo dr. Estacio Coimbra, ministros de Estado e membros das casas civil e militar. Os acontecimentos da vespera, talvez mais que a significação da ephemeride, levaram ao palacio do Cattete a quasi totalidade dos parlamentares, que estiveram presentes á sessão inaugural dos trabalhos legislativos.

Durante a ceremonia, uma banda de musica da Policia Militar, postada no vestibulo do edificio, executou peças do respectivo repertorio.

EM PERNAMBUCO REINA PAZ E TRANQUILLIDADE

O sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, recebeu, hontem, do dr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, o telegramma abaixo:

"Recife, 4 — Acabo de receber o telegramma de v. ex., communicando-me a audaciosa tentativa de um grupo de revoltosos contra o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, e a acção prompta e energica da vigilancia que repelliu os assaltantes, que estão sendo perseguidos. Congratulando-me com v. ex. tenho a satisfação de communicar-lhe que nesta capital como em todo o Estado reina completa paz e ordem, não havendo nenhum fundamento os boatos ahi propalados, para effeitos inconfessaveis. (a.) Sergio Loreto, governador de Pernambuco."

A COMMISSÃO DE OBRAS DA NOROESTE DO BRASIL

Tendo a Lei da Despesa para o corrente exercicio supprimido a 5ª divisão, provisoria, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, criando, em substituição, uma commissão provisoria de Obras e Melhoramentos subordinada á 2ª Divisão da mesma Estrada, o ministro da Viação resolveu que os serviços desta commissão sejam observadas as instrucções approvadas pela portaria de 6 de fevereiro de 1919, para a 5ª Divisão provisoria, na parte referente á direcção dos trabalhos, sendo o seu pessoal titulado o constante do quadro organizado na secretaria da Viação.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

CONSIDERADO DESERTOR

O 1º tenente Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, que fugiu do presidio da Ilha Grande, passou a ser considerado desertor.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Os presos capitão Estevão de Souza Lima e o 2º tenente Cyro Paes Leme, baixaram ao Hospital Central do Exercito.

OS CONSELHOS

Reune-se hoje o Conselho de Justiça a que responde o capitão Olyntho Tolentino de Freitas.

EM LIBERDADE

O ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o sargento Julio Ferreira Chaves.

MAIS BOMBAS APPREHENDIDAS

A secção da 4ª Delegacia Auxiliar, no Meyer, remetteu, hontem, para a Policia Central, oito bombas de dynamite apprehendidas em determinado logar dos suburbios.

A diligencia para a apprehensão das bombas foi ordenada pelo 4º delegado auxiliar.

ULTIMAS DA ITALIA

A REFORMA AERONAUTICA — 2.070 APPARELHOS E 32.000 HOMENS

ROMA, 4 (U. P.) — O Corpo de Aeronautica, de accordo com a lei de reforma, approvada sabbado na reunião do gabinete, comprehenderá 2.418 officiaes, dos quaes 36 generaes; 4.197 officiaes não commissionados e 25.000 homens.

As esquadrilhas ligadas ao exercito serão em numero de 60 e á marinha serão 18 e 13 para as colonias. O total dos aeroplanos será de 2.070.

A POSSE DA JUBALANDIA PELA ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — Espera-se que occorra no fim de maio a ceremonia da transferencia da Jubalandia para a Italia. Os funccionarios italianos que vão substituir os inglezes já estão promptos. O acto realizar-se-á em Kismayu, em presença do novo governador Zoll, sendo então hasteada a bandeira italiana, no torreão em que figurava a da Inglaterra. Autoridades de ambos os paizes estarão presentes.

A UNIFICAÇÃO AUSTRO-ALLEMÃ

ROMA, 4 (U. P.) — Uma nota inspirada diz que a Italia se oppoz a qualquer fórma de accordo austro-allemã, tendo já explicado essa sua attitude aos alliados e paizes interessados.

A TRADICIONAL FESTA A S. JANUARIO

NAPOLES, 3 (U. P.) — Realizou-se hoje normalmente, depois de duas horas de oração dos fieis, o milagre do sangue de S. Januario.

Testemunharam o acto o cardeal Ascalesi, a rainha Amelia de Portugal, muitos bispos estrangeiros e italianos e enorme multidão de catholicos. O phenomeno verificou-se este anno uma hora antes do ordinario.

A SE'DE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 3 (U. P.) — Desmente-se nos meios officiaes que o governo tencione mudar a sua residencia official para a Villa Estetivoli, durante o verão, afim de permittir maior repouso ao primeiro ministro, sr. Mussolini.

A FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO

FLORENÇA, 3 (U. P.) — Sua majestade o rei Victor Manoel, acompanhado do ministro da Educação, sr. Fedele, membros do corpo diplomatico, entre os quaes o embaixador Graham, dos Estados Unidos, inaugurou a segunda Feira Internacional do Livro, em que se acham representadas vinte nações.

UM NOVO NETO DE VICTOR MANOEL — A PROLIFERAÇÃO ITALIANA

PINEROLO, Italia (U. P.) — O filho recem-nascido da princeza Yolanda está gosando explendida saude e pesa cinco kilos. A rainha Elena tem estado constantemente ao lado de sua filha. Os camponezes da vizinhança têm levado flôres e lirios á joven princeza e seu filhinho. O casal Calvi di Bergolo tem recebido milhares de telegrammas de felicitações, um dos quaes assignado por uma mãe de dez filhos, reza assim: "Desejo que, como uma verdadeira mulher italiana, tenhaes meia duzia de filhos."

A PASTA DA MARINHA

ROMA, 4 (A.) — "La Tribuna", desta capital, em uma nota hoje divulgada, assegura que o ministro da Marinha, almirante Thaon de Revel, solicitou exoneração do seu cargo.

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Tripoli que o ministro das Colonias, sr. Di Scalea, o governador da Tripolitania, conde Volpi e os delegados que tomam parte no Congresso Internacional Archeologico, visitaram as ruinas de Leptis Magna, inspeccionando os edificios e as estatuas e as inscripções desenterradas até hoje. Os delegados manifestaram-se sorprehendidos pelo excellente estado de conservação e a rara belleza dos objectos artisticos encontrados.

O professor Stevens, director da Academia Americana de Roma, declarou que Leptis é a unica cidade antiga africana do Mediterraneo que apresenta a magnificencia artistica romana.

O PRIMEIRO CENTENARIO DE SANTAROSA — UM DISCURSO DE BOSELLI

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Savigliano, que o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Paulo Boselli, pronunciou hoje importante discurso em commemoração do primeiro centenario da morte de Santorre Santarosa, patriota, erudito italiano que conspirou a favor da unidade nacional da Italia e perdeu a vida lutando contra os turcos a favor da independencia da Grecia.

DO CANADA' A ROMA EM CANOA

ROMA, 4 (U. P.) — Dizem de Fiumecino, que o sportsman canadense Smith que realiza uma viagem entre o Canadá e a Europa em um bote a remo, dirigir-se-á esta noite a Roma pelo rio Tibre.

AS AUDIENCIAS DO PAPA AOS PEREGRINOS

ROMA, 4 (U. P.) — As peregrinações vindas a Roma afim de tomarem parte na commemoração do Anno Santo, são numerosas como os dias. O Santo Padre, difficilmente poderia recebel-as se não tivesse decidido, fazer uso do pateo de S. Damaso que fôra reconstruido, para dar audiencia ás grandes massas de peregrinos. Por essa fórma o Santo Padre conseguirá receber simultaneamente milhares de fieis.

As audiencias começam esta semana. O esforço do Summo Pontifice recebendo as peregrinações nos diversos salões do Vaticano, é muito maior, pois Sua Santidade, é obrigada a percorrer essas dependencias durante o dia, até tarde, afim de ver os milhares de estrangeiros que desejam receber a benção apostolica. A audiencia ao ar livre, evitará ao Papa bastante trabalho e fadiga.

As ceremonias da recepção tambem serão mais simples e mais faceis para o chefe da Egreja.

ELEIÇÕES TUMULTUOSAS — TIROTEIO E MORTES

AJACCIO, 4 (U. P.) — Em consequencia das eleições municipaes deram-se hoje terriveis tumultos, morrendo tres pessoas e ficando tres feridas.

O conflicto teve origem em Cauro, perto da cidade, devido a ter um eleitor tentado votar duas vezes. Isso foi bastante para que se disparassem tiros de revólvers nas ruas e no edificio municipal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA

FERROS, 4 (A.) — Pelo vigario desta cidade, conego Domingos Martins, foi solemnemente inaugurada, em Sete Cachoeiras, a installação de luz electrica na matriz, na casa parochial e no largo da Matriz.

Da Bahia

O GOVERNADOR CRIA UMA PINACOTHECA

BAHIA, 4 (O JORNAL) — O governador sanccionou a resolução legislativa que cria no Museu do Estado, annexa ao archivo publico, uma secção de pintura, sem augmento de despesas. Na nova secção serão collocados os quadros de valor, actualmente existentes no museu, e mais outros, que o governo venha a adquirir.

A "PRESIDENTE SARMIENTO" NO PORTO DE S. SALVADOR

BAHIA, 4 (O JORNAL) — O navio-escola "Presidente Sarmiento" acha-se fundeado neste porto, tendo, em viagem de instrucção, trinta e quatro aspirantes.

Cartas dos Estados

PAPARY (Rio Grande do Norte)

Quando foi da proclamação da Republica, os cavalheiros nomeados chefes locaes nos municipios aqui no Rio Grande do Norte, pelo supremo Pedro Velho, todos tiveram carta branca para agir, no sentido de ser feita essa coisa deprimente: um partido só — o do governo, — unanime, servil. Quem não votar com o governo, não votará!

Seria isso porque houvesse resistencia ao novo regimen? Qual! O brasileiro é de natureza apathico e profundamente adhesista.

O chefe que coube a esta villa, antigamente — imperial de Papary — onde mandou de 1891 a 1922, dizia, consoante o que ouvia de Pedro Velho: sou chefe, delegado, escrivão, juiz e vigario; por ultimo, sentindo a sua perpetuidade, dizia: governarei ainda seis mezes, depois de morto. Quanto ao primeiro dito, era assim mesmo; quanto ao segundo, falhou: um casamento arbitrario que mandou fazer, deu-lhe a quéda.

Um caso typico, desse periodo: Luiz Fernandes Torres, aqui nascido e aqui sempre residente, tio desse conhecido anão, que vende bilhetes de loteria ahi na galeria Cruzeiro, de nome Salomão, portador de tradições de independencia, não se conformando com a chefia local, resolveu formar uma dissidencia. Bandido! Rebelde! foi logo como o chamaram.

O chefe local, raivoso, resolveu tomar uma vingança terrivel, de um genero novo: provar, judicialmente (!) que Luiz Fernandes morrera! Enviou, creio que para a junta de recursos eleitoraes de Natal, uma papelada provando o fallecimento de Luiz Fernandes! Essa papelada foi ter a um tribunal, na capital aqui do Estado, e, juizes togados, deram por bom o fallecimento proposto. Coisa curiosa: o morto-vivo assistiu á audiencia em que foi decretada sua morte, vivendo ainda largos annos; mais curioso ainda: todos os juizes conheciam Luiz Fernandes, sendo um até aqui da aldeia, o presidente, juiz, antigo senador republicano.

Tem este municipio doze povoações, e mais a villa; a menor dessas povoações conta mais de 100 habitantes. Nos 32 annos de dominio do tal chefe não se criou uma só escola primaria, quer municipal, quer estadual; havia sómente a escola da villa, mantida pelo Estado.

Em 1923 ruiu esse poder de 32 annos, deixando dividas e máos exemplos.

O novo governo local, com o orçamento antigo, já estabeleceu cinco escolas primarias municipaes, conseguiu do governo do Estado duas escolas rudimentares, pagou as dividas, cortou os abusos, tem feito obras publicas de interesse local e passou saldo de 23 para 24 e de 24 para 25.

Os chefes locaes, no tempo do imperio, empobreciam; na Republica, alguns tornaram-se nababos, os menos espertos sempre melhoraram de sorte. Isso, hoje, vae melhorando.

No governo Souza, de 20 a 23, dois satrapas locaes foram alijados; no governo José Augusto, mais cinco, desses taes, já foram arredados do mando; no governo Chaves, anterior ao Souza, fôra derrotado o mais perigoso dos dominantes locaes. Vae sendo feita a prophylaxia politica.

O anno findo foi terrivel, em razão do excessivo inverno, que occasionou prejuizos enormes; o anno corrente, até hoje, mostra-se benigno, parecendo ser muito prospero. Deus queira.

A farinha, o feijão, o milho, o assucar e a carne, estão em altos preços: de maio em deante, se o inverno não falhar, tudo baixará.

(Do correspondente)

Barra do Pirahy-(Rio de Janeiro)

Realizou-se na maior intimidade o enlace matrimonial da senhorita Jandyra Mattos, filha do casal Felinto de Mattos, com o sr. João Pedro dos Santos. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no religioso e no civil, o casal Antonino de Mattos, e por parte do noivo o industrial Lulurzio Ferrini, no civil, e o casal dr. Attila Portugal. Os noivos seguiram, de rapido mineiro, para a Capital Federal.

N mesmo dia realizou-se o casamento da senhorita Nazira, filha do casal Manoel Richa com o sr. Assad Curry Lunes. A residencia dos paes da noiva engalanou-se para receber os innumeros convidados de suas relações, correndo a festa na maior cordialidade. Paranympharam os actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Kamil Sade e senhora, e por parte da noiva o sr. Masaud Seliman e senhora. A festa revestiu-se do maior brilhantismo.

—Após longa permanencia aqui, onde esteve commandando as forças do Exercito aqui destacadas, regressou ao Rio o major Aurora Terra, acompanhado de sua exma. familia. O distincto official do nosso Exercito e sua familia conquistaram as melhores relações na sociedade barrense.

— Pedem-nos solicitar a intervenção do director da Central do Brasil, dr. Carvalho de Araujo, no sentido de pôr termo a uma grave irregularidade que se vem observando desde muito tempo. Todos os domingos a população de Barra fica privada de receber cedo a correspondencia que é distribuida commumente antes das 10 horas, e que, aos domingos, só é recebida depois do meio dia. E isso porque, invariavelmente, aos domingos, o trem S1, que faz o serviço de correio, chega á Barra com grande atrazo.

A providencia a tomar deverá ser a mesma que a directoria tomou para acabar com o atrazo do S 1 aos sabbados, o estabelecimento de mais um trem que poderá circular aos domingos pouco depois do S 1, e regressando ao Rio antes do S 2, ás 17 horas, por exemplo.

Essa medida resolveria 2 problemas: o atrazo do S 1 e o descongestionamento do S 2.

(Do correspondente)

CORUMBA' (Matto Grosso)

Dois factos importantes foram registrados durante a semana: a passagem de d. Aquino, com destino á capital do Estado, foi o primeiro.

O arcebispo de Matto Grosso, ex-governador do Estado, teve opportunidade de verificar quão estimado é pelos seus coestaduanos.

Desembarcando, s. eminencia foi recebido pelas autoridades e amigos em nome do commandante do 17º B. C., pelo capitão Arthur Benites Guimarães, sendo gentilmente cedida a banda militar — Após os cumprimentos dirigiu-se para o Collegio Salesiano Santa Thereza, onde foi visitado pelas autoridades locaes, corpo consular e seus admiradores.

No dia seguinte, d. Aquino, acompanhado pelo capitão Benites, dirigiu-se ao quartel do 17º B. C. afim de agradecer á distincta officialidade bem como áquella unidade, o gentil acolhimento feito no seu desembarque.

Receberam-no, a banda militar, o commandante cap. Luiz de Oliveira Pinto, cap. fiscal Arthur Benites, primeiros tenente Eudoro Corrêa, Manoel S. Oliveira, Severino José da Costa e tenente Arthur X. Sobrinho, Antonio D. Mendonça e Cezar A. Machado. Após amigavel palestra, sua ex. visitou os diversos departamentos do quartel, retirando-se captivo pelas gentilezas de que foi alvo daquellas patentes.

— O outro facto referido no inicio desta noticia é o seguinte:

Ha dias, Luiz de Arruda, menor de 7 annos, instou com o irmão, Hypolito de Arruda, moço dos seus 23 annos, para irem pescar nas immediações do Limoeiro.

Como a manhã estivesse limpida e o rio bonançoso, tomaram os dois uma canôa, e metteram-se rio a dentro, até á sua margem esquerda.

Ahi pescaram um pouco, quando notaram que a superficie limpida das aguas começava a encrespar-se.

Temendo o perigo do naufragio, com o balanço da fragil casca de noz em que estavam, rumaram para o lado opposto.

Ao meio do rio, a canôa começou a tomar agua, com violencia.

Em logar de a esvaziarem, o menor delles, que não sabia nadar, mas temeroso, atirou-se á agua.

O Hypolito, vendo o perigo que corria seu irmão, já a afundar-se, tratou de soccorrel-o, largando a embarcação, que breve soçobrava.

Conseguiu segural-o, lutando com as aguas, violentamente sopradas, e nadar um pouco; de repente, sumiram-se os dois na voragem do rio.

E, emquanto isso, louca de agonia, em frente a uma centena de metros, na praia, a mãe das duas indefesas victimas assistia a essa lancinante e formidavel tragedia.

Passam-se segundos de intraduzivel horror, e eis que emerge apenas o Hypolito, afflicto, desesperado.

Dá uma, duas, tres braçadas inuteis e desapparece para sempre.

Tinham perecido os dois jovens irmãos, sem um possivel soccorro, sem uma alma que lhes pudesse dar o braço salvador.

Os dois irmãos, tão infortunadamente afogados, eram filhos do sr. Antonio João de Arruda, trabalhador da capatazia da Alfandega de Corumbá.

Este facto causou funda consternação em toda a cidade.

(Do Correspondente)

A ELEVAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, dirigiu o seguinte officio ao presidente da British Chamber of Commerce for Brasil:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cumprindo a resolução tomada em sessão de 29 do mez p. passado, por proposta do sr. Othon Leonardos, vice-presidente, unanimemente approvada, tem o prazer de vir apresentar a essa prestigiosa congenere as suas sinceras felicitações pela elevação da libra esterlina ao seu valor nominal, auspiciosa nova recentemente communicada ao Parlamento inglez.

Tal resolução, que indica com segurança o excellente estado financeiro da grande Nação britannica, revela egualmente a sabedoria, energia e patriotismo de seus estadistas, que, num lapso de tempo relativamente curto, souberam restaurar completamente as finanças inglezas, que a guerra mundial tão fundamente abalára, como, aliás, ás das demais nações do Globo.

Sirvo-me do ensejo, etc. — Heitor Beltrão, secretario geral."

O FUTURO PRESIDENTE DO MARANHÃO

O deputado Magalhães de Almeida recebeu do directorio do Partido Republicano do Maranhão o seguinte telegramma:

"Maranhão, 4 (Western) — Congratulamo-nos prezado amigo pela acertada escolha seu nome presidente Estado, no desempenho da qual esperamos tudo fará beneficio nosso Maranhão, e nosso partido. Cordeaes saudações. (aa.) Pereira Junior, Virgilio Domingues, Genesio Rego, Bricio Araujo, Georgiano Gonçalves, Theodoro Rosa, Carlos Neves, Mariano Lisboa, Alexandre Moreira."

O SERVIÇO POSTAL NO EXTREMO NORTE

Temos recebido, procedentes do Acre e do Amazonas, reclamações sobre a irregularidade sobrevinda aos serviços postaes, na extrema região do norte. O ponto visado diz respeito á maneira como está sendo feita a conducção de malas, para cuja realização se pede uma providencia capaz de imprimir melhor ordem áquelle serviço.

Fazem referencias as reclamações á rotina com que as malas postaes são transportadas, na maioria dos casos em canôas. Ao que se affirma, as malas chegam de modo a não se aproveitar quasi nada, deteriorando-se as encommendas que o commercio recebe.

Attribue-se tudo isso ao descaso dos conductores pelo trabalho que lhes é confiado. Na realidade, tratando de uma coisa de tão facil remoção, parece-nos que urge uma providencia quer da Directoria Geral dos Correios, ou das administrações do Amazonas e do Acre, afim de que cesse semelhante estado de coisas, tão vexatorio para os interesses dos habitantes daquella zona remota.

COMMOÇÕES TELLURICAS NA ITALIA

AS PREVISÕES DO PROFESSOR BENDANDI

FAENZA, Italia, 4 (U. P.) — O professor Bendandi declarou o seguinte á United Press: De accordo com o que eu previra, occorreu, a dez mil kilometros, um terremoto muito violento. As minhas previsões foram exactas, e o primeiro dos grandes movimentos sismicos annunciados verificou-se pontualmente.

Esta manhã, todos os instrumentos do observatorio registraram um desastrosa commoção tellurica, cuja violencia inutilizou os apparelhos sensiveis. Os effeitos do phenomeno devem ter sido muito lamentaveis.

O "RAID" ROMA-RIO-BUENOS AIRES

ROMA, 4 (U. P.) — O piloto conde Casagrande, em nome do poeta Gabriel D'Annunzio, apresentou ao primeiro ministro sr. Mussolini os planos do "raid" aereo Roma-Rio-Buenos Aires. O chefe do governo mostrou-se interessadissimo pela realização desse importante emprehendimento, garantindo para elle todo o apoio da administração.

O TRANSITO DE NAVIOS NACIONAES, DE ROSARIO PARA CORUMBA'

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O Ministerio da Marinha daqui foi consultado sobre se os navios de bandeira brasileira poderiam viajar rebocados, de Rosario para Corumbá, pelos rebocadores da mesma bandeira.

O ministro respondeu que não se póde modificar a convenção assignada com o Brasil por leis posteriores, podendo assim o mesmo rebocador levar chatos da mesma bandeira, sem realizar operações em nenhum porto argentino.

TENTATIVA DE MORTE

Os nacionaes Flausino Floriano e Felix Souza Santos, ambos estivadores e residentes á rua Visconde de Nictheroy s|n, após rapida discussão, na travessa Sayão Lobato, entraram em luta. O primeiro, sacando de uma garrucha disparou um tiro no ventre do segundo que, em estado grave foi removido para a Santa Casa.

O criminoso foi autuado no 18.º districto.

CAMPANHA CONTRA A VADIAGEM

A policia do 1.º districto organizou, hontem á noite, uma batida pela praça 15 de Novembro e adjacencias, prendendo cerca de 20 malandros e vagabundos de ambos os sexos, os quaes serão processados.

— O investigador Horacio, do 5.º districto, por sua vez, secundou a acção da policia do 1.º, prendendo os malandros e vadios que, perseguidos tentaram transpor as fronteiras do districto.

Entre os presos figuram varios larapios conhecidos, entre elles José Gouvêa e Alfredo Lima, vulgos "Moleque 21" e "Zezinho".

A QUEM COUBE A FORTUNA DE UM CAPITALISTA

PORTO ALEGRE, 3. (Retardado) (A.) — O capitalista João Baptista Sampaio, ha pouco fallecido, e cujo testamento foi aberto com as formalidades legaes, legou sua fortuna por morte de seus herdeiros á Santa Casa de Misericordia e ao Orphanato de Santo Antonio.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

UM IMPLICADO QUE VAE RESPONDER A PROCESSO

PORTO ALEGRE, 3. (Retardado) — (A.) — Seguiu para S. Paulo, devidamente escoltado, o dr. Domingos Correia, que vae responder a processo como implicado nos acontecimentos de julho do anno findo.

DESILLUDIDO DA VIDA, SUICIDOU-SE

S. PAULO, 4 (A.) — Antonio M. Martins, brasileiro, solteiro, suicidou-se hoje, disparando um tiro de revólver no ouvido.

Martins deixou duas cartas; uma, ás suas primas e outra, á redacção da "Folha da Noite". Nellas, porém, não explicava os motivos que o levaram á pratica desse acto.

Promptamente soccorrido, foi Martins transportado para a Santa Casa, vindo a fallecer no momento em que era collocado na ambulancia.

UM LEGADO DE 3.400 CONTOS AO DIRECTOR DO BANCO DO COMMERCIO

PORTO ALEGRE, 3. (Retardado) — (A) — Falleceu o sr. Constantos Robertos Borhann, que legou sua fortuna, calculada em 3.400 contos, ao capitalista sr. Pedro Benjamin de Oliveira, director do Banco do Commercio.

O COMBATE A'S PRAGAS DO CAFE' NO ESTADO DO RIO

Foi assignado, em data de hontem, no Ministerio da Agricultura, o termo do accordo celebrado entre o governo da União e o do Estado do Rio de Janeiro, para a execução dos serviços de defesa do café contra o "stephanoderes coffea" e outras pragas, no referido Estado.

Em virtude desse accordo, ficarão a cargo da União a direcção e fiscalização do serviço, a realização de pesquizas e analyses pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola; o expurgo, no porto do Rio de Janeiro, da saccaria destinada ás zonas cafeeiras do Estado e a applicação das medidas prohibitivas e a communicação e execução das penalidades nos casos de infracção.

Ficarão a cargo do Estado a installação e o custeio das camaras de expurgo que se tornem necessarias; a installação e manutenção do escriptorio do inspector do serviço e do deposito de insecticidas e material necessarios para os trabalhos de demonstração e pesquizas, e as despesas de divulgação das medidas de defesa contra as referidas pragas.

Assignaram o accordo os srs. dr. Miguel Calmon, titular daquella pasta, e o dr. Pio Borges, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem:

Numero	Premio
61278	20:000$000
69283	5:000$000
58712	3:000$000
47090	2:000$000
33640	2:000$000
69722	1:000$000
53259	1:000$000
79707	1:000$000